



Características das Instituições de Longa Permanência para Idosos

Região Sudeste

Características das Instituições de Longa Permanência para Idosos

Região Sudeste

Governo Federal

Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República

Ministro Samuel Pinheiro Guimarães Neto



Fundação pública vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Marcio Pochmann

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Fernando Ferreira

Diretor de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais

Mário Lisboa Theodoro

Diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia

José Celso Pereira Cardoso Júnior

Diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas

João Sicsú

Diretora de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais

Liana Maria da Frota Carleial

Diretor de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura

Márcio Wohlers de Almeida

Diretor de Estudos e Políticas Sociais

Jorge Abrahão de Castro

Chefe de Gabinete

Persio Marco Antonio Davison

Assessor-Chefe de Imprensa e Comunicação

Daniel Castro

EQUIPE DA PESQUISA

Coordenação geral

Ana Amélia Camarano

Assessoria técnica

Jurilza Maria Barros de Mendonça

Equipe técnica

Ana Amélia Camarano

Adriana Andrade

Daniele Fernandes Carvalho

Helena Akemi Wada Watanabe

Henrique Diniz

Juliana Leitão e Mello

Sheila Epifanio

Solange Kanso

Estagiários

Alexandre Lopes Damoias

Cláudia Christina da Rocha Antunes

Laura Koiller Schnoor

Talita Vieira Gonçalves

URL: <http://www.ipea.gov.br>

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>



Características das Instituições de Longa Permanência para Idosos

Região Sudeste

Características das instituições de longa permanência para idosos – região Sudeste/
coordenação geral Ana Amélia Camarano – Brasília : IPEA; Presidência da República, 2010.

242 p. v. 5 : gráfs., mapas, tabs.

1. Bem-Estar Social 2. Idosos 3. Condições de Vida 4. Assistência aos Idosos 5. Brasil –
Região Sudeste I. Camarano, Ana Amélia II. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

ISBN 978-85-7811-049-9

CDD 305.260981

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira
responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o
ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou da
Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde
que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	9
REGIÃO SUDESTE	15
ESPÍRITO SANTO	35
MINAS GERAIS	51
RIO DE JANEIRO	69
SÃO PAULO	87
ANEXO	105

Apresentação

O envelhecimento populacional traz uma série de desafios para a sociedade, dado que altera a demanda por políticas públicas e a distribuição dos recursos disponíveis. Uma das certezas que se tem sobre o futuro próximo é a de um crescimento a taxas elevadas do contingente de idosos vivendo mais tempo. Por outro lado, a certeza da continuação nos ganhos em anos vividos é acompanhada pela incerteza a respeito das condições de saúde, renda e cuidado que experimentarão os longevos.

Visões negativas associam esse aumento da expectativa de vida a um maior tempo em que os idosos experimentariam distúrbios mentais, baixa capacidade cognitiva e doenças crônicas, o que poderia acarretar perdas na sua capacidade funcional e resultar em demanda por cuidados de longa duração. Estes, tradicionalmente, recaem sobre a família, ou melhor dizendo, sobre a mulher.

A concretização dessa perspectiva negativa, porém, esbarra nas dificuldades enfrentadas pelas famílias para a provisão dos cuidados, dada a redução do seu tamanho, a participação crescente da mulher no mercado de trabalho e as mudanças na nupcialidade. Isso passa a requerer que o Estado e o mercado privado dividam com a família as responsabilidades no cuidado com a população idosa dependente. Dentro desse quadro, uma das alternativas conhecidas são as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), tanto públicas quanto privadas.

A residência em ILPIs não é uma prática comum na sociedade brasileira. Baixa oferta de serviços, altos custos, preconceitos e estereótipos aliados ao fato de os idosos preferirem ser cuidados pelas famílias são alguns dos fatores que explicam a pequena proporção de idosos residindo nas ILPIs. No entanto, não se conhece o número de instituições que existem no território nacional, quantos idosos nelas residem, os recursos com que contam, os serviços oferecidos etc.

Um levantamento nacional destinado a mapear o número e a localização das ILPIs existentes, suas condições de infraestrutura, os serviços oferecidos, a composição de gastos e os recursos com que contam (humanos e financeiros), algumas características dos idosos institucionalizados, está sendo feito pela primeira vez no Brasil. É a pesquisa “Condições de funcionamento e de infraestrutura nas instituições de longa permanência para idosos (ILPIs)”, empreendida pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH/PR) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Este livro, o quinto de uma série de seis, mostra os resultados do levantamento para a região Sudeste. Apresenta um conjunto de indicadores que visam traçar o perfil das ILPIs da região desagregado por Unidades da Federação.

Espera-se que as informações aqui contidas possibilitem ao Estado e à sociedade civil adequarem suas ações no sentido de contribuir para uma melhor qualidade dos serviços oferecidos pelas ILPIs brasileiras.

Márcio Pochmann
Presidente do Ipea

Introdução

O envelhecimento da população brasileira tem sido acompanhado pelo envelhecimento da própria população idosa, por transformações acentuadas nos arranjos familiares e pela entrada maciça da mulher no mercado de trabalho. As perspectivas para o futuro próximo são de crescimento a taxas elevadas da população idosa e “muito idosa”. Isso é resultado da entrada da coorte dos *baby boomers* na última fase de vida, os *elderly boomers*, e pela redução da mortalidade nas idades avançadas. Embora esse crescimento esteja acompanhado por uma melhora nas condições de saúde e de autonomia desse grupo etário, o número de idosos com fragilidades físicas e/ou mentais também cresce, dado o envelhecimento da população idosa. Isto leva ao aumento da demanda por cuidados.

Desde os anos 1970, a sociedade brasileira vem experimentando uma queda acelerada nos níveis de fecundidade e de mortalidade, bem como mudanças no padrão de nupcialidade e nos arranjos familiares. Isto ocorre paralelamente ao aumento generalizado da escolaridade feminina e à inserção maciça das mulheres no mercado de trabalho, com consequentes mudanças no seu papel social e no sistema de valores. Essas modificações podem enfraquecer os laços de solidariedade intergeracionais e já estão resultando em transformações nas formas de cuidado com a população idosa. Em síntese, a perspectiva é de aumento do número de idosos demandantes de cuidados e de diminuição da oferta de cuidadores familiares.

Isso levanta a questão a respeito de quem oferecerá cuidados para esses idosos: família ou instituições? Essa questão não é específica do caso brasileiro. Ao longo da história, em quase todo o mundo, o cuidado com a geração mais velha tem sido atribuído aos descendentes, norma social reforçada pelo amparo da lei. Além disso, as normas e os valores familiares assumem que o papel do cuidado deve ser desempenhado pelas mulheres. As jovens devem cuidar dos filhos e, na meia-idade ou na velhice, dos maridos doentes, dos pais e sogros idosos fragilizados.¹

A legislação brasileira estabelece que a família é a principal responsável pelo cuidado do idoso. Isto está expresso na Constituição Federal de 1988, na Política Nacional do Idoso de 1994 e no Estatuto do Idoso de 2003. Essa legislação é embasada nos valores e preconceitos dominantes quanto ao cuidado institucional e os reforça. Acredita-se que o Estado e o mercado privado deverão ter de dividir com a família as responsabilidades no cuidado com a população idosa dependente. Uma das alternativas de cuidado são as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), tanto públicas quanto privadas, sejam estas últimas filantrópicas e/ou com fins lucrativos. Em geral, encontram-se entre o público-alvo dessa modalidade aqueles indivíduos em idade mais avançada, comprometidos física e/ou mentalmente, sujeitos a carência de renda, sem família e/ou em condições de conflitos familiares.

1. NERI, A. L. *Desenvolvimento e envelhecimento*. Campinas: Papyrus, 2006.

A residência em ILPIs não é uma prática comum na sociedade brasileira. Apesar de a região Sudeste contar com o maior número de idosos, ela não foge à regra. Os resultados da pesquisa aqui apresentados é uma primeira tentativa de se conhecer o número de instituições existentes na região e os de idosos que nelas residem. O Censo Demográfico de 2000 levantou informações que permitem uma aproximação do número de residentes em instituições através do número de residentes em domicílios coletivos. Para a população brasileira como um todo, foram encontrados 103 mil idosos nessas condições em 2000, o que representava aproximadamente 0,8% da população idosa. Esse número ainda inclui idosos residentes em outros tipos de domicílios coletivos, além das ILPIs, tais como em conventos, seminários, presídios, hotéis e hospitais. É provável, portanto, que eles estejam superestimados. De acordo com a pesquisa realizada pelo Ipea, no caso do Sudeste a proporção de pessoas idosas em ILPIs é de 0,6%. Apesar de baixa, ela é uma das maiores do país. Em Minas Gerais, alcança 0,8%.

A pesquisa encontrou 64.113 pessoas vivendo em ILPIs na região Sudeste, o que resulta numa média de 31,5 residentes por instituição. Destes, 53.374 tinham mais de 60 anos.² Assumindo-se que nas instituições que não informaram o número de residentes fosse encontrado o mesmo número médio de residentes observado nas que informaram, estima-se que 6,9 mil idosos não foram contabilizados. Ou seja, o número de residentes estaria em torno de 71,0 mil ou 0,8% da população idosa.

Por outro lado, os dados do suplemento de saúde da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2008, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam para a existência de aproximadamente 1,4 milhão de idosos com dificuldades para as atividades mais básicas da vida diária, quais sejam, comer, tomar banho e/ou ir ao banheiro sozinhos, morando na região neste ano. Foi constatado pela pesquisa que aproximadamente 53 mil residiam nas instituições da região. Isto significa que, no mínimo, 1,3 milhão de idosos estavam sendo cuidados ou descuidados pelas famílias. Como se verá neste livro, uma proporção elevada de idosos residentes nas ILPIs é independente, ou seja, as famílias estão se responsabilizando por um número elevado de idosos dependentes, o que, sem dúvida, é um dos elementos propiciadores da violência familiar.

Baixa oferta de instituições, altos custos, preconceitos e estereótipos aliados ao fato de os idosos de hoje preferirem ser cuidados pelas suas famílias são alguns dos fatores que explicam a baixa proporção de idosos residindo nas ILPIs. Acredita-se, por outro lado, que a oferta não seja suficiente para atender a demanda existente, caso se considere a experiência dos idosos abandonados nos hospitais da rede pública e a frequente constatação de violência familiar. Embora a proporção de idosos residentes não tenha ultrapassado os 12% em nenhum dos países com informações conhecidas, acredita-se que a demanda por cuidados institucionais tenda a crescer, devido não só ao envelhecimento da população e do próprio segmento idoso, mas também às mudanças nos arranjos familiares e à situação de pobreza em que vive a maioria das famílias brasileiras. No caso brasileiro, a proporção de residentes ainda está bem aquém da mencionada acima.

As ILPIs, que consistem nas tradicionais instituições asilares, representam uma das modalidades de cuidados de longa duração dirigidos a idosos com algum grau de dificuldade para a execução das atividades da vida diária, sem renda e/ou aqueles cuja família não possui meios financeiros, físicos ou emocionais para a prestação dos cuidados

2. Este número está subestimado, pois uma parte das instituições não declarou a idade dos residentes.

necessários. Essa modalidade de cuidados está definida pela portaria da Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas) nº 2.854/2000. Para o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), órgão atualmente responsável pela política federal para as ILPIs, atendimento integral institucional é aquele prestado em uma instituição asilar, que deve oferecer serviços nas áreas social, psicológica, médica, de fisioterapia, de terapia ocupacional e outras atividades específicas para esse segmento populacional.

Este livro apresenta um conjunto de indicadores que visam traçar o perfil das ILPIs da região Sudeste desagregado pelas Unidades da Federação (UF). Esse perfil considera algumas características dos idosos residentes, as condições de infraestrutura, os serviços oferecidos, a composição de gastos e os recursos com que contam (humanos, financeiros e parcerias). Esses indicadores foram obtidos a partir dos resultados da pesquisa *Condições de vida e infra-estrutura nas instituições de longa permanência para idosos (ILPIs)*, empreendida nos anos de 2008 e 2009. Essa pesquisa foi realizada pelo Ipea, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH/PR), do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI) e da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP). A presente introdução descreve brevemente os objetivos, a metodologia aplicada na pesquisa referida e apresenta a estrutura do relatório do Sudeste.

1 - OBJETIVOS

O objetivo geral da pesquisa é gerar informações que possibilitem ao Estado e à sociedade civil adequarem suas ações no sentido de contribuir para uma qualidade melhor de serviços oferecidos pelas ILPIs. Para atingi-lo, propôs-se, em primeiro lugar, mapear as instituições existentes. A partir delas, analisaram-se os modelos de cuidados oferecidos pelas ILPIs brasileiras, caracterizando-as quanto ao tipo de serviço, estrutura de funcionamento, recursos de que dispõem (humanos, financeiros e parcerias), custos, bem como algumas características dos idosos residentes.

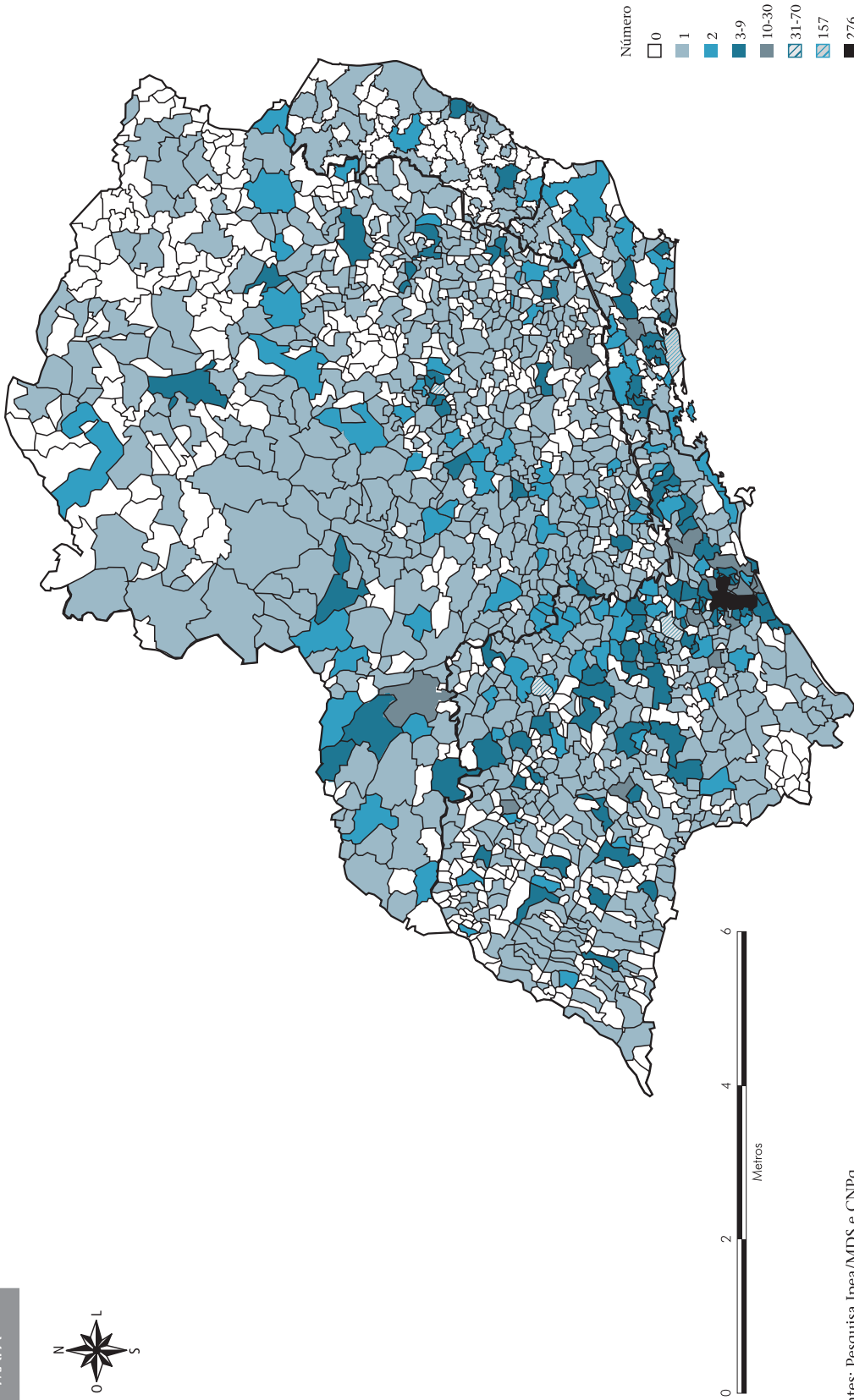
2 - METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada em todo o território nacional e tem o caráter censitário. A região Sudeste foi a quinta a ser pesquisada e o seu início ocorreu em 2008. A primeira etapa do trabalho consistiu em um levantamento da literatura nacional e internacional sobre ILPIs, o que incluiu também uma revisão da legislação federal pertinente. A partir da revisão bibliográfica, foi definido e testado um questionário a ser respondido pelas instituições. O questionário é autoaplicável e coleta informações sobre as características dos serviços prestados e da infraestrutura física, os recursos humanos, as fontes de financiamento, os convênios e parcerias com que contam as instituições, os gastos e sua composição, o número de idosos residentes, sua condição de autonomia etc.

O levantamento das informações foi realizado nas instituições cadastradas. O cadastro foi construído a partir de informações levantadas junto ao MDS, às secretarias municipais e estaduais de assistência social ou congêneres, de saúde, aos conselhos dos idosos das três esferas governamentais, ao Ministério Público, às agências de vigilância sanitária, às listas telefônicas, aos classificados de jornais, entre outras fontes. Isto se revelou um dos grandes desafios da pesquisa. Foram identificadas 2.255 ILPIs, das quais 2.035 responderam à pesquisa.

Região Sudeste: localização espacial das instituições de longa permanência para idosos por município - 2008-2009

MAPA



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

As instituições identificadas estão distribuídas por 958 municípios, o que corresponde a 57,4% do total de municípios da região. As regiões metropolitanas concentram 36,2% delas, sendo a maioria localizada nas capitais, 507 instituições identificadas. Como esperado, o município de São Paulo possui o maior número de instituições, 1.219 identificadas. Mais da metade delas (54,1%) está no Estado de São Paulo. Outras 30,8% estão em Minas Gerais.

A partir do cadastro elaborado, deu-se início à aplicação dos questionários. Este trabalho foi realizado por correio, e-mail, fax e telefone, de acordo com a disponibilidade dos dirigentes ou responsáveis pelas instituições. Além de enviar o questionário por correio, com envelope selado para resposta, a equipe da pesquisa fez contatos telefônicos com os dirigentes para esclarecer dúvidas e sensibilizá-los a responder. Contou-se com a colaboração de vários conselheiros estaduais e municipais e técnicos das secretarias, também estaduais e municipais, para o trabalho de sensibilização.

O índice de resposta foi considerado satisfatório em todos os estados da região, como se pode observar pela tabela 1, superando 90% do total de identificadas. O Estado de Minas Gerais apresentou o maior percentual de instituições respondentes, 98,4%. As informações que apresentaram maior dificuldade no seu levantamento foram as relativas a receitas e despesas. Muitas das instituições têm suas contas administradas pela prefeitura e outras, as filantrópicas, por exemplo, recebem muitas doações em espécie (roupas e alimentos) e contam com trabalho voluntário e de funcionários cedidos por órgãos públicos. Além disso, são isentas de várias contribuições como previdenciárias etc. As respostas dos questionários preenchidos permitiram a montagem da base de dados e, a partir dela, foram calculados os indicadores aqui apresentados.

TABELA 1

Sudeste: número de instituições de longa permanência identificadas e respondentes por Unidades da Federação – 2008-2009

Unidade da Federação	Identificadas em funcionamento	Respondentes	Taxa de resposta (%)
Espírito Santo	52	51	98,1
Minas Gerais	694	683	98,4
Rio de Janeiro	290	271	93,4
São Paulo	1.219	1.030	84,5
Sudeste	2.255	2.035	90,2

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

3 - ORGANIZAÇÃO DO LIVRO

Como já se mencionou, o relatório da região Sudeste apresenta o quinto conjunto de resultados desta pesquisa. Este conjunto consiste num sistema de indicadores que busca traçar o perfil das instituições pesquisadas para a região como um todo e desagregado pelas UFs que a compõem. O livro conta com mais seis capítulos, além desta introdução e de um anexo. O capítulo 2 apresenta uma descrição sucinta dos indicadores para a região como um todo e os seguintes para os quatro estados que a compõem. Este perfil foi dividido em quatro partes: localização espacial, algumas características dos residentes (sexo, idade e grau de dependência) e das instituições (infraestrutura física, natureza, serviços oferecidos e gastos) e os recursos com que contam: humanos, físicos e parcerias.



Região Sudeste em destaque

Região Sudeste em destaque

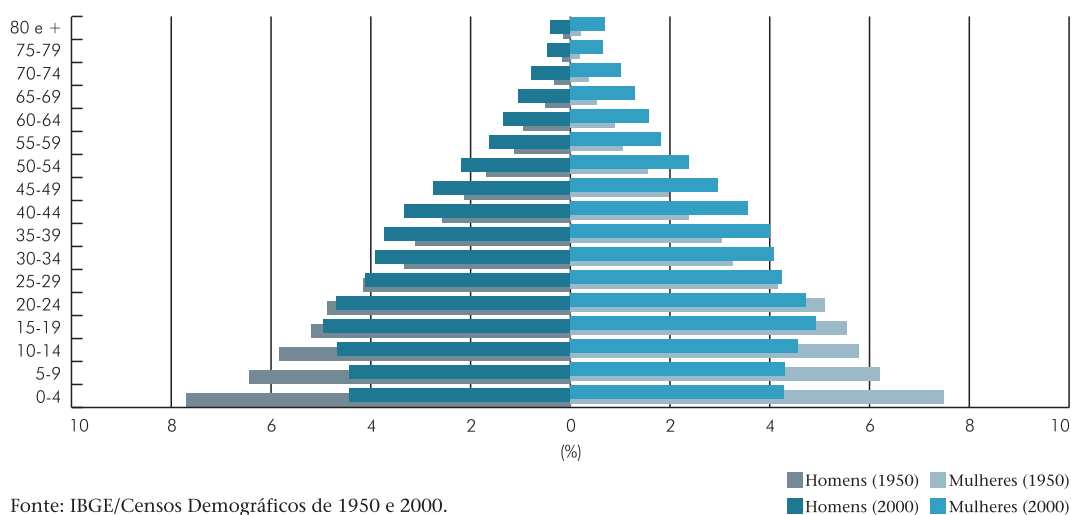
1 - A POPULAÇÃO IDOSA

O Sudeste é a região que concentra o maior volume populacional do país, cerca de 43% da população brasileira residia nesta região em 2000. De acordo com o Censo Demográfico de 2000, isso significa 72,4 milhões de habitantes, dos quais 6,7 milhões eram idosos, pessoas com 60 anos ou mais, conforme estabelecido pelo Estatuto do Idoso. Este segmento populacional foi responsável por 9,3% da população total, percentual este mais elevado do que a média do país, 8,6%. Entre os estados que compõem a região, o maior percentual de idosos foi observado no Rio de Janeiro (10,7%) e o menor no Espírito Santo (8,1%).

O gráfico 1 apresenta a distribuição proporcional da população da região Sudeste por sexo e idade em 1950 e 2000. Como pode ser observado, ao longo dos últimos 50 anos, a composição por idade da população da região passou por transformações importantes que foram resultado de dois processos: queda da fecundidade e da mortalidade em todas as idades. Ambos em seu conjunto levaram a uma redução no ritmo de crescimento populacional e alteraram a distribuição por idade. A proporção de crianças de 0 a 14 anos diminuiu, passou de 39,5% para 26,7%; e a da população em idade ativa (PIA) aumentou de 56,2% para 64,0%. A população de idosos teve seu volume aumentado em sete vezes e a proporção passou de 4,3% para 9,2%.

GRÁFICO 1

Sudeste: distribuição proporcional da população por sexo e idade

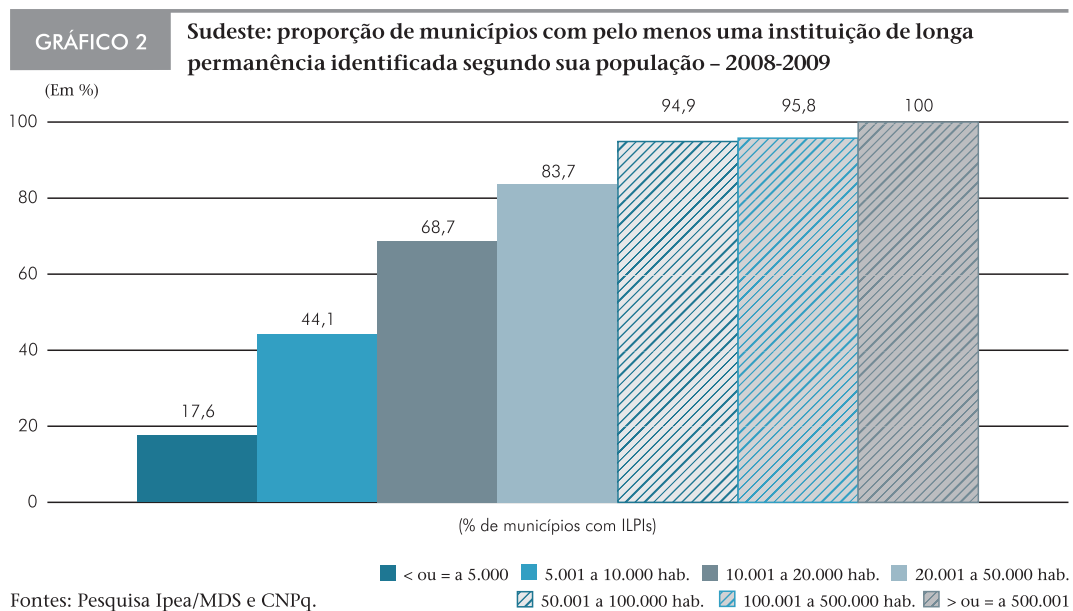


As mulheres predominavam entre a população da região em 2000. Entre os idosos, essa predominância era mais acentuada, elas constituíam 56,3% deste grupo e 63,0% dos muito idosos – população de 80 anos ou mais.

O presente trabalho tem por objetivo traçar um breve perfil das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) da região Sudeste. Para tanto, este capítulo está organizado em cinco seções, sendo a primeira esta introdução. A segunda apresenta a localização espacial das instituições pelos municípios do estado. Na terceira, é feita uma caracterização dos idosos residentes por sexo, idade e condição de autonomia. Na quarta seção, apresentam-se algumas das características do funcionamento das ILPIs; e na quinta, os recursos com que contam as instituições (humanos, financeiros e parcerias).

2 - QUANTAS SÃO E ONDE ESTÃO AS ILPIs?

Como se viu anteriormente, foram identificadas 2.255 ILPIs na região, das quais 2.030 (90,2%) responderam à pesquisa. As ILPIs identificadas estão distribuídas por 958 municípios, o que corresponde a uma cobertura de 57,4% do total de municípios da região. Além da baixa cobertura municipal, observa-se no gráfico 2 que elas estão concentradas nos municípios maiores. Enquanto apenas 17,6% dos municípios com população inferior a 5 mil habitantes possuem ILPIs, todos com população superior a 500 mil possuem.



3 - ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS RESIDENTES

A tabela 1 apresenta estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a população idosa do Sudeste em 2008 e o total de idosos residentes em ILPIs obtido pela pesquisa. A população idosa na região Sudeste do país ultrapassou 8,7 milhões de pessoas em 2008. O total de idosos residentes em ILPIs foi de 53.374 pessoas, o que corresponde a apenas 0,6% da população idosa da região. Comparando os diversos estados que compõem a região, observa-se a mais elevada proporção de idosos residentes nas ILPIs no Estado de Minas Gerais, 0,8%, e a mais baixa no Espírito Santo, 0,4%.

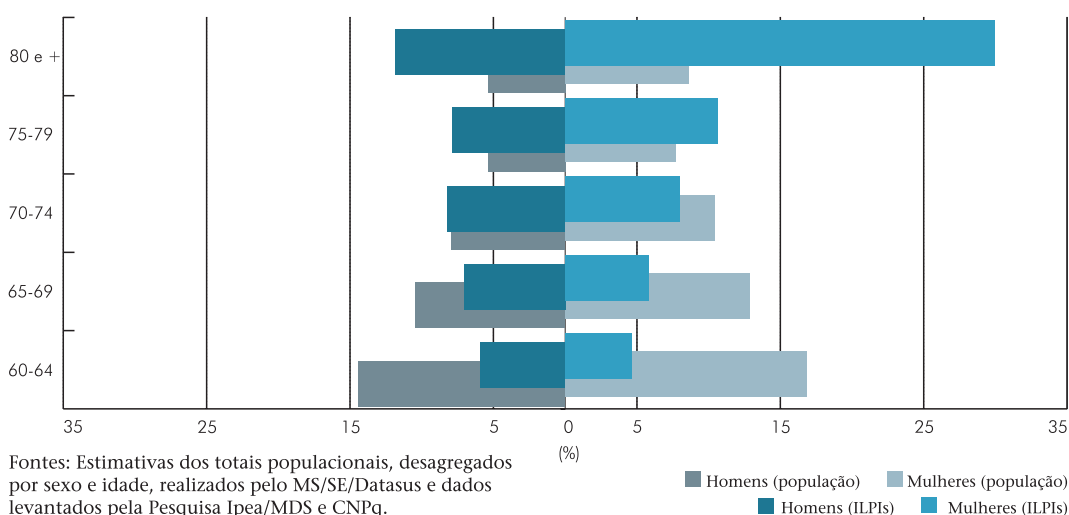
TABELA 1
Sudeste: número de idosos e de idosos residentes nas instituições de longa permanência por estado – 2008-2009

	População idosa	% da população idosa no total da população	População idosa residente nas ILPIs	% da população idosa residente no total da população
Espírito Santo	327.991	9,5	1.367	0,4
Minas Gerais	2.140.618	10,8	16.833	0,8
Rio de Janeiro	1.947.003	12,3	8.659	0,4
São Paulo	4.362.402	10,6	26.515	0,6
Sudeste	8.778.014	10,9	53.374	0,6

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq, e estimativas dos totais populacionais realizadas pelo IBGE.

Apesar de as ILPIs serem destinadas às pessoas com 60 anos e mais de idade, conforme previsto na Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), elas atendem, também, a uma pequena parcela da população fora dessa faixa de idade, aproximadamente 11%. Dos 64.113 mil residentes em ILPIs na região Sudeste, 89% são idosos e destes, aproximadamente 37% têm 80 anos ou mais. O gráfico 3 compara a distribuição proporcional por sexo e idade da população idosa da região com a dos residentes nas ILPIs. Ao contrário do que se observa no conjunto da população, a proporção dos residentes aumenta com a idade. Já se mencionou a predominância das mulheres entre os idosos da região, predominância esta mais acentuada entre os residentes em ILPIs e nas idades mais avançadas.

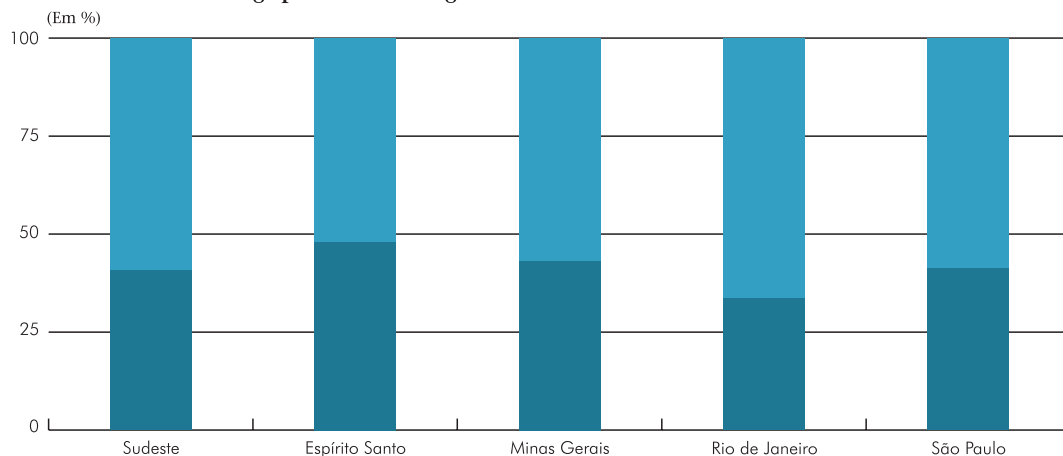
GRÁFICO 3 Sudeste: distribuição proporcional por sexo e idade da população de idosos do estado e de idosos residentes nas instituições de longa permanência – 2008-2009



O gráfico 4 apresenta a composição por sexo dos residentes em ILPIs por estado da região Sudeste. Em todos os estados a proporção de mulheres é mais elevada, mas varia de 52,0% no Espírito Santo a 66,2% no Rio de Janeiro.

GRÁFICO 4

Sudeste: composição por sexo da população idosa residente nas instituições de longa permanência segundo estados – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

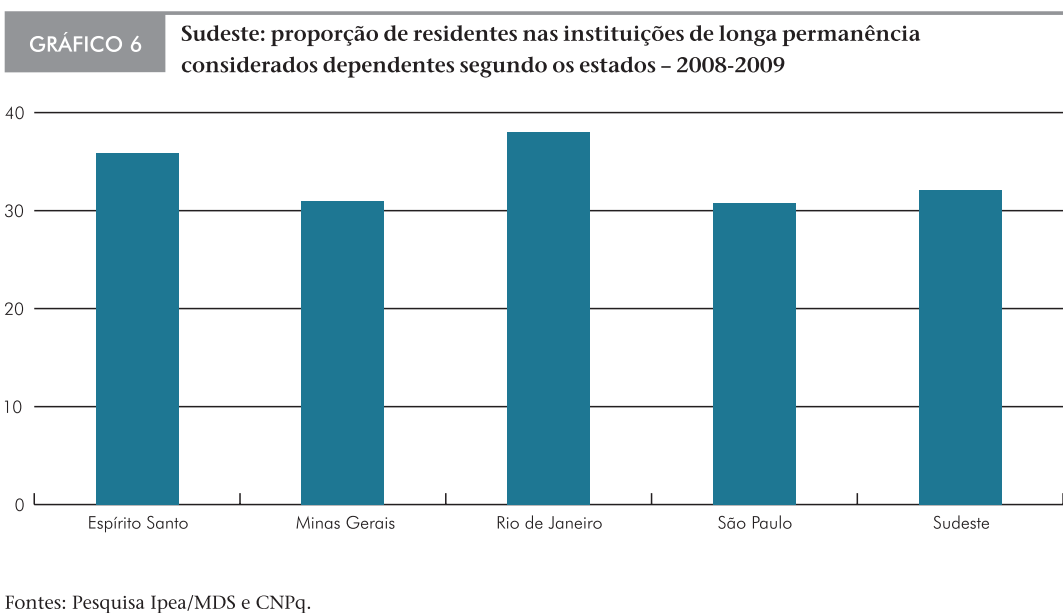
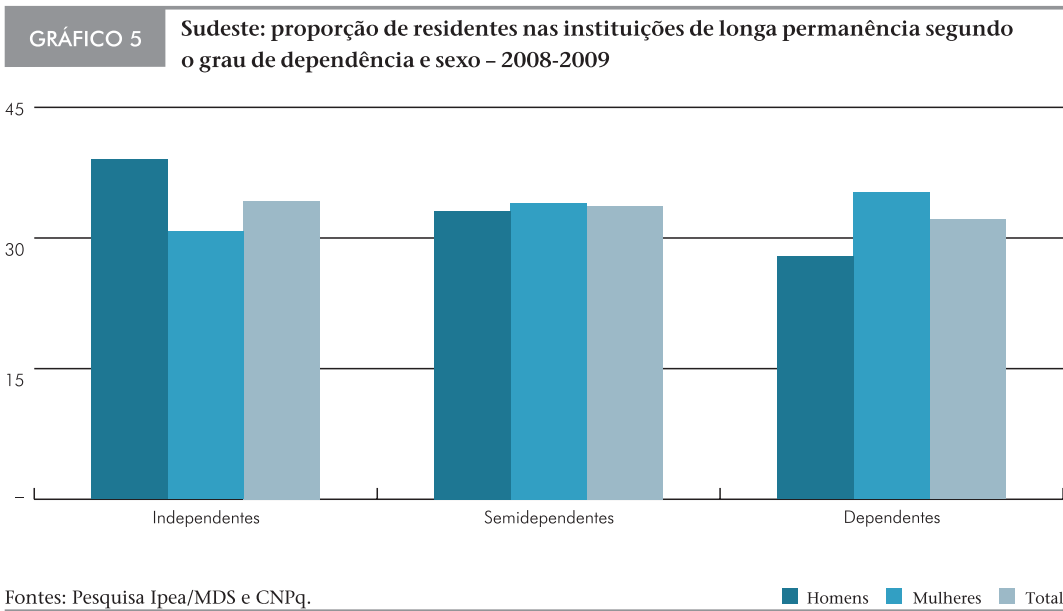
■ Homens ■ Mulheres

Outra característica investigada pela pesquisa foi o grau de dependência dos residentes, classificados como: independentes, semidependentes¹ e dependentes.² Essa classificação foi definida pela Política Nacional do Idoso (PNI) e considera o número de atividades da vida diária que o residente não consegue realizar. Cabe destacar que essa informação refere-se ao total de residentes, incluindo idosos e não idosos. Essa é uma característica importante, pois a idade e a perda de autonomia física e/ou cognitiva – esta, muitas vezes, decorrente daquela – constituem um determinante da busca de uma residência institucional. O gráfico 5 apresenta a proporção de residentes segundo o grau de dependência por sexo. Pode-se observar que não há muitas diferenças na proporção mencionada quando o total de residentes é considerado. As diferenças aparecem quando a informação é desagregada por sexo. Entre os homens, a maior parte (39,0%) é independente. A proporção de semidependentes e de dependentes foi de 33,1% e 27,9%, respectivamente. Já entre as mulheres, a maior proporção é de dependentes (35,3%), seguida de semidependentes, 34,0%, e de independentes, 30,7%.

O gráfico 6 compara a proporção de idosos considerados dependentes entre os vários estados da região. A maior proporção de idosos dependentes é encontrada no Estado do Rio de Janeiro, seguido de Espírito Santo. Já a mais baixa foi observada em São Paulo, 30,7%. Salienta-se que essas proporções são fortemente afetadas pela distribuição etária e por sexo. O avançar da idade traz uma propensão maior a fragilidades e perda de autonomia.

1. São aqueles que necessitam de ajuda em até três atividades de autocuidado – tais como fazer a higiene pessoal, vestir-se, alimentar-se ou locomover-se – e não tenham nenhum comprometimento cognitivo devido à idade.

2. São aqueles que necessitam de ajuda em todas as atividades de autocuidado ou que tenham comprometimento cognitivo devido à idade.



Entre os idosos dependentes, cerca de 60% são demenciados, ou seja, possuem algum comprometimento mental e/ou cognitivo acarretado pela idade. Nesse grupo, as mulheres constituem a maioria, 64,8%.

4 - CARACTERÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DA REGIÃO SUDESTE

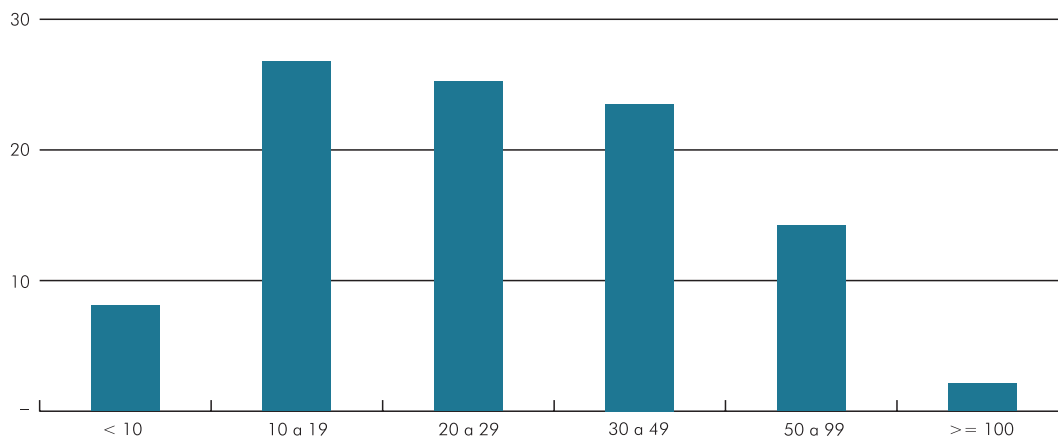
4.1 - NÚMERO DE RESIDENTES

Em média, cada ILPI da região Sudeste possui 32 residentes, sugerindo que essas instituições são pequenas. Esse valor é, no entanto, afetado pelos extremos. O gráfico 7 apresenta a distribuição proporcional das instituições da região Sudeste segundo o número de residentes. Observa-se que 75,5% delas possuem entre 10 e 49 residentes, sendo a

proporção mais elevada encontrada no grupo que abriga entre 10 e 19 (26,8%). Apenas 8,1% têm menos de 10 residentes e 16,4% podem ser consideradas grandes, contando com mais de 50 residentes. Destas, 2,1% abrigavam mais de 100 residentes.

GRÁFICO 7

Sudeste: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o número de residentes – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4.2 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

As informações sobre as características de infraestrutura física das instituições foram investigadas por meio de perguntas sobre o tamanho da área física e construída, os espaços existentes e o número de leitos por quartos. No que se refere aos dois primeiros indicadores, pode-se dizer que as instituições da região Sudeste ocupam áreas amplas, apesar de haver uma grande variação entre os estados. Em média, as ILPIs ocupam uma área de 6.722,56 m², sendo a área média construída de 1.173,03 m². Comparando os estados, encontrou-se a maior área ocupada em São Paulo e a menor em Minas Gerais. A tabela 2 apresenta alguns indicadores de área física total e área construída.

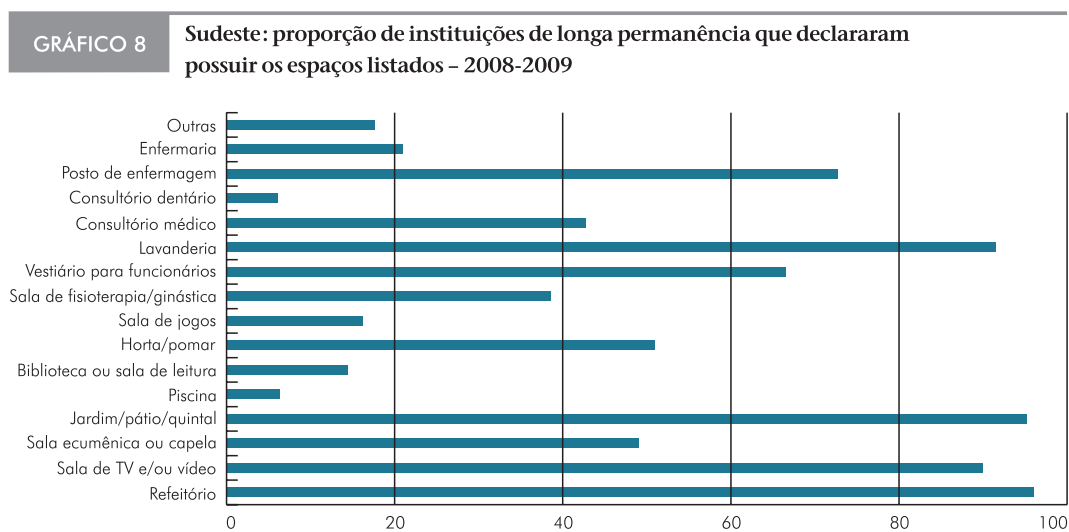
TABELA 2

Sudeste: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008-2009

	Área física total (m ²)	Área construída (m ²)
Média	6.722,56	1.173,03
Mínima	100,00	30,00
Máxima	192.565,00	42.278,00
Instituições respondentes	1.606	1.606

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

As informações sobre os espaços internos disponíveis, apresentadas no gráfico 8, reforçam o que os dados acima sugeriram: que os terrenos onde se situam as ILPIs são espaçosos e, também, indicam que há espaços que podem possibilitar uma interação entre os residentes. Quase a totalidade delas declarou ter refeitório, jardim/pátio/quintal e lavanderia. Também foram declaradas, por grande parte das instituições, sala de TV/vídeo (90,0%), horta/pomar (51,0%) e sala ecumênica ou capela (49,1%). Uma proporção expressiva das ILPIs declarou ter consultório médico (42,8%) e sala de fisioterapia (38,6%). Salão de jogos e biblioteca ou sala de leitura foram encontrados em apenas 14,4% das instituições.



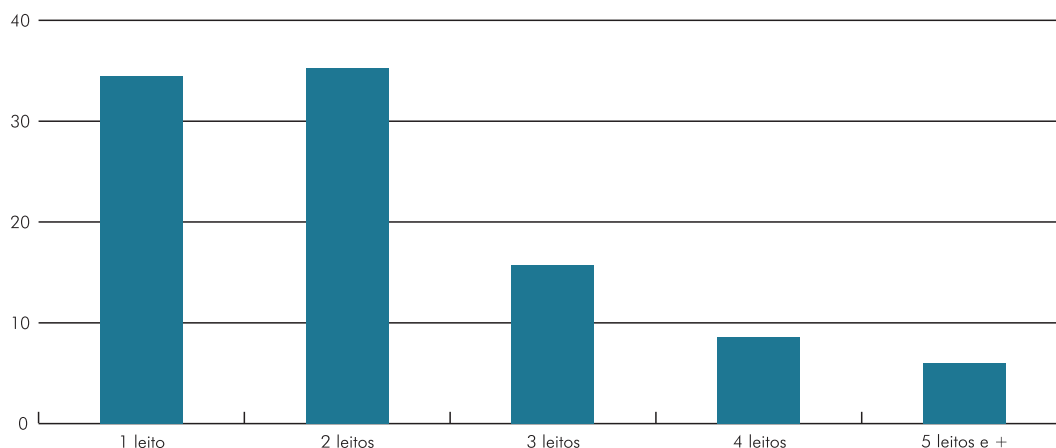
Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

O gráfico 9 apresenta a distribuição proporcional dos quartos das instituições pesquisadas segundo o número de leitos. Constatou-se que 94,0% dos quartos das instituições têm no máximo quatro leitos, sendo que 69,7% deles têm um ou dois leitos. Aproximadamente 6% dos quartos contam com cinco leitos ou mais. Essas informações sugerem uma certa privacidade dos residentes e uma adequação às normas da Anvisa.³ Segundo a RDC, as acomodações das ILPIs podem ter no máximo quatro leitos. Foi no Espírito Santo onde se encontrou a proporção mais elevada de quartos com cinco leitos e mais.

3. RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005.

GRÁFICO 9

Sudeste: distribuição proporcional dos quartos das instituições de longa permanência segundo o número de leitos – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4.3 - NATUREZA DAS INSTITUIÇÕES

A natureza jurídica das ILPIs foi investigada por meio de duas perguntas. A primeira demandava autodeclaração e a segunda foi direcionada às instituições filantrópicas. Foi perguntado a elas se possuíam registro de filantropia. A tabela 3 apresenta os resultados sobre a natureza autodeclarada das ILPIs e a inferência da natureza feita por meio da posse do registro de filantropia. Das ILPIs que declararam a sua natureza, 96,7% são privadas; 67,0% sem fins lucrativos (filantrópicas) e 29,7% com fins lucrativos. As demais são 2,5% públicas e 0,7% mistas. Entre as filantrópicas, predominam as religiosas, 40,0%. Quando se observam as informações sobre a posse do registro de filantropia, o percentual de instituições consideradas filantrópicas cai para 45,3%. O percentual das ILPIs que foram declaradas filantrópicas, mas sem registro, é de 21,2%.

TABELA 3

Sudeste: natureza das instituições de longa permanência segundo dois critérios – 2008-2009

	Autodeclaração		Posse do registro de filantropia	
	Número	Distribuição percentual	Número	Distribuição percentual
Pública	50	2,5	50	2,5
Privada filantrópica	1.364	67,0	921	45,3
Religiosa	813	40,0	556	27,3
Não religiosa	551	27,1	365	17,9
Privada filantrópica – sem registro			432	21,2
Religiosa			251	12,3
Não religiosa			181	8,9
Privada	605	29,7	605	29,7
Mista	15	0,7	15	0,7
Não respondeu	1	0,0	12	0,6
Total	2.035	100,0	2.035	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

A tabela 4 apresenta o número e a distribuição proporcional das ILPIs por ano de início de funcionamento bem como o número médio anual de instituições criadas. A primeira instituição da região foi criada no Rio de Janeiro em 1855. Na região Sudeste, mais da metade (57,3%) das instituições existentes no momento da pesquisa⁴ são novas; foram criadas a partir de 1980 e dessas 26,6% foram nos anos 2000. Esses dados aliados ao número médio anual de instituições sugerem uma oferta crescente dessa modalidade de serviço. A maior parte das ILPIs abertas entre 2008 e 2009 concentrou-se em São Paulo e no Rio de Janeiro, sendo privada com fins lucrativos. Outra questão investigada foi o regime de funcionamento das instituições.

TABELA 4
Sudeste: número total, número médio e distribuição proporcional de instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008-2009

Ano	Número	Número médio anual	%
Até 1939	223		11,3
1940 a 1959	271	14	13,8
1960 a 1979	346	17	17,6
1980 a 1989	225	23	11,4
1990 a 1999	381	38	19,3
2000 a 2009	523	52	26,6
Total de respondentes	1.969	33	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

A maioria das instituições pesquisadas (54,3%) declarou funcionar em regime semiaberto, 30,9% em regime fechado e 14,8% em regime aberto.

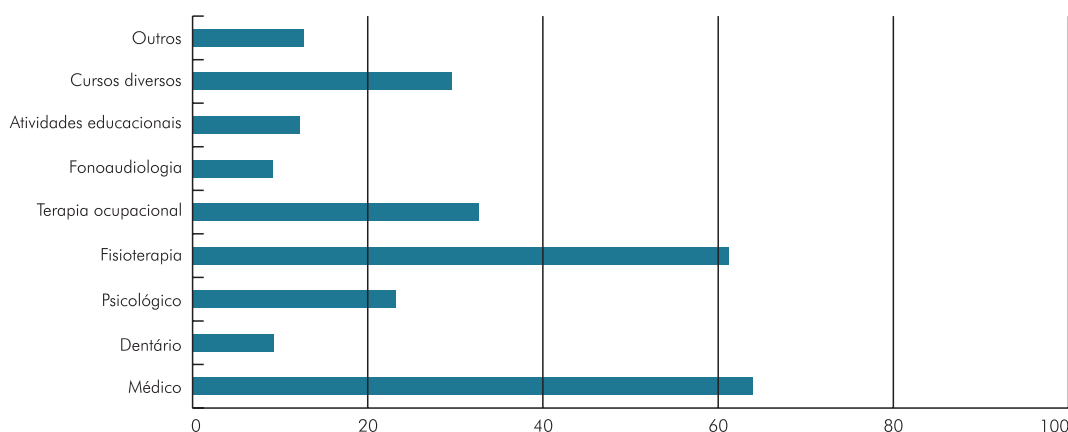
4.4 - SERVIÇOS OFERECIDOS

Foram também investigados os serviços oferecidos dentro das instituições. O gráfico 10 apresenta a proporção de instituições que oferecem o serviço mencionado. Na região Sudeste, os serviços mais citados pelas ILPIs foram os médicos, 63,9%, e os de fisioterapia, 61,3%. Os serviços médicos oferecidos pelas instituições não são suficientes para atender a demanda dos residentes, pois 93,2% das instituições da região Sudeste declararam recorrer aos postos de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, 46,0% informaram que os seus residentes usam serviços particulares, incluindo planos de saúde, como mostra a tabela 5. Além dos serviços médicos, 32,7% informaram oferecer terapia ocupacional e apenas 23,3% serviços psicológicos. Cursos diversos foram oferecidos por 29,6% e atividades educacionais por 12,3%.

4. Cabe destacar que estas foram as instituições encontradas e que se dispuseram a responder à pesquisa, sendo possível que outras tenham sido abertas e fechadas ao longo do tempo.

GRÁFICO 10

Sudeste: proporção de instituições de longa permanência que oferecem algum serviço segundo os tipos de serviços – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 5

Sudeste: proporção de instituições pelo tipo de serviço médico disponível – 2008-2009

Onde são atendidos	Número	%
Rede SUS/posto de saúde/hospital público	1.812	93,2
Serviços particulares (inclui plano de saúde)	895	46,0
Serviços próprios da instituição	732	37,6
Outros	87	4,5
Total de ILPIs	1.945	63,9

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4.5 - GASTOS

Na região Sudeste, o gasto médio mensal por residente é de R\$ 796,42, mas esse valor é afetado pelos extremos, variando de R\$ 106,67, valor declarado por uma ILPI em Minas Gerais, a R\$ 9.230,77, reportado por outra em São Paulo, conforme mostra a tabela 6. O gráfico 11 mostra a distribuição proporcional das instituições segundo o gasto médio mensal *per capita*. A maioria das ILPIs, 77,8%, afirmou ter gastos inferiores a R\$ 1.000,00, sendo que 44,3% estão entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00. Gastos acima de R\$ 1.000,00 foram apontados por 22,2% das instituições pesquisadas. A maior proporção de gastos por residentes acima de R\$ 1.000,00 foi declarada por ILPIs do Estado do Rio de Janeiro, cerca de 40%.

O total e a composição de gastos são afetados não só pela oferta de serviços, mas também pela natureza jurídica. Cerca de 67% das instituições que participaram da pesquisa declararam ser filantrópicas, porém aproximadamente 21% não possuem registro de filantropia. Considerando o gasto por residente segundo a natureza das ILPIs, observa-se o mais elevado gasto nas instituições filantrópicas religiosas e o mais baixo nas não religiosas. Quando se desagrega a informação por posse do registro de filantropia, mostrada na tabela 7, a diferença entre os valores aumenta, mas a direção

muda. O custo mais alto passou a ser encontrado nas instituições públicas ou mistas. Ao contrário do que se esperaria, as filantrópicas religiosas que têm registro apresentam um gasto muito maior do que as que não têm. Isto pode ser explicado pela informação de melhor qualidade fornecida pelas primeiras e, provavelmente, por estas oferecerem uma gama mais variada de serviços. As instituições que se declararam filantrópicas mas não possuem registro foram as que informaram o mais baixo custo.

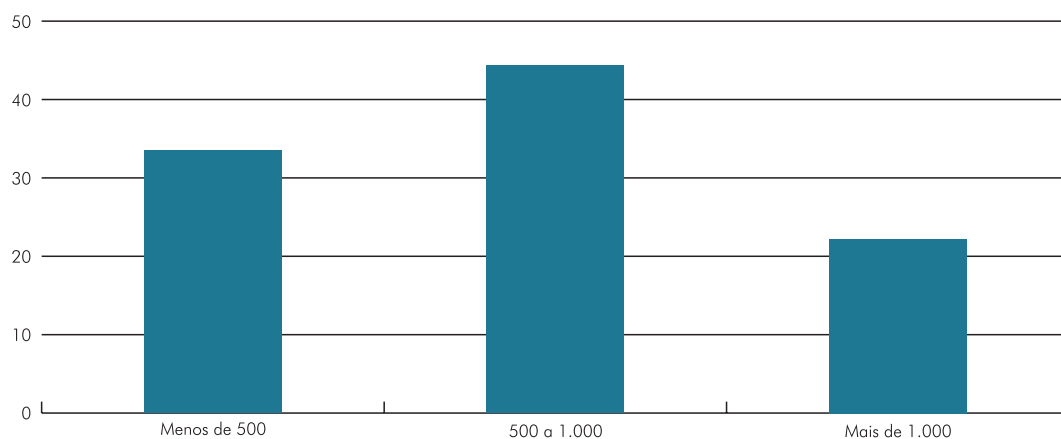
TABELA 6
Sudeste: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008-2009

Gastos por residente	R\$
Médio	796,42
Mínimo	106,67
Máximo	9.230,77
Desvio-padrão	641,57

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número total de ILPIs que declarou informações sobre os gastos foi de 1.783.

GRÁFICO 11 Sudeste: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o gasto mensal *per capita* (em reais) – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 7
Sudeste: gasto por residente segundo a natureza das instituições de longa permanência – 2008-2009

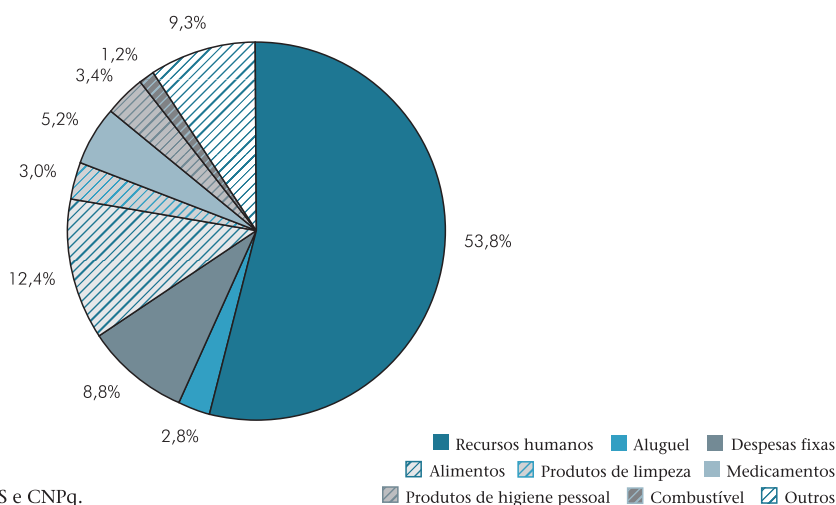
Natureza	Posse de registro de filantropia		
	Autodeclaração	Com registro	Sem registro
Pública/mista	825,34		
Privada filantrópica religiosa	743,82	802,90	543,57
Privada filantrópica não religiosa	727,52	790,15	531,11
Privada	734,30		
Total	739,02		

Fontes: Pesquisa IPEA/MDS e CNPq.

A composição percentual dos gastos por tipo de despesa das ILPIs é apresentada no gráfico 12. A maior parte dos gastos das instituições localizadas no Sudeste é destinada ao pagamento de funcionários (53,8%), seguindo a mesma tendência observada nas outras regiões do país. O gasto com alimentação absorveu aproximadamente 12,4% e as despesas fixas, como água, luz, gás e telefone, 8,8%. Os medicamentos e produtos de higiene pessoal comprometem uma pequena parcela do gasto, 5,2% e 3,4%, respectivamente. Isto ocorre porque em muitas ILPIs a despesa é de responsabilidade da família dos residentes. Produtos de limpeza e combustível juntos não ultrapassam 5% do total de gastos. Por fim, a categoria outros é responsável por 9,3%; nela encontram-se despesas como manutenção da casa, pequenos reparos, material para escritório etc.

GRÁFICO 12

Sudeste: composição percentual dos gastos das instituições de longa permanência - 2008-2009



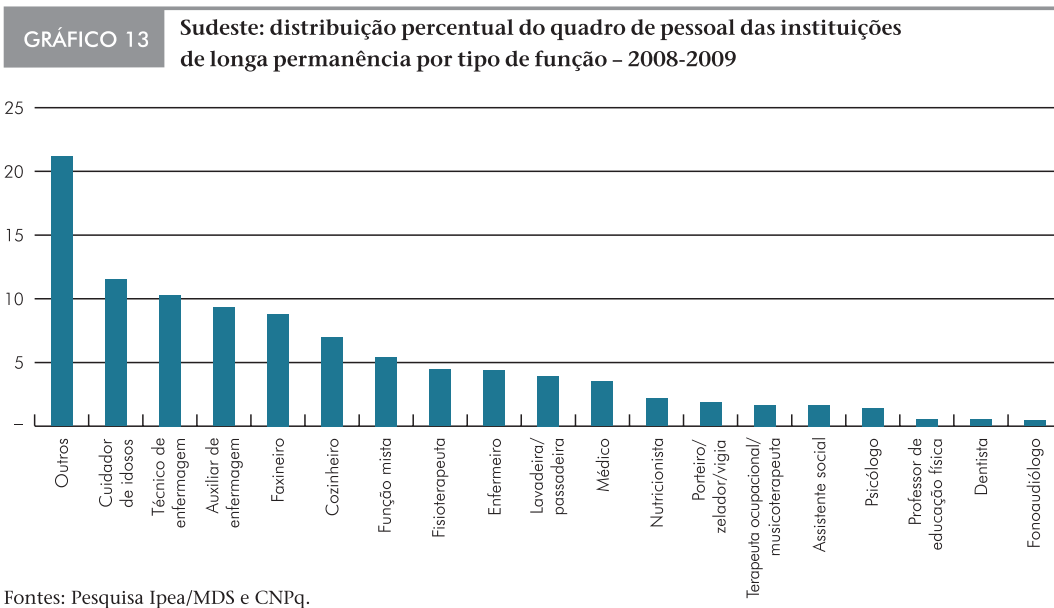
Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

5 - RECURSOS DISPONÍVEIS

5.1 - RECURSOS HUMANOS

A distribuição percentual do quadro de pessoal das instituições na região Sudeste é por tipo de função apresentada no gráfico 13. A principal função dos funcionários, independentemente do vínculo, é a de cuidador de idoso (11,5%), seguida da de técnico de enfermagem (10,3%) e auxiliar de enfermagem (9,3%). Outro grupo expressivo é o formado por faxineiros (8,8%), cozinheiros (7,0%) e função mista (5,4%). As funções mais especializadas, como as de fisioterapeuta, enfermeiro, médico e nutricionista somavam 20,7% do quadro de pessoal.

De acordo com a pesquisa, o tipo de vínculo que os funcionários mantêm com a ILPI é: contratados ou cedidos, voluntários (regulares ou esporádicos) e estagiários. Seguindo a tendência verificada nas outras regiões brasileiras, as ILPIs da região Sudeste apresentam uma proporção maior de funcionários contratados, 68,2% do total de funcionários. Os voluntários constituem aproximadamente um quarto do total de recursos humanos: 15,2% regulares e 9,4% esporádicos. Estagiários constituem 7,2% dos funcionários.



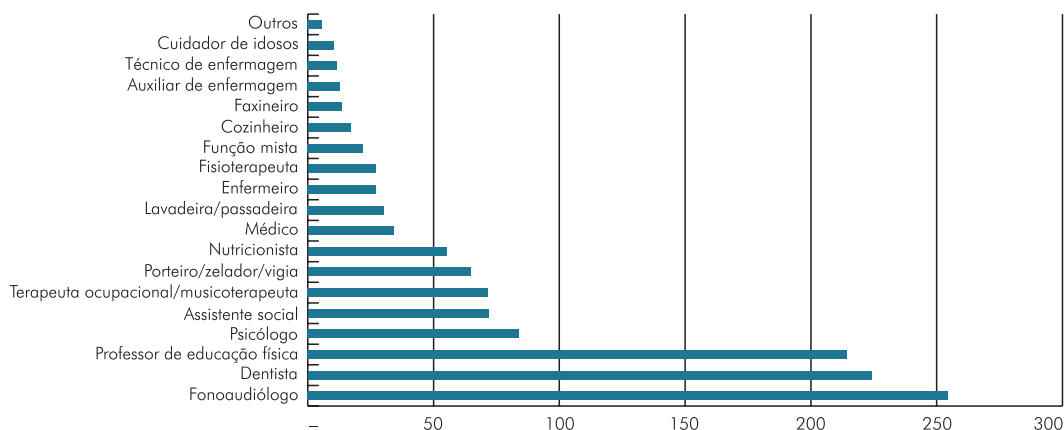
O gráfico 14 apresenta o número de residentes por funcionário nas instituições segundo o tipo de função exercida. Esta permite uma inferência muito geral da “adequação” do número de funcionários ao número de residentes. Observa-se que as relações entre as funções mais especializadas são as mais altas, sugerindo um baixo número desses profissionais. Para cada fonoaudiólogo, são 254,4 residentes; e para cada dentista, são 224,1. Essa relação diminui para menos de 100 quando psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais são considerados. Ela é mais baixa ainda para médicos – aproximadamente 34 residentes para cada profissional. Importante para o bom funcionamento de uma instituição é o cuidador de idoso. Este auxilia os residentes a desempenharem as atividades da vida diária, principalmente os que apresentam alguma limitação física e/ou mental. Os cuidadores de idosos estão presentes em grande número, fazendo com que a relação entre residentes e cuidadores seja mais baixa, 10,3. No entanto, esta relação não considera a carga horária desses profissionais nem o grau de dependência dos residentes. Considerando que os cuidadores trabalham num regime de 12 horas de plantão seguido de 24 horas de descanso, essa relação passa para 30,9. Ou seja, um cuidador cuida de aproximadamente 31 residentes.

A tabela 8 apresenta algumas informações sobre o número e a capacitação de cuidadores e/ou funcionários. Cerca de 56,8% das ILPIs ofereceram cursos para cuidadores ou funcionários, ministrados pela própria instituição, secretarias de estado, órgãos do Sistema S, entre outros.

O gráfico 15 apresenta a distribuição proporcional de ILPIs segundo a escolaridade dos diretores/presidentes/proprietários e dos gerentes/administradores. Essa diferenciação é importante porque, em geral, as pessoas que respondem pela instituição e as que administram cotidianamente a casa nem sempre são as mesmas. No Sudeste, conforme esperado, os diretores/presidentes/proprietários têm uma escolaridade ligeiramente mais elevada – 41,4% das instituições declararam que o seu diretor tinha ensino superior, enquanto entre os gerentes/administradores a maior proporção foi declarada no ensino médio (40,7%).

GRÁFICO 14

Sudeste: número de residentes por funcionário nas instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 8

Sudeste: algumas características das instituições de longa permanência de idosos segundo a presença e capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008-2009

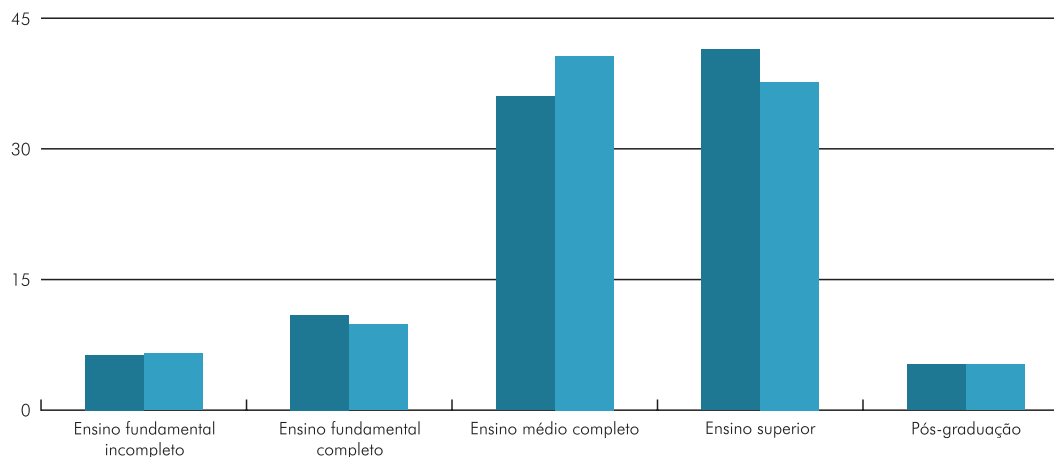
	Número
Cuidadores nas ILPIs	6.209
Cuidadores/funcionários que receberam capacitação	8.533
ILPIs que ofereceram capacitação	1.096
Proporção de ILPIs que ofereceram capacitação aos cuidadores/funcionários	56,8

Fontes: Pesquisa IPEA/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 1.929.

GRÁFICO 15

Sudeste: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

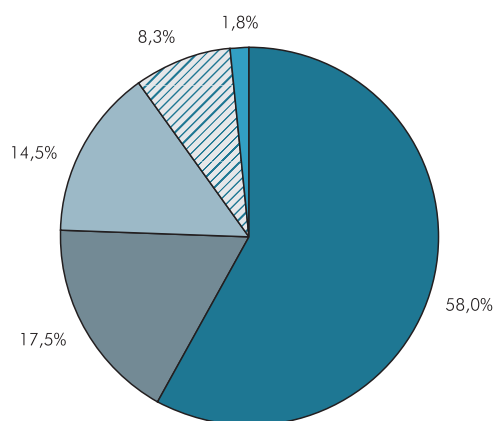
■ Diretor(a)/presidente/proprietário(a) ■ Gerente/administrador(a)

5.2 - RECURSOS FINANCEIROS

O gráfico 16 apresenta a composição percentual das fontes de financiamento com que contam as ILPIs da região Sudeste. Aproximadamente 58% dos recursos das ILPIs são oriundos de residentes e/ou familiares. As outras fontes são financiamento público (17,5%), recursos próprios, oriundos de bazar, leilão (14,5%), doações em dinheiro (8,3%) e outras fontes (1,8%). Comparando-se os estados, estes apresentaram o mesmo comportamento da média regional. Destaca-se a maior parcela de financiamento público, observada em São Paulo (21,8%) e a maior proporção das doações em dinheiro em Minas Gerais (10,7%). Aproximadamente 66% das instituições da região declararam que auxiliam os idosos com idade de 65 anos ou mais no recebimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Isto é verificado nas instituições filantrópicas.

GRÁFICO 16

Sudeste: composição percentual do financiamento das instituições de longa permanência – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

■ Recebido dos residentes ■ Financiamento público
■ Recursos próprios ■ Doações em dinheiro ■ Outros

5.3 - PARCERIAS

Outra forma de ajuda com que contam as instituições são parcerias e/ou convênios firmados principalmente para captação de recursos financeiros e humanos. Das 1.958 instituições respondentes, 59,7% declararam contar com algum tipo de parceria e/ou convênio. A tabela 9 apresenta os tipos e as formas desses recursos. Grande parte das parcerias é firmada com as prefeituras municipais (83,5%). Aproximadamente 34% declararam ter parcerias com o governo estadual e 31,0% com o governo federal. Também importantes são as parcerias estabelecidas com universidades e/ou faculdades (16,4% das instituições) e com associações religiosas (15,1%). O principal tipo de parceria é o repasse financeiro declarado por 70,2% das ILPIs pesquisadas. Outras formas são: fornecimento de medicamentos, declarado por 47,0% delas, e a prestação de serviços médicos, por 40,6%.

TABELA 9

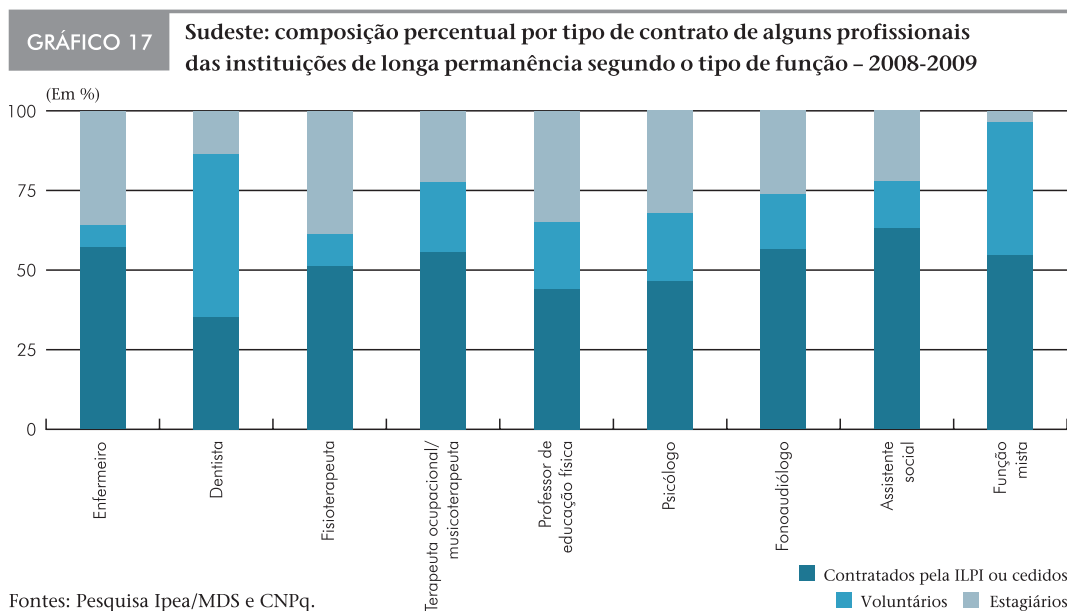
Sudeste: tipos e formas de parceria ou convênio – 2008-2009

Tipo de atividade	Número	%
Tem parceria/convênio		
Sim	1.169	59,7
Não	789	40,3
Com que tem parceria/convênio		
Prefeitura (secretarias municipais)	976	83,5
Governo do Estado (secretarias estaduais)	396	33,9
Governo federal	362	31,0
Hospitais particulares	43	3,7
Farmácias	114	9,8
Universidades e/ou faculdades	192	16,4
Escolas públicas e/ou particulares	76	6,5
Empresas e/ou comércio em geral	131	11,2
SESC/SENAC/Sesi/Senai	57	4,9
Associações religiosas	177	15,1
Outras associações (tipo Rotary, Lions Club, Maçonaria etc.)	139	11,9
Outros	157	13,4
Que tipo de parceria/convênio		
Repasses financeiros	821	70,2
Isenção de taxas	387	33,1
Serviços médicos	475	40,6
Serviços dentários	316	27,0
Serviços de fisioterapia	362	31,0
Serviços de terapia ocupacional	115	9,8
Serviços psicológicos	181	15,5
Serviços de fonoaudiologia	97	8,3
Fornecimento de medicamentos	549	47,0
Atividades educacionais	104	8,9
Atividades de lazer, de esporte e/ou culturais	198	16,9
Cursos diversos	91	7,8
Outros	242	20,7
Total de ILPIs	1.958	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Conforme já se mencionou, o quadro funcional das ILPIs conta, além dos funcionários contratados, com a presença de voluntários e estagiários. Essa participação é importante, pois contribui com mão de obra especializada. Aproximadamente 32% das instituições da região Sudeste declararam contar com o apoio de voluntários e/ou estagiários. Dentre eles, podem ser citados dentistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, professores de educação física, psicólogos e fonoaudiólogos. Entre os dentistas declarados pelas instituições, 51,4% são voluntários e 13,3% são estagiários. Entre os fisioterapeutas e enfermeiros, 38,4% e 35,6%, respectivamente, são estagiários.

O gráfico 17 apresenta a composição percentual de alguns funcionários das ILPIs segundo o tipo de função pelo vínculo. Em todos os estados da região a maior proporção de voluntários foi observada entre os dentistas, variando entre 42,4%, nas instituições do Rio de Janeiro, e 60,0%, nas do Espírito Santo. A maior proporção de estagiários foi observada entre os enfermeiros nas instituições de Minas Gerais e entre os nutricionistas nas do Rio de Janeiro. Em ambos os estados, os estagiários constituíam aproximadamente 60% dos funcionários dessa categoria.





Espírito Santo

Espírito Santo

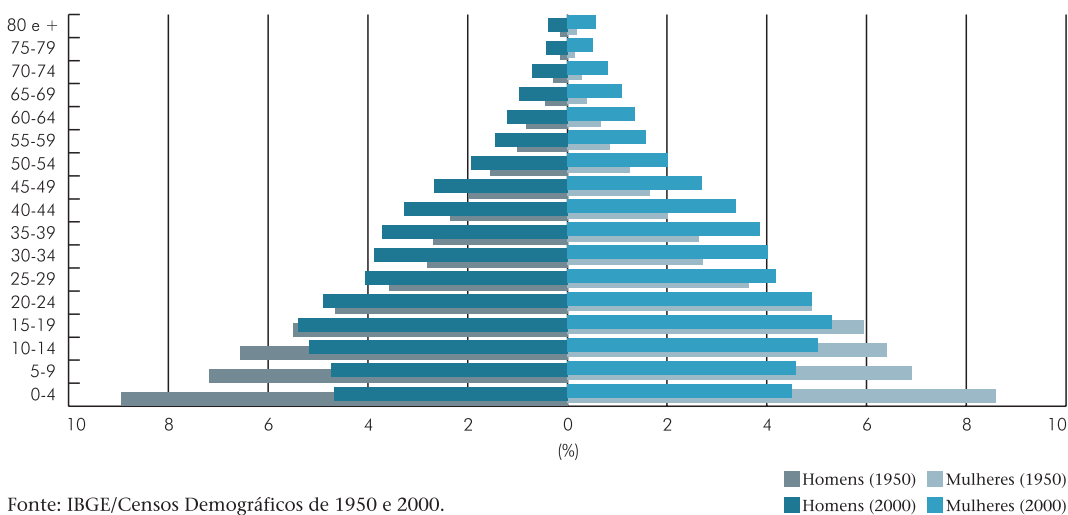
1 - VISÃO GERAL DA POPULAÇÃO DO ESTADO

Ocupando uma área de 46.077,5 km², o Estado do Espírito Santo está dividido em 78 municípios, aí incluída a capital, Vitória. Este estado ocupa 0,5% do território brasileiro, faz divisa com três outros estados: ao norte, com a Bahia; ao sul, com o Estado do Rio de Janeiro; e a oeste, com Minas Gerais. A leste do Espírito Santo fica o Oceano Atlântico.

Em 1950, a população do Espírito Santo era de 861.562 habitantes e quase quadruplicou entre 1950 e 2000. Neste ano, aí residiam 3.097.232 pessoas. O crescimento ocorreu de forma diferenciada entre os vários grupos etários, levando a uma mudança nos pesos dos diversos grupos etários no total da população. Por exemplo, de acordo com o gráfico 1, a população em idade ativa (PIA), que corresponde à faixa etária de 15 a 59 anos, respondia em 1950 por 51,8% da população estadual. Em 2000, passou a responder por 63,2%. Movimento contrário foi observado para o segmento de 0 a 14 anos que, em 1950, correspondia a 44,6% da população total do estado e passou a 28,7% em 2000. Este movimento é conhecido como envelhecimento populacional e se deve à queda da fecundidade. Ou seja, o Espírito Santo está deixando de ser um estado jovem para se tornar um estado em processo de envelhecimento.

GRÁFICO 1

Espírito Santo: distribuição proporcional da população por sexo e idade - 1950 e 2000



De acordo com o Estatuto do Idoso e a Política Nacional do Idoso (PNI), a população maior de 60 anos é considerada idosa. A participação desse grupo no total da população quase triplicou entre 1950 e 2000. Passou de 3,6% em 1950 para 8,1% em 2000. A redução da mortalidade nas idades avançadas levou a um aumento na proporção da população muito idosa, ou seja, aquela com 80 anos e mais. Em 1950, constituía 0,3%

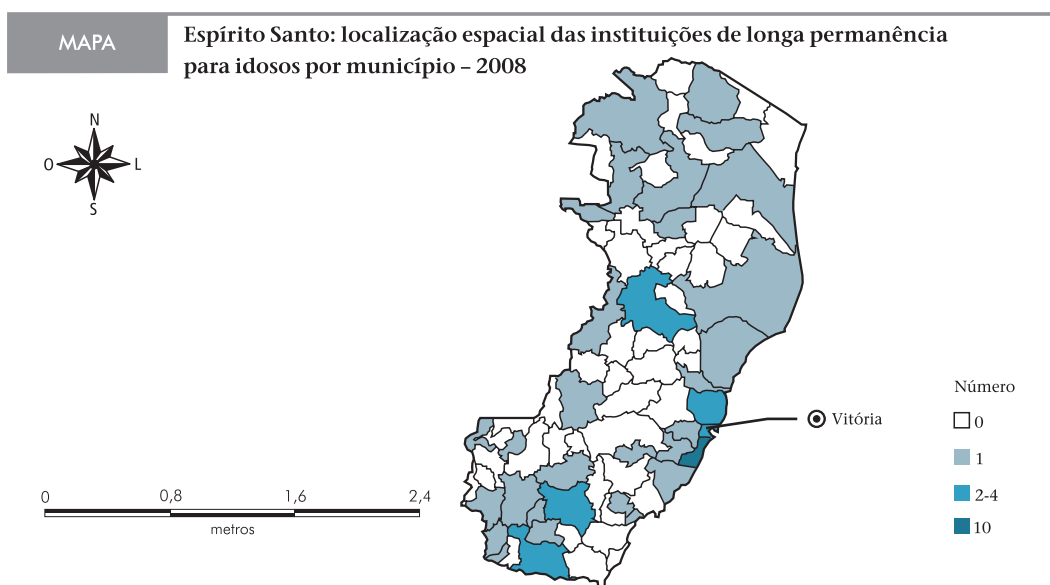
do total da população e passou a representar 1,0% em 2000. Já no total de idosos, a participação desse grupo passou de 9,6% em 1950 para 12,1%, em 2000. Esse grupo populacional é o mais exposto à moradia em instituições.

De acordo com a literatura nacional e internacional sobre envelhecimento populacional, as mulheres predominam entre os idosos. Isto é resultado da maior mortalidade masculina. Por exemplo, no Estado do Espírito Santo, elas constituíam 54,1% da população idosa, em 2000. Esta proporção é mais elevada entre as mulheres muito idosas. Já a esperança de vida ao nascer das mulheres capixabas foi de 75,5 anos e a dos homens, de 68,0 anos. Ainda em 2000, para aqueles que alcançaram os 60 anos, a esperança de vida era de 22,6 anos para as mulheres e 19,7 anos para os homens.¹

Este trabalho tem por objetivo traçar um breve perfil das instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) do Estado do Espírito Santo. Para tanto, este capítulo está organizado em cinco seções, sendo a primeira esta introdução. A segunda apresenta a localização espacial das instituições pelos municípios do estado. Na terceira, faz-se uma caracterização dos idosos residentes por sexo, idade e condição de autonomia. Na quarta seção, apresentam-se algumas das características do funcionamento das ILPIs e, na quinta, os recursos humanos, financeiros e parcerias com que contam as instituições.

2 - QUANTAS SÃO E ONDE ESTÃO AS ILPIs?

No Espírito Santo foram encontradas 52 ILPIs, mas cobrindo apenas 42,3% dos 78 municípios do estado. Destas, dez estão localizadas no município de Vila Velha; os municípios de Vitória e Serra possuem quatro instituições cada. Apenas um município, Cachoeiro de Itapemirim, possui três ILPIs. Em Colatina e Mimoso do Sul foram encontradas duas em cada um deles. As demais instituições estão distribuídas em 27 municípios, como pode ser observado no mapa a seguir.

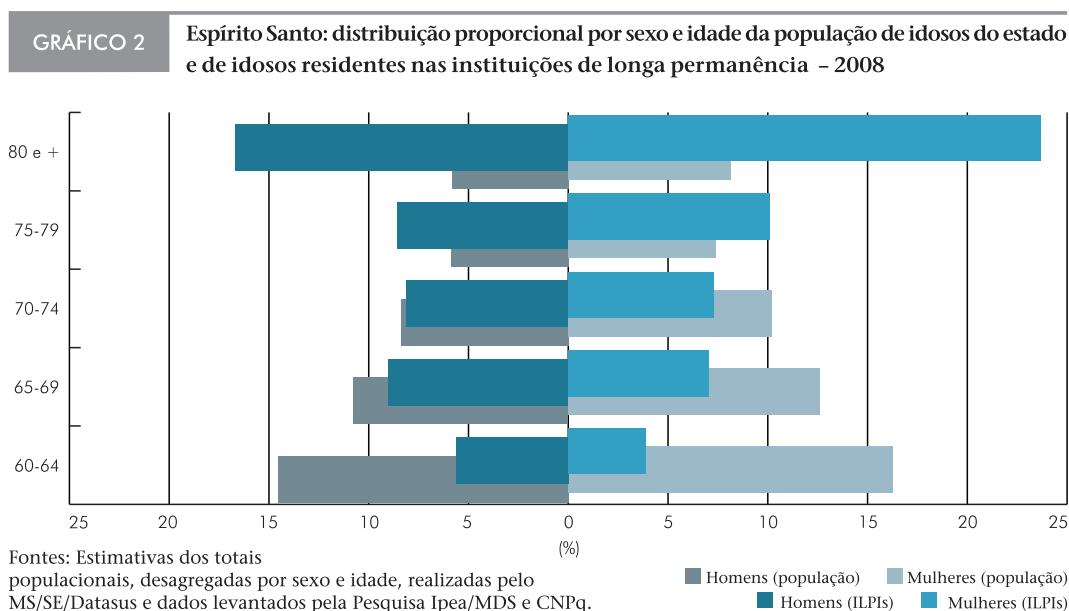


Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

1. Estimativas realizadas pelo MS/SE/Datasus, através dos Indicadores e Dados Básicos de 2006.

3 - ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS RESIDENTES

Das 52 instituições localizadas, 51 responderam à pesquisa. Aí residiam 1.678 pessoas. Destas, 70 não tiveram a sua idade discriminada e 15,0% tinham menos de 60 anos. Os idosos encontrados nas ILPIs representam 0,5% da população idosa total do estado. As mulheres constituem 52,6% dos residentes e os muito idosos, 34,3%. Neste grupo, a proporção de mulheres é mais elevada, corresponde a 58,7% (gráfico 2). Sumarizando, ao contrário do que se observa com o conjunto da população idosa, a proporção de residentes aumenta com a idade.



Do total de residentes, 35,8% foram classificados como dependentes.² Destes, 51,5% são mulheres. Já 31,6% são independentes e 32,5% semidependentes.³ Os homens predominam entre os independentes. Considerando a população de residentes desagregada por sexo, observa-se no gráfico 3 que 38,4% das mulheres e 33,1% dos homens são dependentes e 33,5% dos homens e 29,9% das mulheres, independentes.

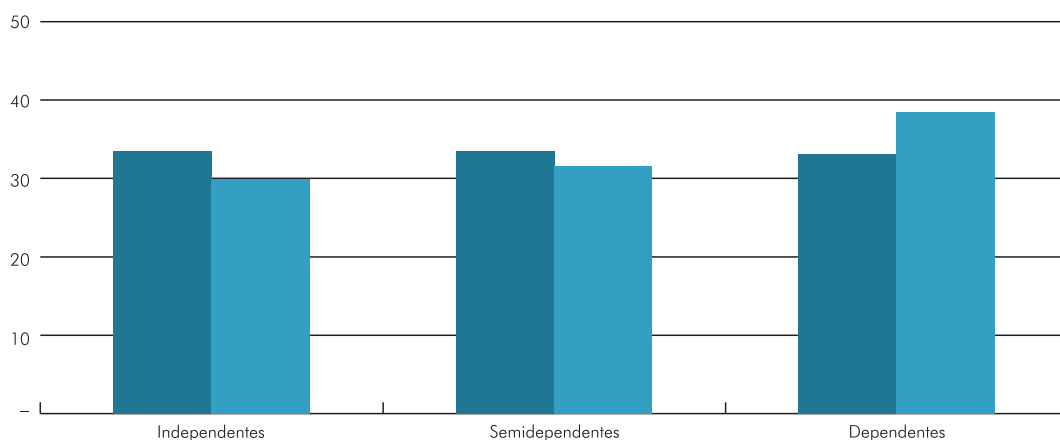
A dependência pode ser física ou mental. Entre os dependentes, 52,7% são demenciados, ou seja, possuem algum comprometimento cognitivo devido à idade. As mulheres também são maioria entre os demenciados, aproximadamente 60%.

2. São aqueles que necessitam de ajuda em todas as atividades de autocuidado ou que tenham comprometimento cognitivo devido à idade.

3. São aqueles que necessitam de ajuda em até três atividades de autocuidado, tais como higiene pessoal, vestir-se, alimentar-se ou mesmo locomover-se, e que não tenham nenhum comprometimento cognitivo devido à idade.

GRÁFICO 3

Espírito Santo: proporção de residentes nas instituições de longa permanência segundo o grau de dependência por sexo – 2008



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

■ Homens ■ Mulheres

4 - CARACTERÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES

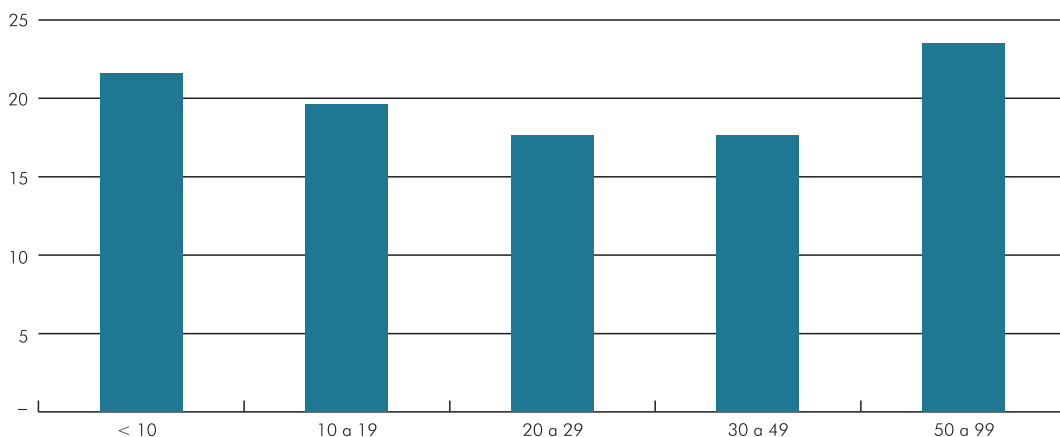
Apresentam-se, nesta seção, algumas características da infraestrutura física das instituições capixabas, como número de residentes, área física e construída, espaços disponíveis, natureza e gastos.

4.1 - NÚMERO DE RESIDENTES

A informação sobre o número de residentes permite alguma inferência sobre o tamanho das instituições. Das 51 instituições respondentes, 23,5% abrigam mais de 50 pessoas. Outras 21,6% possuem menos de 10 residentes, 19,6% possuem de 11 a 20. Em 17,6% das instituições encontram-se grupos de 21 a 30 e 31 a 50 residentes (gráfico 4). A instituição com o maior número de residentes conta com 89 pessoas.

GRÁFICO 4

Espírito Santo: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o número de residentes – 2008



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4.2 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Outra característica observada que permite alguma inferência sobre o tamanho das instituições é a área física e a construída das ILPIs. No Espírito Santo, a área física média é de 3.823,20 m², média esta que apresenta uma grande variação. A menor área total encontrada foi de 400 m² e a maior, 52.000 m². A área média construída é de 1.015,53 m², sendo também a variação desta média bastante grande, existe instituição com apenas 200 m² e a maior possui 3.620 m², como apresentado na tabela 1. A proporção da área física que é construída é de aproximadamente 51%, o que sugere a existência de amplos espaços para atividades de lazer e integração social.

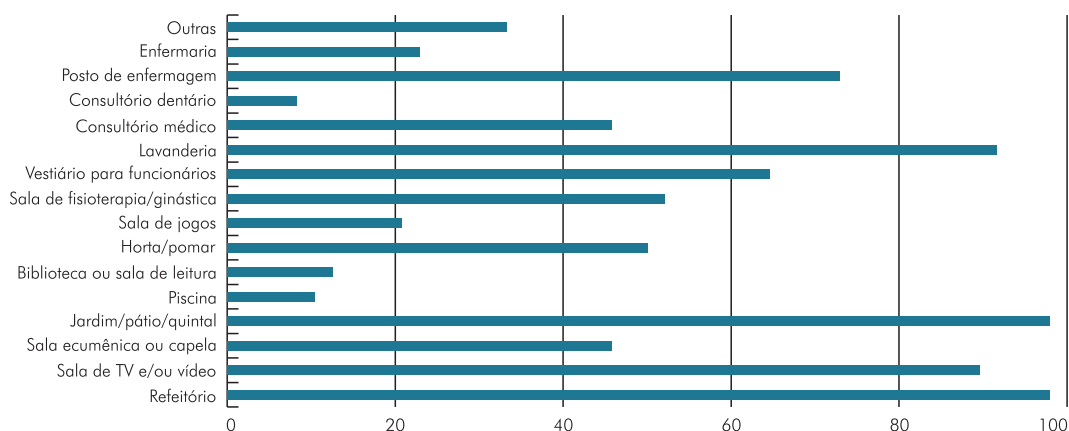
TABELA 1
Espírito Santo: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008

	Área física total (m ²)	Área construída (m ²)
Média	3.823,20	1.015,53
Mínimo	400,00	200,00
Máximo	52.000,00	3.620,00
Instituições respondentes	39	41

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Jardim, pátio e quintal são encontrados em quase todas as instituições, 97,9% delas, bem como refeitórios. Lavanderias estão presentes em 91,7% das ILPIs e sala de TV e/ ou vídeo, em 89,6%. A existência de postos de enfermagem, consultórios médicos e dentários foram declarados por 72,9%, 45,8% e 8,3% das instituições, respectivamente. Vestiários para funcionários, que é uma das exigências previstas para as ILPIs pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa),⁴ estão presentes em 64,6% das instituições (gráfico 5).

GRÁFICO 5 **Espírito Santo: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo os espaços existentes – 2008**



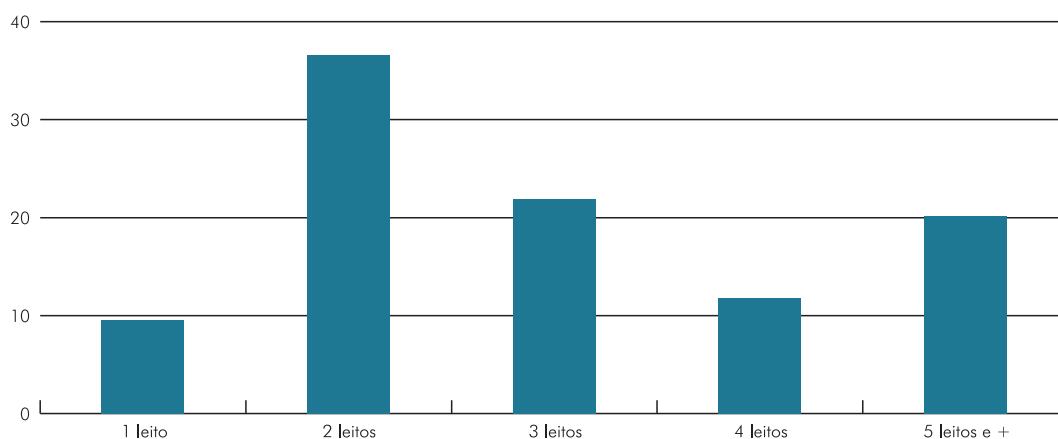
Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4. Através da Resolução Federal nº 283/2005/RDC/Anvisa.

Disponibilidade de leitos é também um indicador de “tamanho” das instituições. A forma como este espaço é disponibilizado aos residentes é regulamentada pela Diretoria Colegiada da Anvisa. Nessa resolução foi determinado que os quartos tenham, no máximo, quatro leitos. No gráfico 6 observa-se que 79,8% dos quartos das instituições do Espírito Santo estão de acordo com essa resolução. A maior parte deles (36,6%) possui dois leitos.

GRÁFICO 6

Espírito Santo: distribuição proporcional dos quartos nas instituições de longa permanência segundo o número de leitos – 2008



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4.3 - NATUREZA DAS INSTITUIÇÕES

Para conhecer a natureza jurídica das instituições capixabas, a pesquisa considerou duas questões. Primeiramente, perguntou-se diretamente sobre a natureza jurídica das instituições. Por esta resposta, obteve-se que 72,5% delas são filantrópicas, sendo que 45,1% são não religiosas e 27,5%, religiosas. As instituições privadas com fins lucrativos correspondem a 21,6%, e apenas 5,9% são públicas (tabela 2). Se se considerar a natureza jurídica através da informação de registro (ou não) de filantropia, a proporção de filantrópicas cai para 41,2%. Ou seja, 29,4% das instituições declararam-se filantrópicas, mas não tinham o registro no Conselho Nacional de Assistência Social. Esta queda foi maior entre as filantrópicas não religiosas.

A tabela 3 sugere que as ILPIs do Espírito Santo são relativamente novas. Das instituições existentes no momento da pesquisa, as mais antigas, cinco, iniciaram seus trabalhos entre 1940 e 1959, ou seja, aproximadamente 10% do total. Nos 20 anos seguintes nove foram criadas, 17,8% do total. Por outro lado, entre 2000 e 2008, apenas 16 foram criadas, o que corresponde a aproximadamente um terço do total. Em outras palavras, 56,9% do total existente iniciaram seus trabalhos a partir de 1990.⁵

5. Ressalte-se que as informações referem-se às instituições existentes no momento da pesquisa. É possível que outras tenham sido criadas e fechadas ao longo da história do estado.

TABELA 2
Espírito Santo: natureza das instituições de longa permanência segundo dois critérios – 2008

	Autodeclaração		Inferência pelo registro de filantropia	
	Número	Distribuição percentual	Número	Distribuição percentual
Pública	3	5,9	3	5,9
Privada filantrópica	37	72,5	21	41,2
Religiosa	14	27,5	9	17,6
Não religiosa	23	45,1	12	23,5
Privada filantrópica – sem registro			15	29,4
Religiosa			5	9,8
Não religiosa			10	19,6
Privada	11	21,6	11	21,6
Não respondeu à questão de natureza ou de registro de filantropia		0,0	1	2,0
Total	51	100,0	51	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 3
Espírito Santo: número e distribuição proporcional de instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008

Ano	Número	%
1940 a 1959	5	9,8
1960 a 1979	9	17,6
1980 a 1989	8	15,7
1990 a 1999	13	25,5
2000 a 2008	16	31,4
Total de respondentes	51	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

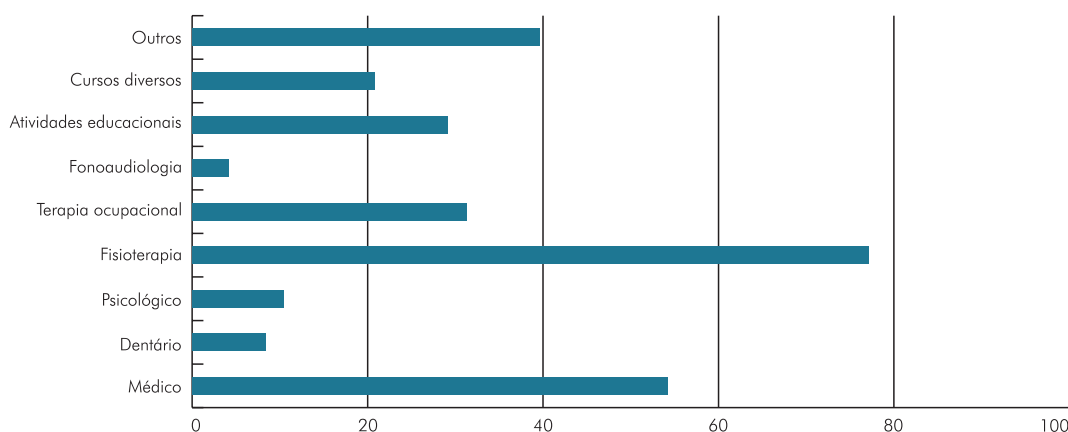
4.4 - SERVIÇOS OFERECIDOS

Embora as instituições de longa permanência sejam consideradas instituições de saúde de baixa complexidade, os primeiros serviços oferecidos são de saúde. Em 77,1% das instituições, encontra-se fisioterapia e 54,2% delas oferecem serviços médicos (gráfico 7). Apesar de 31,6% dos residentes serem considerados totalmente independentes, apenas 29,2% oferecem atividades educacionais e 20,8%, cursos diversos.

Apesar de uma elevada proporção de instituições ter respondido que oferecia serviços médicos, apenas 37,5% atendem aos idosos na própria instituição quando estes precisam de algum cuidado médico. Isto deve estar relacionado ao tipo de serviço oferecido. A grande maioria das instituições, 85,4%, recorre aos serviços públicos e outras 35,4% ao serviço privado (tabela 4).

GRÁFICO 7

Espírito Santo: proporção de instituições de longa permanência que oferecem algum serviço segundo os tipos de serviços – 2008



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 4

Espírito Santo: proporção de instituições pelo tipo de serviço médico oferecido – 2008

Onde são atendidos	Número	%
Rede SUS/posto de saúde/hospital público	41	85,4
Serviços particulares (inclui plano de saúde)	17	35,4
Serviços próprios da instituição	18	37,5
Outros	5	10,4
Total de ILPIs	48	54,2

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4.5 - GASTOS

O custo médio de residente é de R\$ 710,13. No entanto, a variação em torno dessa média é muito grande, como se pode ver na tabela 5. Foi encontrada uma instituição que gasta apenas R\$ 276,67 com cada residente e uma instituição que possui um gasto médio de R\$ 1.800,00. Esta discrepância pode estar refletindo a oferta de serviços, as doações recebidas pelas instituições filantrópicas e públicas, bem como isenção de taxas, cessão de pessoal etc.

TABELA 5

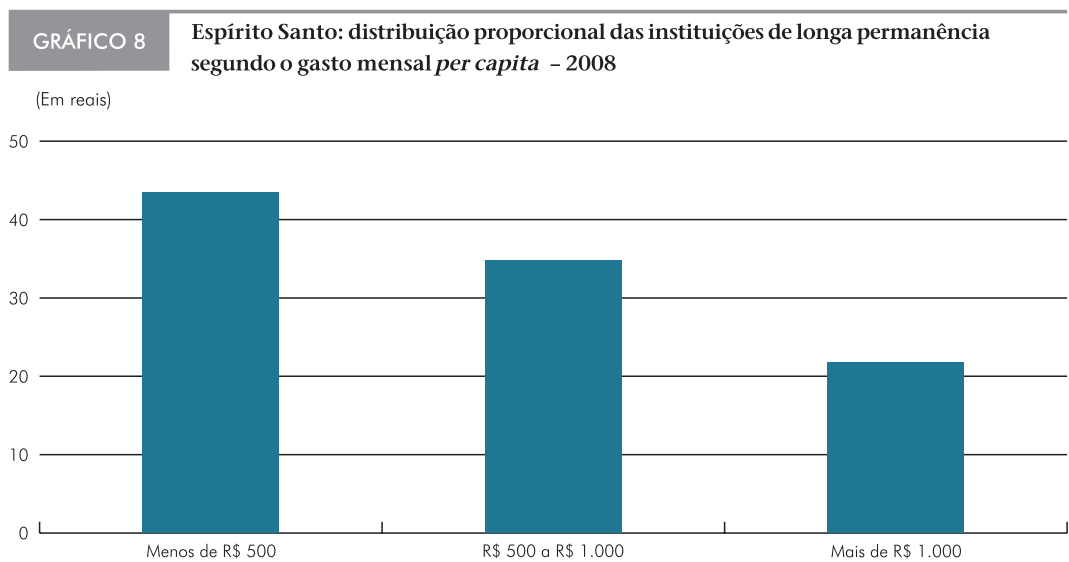
Espírito Santo: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008

Gastos por residente	R\$
Médio	710,13
Mínimo	276,67
Máximo	1.800,00
Desvio-padrão	361,83

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

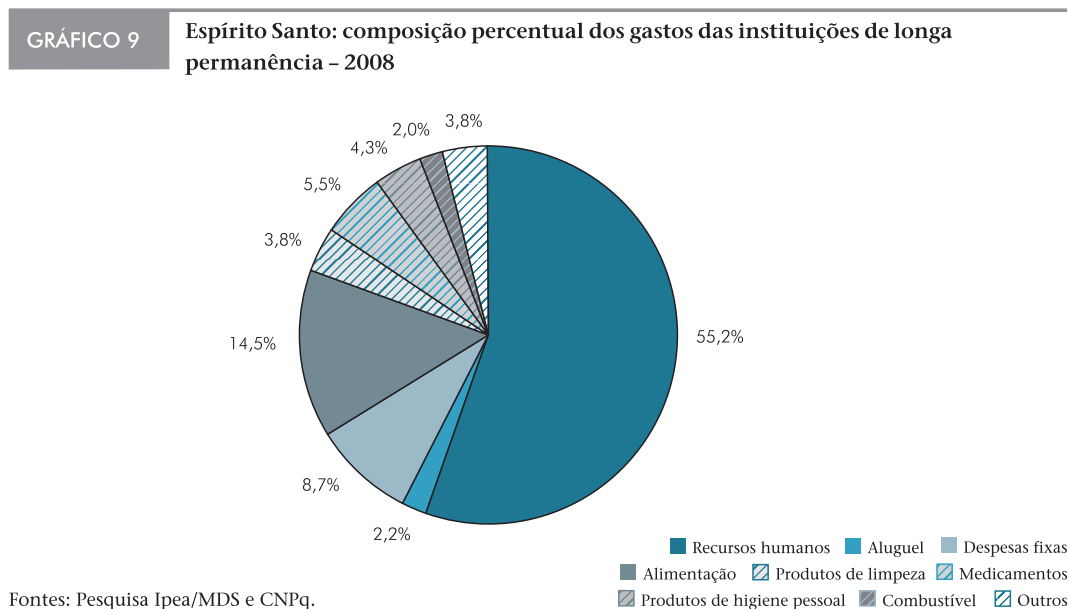
Nota: O número total de ILPIs que declarou informações sobre os gastos foi de 46.

Outra forma de se inferir sobre os gastos de uma instituição é através da distribuição das instituições pelo valor gasto. No gráfico 8, observa-se que 43,5% delas gastam menos de R\$ 500,00 com cada residente e 34,8% gastam entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00. Gastos acima de R\$ 1.000,00 por residente são observados em 21,7% das instituições.



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Mais da metade dos gastos das instituições (55,2%) é com o seu quadro de funcionários. Em segundo lugar vêm as despesas com a alimentação, que respondem por 14,5% do orçamento das instituições respondentes. Despesas como luz, água, gás e telefone correspondem a 8,7% do total. Medicamentos e produtos de higiene pessoal (incluindo o fraldão) constituem 5,5% e 4,3%, respectivamente, do total (gráfico 9).



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

5 - RECURSOS DISPONÍVEIS

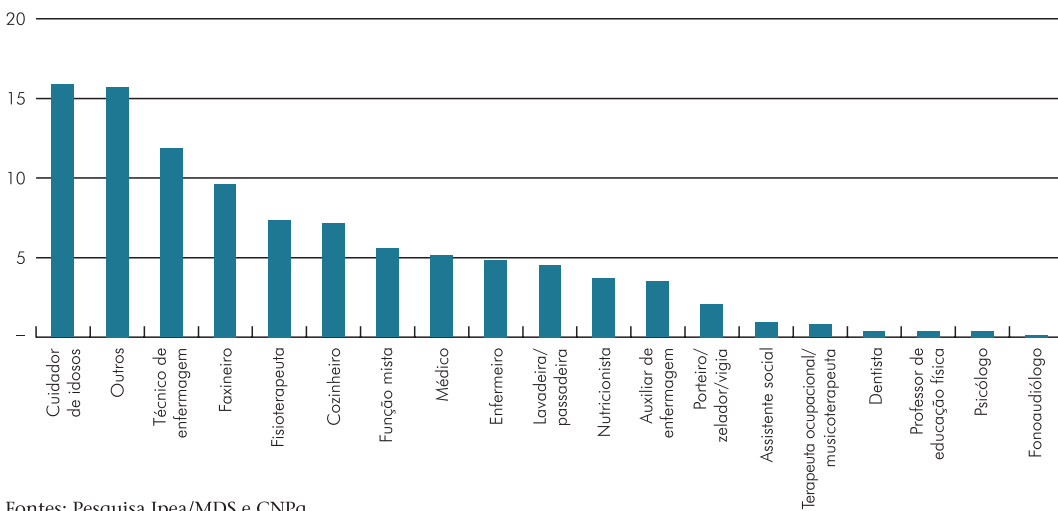
Esta seção analisa os recursos com que contam as instituições – tanto os recursos humanos como as fontes de financiamento e as parcerias.

5.1 - RECURSOS HUMANOS

Como mostrado no gráfico 10, o profissional mais encontrado dentro das ILPIs é o cuidador de idosos, responsável por 15,9% do total de funcionários. Desses, 98,1% são contratados ou cedidos por órgãos públicos. Outros profissionais, tais como diretores, profissionais de serviços gerais, manicure, cabeleireiro etc. respondem por 15,71% do total dos funcionários encontrados, sendo que 66,8% destes são voluntários. Os técnicos de enfermagem constituem 11,8% dos funcionários encontrados. Entre os profissionais especializados, os fisioterapeutas são os mais encontrados, são 7,4%, mas 57,6% destes profissionais que atuam dentro da instituição são estagiários. A proporção de estagiários encontrados entre os nutricionistas, enfermeiros e médicos também é grande, são 60%, 47,7% e 43,5%, respectivamente.

GRÁFICO 10

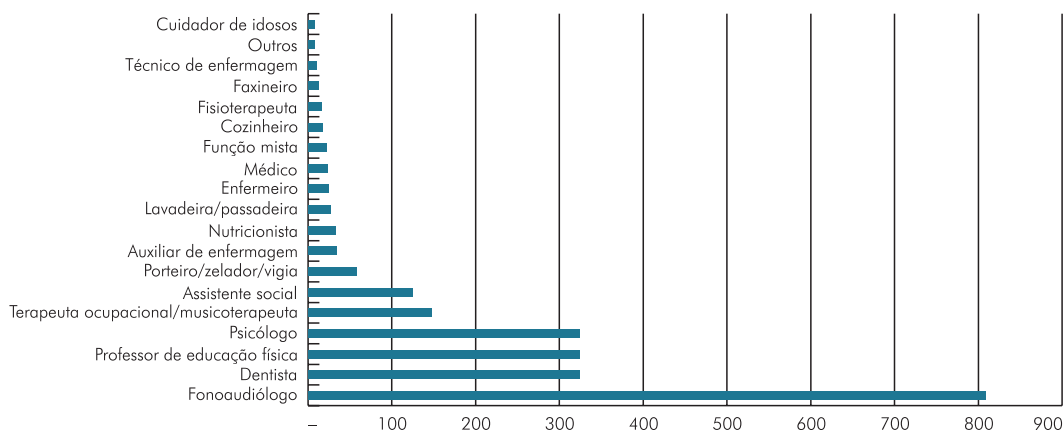
Espírito Santo: distribuição percentual do quadro de pessoal das instituições de longa permanência por tipo de função – 2008



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

O baixo número de profissionais especializados, também comum em outros estados, tem um impacto na relação número de profissionais por residentes. O gráfico 11 apresenta a relação entre o número de residentes e o de funcionários. Observa-se que para esses profissionais mais especializados, a razão profissional por residente é elevada, 809 residentes para cada fonoaudiólogo e 324 residentes para cada dentista. Por outro lado, o número de residentes por cada cuidador é baixo, 7,6. No entanto, nenhuma dessas relações considera a carga horária desses profissionais. Assumindo que estes trabalham num regime de 12 horas de plantão seguido de 24 horas de descanso, essa relação passa para 21,6. Ou seja, um cuidador cuida de aproximadamente 22 residentes. Ainda assim, a avaliação da “adequação” deste número é incompleta, pois não se levou em conta o grau de dependência dos residentes.

GRÁFICO 11 Espírito Santo: número de residentes por funcionário nas instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Perguntou-se às instituições se elas oferecem cursos para capacitar os funcionários cuidadores dos residentes. Aproximadamente 60% responderam que sim. Nos últimos dois anos, 211 funcionários passaram por esse tipo de treinamento, como está apresentado na tabela 6. A organização desses cursos foi realizada por diferentes fontes, tais como o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), a vigilância sanitária, a própria instituição etc.

TABELA 6 Espírito Santo: algumas características das instituições de longa permanência de idosos segundo a presença e capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008

	Número
Cuidadores nas ILPIs	213
Cuidadores/funcionários que receberam capacitação	211
ILPIs que ofereceram capacitação	28
Proporção de ILPIs que ofereceram capacitação aos cuidadores/funcionários	58,3

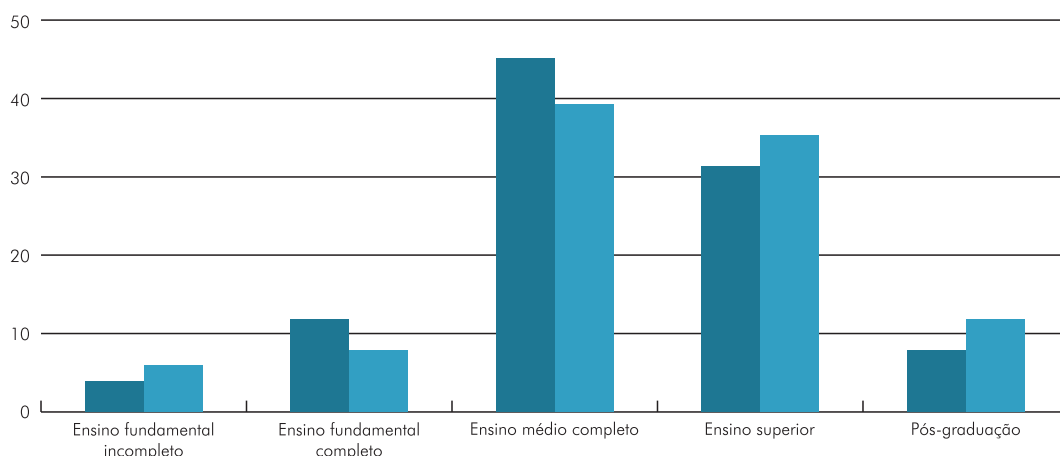
Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 51.

Outra variável considerada, no tocante a recursos humanos das instituições, é a escolaridade de seus diretores, presidentes e/ou proprietários e dos gerentes e administradores. Na maior parte das instituições, 45,1%, os dirigentes possuem ensino médio completo. Ao contrário do que se esperaria e do que foi visto em outros estados, uma proporção ligeiramente maior de instituições, em comparação com as que se manifestaram sobre a escolaridade dos dirigentes, declarou que seus gerentes tinham ensino superior completo (gráfico 12).

GRÁFICO 12

Espírito Santo: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

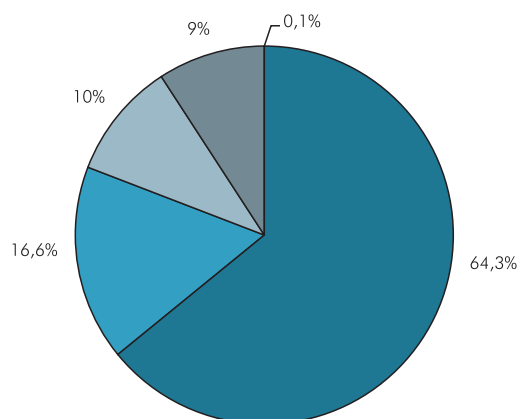
■ Diretor(a)/presidente/proprietário(a) ■ Gerente/administrador(a)

5.2 - FINANCIAMENTO

Segundo o gráfico 13, o valor recebido pelos residentes (64,3%) é a principal fonte de financiamento das ILPIs encontradas no Espírito Santo. Constitui 64,3% da sua renda. O Estatuto do Idoso estabelece que, facultativamente, pode haver a participação do idoso nos custos da instituição filantrópica, contudo essa contribuição não pode exceder 70% do benefício previdenciário ou da assistência social recebida. Em média, o recolhimento feito pelas instituições públicas e filantrópicas é de R\$ 365,82⁶ por residente. Já o valor médio da mensalidade cobrada por residente nas instituições privadas com fins lucrativos é de R\$ 1.265,56. O financiamento público representa 16,6% do recurso financeiro com que contam as instituições. Os recursos próprios, tais como leilões, festas beneficentes, recursos de mantenedora etc. correspondem a 10,0% do recebido. As doações em dinheiro feitas pela comunidade, estabelecimentos comerciais etc. respondem por 9% e outras fontes por 0,1%.

GRÁFICO 13

Espírito Santo: composição percentual do financiamento das instituições de longa permanência – 2008



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

■ Recebido dos residentes ■ Financiamento público
■ Recursos próprios ■ Doações em dinheiro ■ Outros

6. Isto representava 88% do valor do salário mínimo da época.

5.3 - PARCERIAS

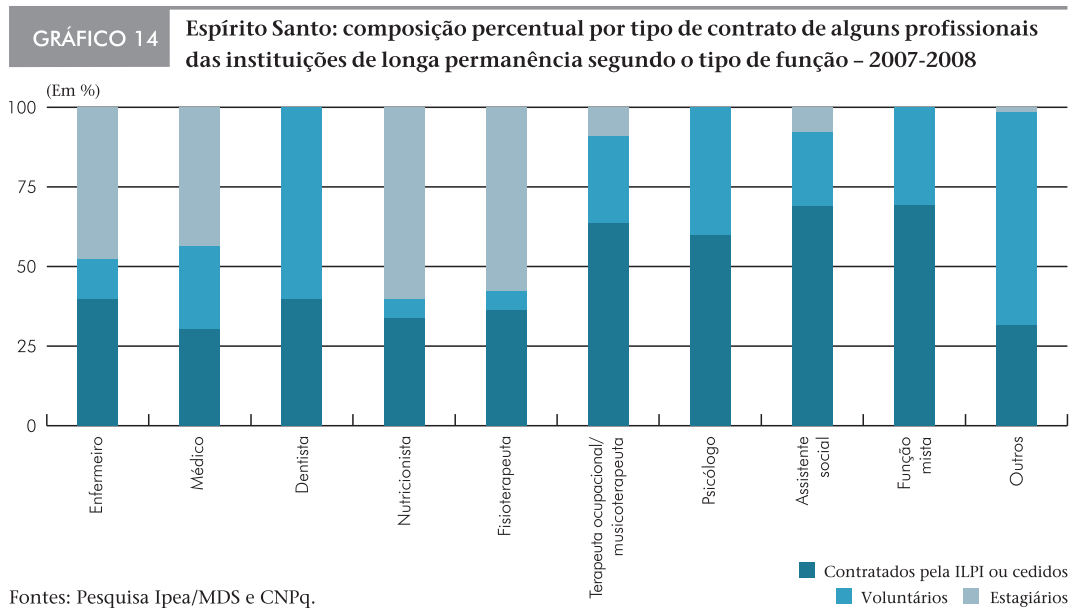
As parcerias e convênios são firmados pela instituição para conseguir ajuda financeira, ou ainda para oferecer aos residentes serviços de saúde, lazer, educacionais etc. De 62,5% das instituições que afirmaram ter alguma parceria ou convênio, 90,0% delas a tinham realizado com a prefeitura, 36,7% com o governo estadual e 26,7%, com o governo federal. Já 23,3% delas tinham feito convênios com universidades, e 16,7%, com empresas e o comércio em geral. De acordo com a tabela 7, a principal forma de convênio é através de repasses financeiros (73,3%). Parcerias firmadas para o fornecimento de remédios e serviços médicos foram feitas por 60,0% e 50,0% das instituições, respectivamente.

TABELA 7
Espírito Santo: tipos e formas de parceria ou convênio – 2008

Tipo de atividade	Número	Proporção
Tem parceria/convênio		
Sim	30	62,5
Não	18	37,5
Instituições parceiras ou conveniadas		
Prefeitura (secretarias municipais)	27	90,0
Governo do estado (secretarias estaduais)	11	36,7
Governo federal	8	26,7
Hospitais particulares	1	3,3
Farmácias	0	0,0
Universidades e/ou faculdades	7	23,3
Escolas públicas e/ou particulares	1	3,3
Empresas e/ou comércio em geral	5	16,7
SESC/SENAC/Sesi/Senai	3	10,0
Associações religiosas	2	6,7
Outras associações (tipo Rotary, Lions club, maçonaria etc.)	4	13,3
Outros	1	3,3
Tipos de parceria/convênio		
Repasses financeiros	22	73,3
Isenção de taxas	8	26,7
Serviços médicos	15	50,0
Serviços dentários	9	30,0
Serviços de fisioterapia	14	46,7
Serviços de terapia ocupacional	4	13,3
Serviços psicológicos	3	10,0
Serviços de fonoaudiologia	3	10,0
Fornecimento de medicamentos	18	60,0
Atividades educacionais	10	33,3
Atividades de lazer, de esporte e/ou culturais	3	10,0
Cursos diversos	2	6,7
Outros	10	33,3
Total de ILPIs	48	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Alguns profissionais das ILPIs fazem parte do seu quadro de funcionários devido a convênios e parcerias firmados. Citem-se, como exemplo, os nutricionistas; 60,0% dos profissionais encontrados nas ILPIs são estagiários. Entre os fisioterapeutas, a proporção comparável é de 57,6%. Os voluntários também são importantes na constituição do quadro de funcionários qualificados das instituições. Dos dentistas encontrados, 60% são voluntários. Entre os médicos, essa proporção é de 26,1%. Dos poucos psicólogos encontrados (0,4% do quadro), 40% são voluntários (gráfico 14).





Minas Gerais

Minas Gerais

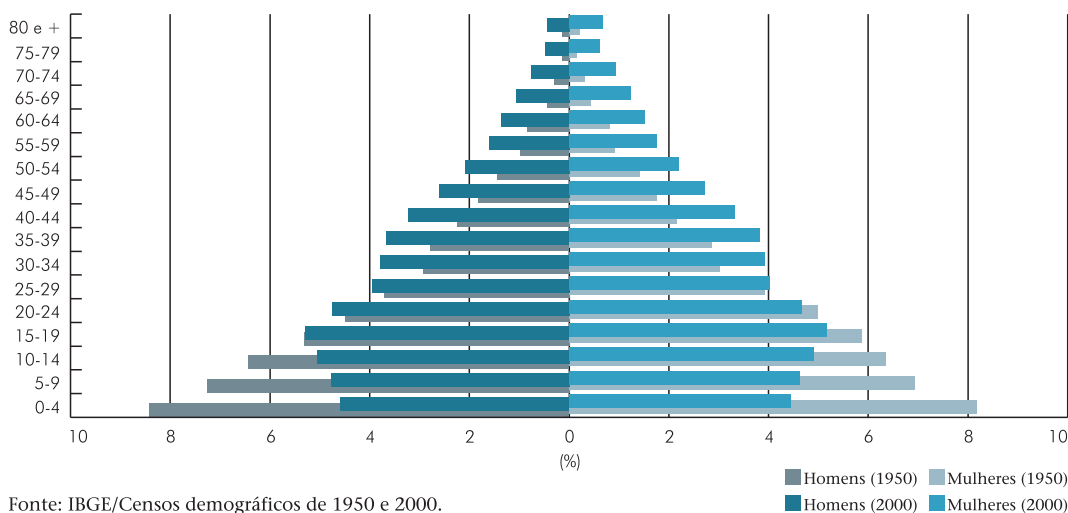
1 - VISÃO GERAL DA POPULAÇÃO DO ESTADO

O Estado de Minas Gerais se compõe de 853 municípios, distribuídos por uma extensão de aproximadamente 586.528 km². Faz divisa com os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Bahia.

Residiam no estado, em 2000, cerca de 18 milhões de pessoas, número mais que duas vezes superior ao observado 50 anos atrás. Em 1950, a população do estado era de 7,7 milhões. O crescimento no período deu-se de forma diferenciada entre os vários grupos etários, levando a uma mudança nos pesos dos diversos grupos etários no total da população, como pode ser visualizado no gráfico 1. Observa-se que a proporção de crianças diminuiu, ao passo que a de idosos, de 60 anos e mais, e a que compõe a população em idade ativa (PIA), que corresponde à faixa etária de 15 a 59 anos, aumentaram expressivamente no período. Em 1950, a população de 0 a 14 anos representava 43,6% do total e, em 2000, passou a representar 28,4%. Por outro lado, a proporção de idosos e a da PIA passaram de 3,8% e 52,6%, em 1950, para 9,1% e 62,5%, respectivamente, em 2000. Esse movimento é conhecido como envelhecimento populacional e se deve à queda da fecundidade. Assim como o Brasil, Minas Gerais está se tornando gradativamente um estado em processo de envelhecimento. Isto acarreta mudanças na demanda por serviços e políticas públicas, daí a sua importância.

GRÁFICO 1

Minas Gerais: distribuição proporcional da população por sexo e idade - 1950 e 2000



Fonte: IBGE/Censos demográficos de 1950 e 2000.

■ Homens (1950) ■ Mulheres (1950)
■ Homens (2000) ■ Mulheres (2000)

A redução da mortalidade nas idades avançadas resultou em um aumento na proporção da população muito idosa, aquela com 80 anos e mais. Em 2000, ela respondia por 12,4% do total e, em 1950, por 9,2%. Esse segmento é mais suscetível a experimentar limitações físicas e cognitivas, a ter perdido familiares próximos e, conseqüentemente, a viver em instituições de longa permanência.

Reiterando os estudos atuais sobre envelhecimento populacional, também no Estado de Minas Gerais, a população idosa é composta majoritariamente por mulheres, como resultado da maior mortalidade masculina. Em 2000, elas constituíam 54,8% da população idosa. Essa proporção é ainda mais elevada entre as mulheres muito idosas, 60,5%. Já em 1950, não é possível dizer que existia um predomínio feminino na população idosa, pois os percentuais de mulheres e homens eram bastante próximos.

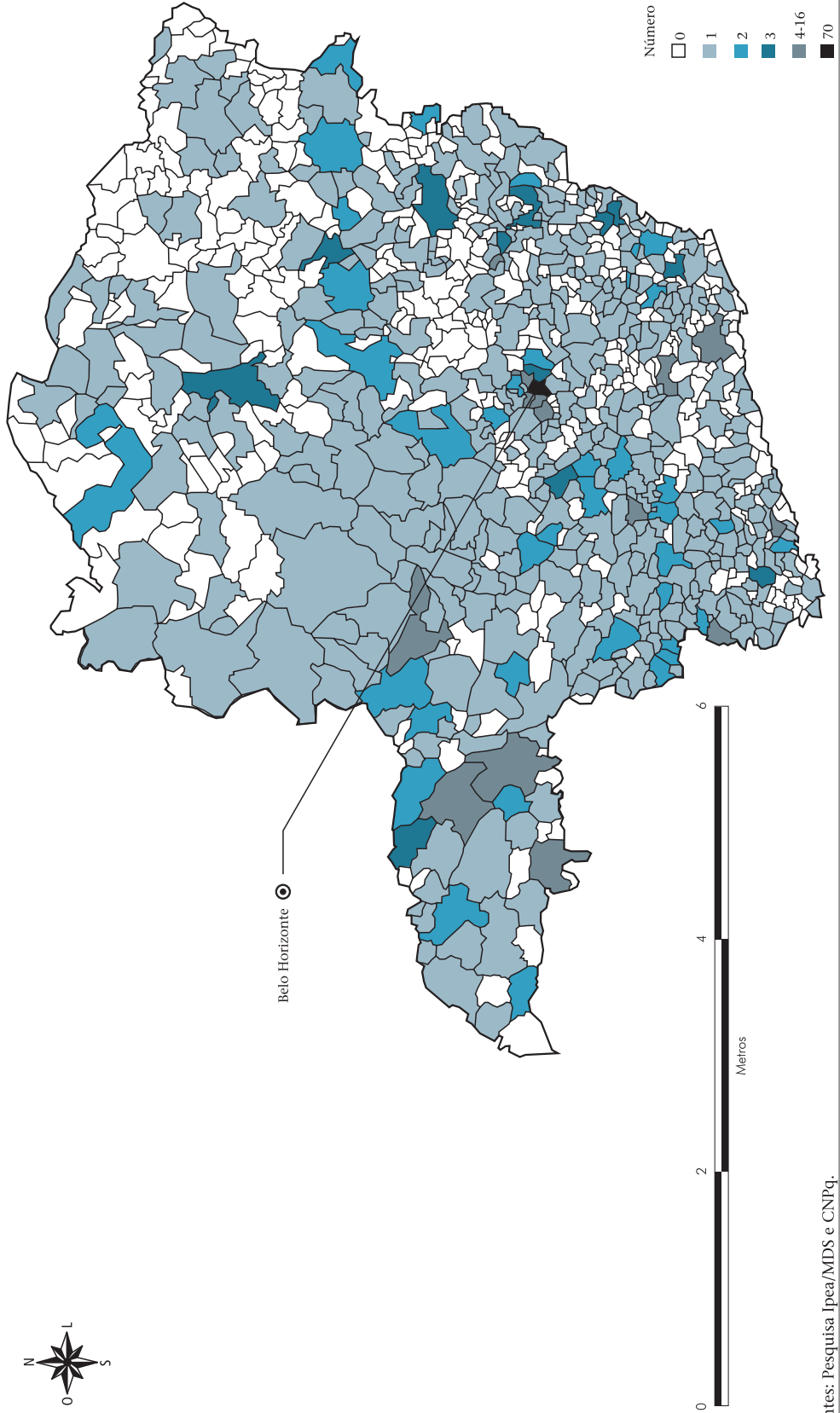
O presente trabalho tem por objetivo traçar um breve perfil das ILPIs em Minas Gerais. Para tanto, este capítulo está organizado em cinco seções, sendo a primeira esta introdução. A segunda apresenta a localização espacial das instituições pelos municípios do estado. Na terceira faz-se uma caracterização dos idosos residentes por sexo, idade e condição de autonomia. Na quarta seção, apresentam-se algumas das características do funcionamento das ILPIs, e, na quinta, os recursos humanos, financeiros e parcerias com que contam as instituições.

2 - QUANTAS SÃO E ONDE ESTÃO AS ILPIs?

Foram identificadas 693 ILPIs, das quais 683 responderam à pesquisa. Elas estão distribuídas por 476 municípios, o que corresponde a 55,8% do total do estado. A maior parte, como esperado em função de sua densidade populacional, está concentrada em Belo Horizonte, 70 delas. Destacam-se também os municípios de Juiz de Fora, onde estão localizadas 16 instituições, e Uberaba, que abriga 15 instituições. O mapa a seguir mostra a distribuição espacial das instituições pelo estado.

Minas Gerais: localização espacial das instituições de longa permanência para idosos por município – 2008-2009

MAPA



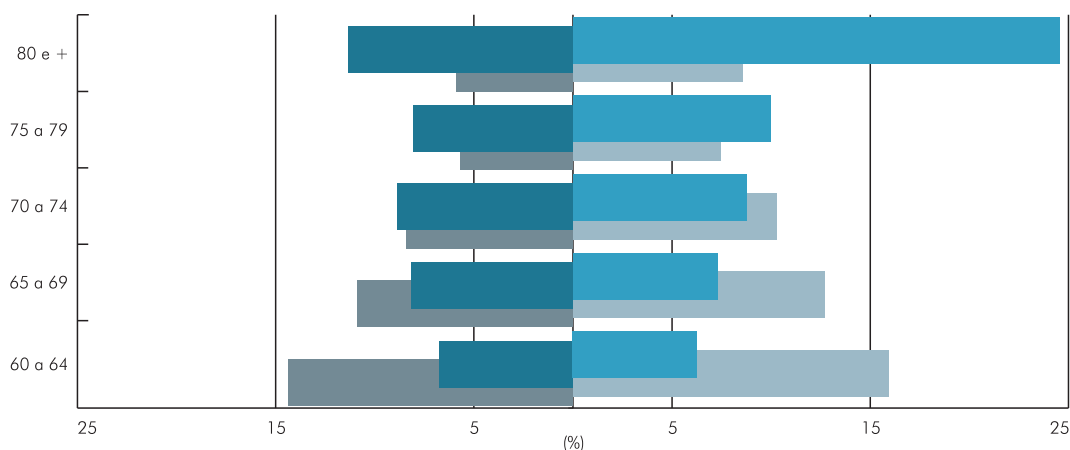
Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNIPq.

3 - ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS RESIDENTES

Nas instituições identificadas, foram contabilizados 20.678 residentes, não tendo sido possível obter informação sobre a idade de 157 deles. Do total com a idade declarada, 16,9% tinham menos de 60 anos, não se enquadrando, portanto, no limite etário estabelecido pela Política Nacional do Idoso (PNI), de 1994. Os idosos residentes em ILPIs constituem cerca de 1% do total de idosos do estado. As mulheres predominam entre os residentes, constituem aproximadamente 55% deles. Observa-se, a partir desses dados, que a proporção de mulheres residentes em ILPIs aumenta com a idade, assim como se passa com o conjunto da população idosa. No entanto, a magnitude é maior. Na faixa etária de 80 anos e mais, para o total do estado, 59,3% são mulheres, e entre os residentes desta faixa a proporção se eleva para 68,0%. A maior proporção de homens entre os residentes, 47,4%, ocorre na faixa etária de 60 a 64 anos.

GRÁFICO 2

Minas Gerais: distribuição proporcional por sexo e idade da população de idosos do estado e de residentes nas instituições de longa permanência - 2008-2009



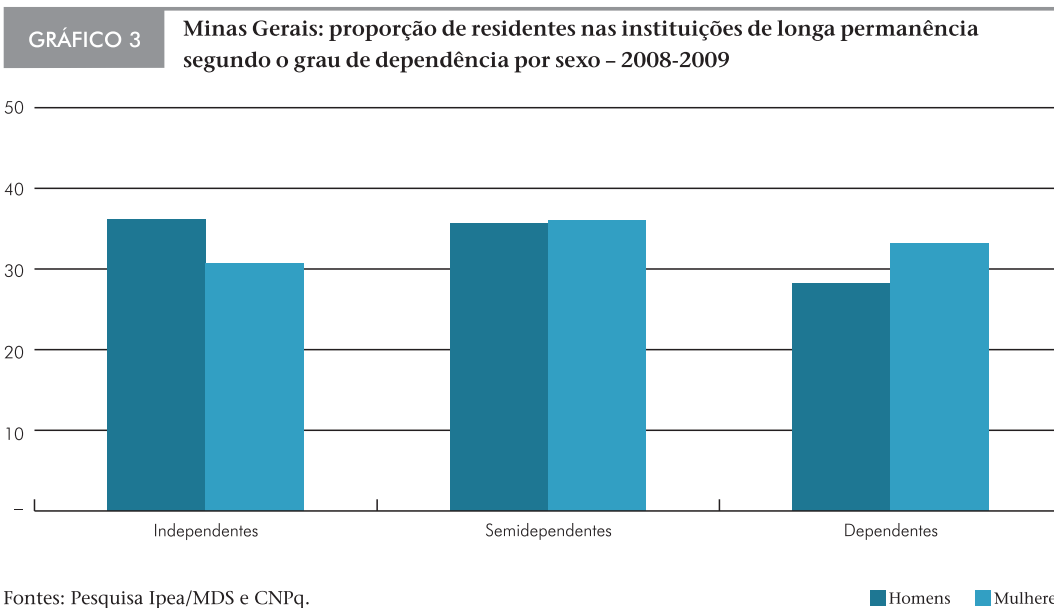
Fontes: Estimativas dos totais populacionais, desagregadas por sexo e idade realizadas pelo MS/SE/Datasus e dados levantados pela Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

■ Homens - População ■ Mulheres - População
■ Homens - ILPIs ■ Mulheres - ILPIs

A distribuição dos residentes por grau de dependência mostra que a maior parcela é composta por semidependentes, 35,9%.¹ Outros 33,1% são independentes e 30,1% dependentes.² Dos residentes semidependentes, 55,8% são mulheres. Os homens predominam entre os independentes, provavelmente porque são mais jovens que as mulheres. Entre os idosos dependentes, 56,5% são demenciados, ou seja, são aqueles que possuem algum comprometimento cognitivo acarretado pela idade. As mulheres constituem a maior parte do grupo, 61,3%.

1. São aqueles que necessitam de ajuda em até três atividades de autocuidado, tais como fazer a higiene pessoal, vestir-se, alimentar-se ou mesmo locomover-se, e que não tenham nenhum comprometimento cognitivo devido à idade.

2. São aqueles que necessitam de ajuda em todas as atividades de autocuidado ou que tenham comprometimento cognitivo devido à idade.

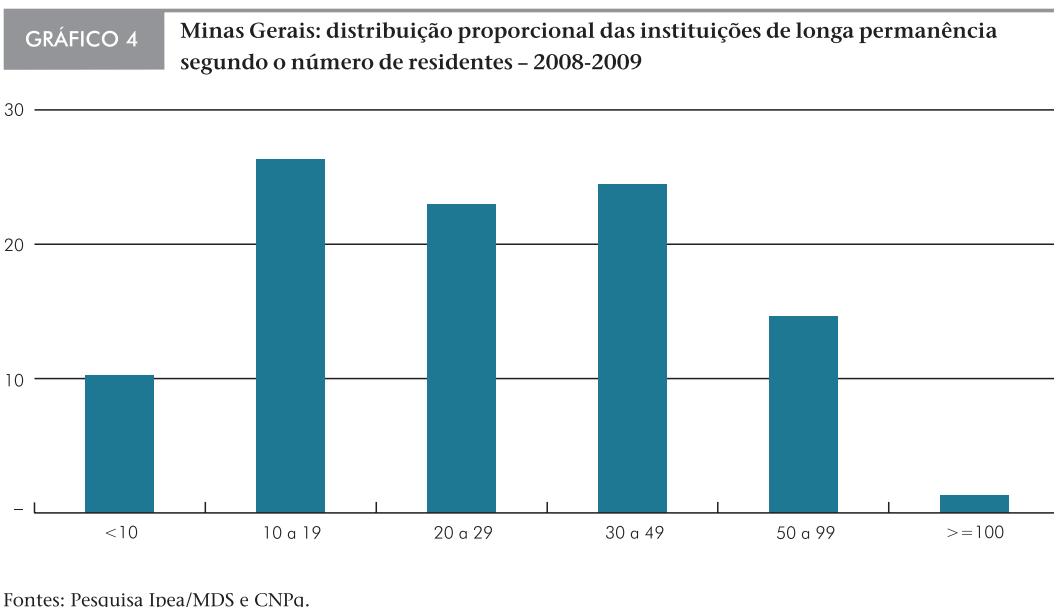


4 - CARACTERÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES

Nesta seção, apresentam-se algumas características da infraestrutura física das instituições mineiras, tais como número de residentes, área física e construída, espaços disponíveis, natureza e gastos.

4.1 - NÚMERO DE RESIDENTES

O gráfico 4 mostra a distribuição das ILPIs pelo número de residentes, o que pode indicar o tamanho dessas instituições. Observa-se o predomínio de instituições de pequeno e médio portes. As que abrigam até 29 residentes representam aproximadamente 60% do total. Entre elas, a maior proporção é de instituições com 10 a 19 residentes (26,4%) e, a menor, de menos de 10 pessoas (10,2%). Apenas 16% das instituições contam com 50 residentes e mais e aquelas que abrigam de 30 a 49 pessoas respondem por 24,5% delas.



4.2 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Em Minas Gerais, a área física média das instituições é de 5.331,25 m², sendo a menor de 100 m² e a maior de 93.320 m². A variação da área construída também é grande. A área média é de 987,28 m², a mínima de 30 m², e a máxima de 6.428 m². A área física construída representa, em média, 44,3% da área física.

TABELA 1

Minas Gerais: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008-2009

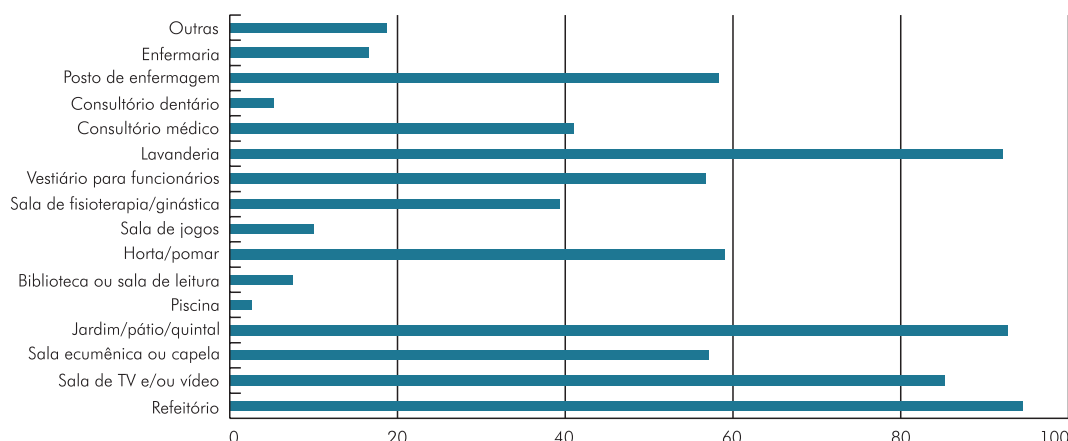
	Área física total (m ²)	Área construída (m ²)
Média	5.331,25	987,28
Mínimo	100,00	30,00
Máximo	93.320,00	6.428,00
Instituições respondentes	581	571

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

O gráfico 5 apresenta a distribuição dos espaços das instituições. Pode-se observar que mais de 90% delas contam com refeitórios, jardim, pátio, quintal e lavanderia. Outra indicação de espaços abertos é a frequência em que contam com horta/pomar (59,1%). Aproximadamente 85% das instituições também apresentam sala de TV/vídeo. A existência de postos de enfermagem, consultórios médicos, sala de ginástica ou fisioterapia e consultórios dentários foi declarada por 58,3%, 40,9%, 39,3% e 5,3% das instituições, respectivamente. Apenas 7,5% delas têm biblioteca ou sala de leitura. A presença de vestiário para funcionários, uma das determinações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)³ é observada por 56,7% das instituições.

GRÁFICO 5

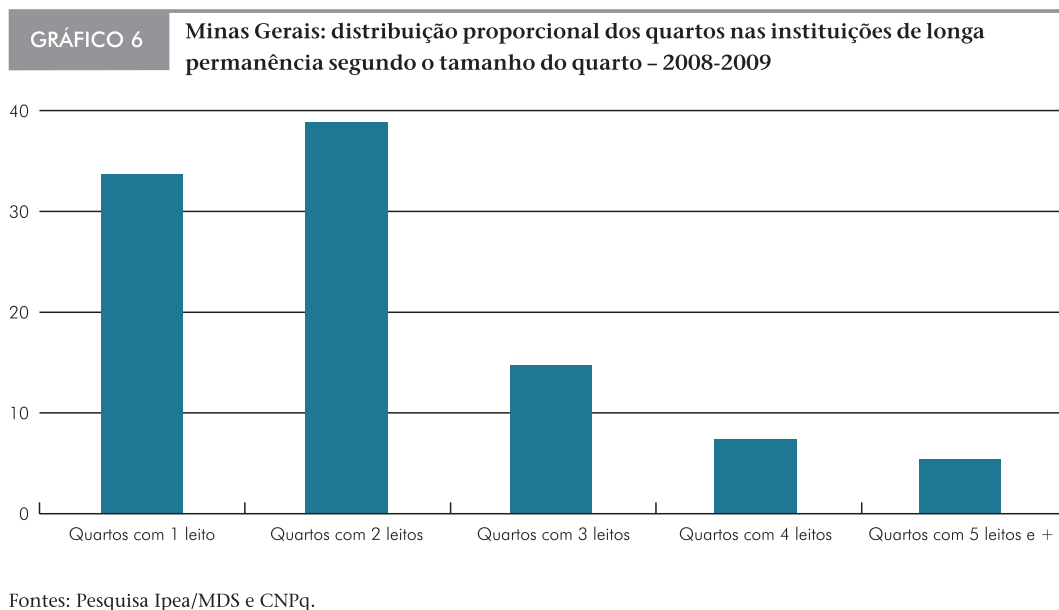
Minas Gerais: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo os espaços existentes – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

3. Resolução Federal nº 283/2005/RDC/Anvisa.

Outro indicador do tamanho de uma instituição é o número de leitos por quarto, o que está mostrado no gráfico 6. Este quesito também é regulamentado pela Anvisa, que proíbe quartos com mais de quatro leitos. Observa-se que a maioria dos quartos tem dois leitos e quase um terço, quartos individuais. Apenas 5,4% deles contam com quartos de cinco leitos e mais, o que permite inferir que a maior parte das instituições de Minas Gerais está de acordo com as normas da Anvisa.



4.3 - NATUREZA DAS INSTITUIÇÕES

Para conhecer a natureza das instituições, utilizou-se de dois quesitos da pesquisa. O primeiro é a autodeclaração a respeito da natureza das instituições. Captada dessa forma, conclui-se que 96,3% são privadas, sendo 85,9% delas sem fins lucrativos (filantrópicas) e 10,4% com fins lucrativos, e 3,2% públicas. Entre as filantrópicas, observa-se um elevado percentual de instituições religiosas, 57,5%. Considerando a pergunta sobre a posse do registro de filantropia, o percentual de instituições consideradas filantrópicas cai para 51,8%. O percentual das que foram declaradas filantrópicas, mas sem registro, é de 33,4%. As respostas estão apresentadas na tabela 2.

As instituições de longa permanência de Minas Gerais encontradas pela pesquisa são relativamente novas. Aproximadamente 42% informaram ter iniciado atividades a partir de 1990. As mais antigas, 85, ou seja, aproximadamente 12,6% do total, iniciaram seus trabalhos antes de 1939. Entre 1940 e 1989, 45,5% delas foram implantadas.⁴

4. Ressalte-se que as informações se referem às instituições existentes no momento da pesquisa. É possível que outras instituições tenham sido criadas e fechadas ao longo do tempo.

TABELA 2

Minas Gerais: natureza das instituições de longa permanência segundo dois critérios – 2008-2009

	Autodeclaração		Inferência pelo registro de filantropia	
	Número	Distribuição percentual	Número	Distribuição percentual
Pública	22	3,2	22	3,2
Privada filantrópica	587	85,9	354	51,8
Religiosa	393	57,5	237	34,7
Não religiosa	194	28,4	117	17,1
Privada filantrópica – sem registro			228	33,4
Religiosa			154	22,5
Não religiosa			74	10,8
Privada	71	10,4	71	10,4
Mista	3		3	0,4
Não respondeu à questão de natureza ou de registro de filantropia		0,0	5	0,7
Total	683	100,0	683	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 3

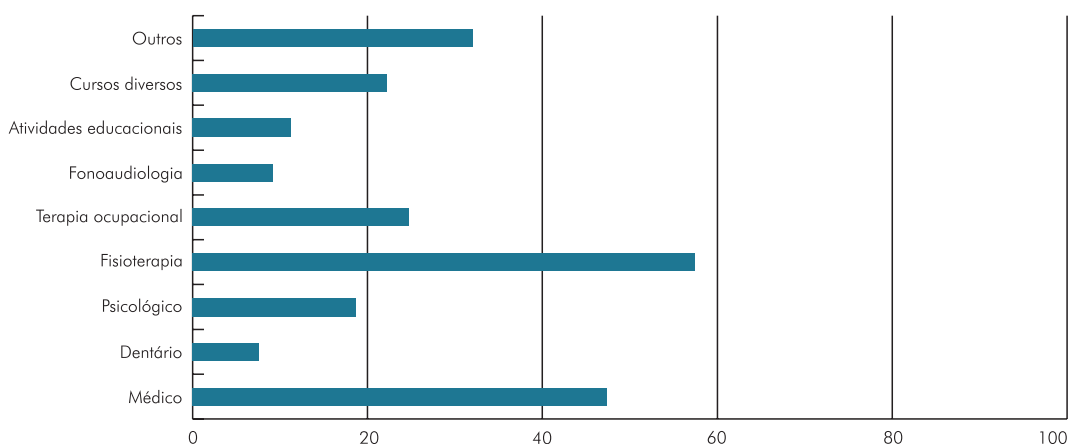
Minas Gerais: número e distribuição proporcional de instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008-2009

Ano	Número	%
Até 1939	85	12,6
1940 a 1959	119	17,6
1960 a 1979	115	17,0
1980 a 1989	73	10,8
1990 a 1999	155	23,0
2000 a 2009	128	19,0
Total de respondentes	675	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4.4 - SERVIÇOS OFERECIDOS

Entre os serviços oferecidos pelas instituições mineiras, predominam os de saúde. Em 57,5% delas encontram-se serviços de fisioterapia e 47,4% oferecem atendimento médico. Em menor proporção, verifica-se a existência de terapia ocupacional em 24,7%. São poucas as instituições que contam com serviço odontológico (7,6%), de fonoaudiologia (9,2%) e psicológico (18,7%). Apesar de um terço dos residentes ser considerado independente, apenas 22,2% delas oferecem cursos diversos e 11,3% atividades educacionais (gráfico 7).

GRÁFICO 7 Minas Gerais: proporção de instituições de longa permanência que oferecem algum serviço segundo os tipos de serviço – 2008-2009


Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Grande parte dos serviços médicos reportados é realizada fora das instituições. Apenas 29,7% das instituições declararam que o atendimento médico é prestado dentro delas, seja por médicos próprios ou da rede pública que trabalham no seu interior. Mais de 90% das ILPIs do estado afirmam utilizar-se do Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados constam da tabela 4.

TABELA 4
Minas Gerais: proporção de instituições pelo tipo de serviço médico oferecido – 2008-2009

Onde são atendidos	Número	%
Rede SUS/posto de saúde/hospital público	648	95,4
Serviços particulares (inclui plano de saúde)	224	33,0
Serviços próprios da instituição	202	29,7
Outros	37	5,4
Total de ILPIs	679	47,4

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4.5 - GASTOS

As instituições do estado gastam, em média, por residente, R\$ 550,15. Esse custo apresenta grande variação. O valor máximo é de R\$ 2.361,61 e o mínimo é de R\$ 106,67, como mostra a tabela 5. Tal variação pode estar refletindo a oferta de serviços de cada instituição, bem como o aporte financeiro recebido via doações, como é o caso das instituições filantrópicas, isenção de taxas e cessão de pessoal, comuns das instituições públicas e filantrópicas, fazendo com que as instituições não precisem absorver este tipo de gasto. O gráfico 8 apresenta a distribuição das ILPIs do Estado de Minas Gerais por gasto mensal *per capita*. Nele, observa-se que mais da metade das instituições apresenta

um gasto mensal *per capita* inferior a R\$ 500,00 (55,2%). Em 38,0% delas, esse gasto varia entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00. Apenas 6,8% gastam, por residente, mais de R\$ 1.000,00. No entanto, esses valores variam de acordo com a natureza da instituição. Nas filantrópicas o valor médio por residente fica em torno de R\$ 500,00, enquanto nas privadas este valor gira ao redor de R\$ 800,00.

TABELA 5

Minas Gerais: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008-2009

Gastos por residente	R\$
Médio	550,15
Mínimo	106,67
Máximo	2.361,61
Desvio-padrão	305,10

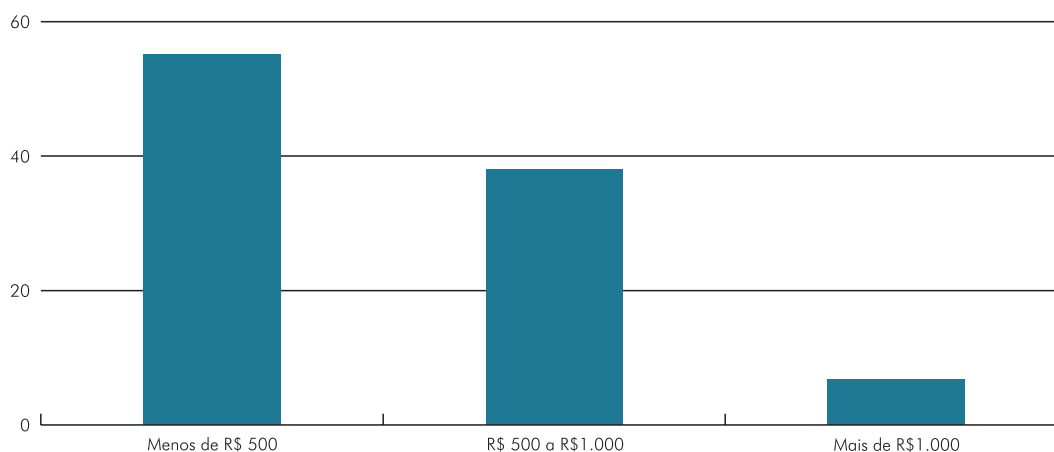
Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número total de ILPIs que declarou informações sobre os gastos foi de 647.

GRÁFICO 8

Minas Gerais: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o gasto mensal *per capita* – 2008-2009

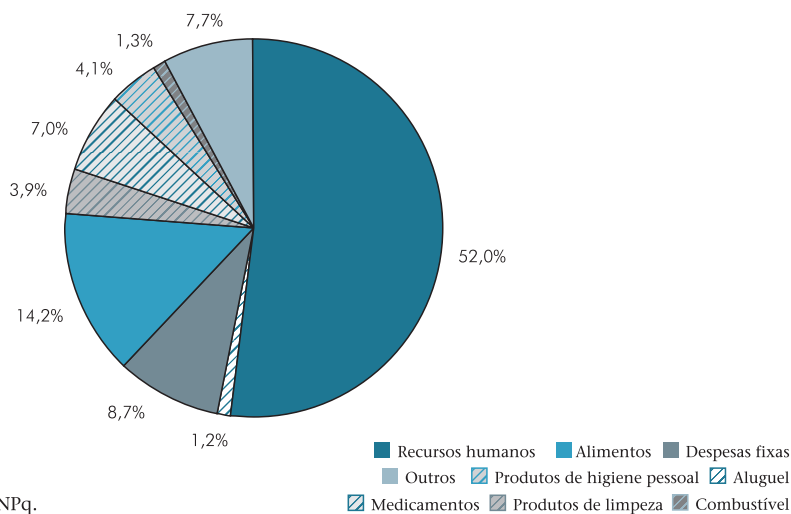
(Em reais)



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

A maior parcela dos gastos das instituições do Estado de Minas Gerais, como em outros do Brasil, destina-se ao pagamento de pessoal. Esta rubrica absorve cerca de 52% dos gastos. As despesas com alimentação respondem por 14,2% e, em seguida, aparecem os gastos com despesas fixas, como luz, gás e água, responsáveis por 8,7% do total. O gasto com medicamentos também é relativamente importante no total, representa 7%. Entre os gastos menores, estão os produtos de higiene pessoal (incluindo o fraldão) e produtos de limpeza, constituindo 4,1% e 3,9%, respectivamente, do total. (gráfico 9).

GRÁFICO 9 Minas Gerais: composição percentual dos gastos das instituições de longa permanência – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

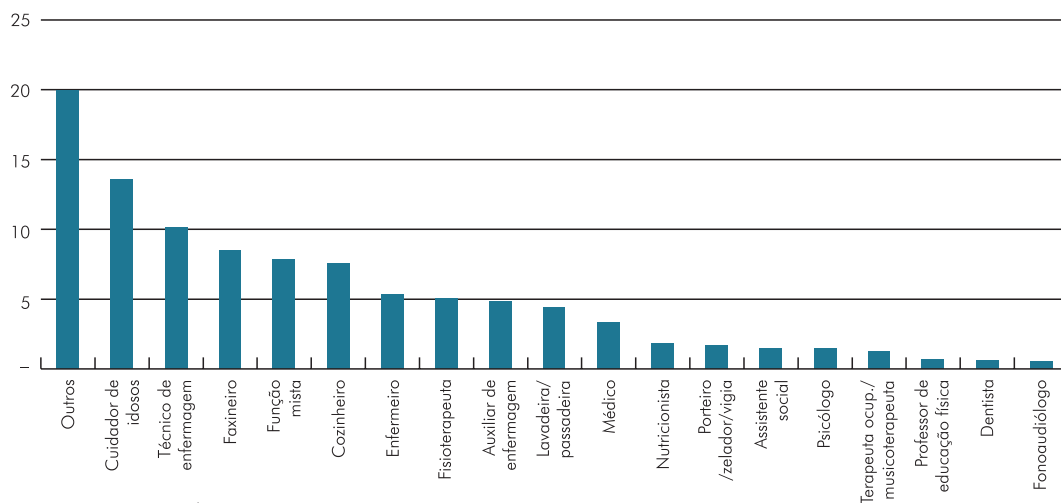
5 - RECURSOS DISPONÍVEIS

Analisa-se nesta seção os recursos humanos, as fontes de financiamento e as parcerias com que contam as instituições do Estado de Minas Gerais.

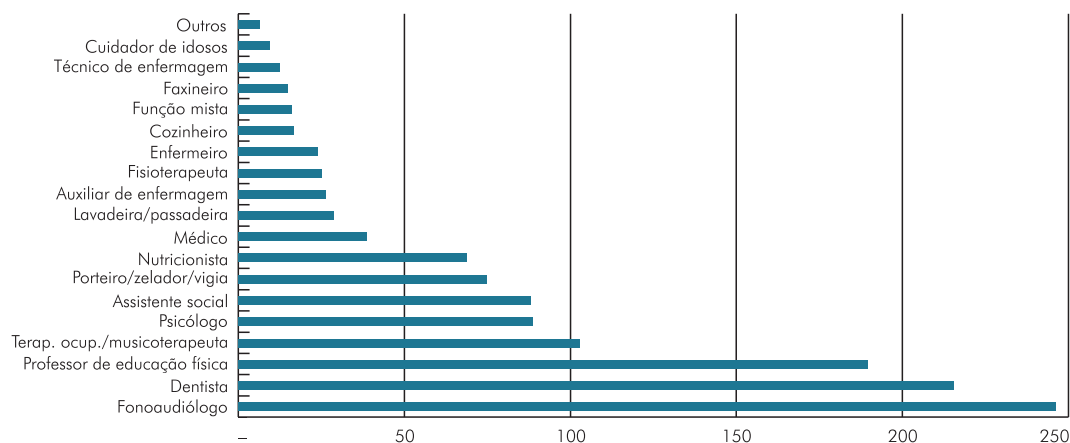
5.1 - RECURSOS HUMANOS

O gráfico 10 apresenta a distribuição percentual de pessoal ocupado nas ILPIs do estado por tipo de função. Nota-se que 58,6% do pessoal é composto por funcionários com baixa especialização. Entre eles estão cuidadores de idosos, auxiliares e técnicos de enfermagem, faxineiros, porteiros/zeladores e cozinheiras, entre outros. Desses, o mais representativo é o cuidador de idosos, que representa 13,5% do total de funcionários. É também importante o que se convencionou classificar como outros funcionários: são constituídos por diretores, profissionais de serviços gerais, manicure, cabeleireiro etc. O corpo de enfermagem (enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem) representa 20,3% do total. Somados aos cuidadores de idosos, que lidam cotidianamente com os residentes, respondem por 33,8%. Entre os profissionais especializados, o fisioterapeuta é o mais encontrado, são 5,0% do total. Desses, 54,6% são estagiários ou voluntários. Esse é um dado importante, pois estagiários e, em algumas ocasiões, voluntários são transitórios. Os médicos são encontrados em 3,3% das instituições e 46,2% deles são também estagiários ou voluntários.

O gráfico 11 mostra, com maior clareza ainda, o baixo número de profissionais especializados através da relação entre o número de residentes e o de funcionários. Observa-se que para esses profissionais mais especializados, a razão profissional por residente é elevada: 246 residentes para cada fonoaudiólogo e 214 residentes para cada dentista. A relação residente por profissional de medicina, importante no acompanhamento clínico dos residentes, é de 38,7. Também é importante para o bom funcionamento de uma instituição os cuidadores de idosos. Eles são encontrados em grande número, fazendo com que a relação entre residentes e cuidadores seja mais baixa, 9,4. No entanto, nenhuma dessas relações considera a carga horária desses profissionais nem o grau de dependência dos residentes.

GRÁFICO 10 Minas Gerais: distribuição percentual do quadro de pessoal das instituições de longa permanência por tipo de função – 2008-2009


Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

GRÁFICO 11 Minas Gerais: número de residentes por funcionário nas instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009


Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Considerando que os cuidadores trabalham num regime de 12 horas de plantão seguido de 24 horas de descanso, essa relação passa para 26,7, ou seja, um cuidador cuida de aproximadamente 27 residentes. Ainda assim, a avaliação da “adequação” deste número é incompleta, pois não se levou em conta o grau de dependência dos residentes. Aproximadamente 69% desses cuidadores ou funcionários que desempenhavam esta função fizeram cursos de capacitação, ministrados pela própria instituição, secretarias de estado ou órgãos do Sistema S, entre outros (tabela 6).

A escolaridade dos diretores/presidentes/proprietários e dos gerentes/administradores é um indicador da “qualidade” dos recursos humanos das instituições. A maior proporção dos dirigentes e gerentes das instituições analisadas concluiu o ensino médio, como mostrado no gráfico 12. Entre os gerentes, a proporção é mais elevada, de 42,5%,

e, para os dirigentes, de 37,4%. Em aproximadamente 31% das instituições os dirigentes têm curso superior. Entre os gerentes, a proporção é menor, 26,7%. Poucos são aqueles que têm pós-graduação, tanto para dirigentes quanto para gerentes.

TABELA 6

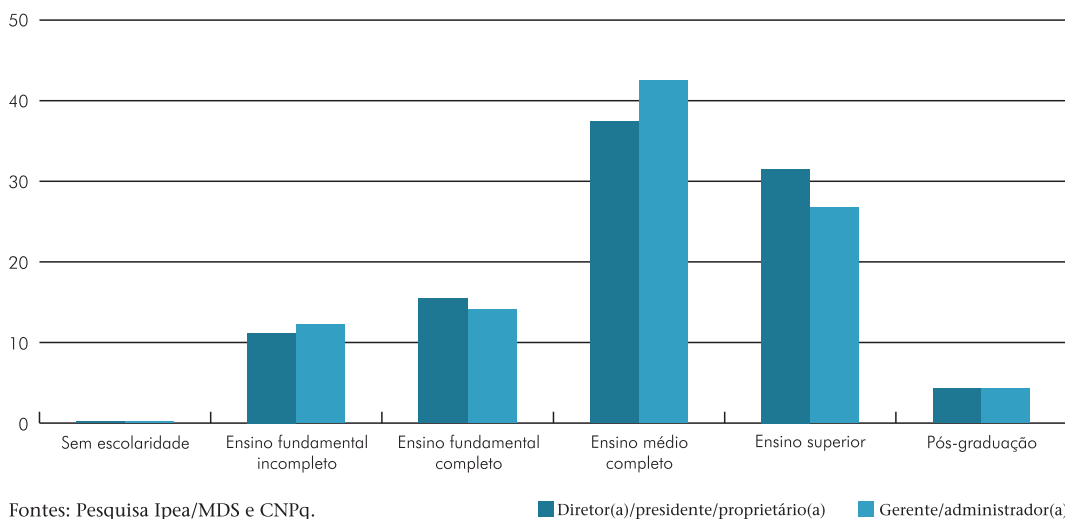
Minas Gerais: algumas características das instituições de longa permanência segundo a presença e capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008

	Número
Cuidadores nas ILPIs	2.197
Cuidadores/funcionários que receberam capacitação	2.766
ILPIs que ofereceram capacitação	472
Proporção de ILPIs que ofereceram capacitação aos cuidadores/funcionários	69,4

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 680.

GRÁFICO 12 Minas Gerais: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008-2009



5.2 - FINANCIAMENTO

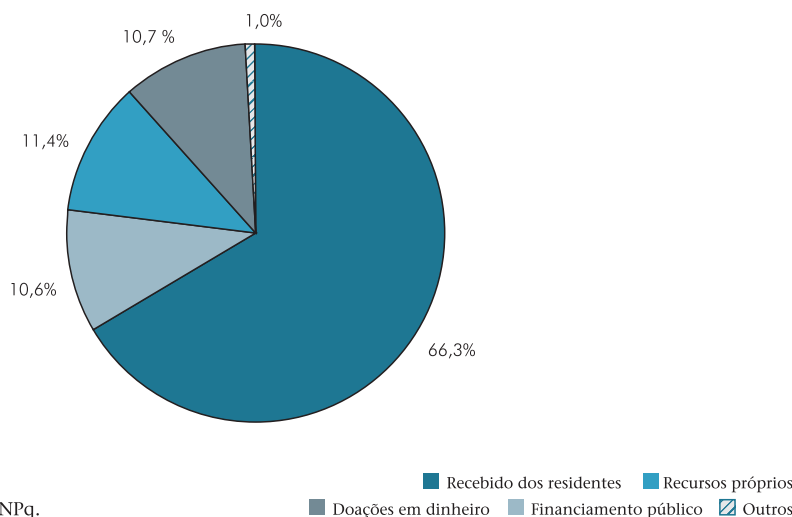
A principal fonte de financiamento das ILPIs de Minas Gerais vem das contribuições e/ou mensalidades dos residentes. Elas respondem por aproximadamente 66,3% do orçamento disponível. Recursos próprios (leilões, festas beneficentes, recursos de mantenedora etc.) aparecem em segundo lugar em importância, respondendo por 11,4%. O financiamento público e as doações são responsáveis, cada uma, por aproximadamente 10% do orçamento (gráfico 13).

Diferenças importantes são encontradas entre as instituições privadas filantrópicas e lucrativas. Entre as instituições privadas com fins lucrativos, os recursos financeiros são oriundos, como esperado, apenas dos residentes, enquanto as filantrópicas contam também com recursos públicos, em torno de 10%, variando de acordo com o seu tipo

(religiosa, não religiosa, com ou sem certificado de filantropia). Outra fonte relativamente importante nessas instituições são as doações, que compõem, em média, 10% do total.

GRÁFICO 13

Minas Gerais: composição percentual do financiamento das instituições de longa permanência – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

5.3 - PARCERIAS

A maior parte das instituições declarou contar com algum tipo de parceria e/ou convênio. Cerca de 72% se encontram nesta situação. Essas parcerias são, em geral, feitas com o setor público. A parceria com as prefeituras foi mencionada por 88,4% das instituições, com o governo estadual ou federal, por 33,1%. Apoios recebidos por universidades públicas ou particulares e de associações religiosas foram mencionados por 16,5% das instituições. A maior parte das parcerias e convênios firmados pelas instituições tem o objetivo de receber algum tipo de repasse financeiro. Essa forma de apoio é mencionada por 63,6% das instituições. Também importante é a parceria para o fornecimento de medicamentos informado por 51,0% delas, bem como o de serviços médicos, 47,2% e o de fisioterapia, 34,8%.

O gráfico 14 mostra que alguns dos funcionários das instituições do estado são cedidos por prefeituras, universidades, associações religiosas etc., por meio de parcerias e convênios firmados. Observa-se que alguns dos profissionais com funções especializadas inserem-se nesse contexto. Do total de enfermeiros, aproximadamente 60% são compostos de estagiários. Isto ocorre também com os profissionais de fisioterapia (45,4%). Também o voluntariado exerce importante papel no cotidiano das ILPIs. Em relação aos dentistas e médicos, 41,8% e 45,8%, respectivamente, são voluntários.

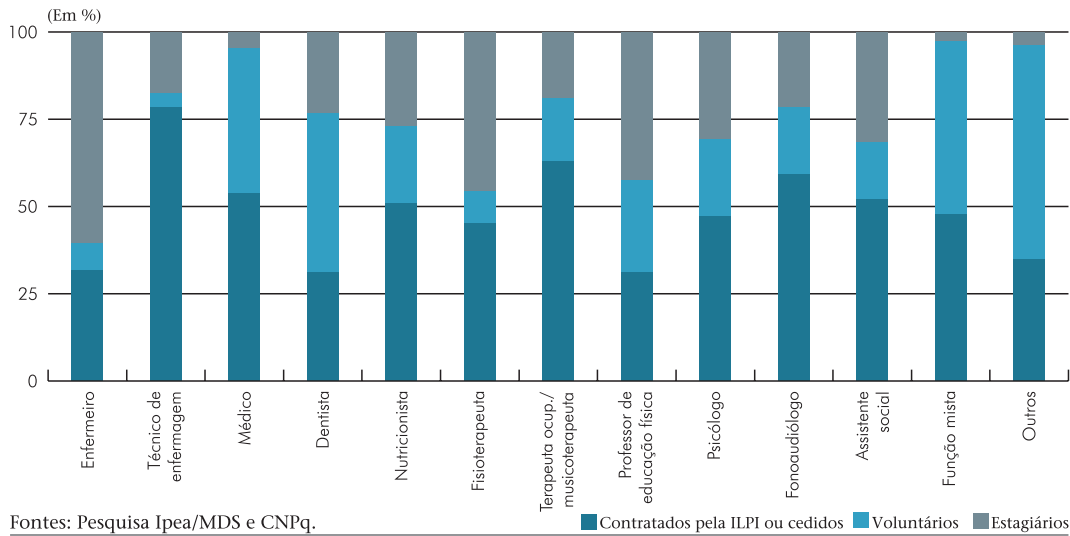
TABELA 7
Minas Gerais: tipos e formas de parceria ou convênio – 2008-2009

Tipo de atividade	Número	%
Tem parceria/convênio		
Sim	492	72,4
Não	188	27,6
Com que tem parceria/convênio		
Prefeitura (secretarias municipais)	435	88,4
Governo do Estado (secretarias estaduais)	90	18,3
Governo federal	73	14,8
Hospitais particulares	18	3,7
Farmácias	50	10,2
Universidades e/ou faculdades	81	16,5
Escolas públicas e/ou particulares	30	6,1
Empresas e/ou comércio em geral	48	9,8
SESC/SENAC/Sesi/Senai	10	2,0
Associações religiosas	81	16,5
Outras associações (tipo Rotary, Lions Club, maçonaria etc.)	33	6,7
Outros	57	11,6
Que tipo parceria/convênio		
Repasse financeiros	313	63,6
Isenção de taxas	159	32,3
Serviços médicos	232	47,2
Serviços dentários	138	28,0
Serviços de fisioterapia	171	34,8
Serviços de terapia ocupacional	41	8,3
Serviços psicológicos	91	18,5
Serviços de fonoaudiologia	34	6,9
Fornecimento de medicamentos	251	51,0
Atividades educacionais	35	7,1
Atividades de lazer, de esporte e/ou culturais	83	16,9
Cursos diversos	24	4,9
Outros	123	25,0
Total de ILPIs	680	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

GRÁFICO 14

Minas Gerais: composição percentual por tipo de contrato de alguns profissionais das instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009





Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

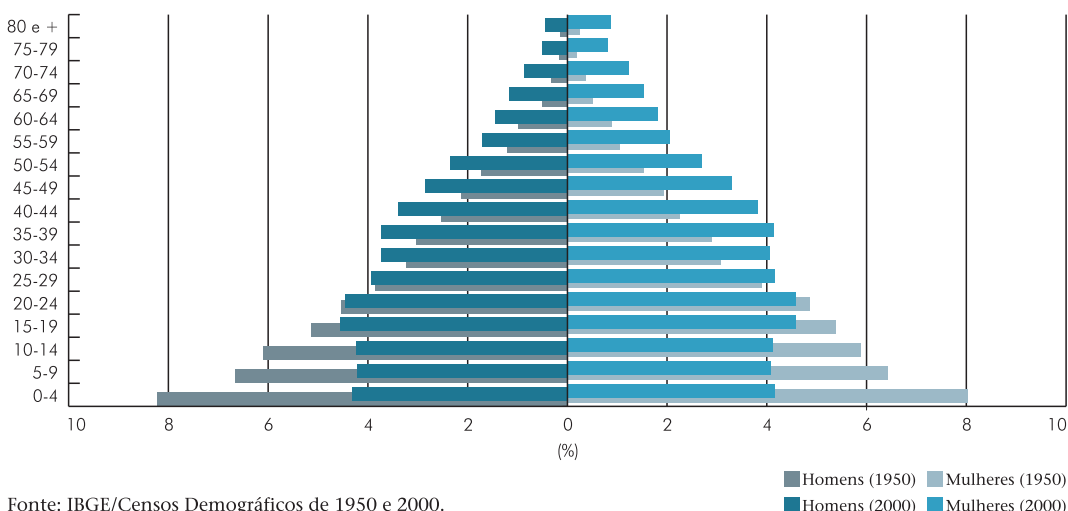
1 - VISÃO GERAL DA POPULAÇÃO DO ESTADO

O Estado do Rio de Janeiro ocupa uma área de 43.696,054 km², na qual estão distribuídos os 92 municípios, entre eles a capital, a cidade do Rio de Janeiro. Esse estado faz divisa, ao norte e a noroeste, com Minas Gerais; a sudoeste, com o Estado de São Paulo; e a nordeste, com o Espírito Santo; a leste e a sul situa-se o oceano Atlântico.

Em 1950, a população do Rio de Janeiro era de 2.297.194 habitantes. Em 2000, esse contingente atingiu uma magnitude quase sete vezes maior. Nesse ano, residiam no estado 14.391.282 pessoas. Esse crescimento ocorreu de forma diferenciada entre os vários grupos etários. No gráfico 1, observa-se que a população de 0 a 14 anos, que em 1950 era responsável por 41,3% da população total do estado, passou a ser responsável por 25,2% em 2000. Já a população em idade ativa (PIA), que corresponde à faixa etária de 15 a 59 anos, absorvia, em 1950, 54,3% da população estadual e, em 2000, 64,1%. Este movimento é conhecido como envelhecimento populacional e se deve à queda da fecundidade. Isso significa que o Rio de Janeiro está deixando de ser um estado jovem para se tornar um estado em processo de envelhecimento.

GRÁFICO 1

Rio de Janeiro: distribuição proporcional da população por sexo e idade



De acordo com o Estatuto do Idoso e a Política Nacional do Idoso (PNI), a população de 60 anos e mais é considerada idosa. A participação desse grupo no total da população quase triplicou entre 1950 e 2000. Passou de 4,4% em 1950 para 10,7% em 2000. A redução da mortalidade nas idades avançadas levou a um aumento na proporção da população muito idosa, a população com 80 anos e mais. Em 1950, constituía 0,4%

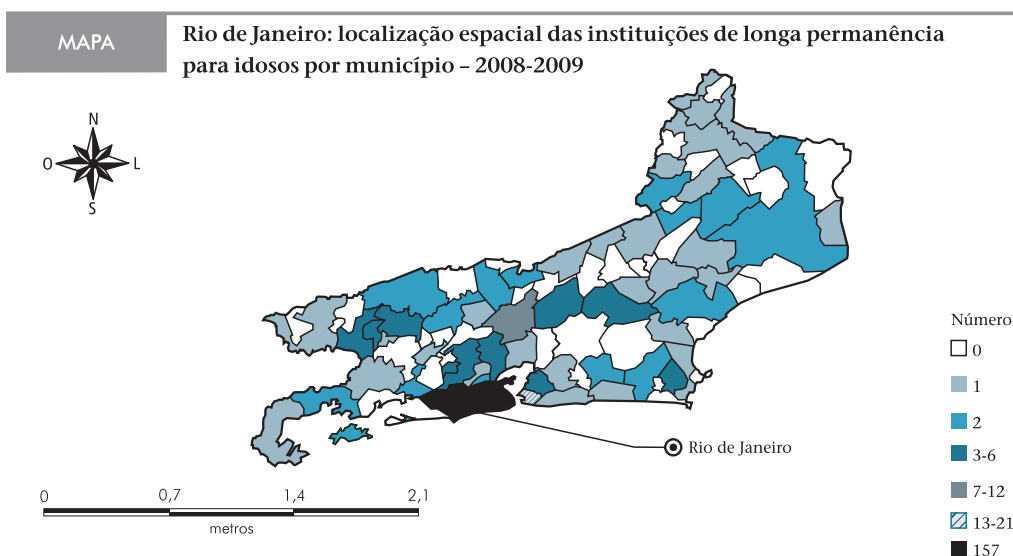
do total da população e passou a representar 1,3% em 2000. Já no total de idosos, a participação desse grupo passou de 9,0% em 1950 para 12,2%, em 2000.

De acordo com a literatura nacional e internacional sobre envelhecimento populacional, as mulheres predominam entre os idosos. Isto é resultado da maior mortalidade masculina. A esperança de vida ao nascer das mulheres fluminenses, em 2000, foi de 75,5 anos e a dos homens de 66,3 anos. No mesmo ano, para aqueles que alcançaram os 60 anos, a esperança de vida foi de 22,5 anos para as mulheres e de 18,4 anos para os homens.¹ O resultado é que, no Estado do Rio de Janeiro, as mulheres constituíam 58,5% da população idosa, em 2000.² Esta proporção era mais elevada entre os mais idosos, faixa na qual as mulheres eram responsáveis por 66,4% dessa população.

Este trabalho tem por objetivo traçar um breve perfil das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) do Estado do Rio de Janeiro. Para tanto, este capítulo está organizado em cinco seções, sendo a primeira esta introdução. A segunda apresenta a localização espacial das instituições pelos municípios do estado. Na terceira, é feita uma caracterização dos residentes por sexo, idade e condição de autonomia. Na quarta seção, apresentam-se algumas das características do funcionamento das ILPIs e na quinta, os recursos humanos, financeiros e parcerias com que contam as instituições.

2 - QUANTAS SÃO E ONDE ESTÃO AS ILPIs?

No Rio de Janeiro, foram encontradas 290 ILPIs, que cobrem aproximadamente 60% dos 92 municípios do estado. Destas, 157 estão localizadas na capital do estado, a cidade do Rio de Janeiro. O segundo município com maior número de instituições é Niterói, que possui 21. Em terceiro está a cidade de Petrópolis, onde foram encontradas 12 ILPIs (ver mapa).



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

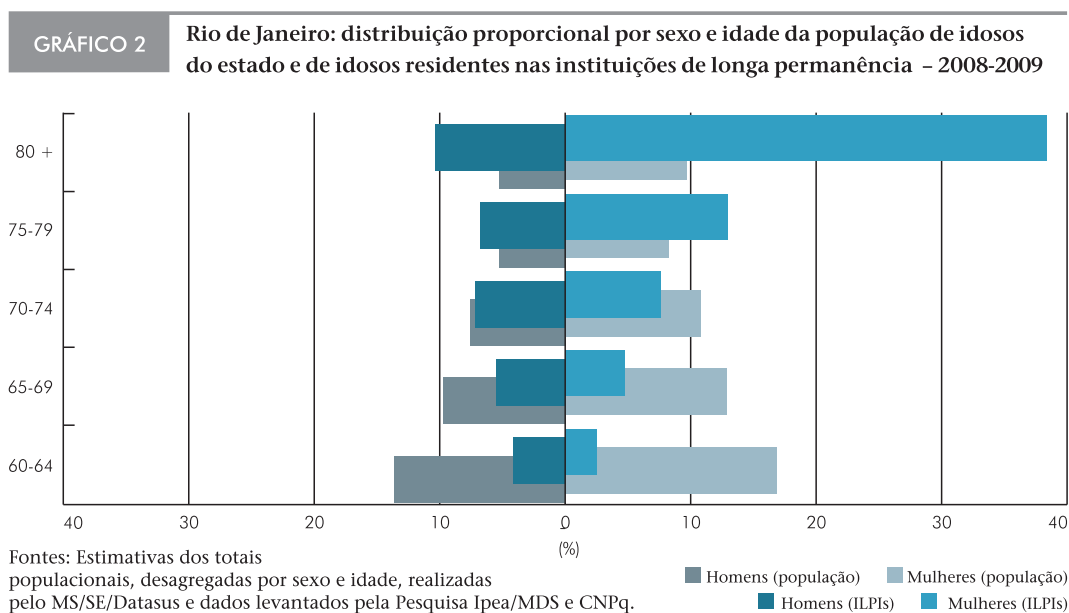
1. Estimativas realizadas pelo MS/SE/Datasus, através dos Indicadores e Dados Básicos de 2006.

2. A migração mais acentuada de mulheres nos anos 1950 e 1960 também contribuiu para esse diferencial.

3 - ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS RESIDENTES

Das 290 instituições localizadas, 271 responderam à pesquisa, ou seja, 93,8%. Foram encontrados 10.279 residentes nas instituições respondentes. Assumindo que as instituições que não responderam contam com o mesmo número de residentes do que as demais, pode-se dizer que 683 pessoas aí residiam. Isto significa um total de 10.962 residentes, ou seja, 0,6% da população idosa total do estado.

Do número de idosos com informações reportadas pelas instituições, 1.018 não tiveram a sua idade declarada, a idade era ignorada para 82 residentes e 520 tinham menos de 60 anos. A proporção de residentes cresce com a idade, ao contrário do que se observa com o conjunto da população idosa (gráfico 2). As mulheres constituem 65,5% do total de residentes. Entre os idosos, são responsáveis por 66,2% e entre os mais idosos, por 78,7%.



Dos 9.995 residentes que tiveram o grau de dependência declarado, 38,0% foram classificados como dependentes,³ dos quais 69,1% são mulheres. Em relação ao total de residentes, as mulheres dependentes constituem 40,3%, como mostrado no gráfico 3. Por outro lado, 33,4% dos residentes são independentes e 28,5% semidependentes.⁴ Entre os homens, encontra-se uma proporção mais elevada de independentes, 38,7%. Entre as mulheres, 30,6% são independentes.

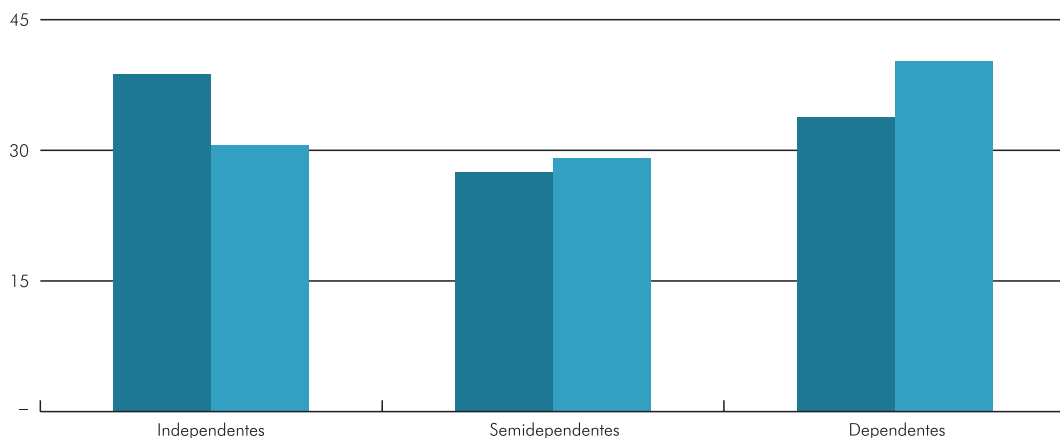
Apesar de a proporção de mulheres dependentes ser maior que a de homens, a proporção de residentes demenciados, ou seja, residentes dependentes com algum comprometimento cognitivo devido à idade, é semelhante entre homens e mulheres, 62,4% e 63,4%, respectivamente. Contudo, entre o total de residentes, as mulheres demenciadas estão em maioria, são 24,7%, e a proporção comparável para homens é de 20,7%.

3. São aqueles que necessitam de ajuda em todas as atividades de autocuidado ou que tenham comprometimento cognitivo devido à idade.

4. São aqueles que necessitam de ajuda em até três atividades de autocuidado, tais como fazer a higiene pessoal, vestir-se, alimentar-se ou locomover-se, e não tenham nenhum comprometimento cognitivo devido à idade.

GRÁFICO 3

Rio de Janeiro: proporção de residentes nas instituições de longa permanência segundo o grau de dependência por sexo – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

■ Homens ■ Mulheres

4 - CARACTERÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES

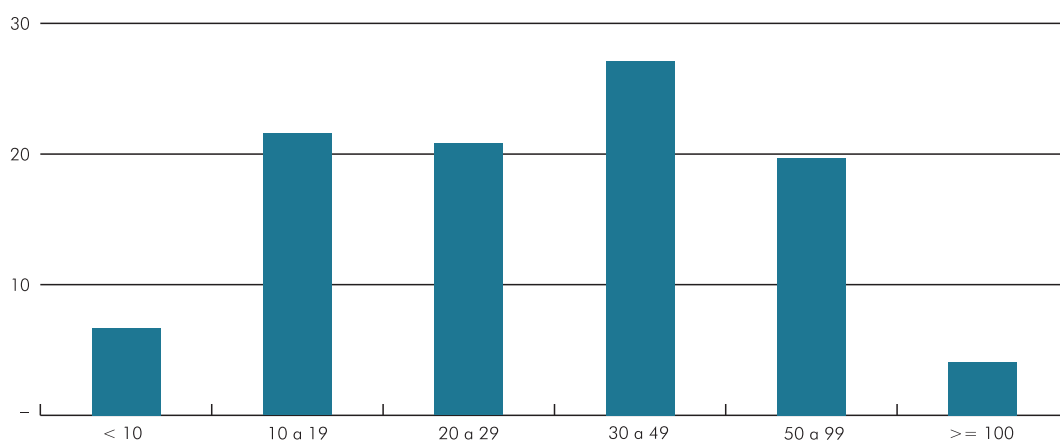
Nesta seção estão apresentadas algumas características das instituições fluminenses, tais como número de residentes, área física e construída, espaços disponíveis, natureza e gastos.

4.1 - NÚMERO DE RESIDENTES

A informação sobre o número de residentes por instituições permite alguma inferência sobre o tamanho das instituições. Das 269 instituições que informaram o número de residentes, pode-se observar no gráfico 4 que a maior proporção é de instituições com 30 a 49 residentes, 27,1%. Outras 6,7% possuem menos de 10 residentes e 4,1% abrigam mais de 100 pessoas. O número médio de residentes por instituição é 37,9.

GRÁFICO 4

Rio de Janeiro: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o número de residentes – 2008-2009



Fonte: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4.2 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Outra característica observada que permite alguma inferência sobre o tamanho das instituições é a área física e construída das ILPIs. No Rio de Janeiro, a área física média é de 5.723,13 m², média esta que apresenta uma grande variação. A menor área total encontrada foi de 197,35 m² e a maior, 46.000 m². A área média construída é de 1.693,53 m², apresentando também uma grande variação: entre 119,96 m² e 42.278 m², como apresentado na tabela 1.

TABELA 1
Rio de Janeiro: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008-2009

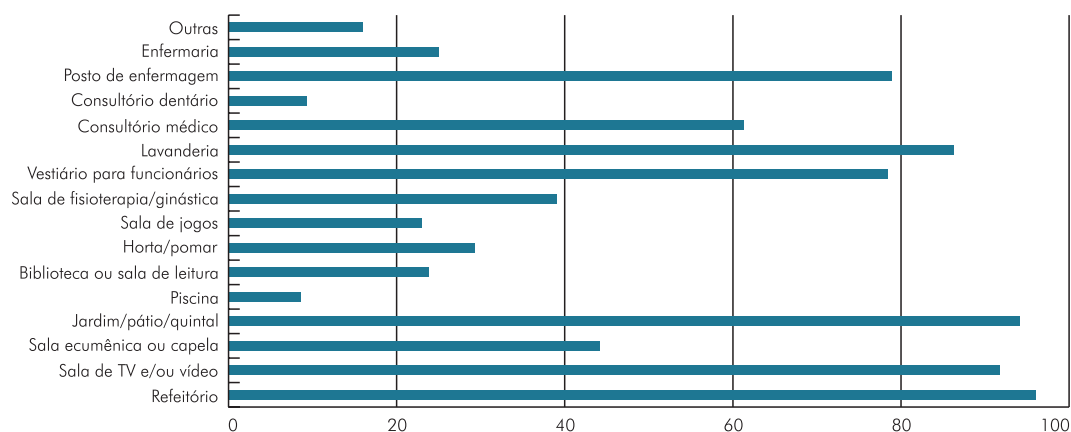
	Área física total (m ²)	Área construída (m ²)
Média	5.723,13	1.693,53
Mínimo	197,35	119,96
Máximo	46.000,00	42.278,00
Instituições respondentes	186	185

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Outro indicador de infraestrutura física diz respeito ao tipo de espaços disponíveis. Refeitórios são encontrados em quase todas as instituições, 96,1%, bem como jardins/pátios/quintais, em 94,1% delas, e salas de TV e/ou vídeo em 91,8%. Estes são espaços para atividades de lazer e integração social. Outros espaços declarados foram lavanderia em 86,3% delas e postos de enfermagem, consultórios médicos e dentários oferecidos por 78,9%, 61,3% e 9,4% das instituições, respectivamente. Vestiário para funcionários, que é uma das exigências feitas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)⁵ às ILPIs, é encontrado em 78,5% delas (gráfico 5).

GRÁFICO 5

Rio de Janeiro: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo os espaços existentes – 2008-2009



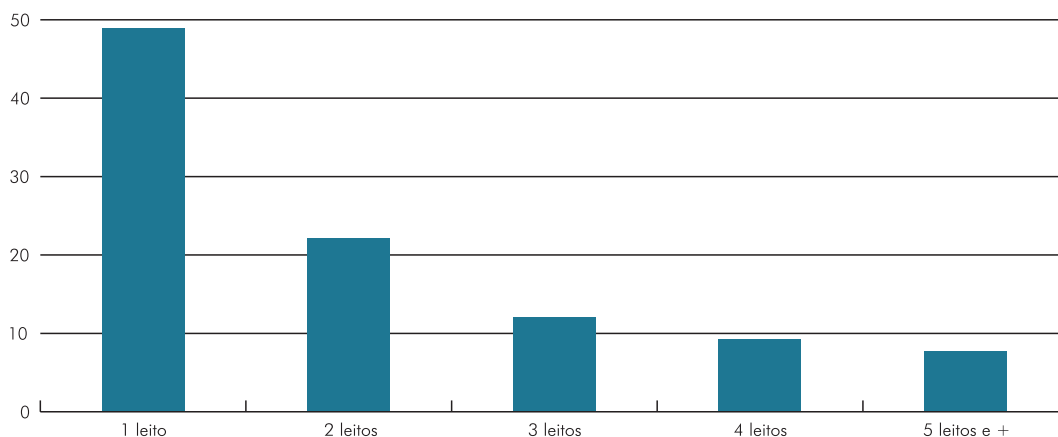
Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

5. Através da Resolução Federal nº 283/2005/RDC/Anvisa.

Número de leitos por quartos é também um indicador da infraestrutura das instituições, informação esta também levantada pela pesquisa. A forma como este espaço é disponibilizado aos residentes é regulamentada pela Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) da Anvisa. Nessa Resolução foi determinado que os quartos deverão conter, no máximo, quatro leitos. No gráfico 6, observa-se que 92,3% dos quartos das instituições do Rio de Janeiro estão de acordo com essa resolução. Quase a metade deles (48,9%) possui apenas um leito.

GRÁFICO 6

Rio de Janeiro: distribuição proporcional dos quartos nas instituições de longa permanência segundo o número de leitos - 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4.3 - NATUREZA DAS INSTITUIÇÕES

Para conhecer a natureza jurídica das instituições fluminenses, a pesquisa considerou duas questões. Primeiramente, perguntou-se diretamente sobre ela. Com esta resposta, obteve-se que 56,7% delas são filantrópicas, sendo 20,7% não religiosas e 35,9% religiosas. As instituições privadas com fins lucrativos são responsáveis por 40,0% do total e apenas 2,5% são públicas. Além disso, menos de 1%, 0,7%, das ILPIs declararam ser de natureza mista, ou seja, são instituições públicas regidas pelo direito privado (tabela 2). Considerando a natureza jurídica através da informação da posse de registro (ou não) de filantropia, apenas 65,6% das que se declararam filantrópicas informaram possuir o registro. Ou seja, 34,4% das instituições declararam-se filantrópicas, mas não tinham o registro do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). A proporção das filantrópicas não religiosas (35,7%) que não possuem o registro de filantropia é ligeiramente maior que a das filantrópicas religiosas (33,7%).

Das instituições existentes no momento da pesquisa, as mais antigas, 29, ou seja, aproximadamente 11% do total, iniciaram os seus trabalhos antes de 1939. Entre 1940 e 1959, outras 28 foram criadas. Nos 20 anos seguintes, 51 foram abertas, representando 19,8% do total de instituições. Nos anos 1980 e 1990, foram criadas 87 e entre 2000 e

2008, mais 63. Estas últimas correspondem a 24,4% do total das instituições.⁶ Parece que se pode falar de um movimento no sentido de crescimento no processo de abertura de novas instituições (tabela 3).

TABELA 2
Rio de Janeiro: natureza das instituições de longa permanência segundo dois critérios – 2008-2009

	Autodeclaração		Inferência pelo registro de filantropia	
	Número	Distribuição percentual	Número	Distribuição percentual
Pública	7	2,6	7	2,6
Privada filantrópica	153	56,5	99	36,5
Religiosa	97	35,8	63	23,2
Não religiosa	56	20,7	36	13,3
Privada filantrópica – sem registro			52	19,2
Religiosa			32	11,8
Não religiosa			20	7,4
Privada	108	39,9	108	39,9
Mista	2		2	0,7
Não respondeu à questão de natureza ou de registro de filantropia	1	0,4	3	1,1
Total	271	100,0	271	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 3
Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional de instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008-2009

Ano	Número	%
Até 1939	29	11,2
1940 a 1959	28	10,9
1960 a 1979	51	19,8
1980 a 1989	35	13,6
1990 a 1999	52	20,2
2000 a 2009	63	24,4
Total de respondentes	258	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

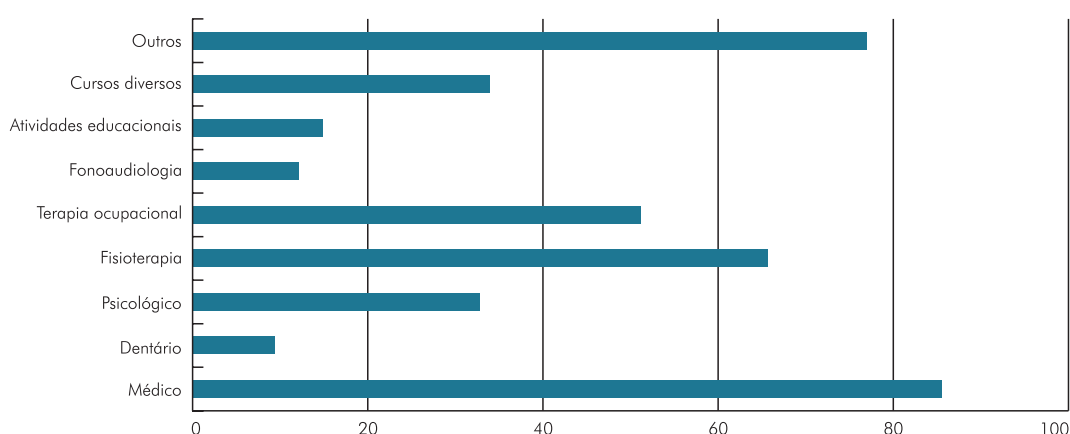
6. Ressalta-se que as informações referem-se às instituições existentes no momento da pesquisa. É possível que instituições tenham sido criadas e fechadas ao longo da história do estado.

4.4 - SERVIÇOS OFERECIDOS

Entre os serviços oferecidos pelas ILPIs do Estado do Rio de Janeiro, os mais encontrados são os de saúde. Serviço médico é oferecido por 85,5% delas e de fisioterapia por 65,6% (gráfico 7). Além disso, terapia ocupacional e serviços psicológicos são encontrados em 51,2% e 32,8%, respectivamente, das instituições. Apesar de 62,0% dos residentes serem considerados independentes ou semidependentes, apenas 34,0% delas oferecem cursos diversos e 14,8% atividades educacionais. Em 77,0% das instituições foram encontrados outros tipos de serviços, tais como enfermagem, nutrição etc.

GRÁFICO 7

Rio de Janeiro: proporção de instituições de longa permanência que oferecem algum serviço segundo os tipos de serviços – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Apesar de uma elevada proporção de instituições ter respondido que oferecia serviços médicos, apenas 56,5% delas atendem aos idosos na sua própria sede, quando estes precisam de algum cuidado médico. A grande maioria das instituições, 86,7%, recorre aos serviços públicos e 59,2%, ao serviço privado (tabela 4).

TABELA 4

Rio de Janeiro: proporção de instituições pelo tipo de serviço médico oferecido – 2008-2009

Onde são atendidos	Número	%
Rede SUS/posto de saúde/hospital público	221	86,7
Serviços particulares (inclui plano de saúde)	151	59,2
Serviços próprios da instituição	144	56,5
Outros	15	5,9
Total de ILPIs	255	85,5

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4.5 - GASTOS

O custo médio por residente nas instituições do Rio de Janeiro é de R\$ 1.027,41. No entanto, a variação em torno dessa média é muito grande, como se pode ver pela tabela 5. Foi encontrada uma instituição que gasta apenas R\$ 145,00 com cada residente e outra que possui um gasto médio *per capita* de R\$ 5.000,00. Esta discrepância pode estar refletindo a oferta de serviços, as doações recebidas pelas instituições filantrópicas e públicas, bem como isenção de taxas, cessão de pessoal etc.

TABELA 5
Rio de Janeiro: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008-2009

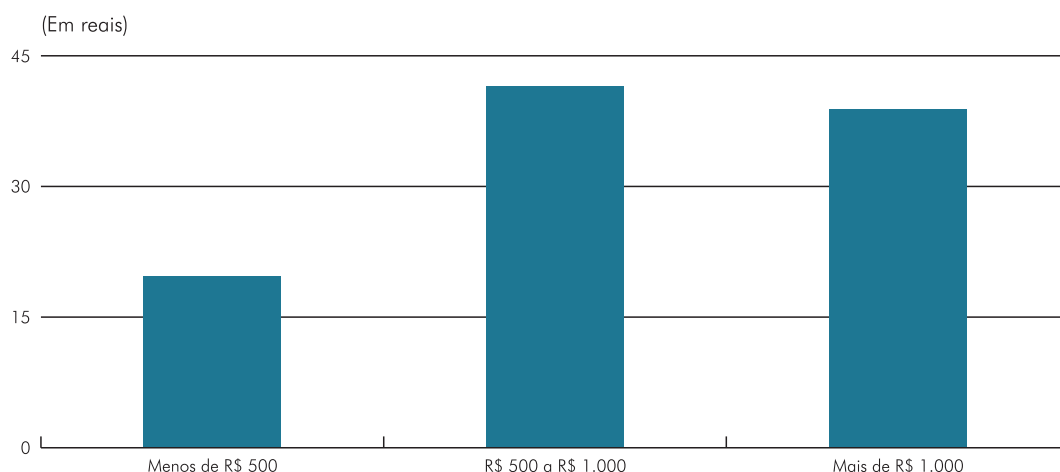
Gastos por residente	R\$
Médio	1.027,41
Mínimo	145,00
Máximo	5.000,00
Desvio-padrão	760,07

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número total de ILPIs que declarou informações sobre os gastos foi de 228.

Outra forma de se inferir sobre os gastos de uma instituição é através da distribuição percentual das instituições pelo valor gasto. No gráfico 8, observa-se que 19,7% delas gastam menos de R\$ 500,00 com cada residente e 41,5% gastam entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00. Gastos acima de R\$ 1.000,00 são observados em 38,9% das instituições.

GRÁFICO 8 Rio de Janeiro: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o gasto mensal *per capita* – 2008-2009

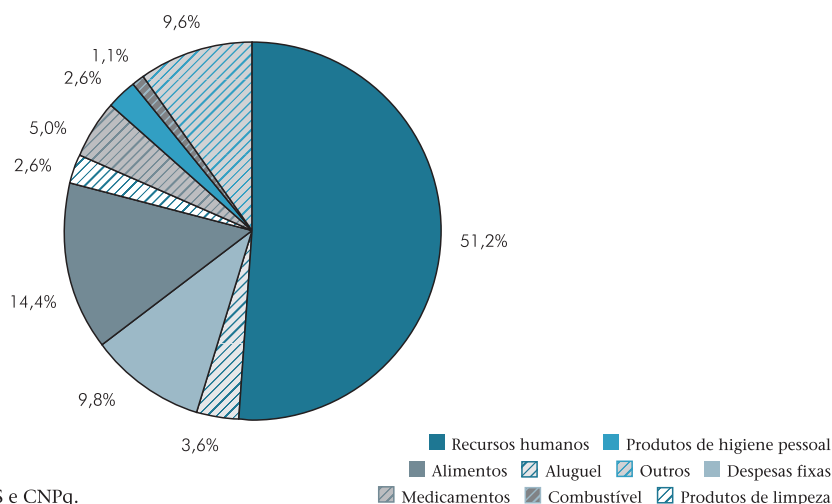


Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

De acordo com o gráfico 9, mais da metade dos gastos das instituições (51,2%) é com o quadro de funcionários. Em segundo lugar, colocam-se as despesas com a alimentação, que respondem por 14,4% do orçamento das respondentes. Despesas com luz, água, gás e telefone correspondem a 9,8% do total. Medicamentos e produtos de higiene pessoal (incluindo o fraldão) constituem 5,0% e 2,6%, respectivamente, do total.

GRÁFICO 9

Rio de Janeiro: composição percentual dos gastos das instituições de longa permanência – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

5 - RECURSOS DISPONÍVEIS

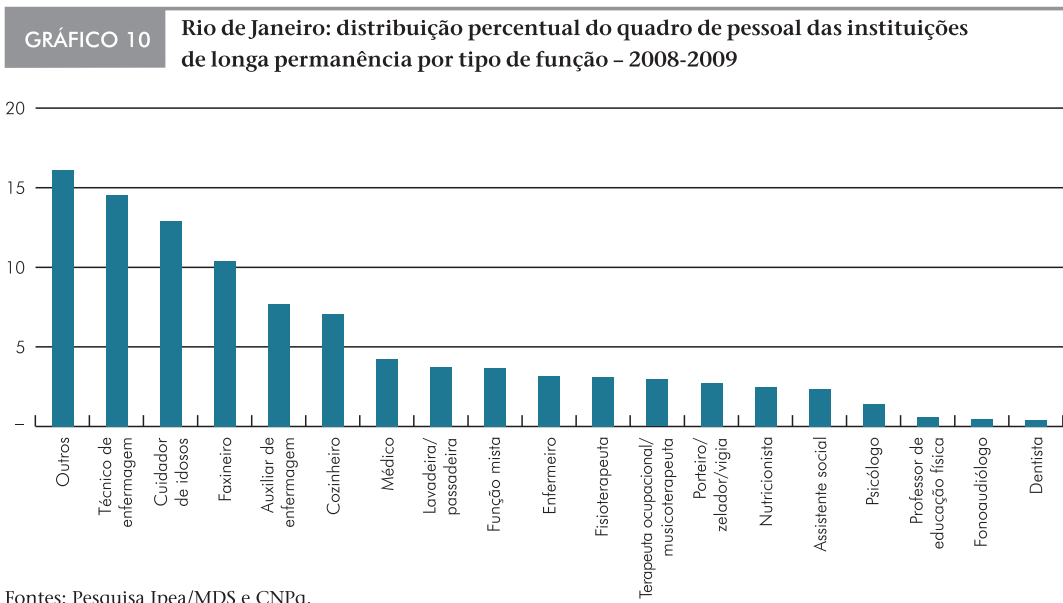
Nesta seção são analisados os recursos com que contam as instituições, tais como os recursos humanos, as fontes de financiamento e as parcerias.

5.1 - RECURSOS HUMANOS

Como mostrado no gráfico 10, o profissional mais encontrado dentro das ILPIs é o técnico de enfermagem, responsável por 14,6% do total de funcionários. Destes, 91,7% são contratados diretamente pelas instituições ou cedidos por órgãos públicos. Os cuidadores de idosos constituem 12,9% do total de funcionários encontrados, sendo aproximadamente 70% contratados diretamente pelas instituições. Outros profissionais, tais como diretores, profissionais de serviços gerais, manicure, cabeleireiro etc., respondem por 16,1% do total dos funcionários encontrados, sendo que 65,9% são voluntários ou estagiários. Entre os profissionais especializados, o médico é o mais encontrado, responsável por 4,2% do total de funcionários. Destes, 19,1% são voluntários. A proporção de estagiários encontrados entre os terapeutas ocupacionais/musicoterapeutas também é grande, 34,5%.

O gráfico 11 apresenta a relação entre o número de residentes e o de funcionários. Observa-se que, entre alguns profissionais especializados, tais como dentistas, fonoaudiólogos, psicólogos etc., a razão profissional por residente é elevada. São 311 residentes para cada dentista e 251 residentes para cada fonoaudiólogo. Por outro lado, o número de residentes para cada técnico de enfermagem é baixo, apenas oito. Um cuidador cuida de aproximadamente nove residentes. Mas estas informações não levam em conta nem a carga horária do técnico de enfermagem e do cuidador e nem as condições de autonomia do residente.

Por exemplo, considerando que os cuidadores trabalham num regime de 12 horas de plantão seguido de 24 horas de descanso, essa relação passa para 25,2. Ou seja, um cuidador cuida de aproximadamente 25 residentes. Ainda assim, a avaliação da "adequação" deste número é incompleta, pois não se levou em conta o grau de dependência dos residentes.



Informação sobre a capacitação dos funcionários para cuidar dos residentes pela instituição também foi levantada pela pesquisa. Aproximadamente 62,6% das 246 instituições que responderam a essa questão informaram que realizam tal atividade. Nos últimos dois anos, 1.508 funcionários passaram por esse tipo de treinamento, como está apresentado na tabela 6. A organização desses cursos foi feita por diferentes fontes, tais como secretarias municipais, a própria instituição, universidades etc.

Outra variável considerada sobre os recursos humanos das instituições é a escolaridade dos diretores/presidentes/proprietários das instituições e dos gerentes/administradores. A maioria dos dirigentes, 56,7%, possui o ensino superior completo. Aproximadamente 26,2% informaram ter ensino médio completo. Como esperado,

os gerentes possuem uma escolaridade inferior à dos diretores. São 50,4% com curso superior e 35,0% com ensino médio completo (gráfico 12).

TABELA 6

Rio de Janeiro: algumas características das instituições de longa permanência de idosos segundo a presença e capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008-2009

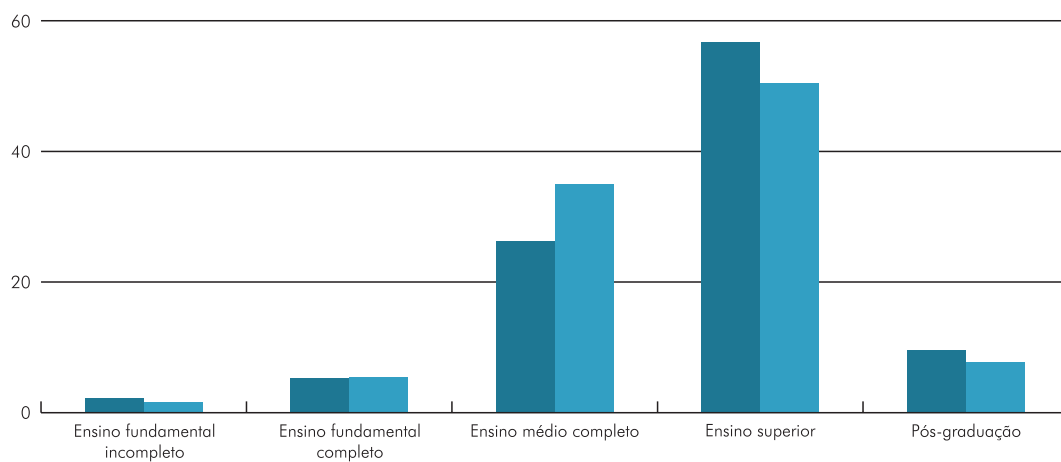
	Número
Cuidadores nas ILPIs	1.113
Cuidadores/funcionários que receberam capacitação	1.508
ILPIs que ofereceram capacitação	154
Proporção de ILPIs que ofereceram capacitação aos cuidadores/funcionários	62,6

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 680.

GRÁFICO 12

Rio de Janeiro: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

■ Diretor(a)/presidente/proprietário(a) ■ Gerente/administrador(a)

5.2 - FINANCIAMENTO

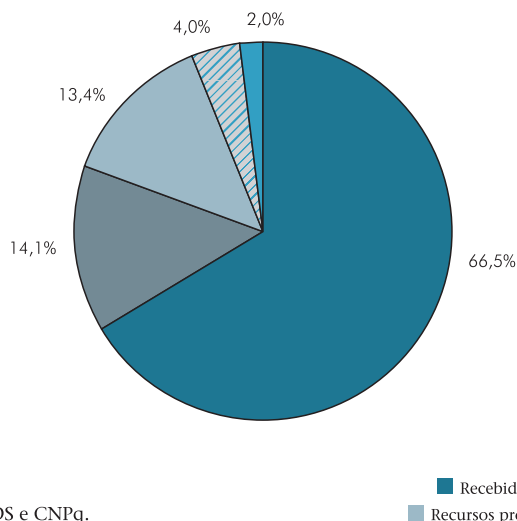
De acordo com o gráfico 13, o valor recebido pelos residentes (66,5%) é a principal fonte de financiamento das ILPIs encontradas no Rio de Janeiro. O Estatuto do Idoso estabelece que, de forma facultativa, pode haver a participação do idoso nos custos das instituições públicas ou filantrópicas, contudo, essa contribuição não pode exceder 70% do benefício previdenciário ou de assistência social recebido. Em média, o recolhimento feito pelas instituições públicas e filantrópicas é de R\$ 350,79 por residente.⁷ Já o valor médio da mensalidade cobrada por residente nas instituições privadas com fins lucrativos é de R\$1.289,30.

O financiamento público representa 14,1% do recurso financeiro com que contam as instituições. Os recursos próprios, tais como leilões, festas beneficentes, recursos de

7. Valor para 2009.

mantenedora etc., contribuem com 13,4% do total recebido. As doações em dinheiro feitas pela comunidade, estabelecimentos comerciais etc. respondem por 4,0% e outras fontes por 2,0%. Salienta-se que, no entanto, existem diferenças na composição desses recursos, quando se considera a natureza da instituição.

GRÁFICO 13 Rio de Janeiro: composição percentual do financiamento das instituições de longa permanência – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

5.3 - PARCERIAS

As parcerias e os convênios são firmados pela instituição para conseguir ajuda financeira ou ainda de profissionais. Esta, no entanto, não parece ser uma prática generalizada nas instituições do Estado do Rio de Janeiro. Das 256 instituições respondentes, menos da metade (42,6%) afirmou ter alguma parceria ou convênio. Das que responderam afirmativamente, em 58,7% os convênios são realizados com a prefeitura, 26,6% com o governo federal e 10,1% com o governo estadual. Por outro lado, 19,3% reportaram parcerias com associações religiosas e 12,8%, com universidades. De acordo com a tabela 7, a principal forma de convênio é através de repasses financeiros (56,9%). Parcerias firmadas para oferecer serviços médicos e fornecer medicamentos são encontradas em 31,2% e 27,5% das instituições, respectivamente.

A participação de voluntários, assim como de estagiários, é importante na constituição do quadro de funcionários especializados das instituições. Como exemplo, cita-se o caso dos professores de educação física. Dos que fazem parte do quadro de funcionários das instituições, 44,0% são estagiários e 24,0%, voluntários. Entre os terapeutas ocupacionais/musicoterapeutas, 34,5% dos encontrados nas ILPIs são estagiários e 20,0% são voluntários (gráfico 14).

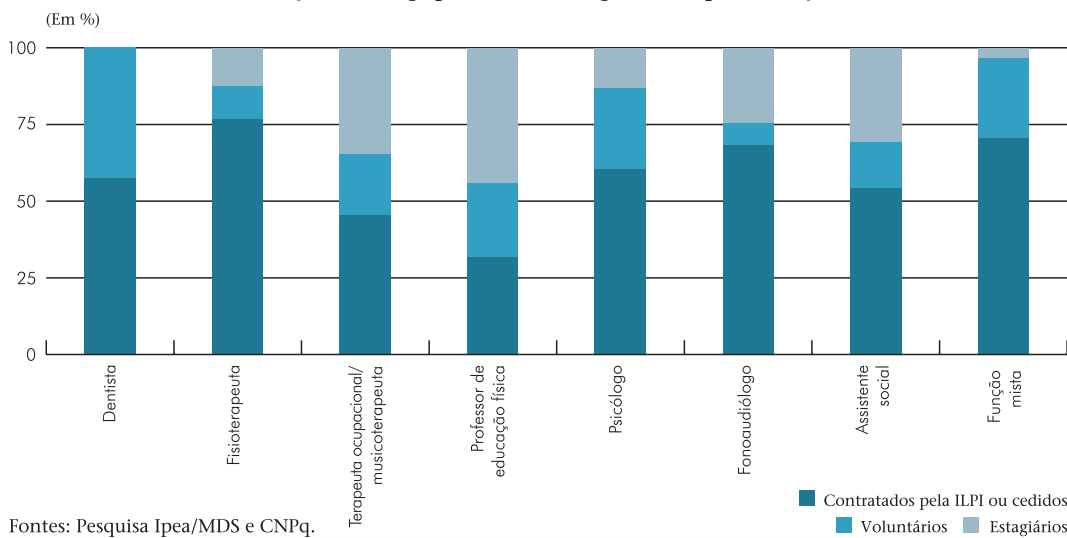
TABELA 7

Rio de Janeiro: tipos e formas de parceria ou convênio – 2008-2009

Tipo de atividade	Número	%
Tem parceria/convênio		
Sim	109	42,6
Não	147	57,4
Com que tem parceria/convênio		
Prefeitura (secretarias municipais)	64	58,7
Governo do estado (secretarias estaduais)	11	10,1
Governo federal	29	26,6
Hospitais particulares	9	8,3
Farmácias	12	11,0
Universidades e/ou faculdades	14	12,8
Escolas públicas e/ou particulares	7	6,4
Empresas e/ou comércio em geral	12	11,0
SESC/SENAC/Sesi/Senai	9	8,3
Associações religiosas	21	19,3
Outras associações (tipo Rotary, Lions Club, Maçonaria etc.)	11	10,1
Outros	31	28,4
Que tipo parceria/convênio		
Repasses financeiros	62	56,9
Isenção de taxas	19	17,4
Serviços médicos	34	31,2
Serviços dentários	15	13,8
Serviços de fisioterapia	21	19,3
Serviços de terapia ocupacional	14	12,8
Serviços psicológicos	13	11,9
Serviços de fonoaudiologia	8	7,3
Fornecimento de medicamentos	30	27,5
Atividades educacionais	7	6,4
Atividades de lazer, de esporte e/ou culturais	19	17,4
Cursos diversos	7	6,4
Outros	25	22,9
Total de ILPIs	256	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

GRÁFICO 14 Rio de Janeiro: composição percentual por tipo de contrato de alguns profissionais das instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009





São Paulo

São Paulo

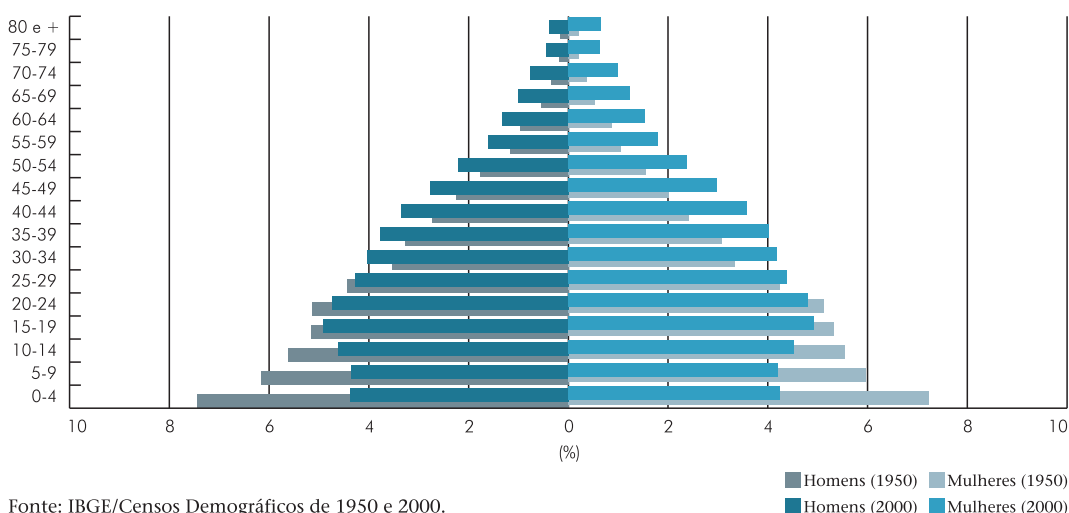
1 - VISÃO GERAL DA POPULAÇÃO DO ESTADO

O Estado de São Paulo está dividido em 645 municípios, que ocupam 249 km². Faz divisa com os estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná.

É o estado mais populoso do Brasil; abrigava em 2000 uma população de aproximadamente 37 milhões de indivíduos, população esta quatro vezes maior do que a observada 50 anos atrás. Em 1950, a população do estado era de 9,1 milhões. Esse crescimento ocorreu de forma diferenciada entre os vários grupos etários, levando a uma mudança nos pesos dos diversos grupos etários no total da população, como pode ser visualizado no gráfico 1. Nele, observam-se mudanças expressivas no período considerado. A proporção de crianças (menores de 15 anos) diminuiu e a de idosos, de 60 anos e mais, aumentou. Aumentou também a proporção da população em idade ativa (PIA), que corresponde à faixa etária de 15 a 59 anos. Em 1950, a população de 0 a 14 anos representava 38,0% do total e, em 2000, 26,3%. Por outro lado, a proporção da população idosa passou de 4,4% para 9,0%, enquanto a da PIA passou de 57,6% para 64,7%. Esse movimento é conhecido como envelhecimento populacional e se deve, em primeiro lugar, à queda da fecundidade e, em segundo, à redução da mortalidade nas idades avançadas. O processo de envelhecimento da população de São Paulo começou primeiro do que no restante do país, encontrando-se, portanto, em estágio mais avançado.

GRÁFICO 1

São Paulo: distribuição proporcional da população por sexo e idade - 1950-2000



A redução da mortalidade nas idades avançadas resultou, também, em um aumento na proporção da população muito idosa, aquela com 80 anos e mais. Em 1950, este grupo populacional respondia por 0,4% da população total e, em 2000, por 1%, percentual este

mais que o dobro do observado em 1950. No total de idosos a população muito idosa passou de 8,5% para 11,5%. Ou seja, a população idosa também envelheceu. Sabe-se que as fragilidades que levam à perda de autonomia funcional aumentam com a idade, o que faz com que o crescimento deste grupo implique um aumento na demanda por cuidados.

As mulheres predominam entre os idosos, principalmente entre os muito idosos, o que já é consagrado na literatura. No Estado de São Paulo, em 2000, elas constituíam 56,2% da população idosa. Essa proporção é ainda mais elevada entre as mulheres muito idosas, 63,0%. Em 1950, só se verificava este predomínio no grupo muito idoso, 57,0%. Isto é um dos fatores que explicam por que as mulheres são maioria nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).

O presente trabalho tem por objetivo traçar um breve perfil das ILPIs do Estado de São Paulo. Para tanto, está organizado em cinco seções, sendo a primeira esta introdução. A segunda apresenta a localização espacial das instituições pelos municípios do estado. Na terceira, é feita uma caracterização dos idosos residentes por sexo, idade e condição de autonomia. Na quarta seção, apresentam-se algumas das características do funcionamento das ILPIs; na quinta, os recursos com que contam as instituições (humanos, financeiros e parcerias).

2 - QUANTAS SÃO E ONDE ESTÃO AS ILPIs?

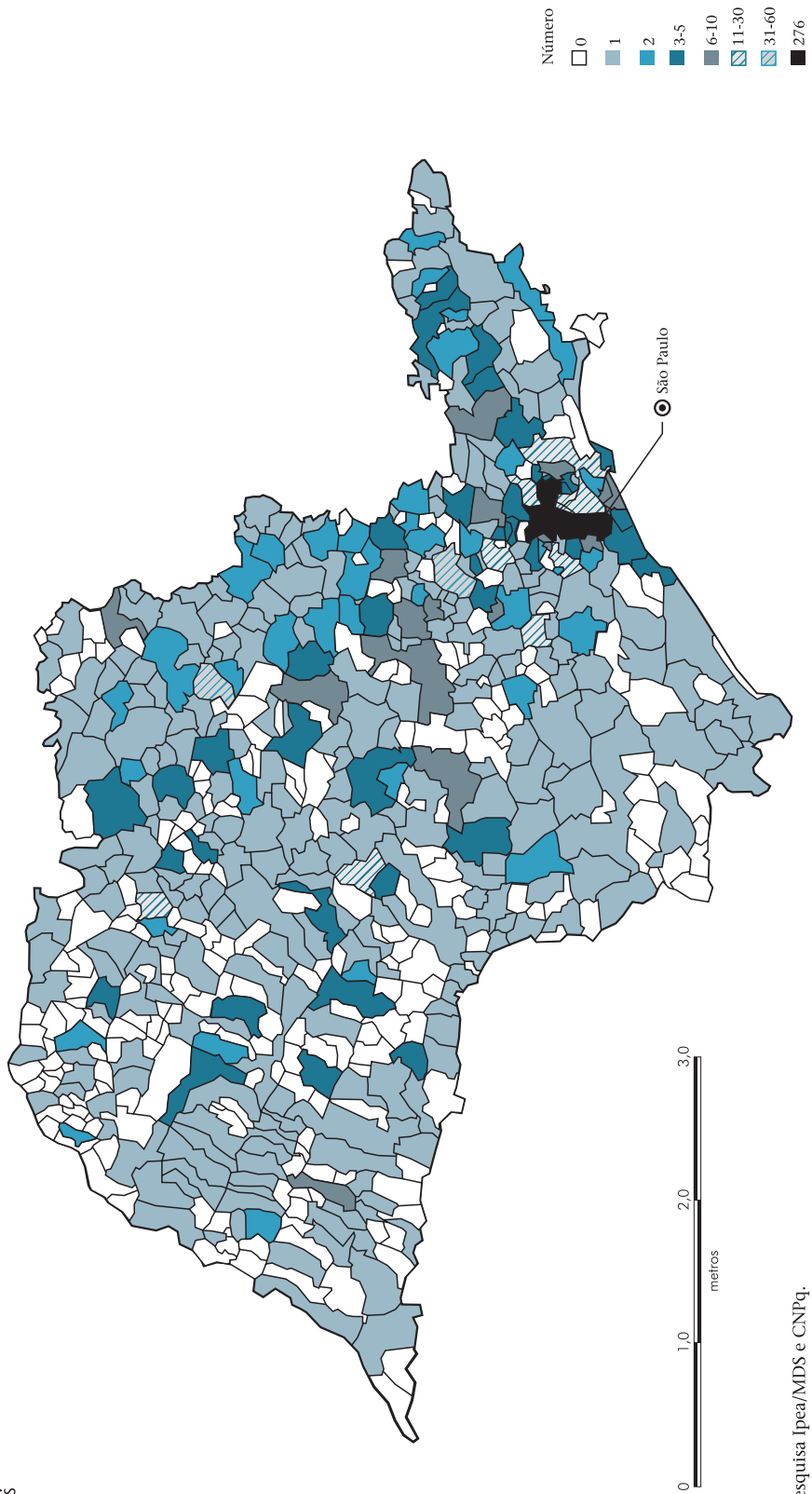
Foram identificadas 1.219 ILPIs no Estado de São Paulo, das quais 1.030 (84,5%) responderam à pesquisa. Elas estão distribuídas por 394 municípios, o que corresponde a 61,1% do total de municípios do estado. A região metropolitana (RM), com seus 39 municípios, concentra 38,1% dessas instituições, sendo a maioria localizada na capital, onde 276 instituições foram identificadas.

Além da RM de São Paulo, duas outras regiões também são consideradas metropolitanas no estado: a RM de Campinas com 19 municípios e a RM da Baixada Santista com 9 municípios. No conjunto das três RMs, encontram-se 51,0% das ILPIs do estado.

Além da capital, as cidades que se destacam em termos de número de instituições encontradas são Campinas, onde estão localizadas 54 instituições, Ribeirão Preto, que abriga 35; e Santo André, 30. O mapa a seguir mostra a distribuição espacial das instituições pelo estado.

São Paulo: localização espacial das instituições de longa permanência por município – 2008-2009

MAPA



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNIPq.

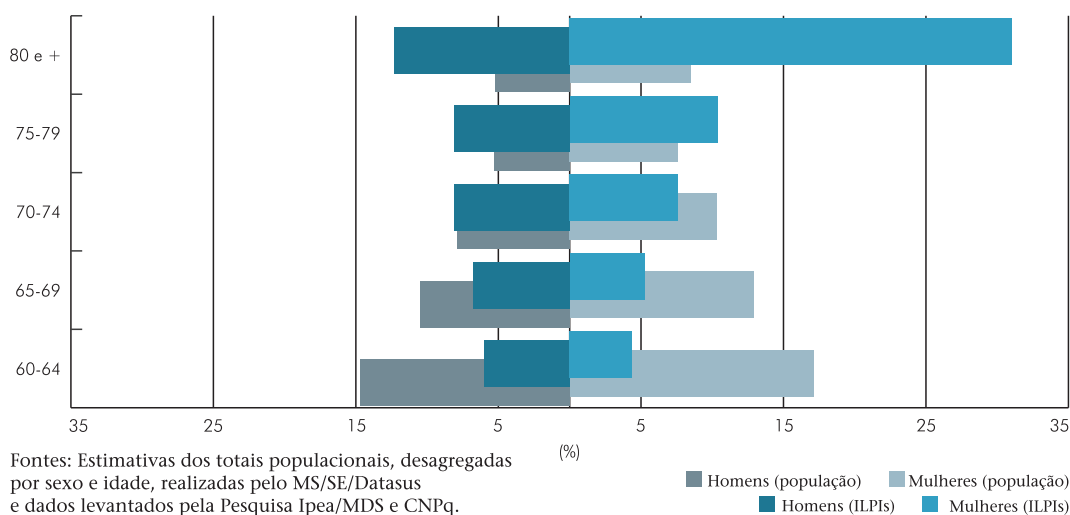
3 - ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS RESIDENTES

Nas instituições identificadas, foram contabilizados 31.478 residentes, dos quais 202 não declararam a idade. Do total que declarou a idade, 9,4% tinham menos de 60 anos, não se enquadrando, portanto, no limite etário definido como idoso, tal como estabelecido pela Política Nacional do Idoso de 1994. Os idosos residentes nas ILPIs constituem 0,6% do total de idosos do estado.

O gráfico 2 compara a distribuição proporcional por sexo e idade da população idosa do estado e da residente nas instituições identificadas. Observa-se que, enquanto a proporção da população idosa diminui com a idade, a de residentes aumenta. Este comportamento é mais acentuado entre as mulheres. Elas predominam sobre os residentes, constituindo 58,6% destes, proporção esta que se eleva para 71,5% quando a população de 80 anos e mais é considerada. Os homens são maioria entre residentes com idade abaixo de 70 anos.

GRÁFICO 2

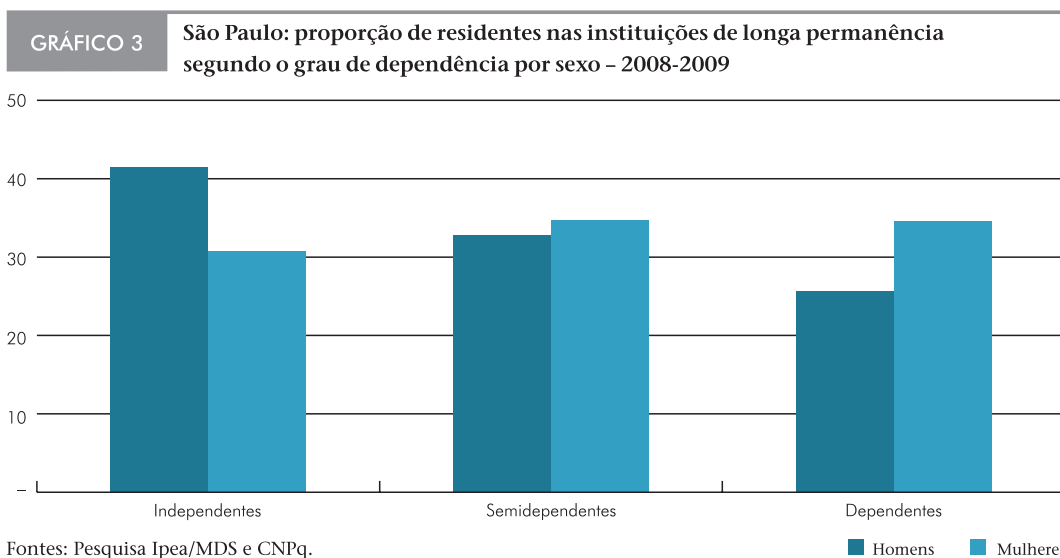
São Paulo: distribuição proporcional por sexo e idade da população de idosos do estado e de residentes nas instituições de longa permanência – 2008-2009



A distribuição dos residentes por grau de dependência aponta para uma ligeira predominância de pessoas independentes (35,4%). Os semidependentes¹ constituem 33,9% do total e os dependentes, 30,7%.² Dentre os homens, 41,5% são independentes e dentre as mulheres, 30,8% (gráfico 3). Essa diferença pode ser explicada pela mais baixa idade dos homens, o que os deixa menos propensos a adquirir as limitações características de idades avançadas. Por outro lado, enquanto 34,5% das mulheres são dependentes, 25,7% dos homens o são. Entre os idosos dependentes, 66,9% são demenciados, ou seja, possuem algum comprometimento cognitivo acarretado pela idade. Nesse grupo as mulheres constituem a maioria, 67,2%.

1. São consideradas semidependentes as pessoas que necessitam de ajuda em até três atividades de autocuidado – tais como fazer a higiene pessoal, vestir-se, alimentar-se ou locomover-se – e não tenham nenhum comprometimento cognitivo devido à idade.

2. São aqueles que necessitam de ajuda em todas as atividades de autocuidado e/ou que tenham comprometimento cognitivo devido à idade.

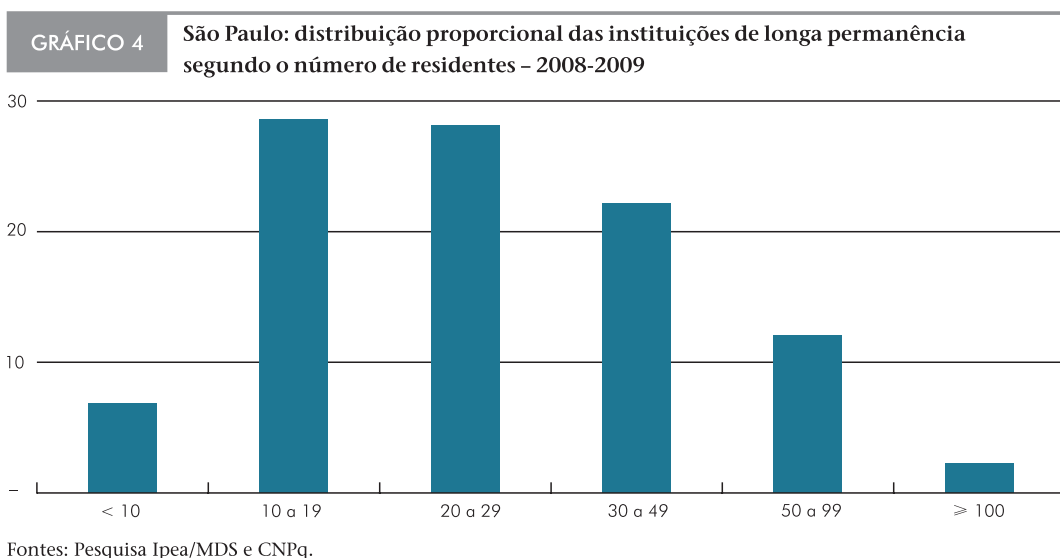


4 - CARACTERÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES

Nesta seção, apresentam-se algumas características da infraestrutura das instituições do Estado de São Paulo, tais como número de residentes, área física e construída, espaços disponíveis, regime jurídico e gastos.

4.1 - NÚMERO DE RESIDENTES

O gráfico 4 mostra a distribuição percentual das ILPIs pelo número de residentes, o que pode permitir algumas inferências sobre o tamanho dessas instituições. Observa-se que os maiores percentuais são encontrados nas categorias de instituições que possuem entre 10 e 19 residentes e entre 20 e 29. Já o percentual de instituições que possuem de 30 a 49 residentes é de 22,1%. Nessas duas categorias, encontram-se 56,7% do total, ou seja, pode-se dizer que dois terços das instituições de São Paulo são pequenas. Comportam no máximo 30 residentes. Apenas 2,3% das ILPIs possuem mais de 100 residentes. Foram encontradas também instituições que recebiam apenas homens ou apenas mulheres.



4.2 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

A área física das instituições do Estado de São Paulo, em média, é de 8.106,71 m², mas o intervalo de variação é muito grande. A menor instituição tinha 120m² e a maior, 192.565 m². A área construída média representa 41,9% da área física total (ver tabela 1). A primeira também apresenta uma grande variação. A área média é de 1.253,52 m², a mínima de 100 m² e a máxima de 24.200 m². Muitas instituições funcionam em áreas rurais, o que justifica a variação de área tão grande.

TABELA 1

São Paulo: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008-2009

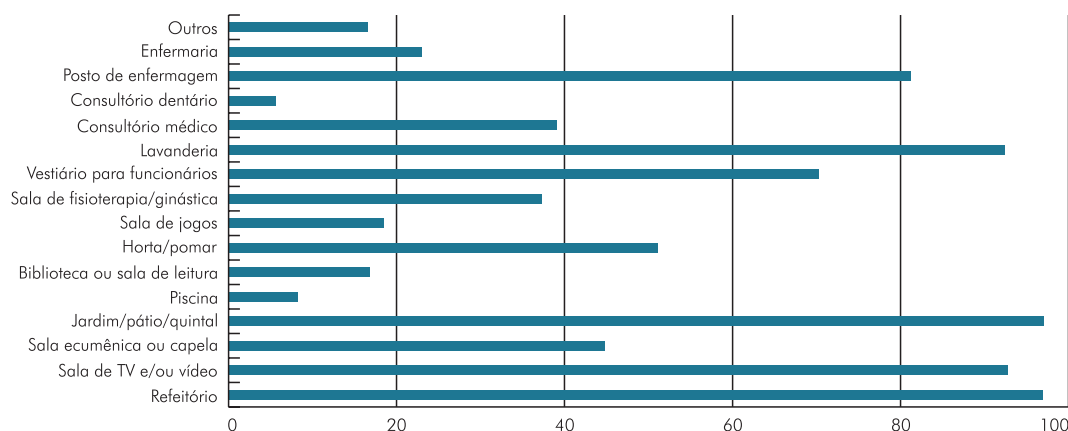
	Área física total (m ²)	Área construída (m ²)
Média	8.106,71	1.253,52
Mínimo	120,00	100,00
Máximo	192.565,00	24.200,00
Instituições respondentes	800	770

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

O gráfico 5 apresenta a composição dos espaços das instituições. Pode-se observar que mais de 90% das instituições pesquisadas contam com refeitório, jardim/pátio/quintal, sala de TV/vídeo, o que indica espaços para convivência dos idosos. Além disso, 51,1% das instituições declararam contar com horta/pomar. A existência de espaços de lazer e leitura para os idosos, como sala de jogos e biblioteca, foi citada por apenas 18,5% e 16,8%, respectivamente, das instituições. Lavanderia e posto de enfermagem foram espaços declarados por 92,5% e 81,2% das instituições paulistas. Apenas 39,1% possuíam consultório médico e 23,0% citaram enfermaria. A presença de vestiário para funcionários, que é uma determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa),³ é encontrada em 70,3% das instituições.

GRÁFICO 5

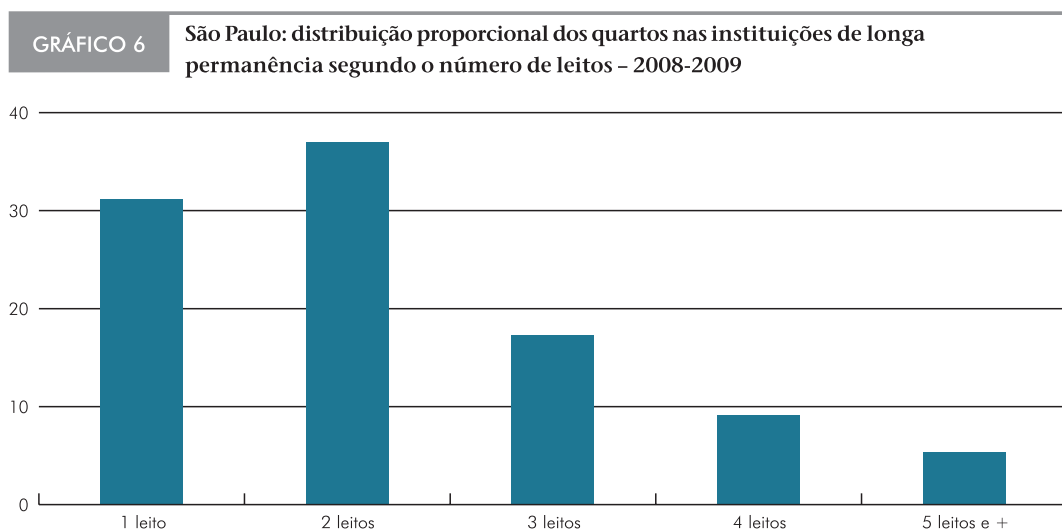
São Paulo: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo os espaços existentes – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

3. Resolução Federal nº 283/2005/Resolução de Diretoria Colegiada (RDC)/Anvisa.

No que se refere ao número de leitos por quartos, observa-se que o padrão predominante é o de dois leitos por quarto, o que é encontrado em 37,0% dos quartos das instituições pesquisadas. Apenas um leito foi observado em 31,2% das instituições, como mostra o gráfico 6. O número de leitos por quarto também é regulamentado pela Anvisa. Por esta resolução, é proibida a existência de quartos com mais de quatro leitos. Observa-se que a maior parte das instituições de São Paulo está de acordo com as normas, apenas 5,4% dos quartos tinham cinco ou mais leitos.



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4.3 - REGIME JURÍDICO DAS INSTITUIÇÕES

O regime jurídico das instituições pesquisadas foi investigado segundo a autodeclaração deste. No Estado de São Paulo, predominam as instituições filantrópicas (57,0%), principalmente as religiosas, como mostra a tabela 2. Em segundo lugar, colocam-se as privadas com fins lucrativos, 40,3%. Apenas 1,7% é pública e 1% mista. No caso das filantrópicas, foram considerados dois tipos de informação, a primeira é a autodeclaração do regime e a segunda é a natureza de acordo com a posse (ou não) de registro de filantropia. Muitas instituições se declaram filantrópicas, mas não possuem o referido registro. Das filantrópicas o percentual das que possuem registro de filantropia é de 43,4%. Considerando apenas a capital, o percentual de ILPIs privadas com fins lucrativos chega a 76,6%.

TABELA 2

São Paulo: natureza das instituições de longa permanência segundo dois critérios – 2008-2009

	Autodeclaração		Posse de registro de filantropia	
	Número	Distribuição percentual	Número	Distribuição percentual
Pública	18	1,7	18	1,7
Privada filantrópica	587	57,0	447	43,4
Religiosa	309	30,0	247	24,0
Não religiosa	278	27,0	200	19,4
Privada filantrópica – sem registro			137	13,3
Religiosa			60	5,8
Não religiosa			77	7,5
Privada	415	40,3	415	40,3
Mista	10	1,0	10	1,0
Não respondeu à questão de natureza ou de registro de filantropia	0	0,0	3	0,3
Total	1.030	100,0	1.030	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4.4 - ANO DE INÍCIO DE FUNCIONAMENTO

Não existem dados que permitam acompanhar a evolução temporal das instituições paulistas. A pesquisa levantou informações sobre o ano de início de funcionamento das instituições, mas elas se referem às existentes no momento do levantamento. É possível que instituições tenham sido criadas e fechadas ao longo do tempo. De qualquer forma, com as informações da tabela 3 pode-se fazer alguma inferência sobre a evolução das mesmas.

TABELA 3

São Paulo: número e distribuição proporcional de instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008-2009

Ano	Número	%
Até 1939	109	11,1
1940 a 1959	119	12,1
1960 a 1979	171	17,4
1980 a 1989	109	11,1
1990 a 1999	161	16,3
2000 a 2010	316	32,1
Total de respondentes	985	100,0

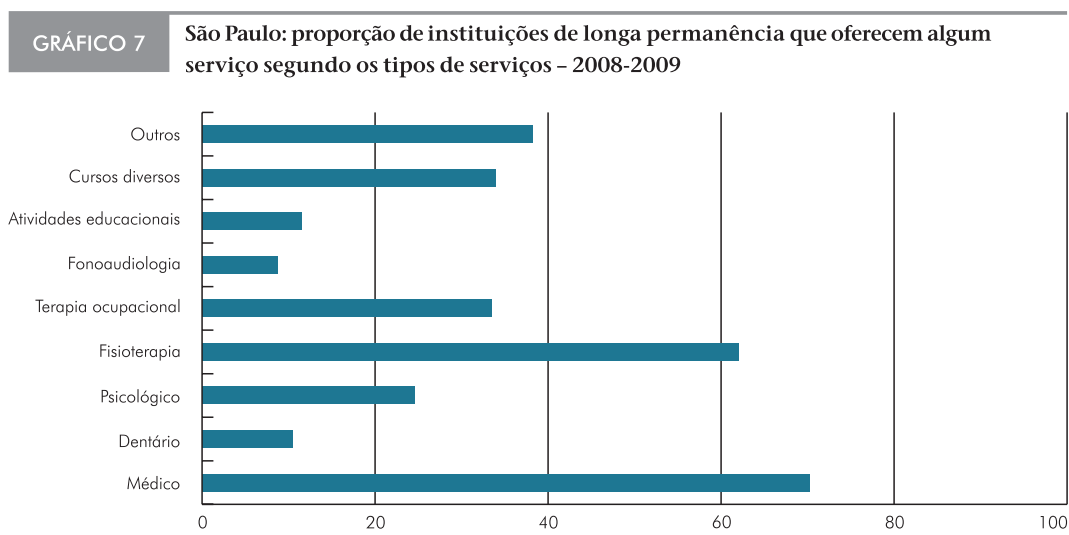
Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Assim sendo, pode-se falar que as ILPIs de São Paulo são relativamente novas. Aproximadamente 50% iniciaram seus trabalhos depois de 1990. Das mais antigas, 109 começaram a funcionar antes de 1939, ou seja, 11,1% do total. Entre 1940 e 1989,

40,5% foram implantadas. Na capital, o percentual de ILPIs criadas entre 2000 e 2010 é de 48,5%, e 70,6% caso se leve em consideração o período entre 1990 e 2010.

4.5 - SERVIÇOS OFERECIDOS

Embora as ILPIs não sejam consideradas unidades de saúde, o principal serviço oferecido pelas instituições do Estado de São Paulo é o serviço médico. Este é encontrado em 70,3% destas instituições. A oferta de fisioterapia foi declarada por 62,0% das instituições. Além desse, outros serviços são oferecidos como terapia ocupacional por 33,5% delas e serviço psicológico por 24,6%. As atividades educacionais e cursos diversos são oferecidos por 11,5% e 34,0%, respectivamente. São poucas as instituições que contam com serviço odontológico (10,5%) e de fonoaudiologia (8,7%). Outras atividades de lazer, como festas comemorativas e passeios, são bastante comuns; foram citadas por 93,8% e 67,6% das instituições, respectivamente (gráfico 7).



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Apesar de a grande maioria das instituições citar que oferece serviço médico, em apenas 38,2% delas isto é realizado por médicos contratados pela instituição ou cedidos pela rede pública. Os serviços são prestados, também, por médicos particulares, o que inclui médicos de planos de saúde. Além disso, 93,7% das ILPIs do estado utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS) (tabela 4).

TABELA 4 São Paulo: proporção de instituições pelo tipo de serviço médico oferecido – 2008-2009

Onde são atendidos	Número	%
Rede SUS/posto de saúde/hospital público	902	93,7
Serviços particulares (incluem plano de saúde)	503	52,2
Serviços próprios da instituição	368	38,2
Outros	30	3,1
Total de ILPIs	963	70,3

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4.6 - GASTOS

As instituições do estado gastam por residente uma média de R\$ 924,65. Este gasto apresenta grande variação. O valor máximo é de R\$ 9.230,77 e o mínimo de R\$ 117,98, como mostra a tabela 5. Esses valores refletem desde a oferta de serviços das instituições como também a natureza das instituições. Por exemplo, as instituições filantrópicas têm direito à isenção de taxas e impostos, podem contar com pessoal cedido da rede pública bem como voluntários e recebem doações, o que tem impacto nos seus custos.

TABELA 5

São Paulo: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008-2009

Gastos por residente	R\$
Médio	924,65
Mínimo	117,98
Máximo	9.230,77
Desvio-padrão	741,50

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

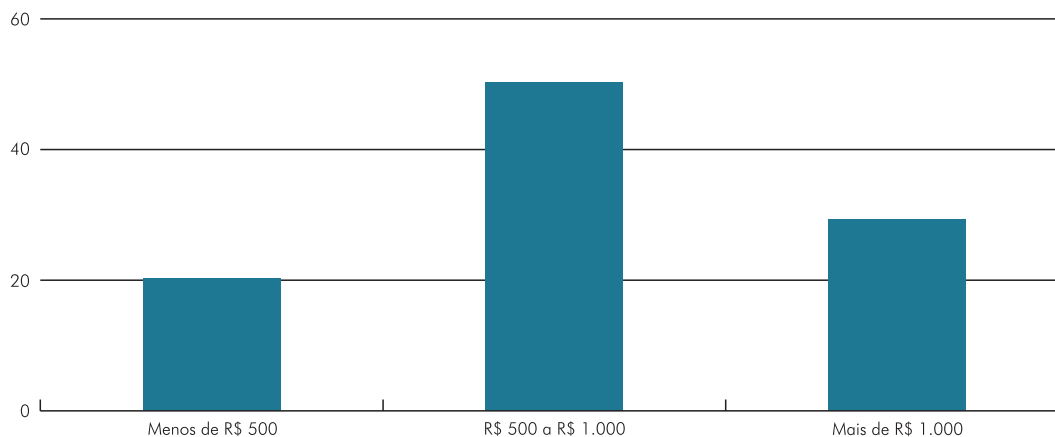
Nota: O número total de ILPIs que declarou informações sobre os gastos foi de 861.

O gráfico 8 apresenta a distribuição proporcional das ILPIs do estado por gasto *per capita*. Nele, observa-se que 50,3% das instituições declararam um gasto entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00. Gastos inferiores a R\$ 500,00 foram reportados por 20,3% delas e 29,4% informaram que gastam mais de R\$ 1.000,00 por residente. A maior parcela dos gastos destina-se ao pagamento de pessoal – 55,3% do total dos gastos. As despesas com alimentação respondem por 10,9% e despesas fixas, tais como luz, gás e água são responsáveis por 8,6% do total gasto. Entre os gastos menores, estão medicamentos, compondo 4,4%, produtos de higiene pessoal (incluindo o fraldão) e aluguel, cada um deles respondendo por 3,4% do total (gráfico 9).

GRÁFICO 8

São Paulo: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o gasto mensal *per capita* – 2008-2009

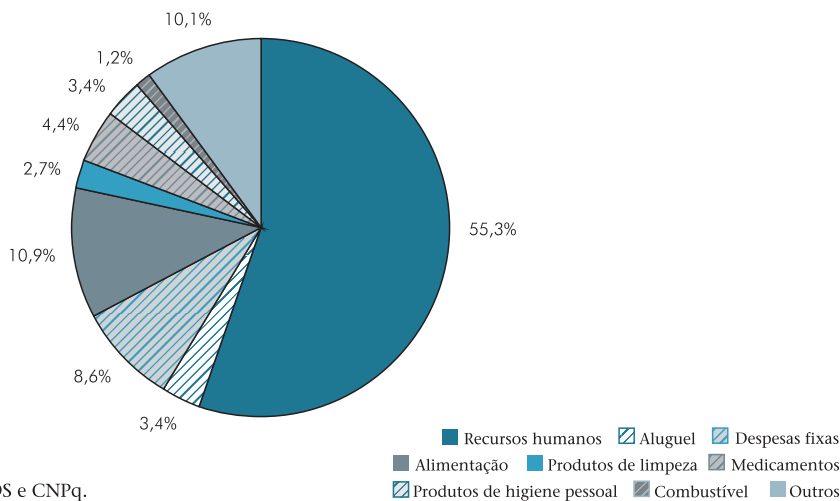
(Em reais)



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

GRÁFICO 9

São Paulo: composição percentual dos gastos das instituições de longa permanência – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

5 - RECURSOS DISPONÍVEIS

Serão analisados nesta seção os recursos humanos, as fontes de financiamento e as parcerias disponíveis nas instituições do estado.

5.1 - RECURSOS HUMANOS

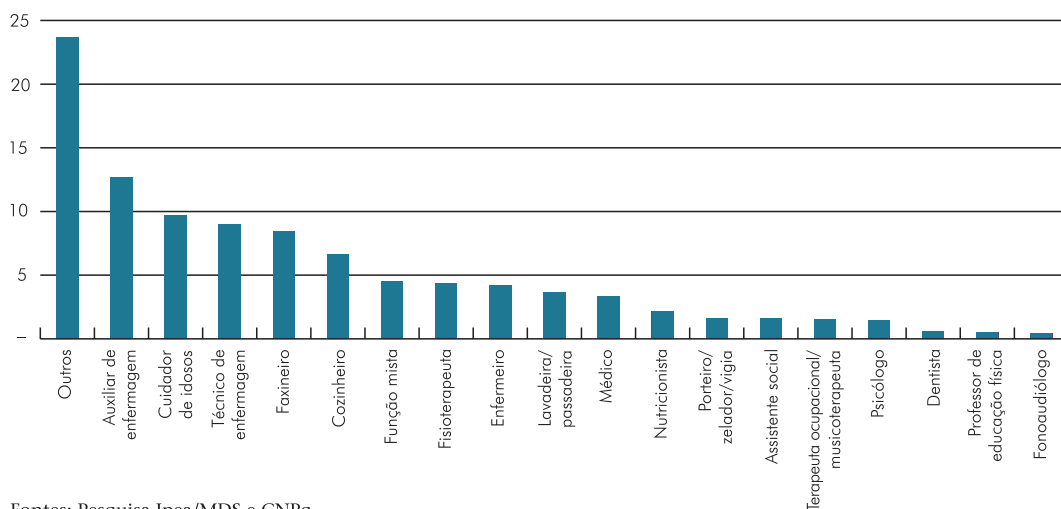
Pode-se observar no gráfico 10 que 51,8% do quadro de funcionários é composto por profissionais não especializados e 19,6% são funcionários especializados. Entre os não especializados, encontram-se auxiliares e técnicos de enfermagem, cuidadores de idosos, faxineiros, porteiros/zeladores, cozinheiras etc. Na categoria “outros” estão incluídos 23,7% dos funcionários das ILPIs e também diretores, pessoas ligadas a serviços gerais, motoristas, auxiliares administrativos etc. Os auxiliares de enfermagem são responsáveis por 12,7% do total de funcionários e os cuidadores de idosos por 9,7%. Dos profissionais especializados, o fisioterapeuta é o mais representativo, respondendo por 4,3%, sendo que 38,0% deles são estagiários. Os profissionais menos encontrados nas ILPIs paulistas são dentista, professor de educação física e fonoaudiólogo. A sua participação conjunta no total dos recursos humanos não atinge 2,0%.

O gráfico 11 mostra o número de residentes por funcionários nas ILPIs. Nota-se que para os profissionais com baixa especialização, a razão residente por profissional é baixa, sendo 8,9 residentes para cada auxiliar de enfermagem e 11,7 residentes para cada cuidador de idoso. No entanto, a relação fica maior quando se trata de alguns profissionais especializados. São 207,1 residentes para cada dentista, 233,2 residentes para cada professor de educação física e 251,8 para cada fonoaudiólogo. Esses dados mostram que há uma baixa oferta desses profissionais. Além disso, estas relações não consideram a carga horária desses profissionais e nem o grau de dependência dos residentes.

No caso dos cuidadores, considerando que trabalham em um regime de 12 horas de plantão seguido de 24 horas de descanso, a relação cuidador/residente passa para 33,1. Ou seja, um cuidador cuida de aproximadamente 33 residentes. Ainda assim, a avaliação da “adequação” deste número é incompleta, pois não se levou em conta o grau

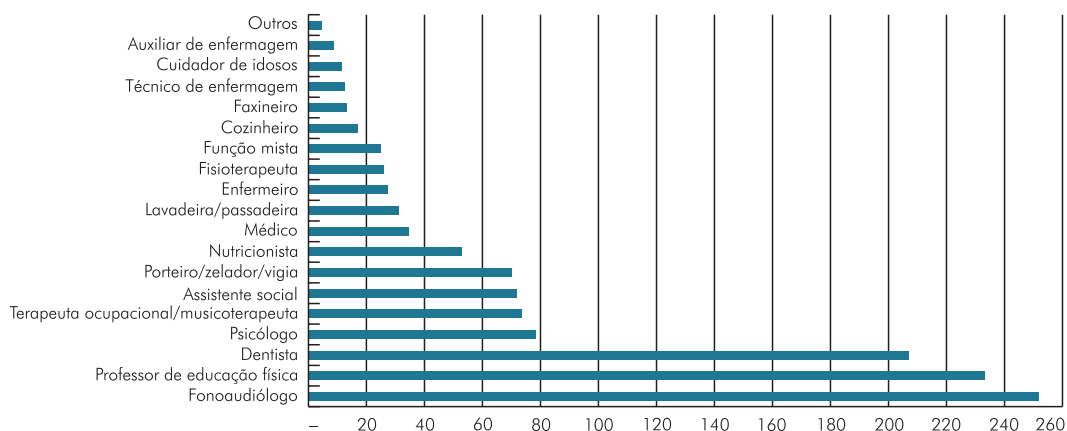
de dependência dos residentes nem a ajuda/participação dos auxiliares de enfermagem na tarefa de cuidar. Aproximadamente 69% desses cuidadores ou funcionários que desempenhavam esta função fizeram cursos de capacitação, ministrados pela própria instituição, Secretarias de Estado, órgãos do Sistema S,⁴ entre outros.

GRÁFICO 10 São Paulo: distribuição percentual do quadro de pessoal das instituições de longa permanência por tipo de função – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

GRÁFICO 11 São Paulo: número de residentes por funcionário nas instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

4. São eles: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar); Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (SENAC); Serviço Social do Comércio (SESC); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); Serviço Social da Indústria (Sesi); Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP); Serviço Social de Transporte (SEST); Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

A tabela 6 mostra o número de cuidadores e outros funcionários que foram capacitados e/ou participaram de cursos e treinamentos. Nota-se que das 955 instituições que responderam a esse quesito, 46,3% afirmaram que ofereceram capacitação aos cuidadores/funcionários nos últimos dois anos.

TABELA 6

São Paulo: algumas características das instituições de longa permanência segundo a presença e capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008-2009

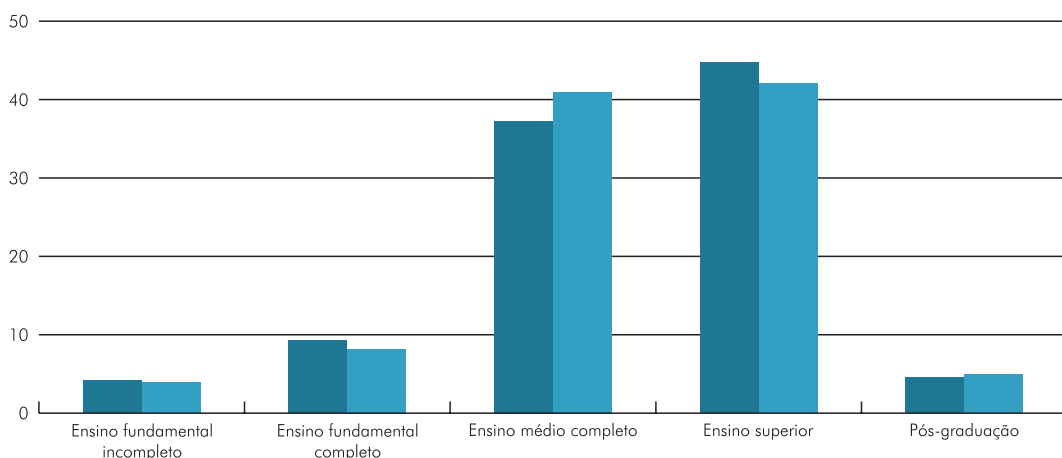
	Número
Cuidadores nas ILPIs	2.686
Cuidadores/funcionários que receberam capacitação	4.048
ILPIs que ofereceram capacitação	442
Proporção de ILPIs que ofereceram capacitação aos cuidadores/funcionários	46,3

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 955.

O gráfico 12 mostra a distribuição proporcional de ILPIs segundo a escolaridade dos diretores/presidentes/proprietários e dos gerentes/administradores. Observa-se que os diretores e gerentes das instituições analisadas possuem, em sua maioria (44,7% e 42,0%, respectivamente), ensino superior completo. Uma pequena minoria dos gerentes e diretores tem pós-graduação, sendo essa proporção quase igual à de gerentes e diretores que possuem apenas ensino fundamental incompleto. Considerando apenas a capital, o percentual de gerentes com curso superior completo alcança 52,8%, provavelmente, como consequência de um maior número de ILPIs privadas na capital, onde muitas são administradas por médicos.

GRÁFICO 12 São Paulo: distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

■ Diretor(a)/presidente/proprietário(a) ■ Gerente/administrador(a)

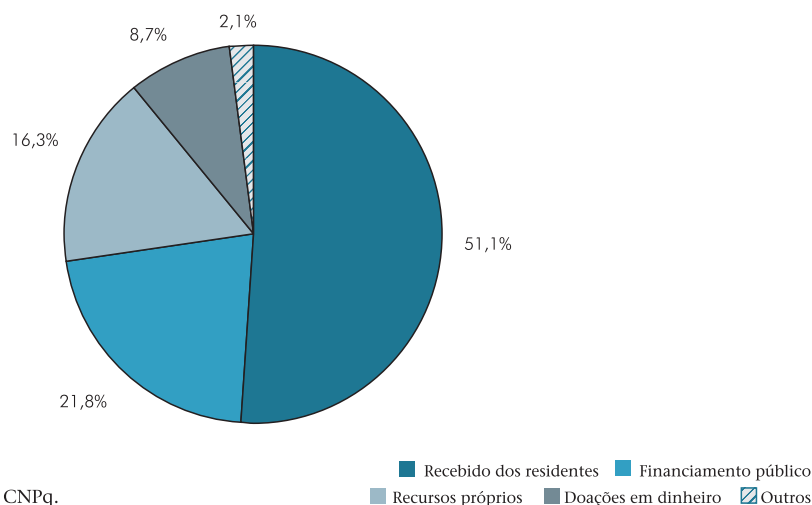
5.2 - FINANCIAMENTO

De acordo com o gráfico 13, nota-se que a contribuição dos residentes é a principal fonte de financiamento das ILPIs de São Paulo, representando 51,1% do seu total. Ressalta-se que aproximadamente 50% das ILPIs analisadas recolhem uma parcela da aposentadoria ou do benefício social do residente. Em segundo lugar em importância, colocam-se os financiamentos públicos e recursos próprios oriundos de bingos, bazares, festas beneficentes etc., que correspondem a 21,8% e 16,3% do total, respectivamente. As doações em dinheiro correspondem a 8,7%.

A natureza das instituições é determinante das fontes de financiamento. Nas instituições filantrópicas os seus recursos financeiros se originam além da contribuição dos residentes, de financiamento público, recursos próprios (da mantenedora) e de doações em dinheiro. Já as instituições privadas com fins lucrativos contam apenas com a mensalidade paga pelos residentes e/ou familiares e, em alguns casos, com recursos próprios.

GRÁFICO 13

São Paulo: composição percentual do financiamento das instituições de longa permanência - 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

5.3 - PARCERIAS

Outra fonte de recursos com que as instituições contam são convênios e parcerias. A tabela 7 apresenta os tipos e formas dessas parcerias e/ou convênios. Das instituições que responderam, 55,2% possuem algum convênio ou parceria que são geralmente feitos com a esfera pública, principalmente, com as prefeituras. Das instituições que declararam ter alguma forma de parceria e/ou convênio, 83,6% são com a prefeitura e 52,8% e 46,8% com o governo do estado e o governo federal, respectivamente. As parcerias e convênios estabelecidos com as prefeituras, governos estadual e federal têm como finalidade receber repasse financeiro, fornecimento de medicamentos e isenção de taxas, correspondendo a 78,8%, 46,5% e 37,4%, respectivamente, além de serviços médicos que foram citados por 36,1% das instituições.

TABELA 7

São Paulo: tipos e formas de parceria ou convênio – 2008-2009

Tipo de atividade	Número	%
Tem parceria/convênio		
Sim	538	55,2
Não	436	44,8
Com que tem parceria/convênio		
Prefeitura (secretarias municipais)	450	83,6
Governo do estado (secretarias estaduais)	284	52,8
Governo federal	252	46,8
Hospitais particulares	15	2,8
Farmácias	52	9,7
Universidades e/ou faculdades	90	16,7
Escolas públicas e/ou particulares	38	7,1
Empresas e/ou comércio em geral	66	12,3
SESC/SENAC/Sesi/Senai	35	6,5
Associações religiosas	73	13,6
Outras associações (tipo Rotary, Lions Club, Maçonaria etc.)	91	16,9
Outros	68	12,6
Que tipo de parceria/convênio		
Repasse financeiros	424	78,8
Isenção de taxas	201	37,4
Serviços médicos	194	36,1
Serviços dentários	154	28,6
Serviços de fisioterapia	156	29,0
Serviços de terapia ocupacional	56	10,4
Serviços psicológicos	74	13,8
Serviços de fonoaudiologia	52	9,7
Fornecimento de medicamentos	250	46,5
Atividades educacionais	52	9,7
Atividades de lazer, de esporte e/ou culturais	93	17,3
Cursos diversos	58	10,8
Outros	84	15,6
Total de ILPIs	974	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

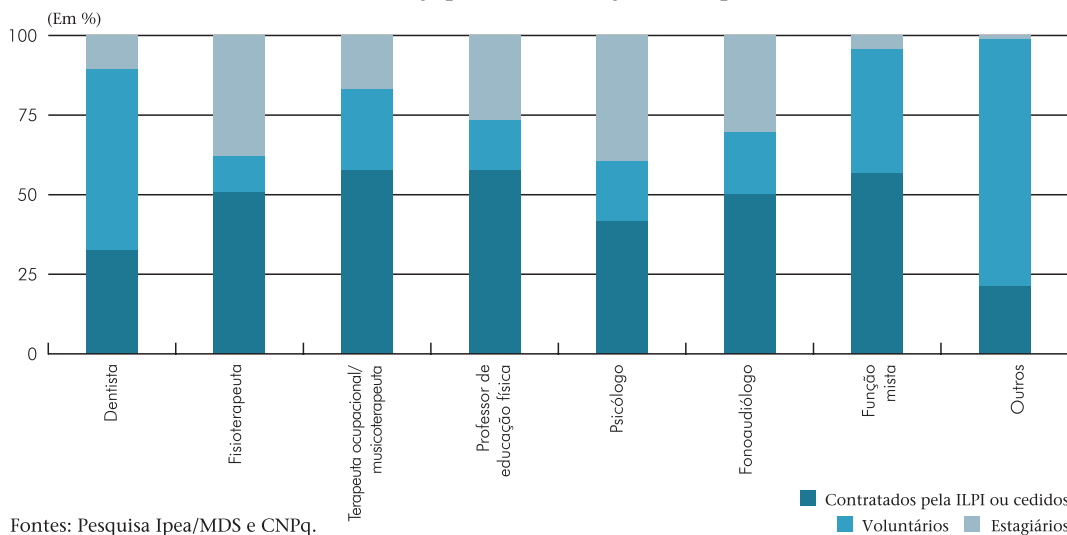
Parcerias com universidades, empresas e associações religiosas também são comuns. Tais parcerias visam o fornecimento de serviços médicos, de fisioterapia, psicológicos, além de cursos diversos, atividades de lazer etc.

Através de convênios e parcerias estabelecidos com órgãos públicos, universidades, associações etc., alguns profissionais, geralmente especializados, prestam seus serviços às instituições. Como exemplo, citam-se os estagiários de psicologia que correspondem a 39,3% dos psicólogos que trabalham nas instituições. Os estagiários de fisioterapia correspondem a 38,0% do total de fisioterapeutas e os de fonoaudiologia, por 30,4%, como pode ser observado no gráfico 14.

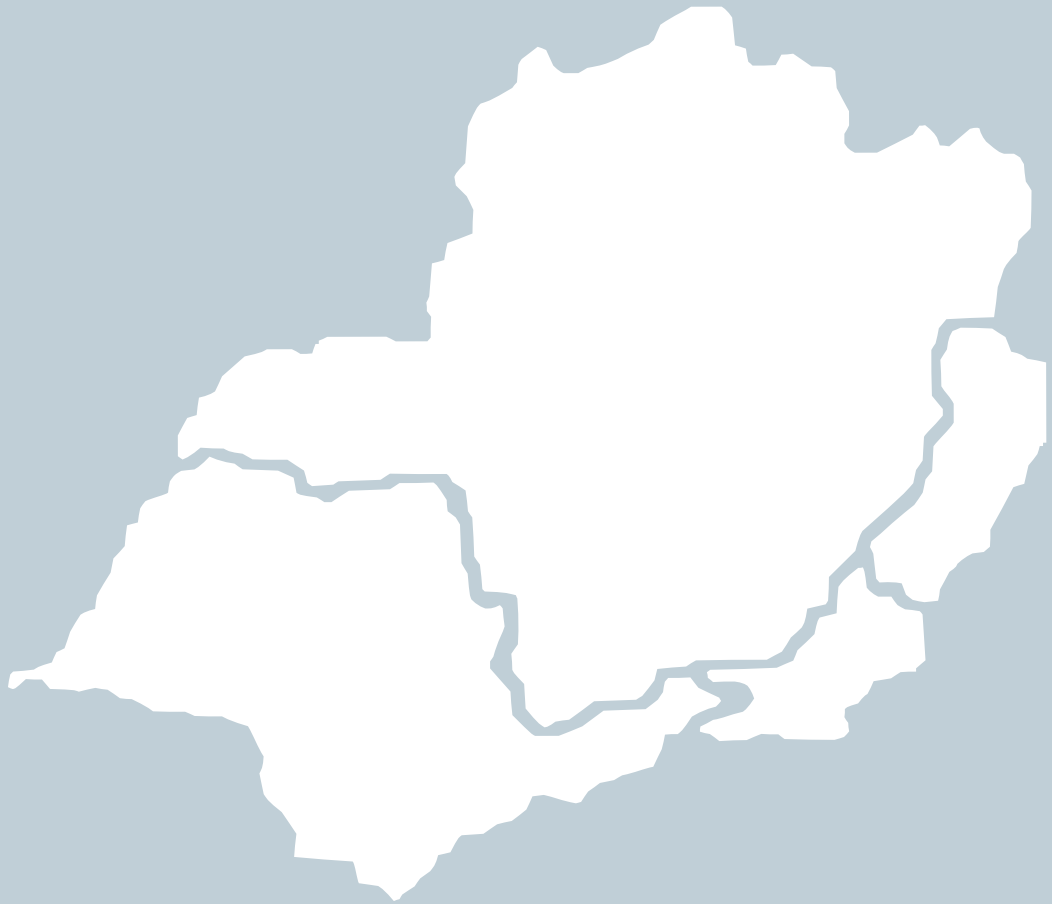
O número de voluntários também é bastante significativo. Dos funcionários classificados em “outros” (diretor, professor de artes, motorista, recreador, manicure, massagista, serviços gerais etc.), 77,5% são voluntários. O mesmo ocorre com 56,5% dos dentistas e 38,9% dos que exercem função mista.

GRÁFICO 14

São Paulo: composição percentual por tipo de contrato de alguns profissionais das instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009



Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.



Anexo

Índice de Tabelas

REGIÃO SUDESTE

SUDESTE

1	Sudeste: número de instituições de longa permanência identificadas e respondentes por município – 2008-2009	1
2	Sudeste: população do estado e de residentes nas instituições de longa permanência por sexo e idade – 2008-2009	29
3	Sudeste: população residente nas instituições de longa permanência por sexo segundo o grau de dependência – 2008-2009	30
4	Sudeste: número e proporção de residentes demenciados e dependentes por sexo – 2008-2009	30
5	Sudeste: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o número de residentes – 2008-2009	30
6	Sudeste: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008-2009	30
7	Sudeste: número e proporção de instituições de longa permanência que possuem os espaços listados – 2008-2009	31
8	Sudeste: número e distribuição proporcional dos quartos das instituições de longa permanência segundo o número de leitos – 2008-2009	31
9	Sudeste: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a natureza jurídica – 2008-2009	32
10	Sudeste: número de instituições de longa permanência segundo a posse do registro de filantropia – 2008-2009	32
11	Sudeste: número de instituições de longa permanência pela escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008-2009	32
12	Sudeste: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008-2009	33
13	Sudeste: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o regime de funcionamento – 2008-2009	33
14	Sudeste: número e proporção das instituições de longa permanência segundo o tipo de serviço oferecido – 2008-2009	33
15	Sudeste: número e proporção de instituições que declararam local onde foram atendidos os residentes que precisavam de cuidados médicos – 2008-2009	34
16	Sudeste: número e proporção de instituições que declararam oferecer atividades de lazer, esporte e/ou cultural por tipo de atividades – 2008-2009	34
17	Sudeste: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008-2009	34
18	Sudeste: número de instituições de longa permanência e distribuição proporcional segundo o gasto mensal <i>per capita</i> – 2008-2009	35
19	Sudeste: composição do gasto mensal das instituições de longa permanência segundo o tipo de despesa – 2008-2009	35
20	Sudeste: estatísticas dos gastos mensais – 2008-2009	36

21	Sudeste: número e distribuição proporcional dos funcionários das instituições de longa permanência segundo a sua condição – 2008-2009	36
22	Sudeste: número e proporção de instituições de longa permanência segundo a atuação do profissional voluntário (esporádica versus regular) – 2008-2009	36
23	Sudeste: número de funcionários das instituições de longa permanência por tipo de vínculo segundo a função – 2008-2009	37
24	Sudeste: número e distribuição percentual dos funcionários das instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009	38
25	Sudeste: número de residentes por funcionário nas instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009	39
26	Sudeste: número e distribuição proporcional dos cuidadores das instituições de longa permanência segundo a sua condição – 2008-2009	39
27	Sudeste: algumas características das instituições de longa permanência segundo a presença e capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008-2009	40
28	Sudeste: composição do financiamento das instituições de longa permanência segundo a fonte – 2008-2009	40
29	Sudeste: número de instituições de longa permanência segundo a forma de pagamento feita pelos residentes – 2008-2009	40
30	Sudeste: número e proporção de instituições de longa permanência que declararam parcerias ou convênio mantidos pela entidade – 2008-2009	41
31	Sudeste: número e proporção de instituições de longa permanência que ajudam os idosos a receberem o benefício da assistência social – 2008-2009	42
32	Sudeste: número e distribuição proporcional de instituições que recebem a visita do Programa de Saúde da Família (PSF) – 2008-2009	42

ESPÍRITO SANTO

1	Espírito Santo: número de instituições de longa permanência identificadas e respondentes por municípios – 2008	43
2	Espírito Santo: população do estado e de residentes nas instituições de longa permanência por sexo e idade – 2008	44
3	Espírito Santo: população residente nas instituições de longa permanência por sexo segundo o grau de dependência – 2008	44
4	Espírito Santo: número e proporção de residentes demenciados e dependentes por sexo – 2008	44
5	Espírito Santo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o número de residentes – 2008	45
6	Espírito Santo: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008	45
7	Espírito Santo: número e proporção de instituições de longa permanência que possuem os espaços listados – 2008	45
8	Espírito Santo: número e distribuição proporcional dos quartos das instituições de longa permanência segundo o número de leitos – 2008	46
9	Espírito Santo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a natureza jurídica – 2008	46
10	Espírito Santo: número de instituições de longa permanência segundo a posse do registro de filantropia – 2008	46
11	Espírito Santo: número de instituições de longa permanência pela escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008	46

12	Espírito Santo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008	47
13	Espírito Santo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o regime de funcionamento – 2008	47
14	Espírito Santo: número e proporção das instituições de longa permanência segundo o tipo de serviço oferecido – 2008	47
15	Espírito Santo: número e proporção de instituições que declararam local onde foram atendidos os residentes que precisavam de cuidados médicos – 2008	48
16	Espírito Santo: número e proporção de instituições que declararam oferecer atividades de lazer, esporte e/ou cultural por tipo de atividades – 2008	48
17	Espírito Santo: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008	48
18	Espírito Santo: número e distribuição proporcional de instituições de longa permanência segundo o gasto mensal <i>per capita</i> – 2008	49
19	Espírito Santo: composição do gasto mensal das instituições de longa permanência segundo o tipo de despesa – 2008	49
20	Espírito Santo: estatísticas dos gastos mensais – 2008	49
21	Espírito Santo: número e distribuição proporcional dos funcionários das instituições de longa permanência segundo a sua condição – 2008	50
22	Espírito Santo: número e proporção de instituições de longa permanência segundo a atuação do profissional voluntário (esporádica versus regular) – 2008	50
23	Espírito Santo: número de funcionários das instituições de longa permanência por tipo de vínculo segundo a função – 2008	51
24	Espírito Santo: número e distribuição percentual dos funcionários das instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008	52
25	Espírito Santo: número de residentes por funcionário nas instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008	53
26	Espírito Santo: número e distribuição proporcional dos cuidadores segundo a sua condição – 2008	53
27	Espírito Santo: algumas características das instituições de longa permanência para idosos segundo a presença e a capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008	54
28	Espírito Santo: composição do financiamento das instituições de longa permanência segundo a fonte – 2008	54
29	Espírito Santo: número de instituições de longa permanência segundo a forma de pagamento feita pelos residentes – 2008	54
30	Espírito Santo: número e proporção das instituições de longa permanência que declararam parcerias ou convênio mantidos pela entidade – 2008	55
31	Espírito Santo: número e proporção de instituições de longa permanência que ajudam os idosos a receberem o benefício da assistência social – 2008	56
32	Espírito Santo: número e distribuição proporcional de instituições que recebem a visita do PSF – 2008	56

MINAS GERAIS

1	Minas Gerais: número de instituições de longa permanência identificadas e respondentes por município – 2008-2009	57
2	Minas Gerais: população do estado e de residentes nas instituições de longa permanência por sexo e idade – 2008-2009	71
3	Minas Gerais: população residente nas instituições de longa permanência por sexo segundo o grau de dependência – 2008-2009	71

4	Minas Gerais: número e proporção de residentes demenciados e dependentes por sexo – 2008-2009	71
5	Minas Gerais: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o número de residentes – 2008-2009	72
6	Minas Gerais: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008-2009	72
7	Minas Gerais: número e proporção de instituições de longa permanência que possuem os espaços listados – 2008-2009	72
8	Minas Gerais: número e distribuição proporcional dos quartos das instituições de longa permanência segundo o número de leitos – 2008-2009	73
9	Minas Gerais: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a natureza jurídica – 2008-2009	73
10	Minas Gerais: número de instituições de longa permanência segundo a posse do registro de filantropia – 2008-2009	73
11	Minas Gerais: número de instituições de longa permanência pela escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008-2009	74
12	Minas Gerais: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008-2009	74
13	Minas Gerais: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o regime de funcionamento – 2008-2009	74
14	Minas Gerais: número e proporção das instituições de longa permanência segundo o tipo de serviço oferecido – 2008-2009	75
15	Minas Gerais: número e proporção de instituições que declararam local onde foram atendidos os residentes que precisavam de cuidados médicos – 2008-2009	75
16	Minas Gerais: número e proporção de instituições que declararam oferecer atividades de lazer, esporte e/ou cultural por tipo de atividades – 2008-2009	75
17	Minas Gerais: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008-2009	76
18	Minas Gerais: número de instituições de longa permanência e distribuição proporcional segundo o gasto mensal <i>per capita</i> – 2008-2009	76
19	Minas Gerais: composição do gasto mensal das instituições de longa permanência segundo o tipo de despesa – 2008-2009	76
20	Minas Gerais: estatísticas dos gastos mensais – 2008-2009	77
21	Minas Gerais: número e distribuição proporcional dos funcionários das instituições de longa permanência segundo a sua condição – 2008-2009	77
22	Minas Gerais: número e proporção de instituições de longa permanência segundo a atuação do profissional voluntário (esporádica versus regular) – 2008-2009	77
23	Minas Gerais: número de funcionários das instituições de longa permanência por tipo de vínculo segundo a função – 2008-2009	78
24	Minas Gerais: número e distribuição percentual dos funcionários das instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009	79
25	Minas Gerais: número de residentes por funcionário nas instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009	80
26	Minas Gerais: número e distribuição proporcional dos cuidadores segundo a sua condição – 2008-2009	80
27	Minas Gerais: algumas características das instituições de longa permanência para idosos segundo a presença e capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008-2009	81
28	Minas Gerais: composição do financiamento das instituições de longa permanência segundo a fonte – 2008-2009	81
29	Minas Gerais: número de instituições de longa permanência segundo a forma de pagamento feita pelos residentes – 2008-2009	81

30 Minas Gerais: número e proporção de instituições de longa permanência que declararam parcerias ou convênio mantidos pela entidade – 2008-2009	82
31 Minas Gerais: número e proporção de instituições de longa permanência que ajudam os idosos a receberem o benefício da assistência social – 2008-2009	83
32 Minas Gerais: número e distribuição proporcional de instituições que recebem a visita do PSF – 2008-2009	83

RIO DE JANEIRO

1 Rio de Janeiro: número de instituições de longa permanência identificadas e respondentes por município – 2008-2009	85
2 Rio de Janeiro: população do estado e de residentes nas instituições de longa permanência por sexo e idade – 2008-2009	87
3 Rio de Janeiro: população residente nas instituições de longa permanência por sexo segundo o grau de dependência – 2008-2009	87
4 Rio de Janeiro: número e proporção de residentes demenciados e dependentes por sexo – 2008-2009	87
5 Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o número de residentes – 2008-2009	88
6 Rio de Janeiro: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008-2009	88
7 Rio de Janeiro: número e proporção de instituições de longa permanência que possuem os espaços listados – 2008-2009	88
8 Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional dos quartos das instituições de longa permanência segundo o número de leitos – 2008-2009	89
9 Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a natureza jurídica – 2008-2009	89
10 Rio de Janeiro: número de instituições de longa permanência segundo a posse do registro de filantropia – 2008-2009	89
11 Rio de Janeiro: número de instituições de longa permanência pela escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008-2009	90
12 Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008-2009	90
13 Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o regime de funcionamento – 2008-2009	90
14 Rio de Janeiro: número e proporção das instituições de longa permanência segundo o tipo de serviço oferecido – 2008-2009	91
15 Rio de Janeiro: número e proporção de instituições que declararam local onde foram atendidos os residentes que precisavam de cuidados médicos – 2008-2009	91
16 Rio de Janeiro: número e proporção de instituições que declararam oferecer atividades de lazer, esporte e/ou cultural por tipo de atividades – 2008-2009	91
17 Rio de Janeiro: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008-2009	92
18 Rio de Janeiro: número de instituições de longa permanência e distribuição proporcional segundo o gasto mensal <i>per capita</i> – 2008-2009	92
19 Rio de Janeiro: composição do gasto mensal das instituições de longa permanência segundo o tipo de despesa – 2008-2009	92
20 Rio de Janeiro: estatísticas dos gastos mensais – 2008-2009	93
21 Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional dos funcionários das instituições de longa permanência segundo a sua condição – 2008-2009	93

22 Rio de Janeiro: número e proporção de instituições de longa permanência segundo a atuação do profissional voluntário (esporádica versus regular) – 2008-2009	93
23 Rio de Janeiro: número de funcionários das instituições de longa permanência por tipo de vínculo segundo a função – 2008-2009	94
24 Rio de Janeiro: número e distribuição percentual dos funcionários das instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009	95
25 Rio de Janeiro: número de residentes por funcionário nas instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009	96
26 Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional dos cuidadores segundo a sua condição – 2008-2009	96
27 Rio de Janeiro: algumas características das instituições de longa permanência para idosos segundo a presença e capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008-2009	97
28 Rio de Janeiro: composição do financiamento das instituições de longa permanência segundo a fonte – 2008-2009	97
29 Rio de Janeiro: número de instituições de longa permanência segundo a forma de pagamento feita pelos residentes – 2008-2009	97
30 Rio de Janeiro: número e proporção de instituições de longa permanência que declararam parcerias ou convênio mantidos pela entidade – 2008-2009	98
31 Rio de Janeiro: número e proporção de instituições de longa permanência que ajudam os idosos a receberem o benefício da assistência social – 2008-2009	99
32 Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional de instituições que recebem a visita do PSF – 2008-2009	99

SÃO PAULO

1 São Paulo: número de instituições de longa permanência identificadas e respondentes por município – 2008-2009	101
2 São Paulo: população do estado e de residentes nas instituições de longa permanência por sexo e idade – 2008-2009	113
3 São Paulo: população residente nas instituições de longa permanência por sexo segundo o grau de dependência – 2008-2009	113
4 São Paulo: número e proporção de residentes demenciados e dependentes por sexo – 2008-2009	113
5 São Paulo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o número de residentes – 2008-2009	114
6 São Paulo: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008-2009	114
7 São Paulo: número e proporção de instituições de longa permanência que possuem os espaços listados – 2008-2009	114
8 São Paulo: número e distribuição proporcional dos quartos das instituições de longa permanência segundo o número de leitos – 2008-2009	115
9 São Paulo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a natureza jurídica – 2008-2009	115
10 São Paulo: número de instituições de longa permanência segundo a posse do registro de filantropia – 2008-2009	115
11 São Paulo-capital: natureza das instituições de longa permanência segundo dois critérios – 2008-2009	116
12 São Paulo: número de instituições de longa permanência pela escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008-2009	116

13	São Paulo-capital: número de instituições de longa permanência pela escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008-2009	116
14	São Paulo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008-2009	117
15	São Paulo-capital: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008-2009	117
16	São Paulo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o regime de funcionamento – 2008-2009	117
17	São Paulo: número e proporção das instituições de longa permanência segundo o tipo de serviço oferecido – 2008-2009	118
18	São Paulo: número e proporção de instituições que declararam local onde foram atendidos os residentes que precisavam de cuidados médicos – 2008-2009	118
19	São Paulo: número e proporção de instituições que declararam oferecer atividades de lazer, esporte e/ou cultural por tipo de atividades – 2008-2009	118
20	São Paulo: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008-2009	119
21	São Paulo: número de instituições de longa permanência e distribuição proporcional segundo o gasto mensal <i>per capita</i> – 2008-2009	119
22	São Paulo: composição do gasto mensal das instituições de longa permanência segundo o tipo de despesa – 2008-2009	119
23	São Paulo: estatísticas dos gastos mensais – 2008-2009	120
24	São Paulo: número e distribuição proporcional dos funcionários das instituições de longa permanência segundo a sua condição – 2008-2009	120
25	São Paulo: número e proporção de instituições de longa permanência segundo a atuação do profissional voluntário (esporádica versus regular) – 2008-2009	120
26	São Paulo: número de funcionários das instituições de longa permanência por tipo de vínculo segundo a função – 2008-2009	121
27	São Paulo: número e distribuição percentual dos funcionários das instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009	122
28	São Paulo: número de residentes por funcionário nas instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009	123
29	São Paulo: número e distribuição proporcional dos cuidadores segundo a sua condição – 2008-2009	123
30	São Paulo: algumas características das instituições de longa permanência segundo a presença e capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008-2009	124
31	São Paulo: composição do financiamento das instituições de longa permanência segundo a fonte – 2008-2009	124
32	São Paulo: número de instituições de longa permanência segundo a forma de pagamento feita pelos residentes – 2008-2009	124
33	São Paulo: número e proporção de instituições de longa permanência que declararam parcerias ou convênio mantidos pela entidade – 2008-2009	125
34	São Paulo: número e proporção de instituições de longa permanência que ajudam os idosos a receberem o benefício da assistência social – 2008-2009	126
35	São Paulo: número e distribuição proporcional de instituições que recebem a visita do PSF – 2008-2009	126

TABELA 1

Sudeste: número de instituições de longa permanência identificadas e respondentes por município – 2008-2009

Município	Identificadas	Respondentes
Espírito Santo	52	51
Afonso Cláudio	1	1
Alegre	1	1
Aracruz	1	1
Baixo Guandu	1	1
Barra de São Francisco	1	1
Bom Jesus do Norte	1	1
Cachoeiro de Itapemirim	3	3
Cariacica	1	1
Castelo	1	1
Colatina	2	2
Ecoporanga	1	1
Fundão	1	1
Guaçuí	1	1
Guarapari	1	1
Iconha	1	1
Iúna	1	1
Jerônimo Monteiro	1	1
Linhares	1	1
Mantenópolis	1	1
Marechal Floriano	1	1
Mimoso do Sul	2	1
Montanha	1	1
Muqui	1	1
Nova Venécia	1	1
Pinheiros	1	1
Piúma	1	1
São Gabriel da Palha	1	1
São José do Calçado	1	1
São Mateus	1	1
Serra	4	4
Viana	1	1
Vila Velha	10	10

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Vitória	4	4
Minas Gerais	694	683
Abadia dos Dourados	1	1
Abaeté	1	1
Abre Campo	1	1
Água Boa	1	1
Aguanil	1	1
Aimorés	1	1
Aiuruoca	1	1
Além Paraíba	1	1
Alfenas	1	1
Almenara	1	1
Alpercata	1	1
Alpinópolis	1	1
Alterosa	2	2
Alto Caparaó	1	1
Alto Jequitibá	1	1
Alto Rio Doce	1	1
Alvarenga	1	1
Alvinópolis	1	1
Amparo da Serra	1	1
Andradas	1	1
Andrelândia	1	1
Araçai	1	1
Araçuaí	1	1
Araguari	2	2
Arapuá	1	1
Araújos	1	1
Araxá	2	2
Arceburgo	1	1
Arcos	1	1
Areado	1	1
Aricanduva	1	1
Arinos	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Astolfo Dutra	1	1
Augusto de Lima	1	1
Baependi	1	1
Baldim	1	1
Bambuí	1	1
Bandeira do Sul	1	1
Barbacena	4	4
Barroso	1	1
Belo Horizonte	70	69
Belo Vale	1	1
Betim	5	4
Bicas	1	1
Biquinhas	1	1
Boa Esperança	1	1
Bocaiúva	1	1
Bom Despacho	1	1
Bom Jardim	1	1
Bom Jesus da Penha	1	1
Bom Jesus do Galho	1	1
Bom Sucesso	1	1
Bonfim	1	1
Bonfimópolis	1	1
Borda da Mata	1	1
Botelhos	2	2
Brás Pires	1	1
Brasília de Minas	1	1
Brasópolis	2	2
Brumadinho	1	1
Bueno Brandão	1	1
Buenópolis	1	1
Buritis	1	1
Buritzeiro	1	1
Cabo Verde	1	1
Cachoeira de Minas	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Cachoeira Dourada	1	1
Caetanópolis	1	1
Caeté	2	2
Caldas	1	1
Camanducaia	1	1
Cambuí	1	1
Cambuquira	1	1
Campanha	2	2
Campestre	1	1
Campina Verde	1	1
Campo Belo	5	5
Campo do Meio	1	1
Campo Florido	1	1
Campos Altos	1	1
Campos Gerais	2	2
Cana Verde	1	1
Canápolis	1	1
Candeias	1	1
Capelinha	3	3
Capetinga	1	1
Capim Branco	1	1
Capinópolis	1	1
Capitão Andrade	1	1
Capitólio	1	1
Carangola	3	3
Caratinga	3	3
Carbonita	1	1
Careaçu	1	1
Carlos Chagas	1	1
Carmo da Cachoeira	1	1
Carmo da Mata	1	1
Carmo de Minas	1	1
Carmo do Cajuru	1	1
Carmo do Paranaíba	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Carmo do Rio Claro	1	1
Carmópolis de Minas	1	1
Carvalhópolis	1	1
Carvalhos	1	1
Cascalho Rico	1	1
Cássia	1	1
Cataguases	3	3
Caxambu	1	1
Chalé	1	1
Cipotânea	1	1
Cláudio	2	1
Coimbra	3	2
Coluna	1	1
Conceição Alagoas	1	1
Conceição da Aparecida	1	1
Conceição da Barra de Minas	1	1
Conceição do Rio Verde	1	1
Conceição dos Ouros	1	1
Confins	1	1
Congonhal	1	1
Conquista	1	1
Conselheiro Lafaiete	1	1
Conselheiro Pena	1	1
Contagem	8	6
Coqueiral	1	1
Coração de Jesus	1	1
Cordisburgo	1	1
Cordislândia	1	1
Corinto	1	1
Coromandel	2	2
Coronel Fabriciano	1	1
Córrego Danta	1	1
Córrego Fundo	1	1
Cristais	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Cristina	1	1
Crucilândia	1	1
Cruzília	1	1
Curvelo	2	2
Delfinópolis	1	1
Descoberto	1	1
Desterro do Melo	1	1
Desterro Entre Rios	1	1
Diamantina	2	2
Dionísio	1	1
Divino	3	3
Divinolândia de Minas	1	1
Divinópolis	3	3
Divisa Nova	1	1
Dom Cavati	1	1
Dom Silvério	1	1
Dores de Campos	1	1
Dores do Indaiá	1	1
Elói Mendes	1	1
Entre Rios de Minas	1	1
Ervália	1	1
Esmeraldas	1	1
Espera Feliz	1	1
Espinosa	1	1
Estrela do Indaiá	1	1
Estrela do Sul	1	1
Eugenópolis	1	1
Extrema	1	1
Faria Lemos	1	1
Felício dos Santos	1	1
Felisburgo	1	1
Felixlândia	1	1
Ferros	1	1
Florestal	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Formiga	1	1
Francisco Sá	1	1
Frei Inocêncio	1	1
Frutal	5	5
Galiléia	1	1
Gouveia	1	1
Governador Valadares	3	3
Grão Mogol	1	1
Guanhães	1	1
Guapé	1	1
Guaraciaba	1	1
Guaranésia	2	2
Guarani	1	1
Guarda-Mor	1	1
Guaxupé	2	2
Guimarânia	1	1
Gurinhata	1	1
Heliadora	1	1
Iapu	1	1
Ibertioga	1	1
Ibiá	1	1
Ibiraci	1	1
Ibitiura de Minas	1	1
Ibituruna	1	1
Igarapé	1	1
Igaratinga	1	1
Iguatama	1	1
Illicínea	1	1
Inhapim	1	1
Inimutaba	1	1
Ipaba	1	1
Ipanema	2	2
Ipatinga	5	4
Ipiacçu	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Ipuina	1	1
Itabira	1	1
Itabirito	1	1
Itacarambi	1	1
Itaguara	1	1
Itaipé	1	1
Itajubá	4	4
Itamarandiba	2	2
Itambacuri	1	1
Itamogi	1	1
Itamonte	1	1
Itanhandu	1	1
Itaobim	1	1
Itapagipe	1	1
Itapecerica	2	2
Itaú de Minas	1	1
Itaúna	2	2
Ituiutaba	2	2
Iturama	2	2
Jaboticatubas	1	1
Jacuí	1	1
Jacutinga	1	1
Jaíba	1	1
Jampruca	1	1
Janaúba	1	1
Januária	2	2
Jequeri	1	1
Jequitai	1	1
Jequitinhonha	1	1
Joáima	1	1
João Monlevade	1	1
João Pinheiro	1	1
Joaquim Felício	1	1
Jordânia	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Juatuba	1	0
Juiz de Fora	16	16
Juruáia	1	1
Ladainha	1	1
Lagamar	1	1
Lagoa da Prata	2	2
Lagoa Dourada	1	1
Lagoa Formosa	1	1
Lagoa Grande	1	1
Lagoa Santa	2	2
Lambari	1	1
Lassance	1	1
Lavras	2	2
Leopoldina	1	1
Liberdade	1	1
Lima Duarte	1	1
Limeira do Oeste	1	1
Luminárias	1	1
Luz	2	2
Machado	1	1
Malacacheta	2	2
Manga	1	1
Manhuaçu	1	1
Manhumirim	1	1
Mantena	2	2
Mar de Espanha	1	1
Maria da Fé	1	1
Mariana	1	1
Martinho Campos	1	1
Mateus Leme	1	1
Matias Barbosa	1	1
Matias Cardoso	1	1
Matipó	1	1
Mato Verde	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Matozinhos	1	1
Matutina	1	1
Medina	1	1
Mercês	1	1
Minas Novas	1	1
Minduri	1	1
Mirabela	1	1
Miradouro	1	1
Miraí	1	1
Moema	1	1
Monsenhor Paulo	1	1
Monte Alegre de Minas	1	1
Monte Azul	1	1
Monte Belo	1	1
Monte Carmelo	2	2
Monte Santo de Minas	2	2
Monte Sião	1	1
Montes Claros	3	3
Morada Nova de Minas	1	1
Morro da Garça	1	1
Muriae	2	2
Mutum	1	1
Muzambinho	1	1
Nanuque	2	2
Natalândia	1	1
Natércia	1	1
Nazareno	1	1
Nepomuceno	2	2
Nova Era	1	1
Nova Lima	1	1
Nova Ponte	1	1
Nova Resende	1	1
Nova Serrana	1	1
Oliveira	2	2

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Ouro Branco	1	1
Ouro Fino	1	1
Ouro Preto	1	1
Ouro Verde de Minas	1	1
Padre Paraíso	1	1
Paineiras	1	1
Pains	1	1
Palma	1	1
Papagaio	1	1
Pará de Minas	1	1
Paracatu	1	1
Paraguaçu	1	1
Paraisópolis	1	1
Paraopeba	1	1
Passa Quatro	1	1
Passa Tempo	1	1
Passos	2	2
Patos de Minas	6	6
Patrocínio	1	1
Paula Cândido	1	1
Paulistas	1	1
Pavão	1	1
Peçanha	1	1
Pedralva	1	1
Pedrinópolis	1	1
Pedro Leopoldo	1	1
Pequi	1	0
Perdigão	1	1
Perdizes	1	1
Perdões	1	1
Pescador	1	1
Piedade de Ponte Nova	1	1
Piracema	1	1
Piranga	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Piranguçu	1	1
Piranguinho	1	1
Pirapora	1	1
Piraúba	1	1
Pitangui	2	2
Piumbi	1	1
Poço Fundo	1	1
Poços de Caldas	7	7
Pocrane	1	1
Pompéu	1	1
Ponte Nova	1	1
Porteirinha	1	1
Porto Firme	1	1
Pote	1	1
Pouso Alegre	3	3
Pouso Alto	2	2
Prados	1	1
Prata	1	1
Pratápolis	1	1
Presidente Bernardes	1	1
Presidente Olegário	1	1
Quartel Geral	1	1
Raul Soares	1	1
Recreio	1	1
Resende Costa	1	1
Resplendor	1	1
Ribeirão das Neves	5	5
Ribeirão Vermelho	1	1
Rio Casca	1	1
Rio Espera	1	1
Rio Novo	1	1
Rio Paranaíba	1	1
Rio Piracicaba	1	1
Rio Pomba	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Rio Preto	1	1
Rio Vermelho	1	1
Rodeiro	1	1
Romaria	1	1
Rosário da Limeira	1	1
Rubim	1	1
Sabará	3	3
Sacramento	1	1
Salinas	1	1
Santa Bárbara	1	1
Santa Bárbara do Leste	1	1
Santa Luzia	7	7
Santa Margarida	1	1
Santa Maria de Itabira	1	1
Santa Maria do Suaçuí	1	1
Santa Rita de Caldas	1	1
Santa Rita de Jacutinga	1	1
Santa Rita de Minas	1	1
Santa Rita do Sapucaí	1	1
Santa Rosa da Serra	1	1
Santa Vitória	1	1
Santana de Pirapama	1	1
Santana do Jacaré	1	1
Santana do Manhuaçu	1	1
Santana do Paraíso	1	1
Santo Antonio do Amparo	1	1
Santo Antônio do Monte	1	1
Santo Hipólito	1	1
Santos Dumont	1	1
São Domingos do Prata	1	1
São Francisco	1	1
São Francisco de Paula	1	1
São Francisco do Glória	1	1
São Geraldo	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
São Gonçalo de Abaeté	1	1
São Gonçalo do Rio Preto	1	1
São Gonçalo do Sapucaí	1	1
São Gonçalo Pará	1	1
São Gotardo	1	1
São João Batista do Glória	1	1
São João da Ponte	1	1
São João Del Rei	1	1
São João Evangelista	1	1
São João Nepomuceno	1	1
São Joaquim de Bicas	1	0
São José da Lapa	2	2
São Lourenço	2	2
São Pedro da União	1	1
São Pedro dos Ferros	1	1
São Romão	1	1
São Roque de Minas	1	1
São Sebastião do Maranhão	1	1
São Sebastião do Oeste	1	1
São Sebastião do Paraíso	1	1
São Sebastião do Rio Verde	1	1
São Thomé das Letras	1	1
São Tiago	1	1
São Tomás de Aquino	1	1
Sardoá	1	1
Senador Firmino	1	1
Senador Modestino Gonçalves	1	1
Senhora de Oliveira	1	1
Senhora dos Remédios	1	1
Serrania	1	1
Serro	1	1
Sete Lagoas	2	2
Silvianópolis	1	1
Simonésia	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Tabuleiro	1	1
Taiobeiras	1	1
Tarumirim	1	1
Teixeiras	1	1
Teófilo Otoni	2	2
Timóteo	1	1
Tiradentes	1	1
Tiros	1	1
Tocantins	1	1
Toledo	1	1
Tombos	1	1
Três Corações	1	1
Três Marias	1	1
Três Pontas	1	1
Tupaciguara	3	3
Turvolândia	1	1
Ubá	2	2
Ubaporanga	1	1
Uberaba	13	13
Uberlândia	8	8
Unai	1	1
Urucânia	1	1
Vargem Alegre	1	1
Varginha	1	1
Varjão de Minas	1	1
Várzea da Palma	1	1
Vazante	1	1
Veríssimo	2	2
Vespasiano	1	1
Viçosa	1	1
Virginia	1	1
Virginópolis	1	1
Virgolândia	1	1
Visconde do Rio Branco	1	0

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Wenceslau Bráz	1	1
Rio de Janeiro	290	271
Angra dos Reis	2	2
Araruama	2	2
Barra do Piráí	3	2
Barra Mansa	5	5
Belford Roxo	1	1
Bom Jardim	1	1
Bom Jesus do Itabapoana	1	1
Cabo Frio	1	1
Cambuci	1	1
Campos dos Goytacazes	2	2
Cantagalo	1	1
Carmo	1	1
Casimiro de Abreu	1	1
Conceição de Macabu	1	1
Duque de Caxias	5	4
Itaboraí	1	1
Itaguaí	2	2
Itaocara	2	2
Itaperuna	1	1
Macaé	2	2
Magé	1	1
Maricá	1	0
Mesquita	1	1
Miracema	1	1
Natividade	1	1
Nilópolis	2	2
Niterói	21	20
Nova Friburgo	3	3
Nova Iguaçu	6	6
Paracambi	1	0
Paraíba do Sul	2	2
Parati	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Paty do Alferes	1	1
Petrópolis	12	12
Pinheiral	1	1
Porciúncula	1	1
Queimados	3	3
Resende	1	1
Rio Bonito	2	2
Rio Claro	1	1
Rio de Janeiro	157	143
Santa Maria Madalena	1	1
Santo Antônio de Pádua	2	2
São Fidélis	2	2
São Gonçalo	6	6
São João da Barra	1	1
São João de Meriti	2	2
São Pedro da Aldeia	3	3
Sapucaia	1	1
Saquarema	1	1
Teresópolis	4	4
Trajano de Moraes	1	1
Três Rios	2	2
Valença	2	2
Vassouras	2	2
Volta Redonda	4	4
São Paulo	1.219	1.030
Adamantina	1	1
Aguai	1	1
Águas da Prata	1	1
Águas de Lindóia	1	1
Agudos	1	1
Altair	1	1
Altinópolis	1	1
Álvares Machado	1	1
Americana	6	5

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Américo Brasiliense	1	1
Amparo	2	2
Analândia	1	1
Andradina	1	1
Angatuba	1	1
Anhumas	1	1
Aparecida	2	2
Aparecida D'Oeste	1	1
Apiáí	1	1
Aracariçuama	1	1
Araçatuba	5	4
Araçoiaba da Serra	1	1
Arandu	1	1
Araraquara	4	3
Araras	4	4
Arealva	1	1
Areias	2	2
Ariranha	1	1
Artur Nogueira	1	1
Assis	4	4
Atibaia	7	7
Auriflama	1	1
Avaré	4	4
Bananal	1	1
Bariri	1	1
Barra Bonita	2	2
Barra do Turvo	1	1
Barretos	3	3
Barrinha	1	1
Barueri	2	2
Batatais	2	2
Bauru	13	8
Bebedouro	4	4
Bernardino de Campos	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Bilac	1	1
Birigui	2	2
Bocaina	1	1
Boituva	1	1
Bom Jesus dos Perdões	1	1
Borborema	1	1
Botucatu	8	6
Bragança Paulista	5	4
Brodowski	1	1
Brotas	1	1
Buri	1	1
Buritama	1	1
Cabrália Paulista	1	1
Cabreúva	1	0
Caçapava	3	3
Cachoeira Paulista	2	2
Caconde	1	1
Cafelândia	1	1
Cajamar	1	1
Cajati	1	1
Cajuru	1	1
Campina do Monte Alegre	1	1
Campinas	54	42
Campo Limpo Paulista	3	2
Campos do Jordão	5	5
Cananéia	1	1
Cândido Mota	1	1
Capão Bonito	1	1
Capivari	1	1
Caraguatatuba	2	2
Carapicuíba	3	3
Cardoso	1	1
Casa Branca	1	1
Cássia dos Coqueiros	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Castilho	1	1
Catanduva	4	4
Cedral	1	1
Cerqueira César	1	1
Cerquillo	1	1
Chavantes	1	1
Clementina	1	1
Colina	1	1
Conchas	1	1
Cordeirópolis	1	1
Cosmópolis	2	2
Cosmorama	1	1
Cotia	12	8
Cravinhos	2	1
Cruzeiro	1	1
Cubatão	2	2
Cunha	1	1
Descalvado	3	3
Diadema	5	3
Divinolândia	1	1
Dois Córregos	3	1
Dourado	1	1
Dracena	2	2
Duartina	1	1
Eldorado	1	1
Embu	1	6
Embu-Guaçu	7	1
Espírito Santo do Pinhal	2	2
Estrela D'Oeste	1	1
Fartura	1	1
Fernandópolis	2	2
Ferraz de Vasconcelos	3	2
Flórida Paulista	1	1
Franca	7	6

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Francisco Morato	3	3
Franco da Rocha	5	5
Gália	1	1
Garça	1	1
General Salgado	1	1
Getulina	1	1
Glicério	1	1
Guaira	1	1
Guapiaçu	1	1
Guará	1	1
Guaraçai	1	1
Guaraci	1	1
Guarantã	1	1
Guararapes	1	1
Guararema	3	3
Guaratinguetá	4	3
Guareí	1	1
Guariba	1	1
Guarujá	4	4
Guarulhos	28	22
Holambra	1	1
Hortolândia	1	1
Iacanga	1	1
Ibirá	1	1
Ibirarema	1	1
Ibitinga	1	1
Ibiúna	1	1
Icém	1	1
Iepê	1	1
Igarapava	1	1
Igaratá	1	1
Iguape	1	1
Indaiatuba	4	3
Inúbia Paulista	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Ipuã	1	1
Iracemópolis	1	1
Irapuã	1	1
Irapuru	1	1
Itaberá	1	1
Itaí	2	2
Itajobi	1	1
Itanhaém	4	3
Itapeçerica da Serra	4	4
Itapetininga	1	1
Itapeva	1	1
Itapira	5	4
Itápolis	1	1
Itaporanga	1	1
Itapuí	1	1
Itaquaquecetuba	3	3
Itararé	1	1
Itatiba	2	1
Itatinga	1	1
Itirapina	1	1
Itirapuã	1	1
Itobi	1	1
Itu	2	2
Ituverava	1	1
Jaborandi	2	2
Jaboticabal	3	3
Jacareí	4	4
Jaci	1	1
Jacupiranga	1	1
Jales	1	1
Jambeiro	1	1
Jardinópolis	2	2
Jarinu	1	0
Jaú	4	2

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Joanópolis	1	1
José Bonifácio	1	1
Jundiaí	13	13
Junqueirópolis	1	1
Juquiá	1	1
Juquitiba	1	1
Lagoinha	1	1
Laranjal Paulista	1	1
Lavínia	1	1
Leme	2	2
Lençóis Paulista	1	0
Limeira	6	6
Lins	1	1
Lorena	4	3
Lourdes	1	1
Louveira	1	1
Lucélia	1	1
Luiziânia	1	1
Lupércio	1	1
Macatuba	1	1
Macaubal	1	1
Mairinque	1	1
Mairiporã	5	2
Manduri	1	1
Maracá	1	1
Marília	4	4
Martinópolis	1	1
Matão	1	1
Mauá	3	3
Miguelópolis	1	1
Mineiros do Tietê	2	2
Miracatu	1	0
Mirandópolis	1	1
Mirante do Paranapanema	1	0

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Mirassol	2	2
Mococa	2	2
Mogi das Cruzes	12	10
Mogi Guaçu	2	2
Mogi Mirim	6	6
Mongaguá	5	4
Monte Alto	1	1
Monte Aprazível	1	1
Monte Azul Paulista	1	1
Monte Mor	1	1
Monteiro Lobato	1	1
Morro Agudo	1	1
Murutinga do Sul	1	1
Nazaré Paulista	1	1
Neves Paulista	1	1
Nhandeara	1	1
Nova Granada	1	1
Nova Odessa	9	9
Novo Horizonte	1	1
Nuporanga	1	1
Olímpia	1	1
Orlândia	1	1
Osasco	6	6
Oswaldo Cruz	1	1
Ourinhos	1	1
Ouroeste	1	1
Pacaembu	1	1
Palmeira D'Oeste	1	1
Palmital	1	1
Paraguaçu Paulista	1	1
Paraibuna	1	1
Paranapanema	1	1
Parapuã	1	1
Pardinho	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Patrocínio Paulista	1	1
Paulínia	1	1
Paulo de Faria	1	1
Pederneiras	1	1
Pedra Bela	1	1
Pedregulho	1	1
Pedreira	1	1
Penápolis	3	3
Pereira Barreto	1	1
Peruíbe	5	4
Piacatu	1	1
Piedade	2	2
Pilar do Sul	1	1
Pindamonhangaba	2	2
Pindorama	1	1
Pinhalzinho	1	1
Piquete	1	1
Piracaia	1	1
Piracicaba	8	6
Piraju	1	1
Pirajui	3	3
Pirangi	1	1
Pirapora do Bom Jesus	1	1
Pirapozinho	1	1
Pirassununga	2	2
Piratininga	3	2
Pitangueiras	1	1
Poá	1	1
Pompéia	1	1
Pontal	1	1
Porto Feliz	1	1
Porto Ferreira	1	1
Potirendaba	1	1
Praia Grande	10	6

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Presidente Alves	1	1
Presidente Bernardes	1	1
Presidente Epitácio	1	1
Presidente Prudente	9	7
Presidente Venceslau	1	1
Promissão	1	1
Quatá	1	1
Queluz	1	1
Rancharia	1	1
Redenção da Serra	1	1
Regente Feijó	1	1
Reginópolis	1	1
Registro	1	1
Ribeirão Bonito	1	1
Ribeirão Pires	5	5
Ribeirão Preto	35	21
Rincão	1	1
Rinópolis	1	0
Rio Claro	7	5
Rio Grande da Serra	1	1
Riolândia	1	1
Roseira	1	1
Sales	1	1
Sales Oliveira	1	1
Salesópolis	1	1
Salmourão	1	1
Salto	9	8
Salto de Pirapora	1	1
Salto Grande	1	1
Santa Adélia	1	1
Santa Albertina	1	1
Santa Bárbara D'Oeste	1	1
Santa Branca	1	1
Santa Cruz das Palmeiras	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Santa Cruz do Rio Pardo	1	1
Santa Fé do Sul	2	2
Santa Gertrudes	1	1
Santa Isabel	2	2
Santa Rita do Passa Quatro	2	2
Santa Rosa de Viterbo	1	1
Santana de Parnaíba	3	3
Santo Anastácio	1	1
Santo André	30	22
Santo Antônio da Alegria	1	1
Santo Antonio de Posse	1	1
Santos	23	18
São Bento do Sapucaí	1	1
São Bernardo do Campo	12	10
São Caetano do Sul	14	13
São Carlos	7	5
São João da Boa Vista	2	2
São João do Pau D'Alho	1	1
São Joaquim da Barra	2	2
São José da Bela Vista	1	1
São José do Barreiro	1	1
São José do Rio Pardo	2	2
São José do Rio Preto	11	7
São José dos Campos	10	9
São Lourenço da Serra	2	2
São Luiz do Paraitinga	1	1
São Manuel	1	1
São Miguel Arcanjo	1	1
São Paulo	276	214
São Pedro	1	1
São Roque	1	1
São Sebastião	1	1
São Sebastião da Gramma	1	1
São Simão	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
São Vicente	10	6
Sarapuí	1	1
Sarutaiá	1	0
Serra Azul	1	1
Serra Negra	2	2
Serrana	1	1
Sertãozinho	1	1
Severínia	1	1
Silveiras	1	1
Socorro	2	2
Sorocaba	15	10
Sumaré	1	1
Suzano	7	4
Tabapuá	3	3
Tabatinga	1	1
Taboão da Serra	1	1
Tambaú	1	1
Tanabi	1	1
Tapiratiba	1	1
Taquaritinga	2	2
Taquarituba	1	1
Tatuí	2	2
Taubaté	3	3
Teodoro Sampaio	1	1
Terra Roxa	1	1
Tietê	1	1
Timburí	1	1
Torrinha	1	1
Tremembé	1	1
Tupã	3	3
Tupi Paulista	1	1
Ubatuba	2	2
Uchôa	1	1
Urânia	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Urupês	1	1
Valentim Gentil	1	1
Valinhos	1	1
Valparaíso	1	1
Vargem Grande do Sul	1	1
Vargem Grande Paulista	2	2
Vera Cruz	2	2
Vinhedo	4	3
Viradouro	1	1
Votorantim	1	0
Votuporanga	3	3
Total	2.255	2.035
Taxa de resposta (%)		90,2

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 2

Sudeste: população do estado e de residentes nas instituições de longa permanência por sexo e idade – 2008-2009

	População (2008) ¹			Residentes nas ILPIs (2008) ²		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
< 60	35.273.595	36.136.108	71.409.703	3.776	3.170	6.946
60 a 64	1.255.618	1.463.055	2.718.673	3.161	2.484	5.645
65 a 69	914.014	1.122.591	2.036.605	3.770	3.128	6.898
70 a 74	697.356	913.849	1.611.205	4.373	4.249	8.622
75 a 79	475.072	677.182	1.152.254	4.206	5.690	9.896
80 ou +	479.348	779.929	1.259.277	6.308	16.005	22.313
Ignorada			-	223	228	451
Total	39.095.003	41.092.714	80.187.717	25.817	34.954	60.771

Fontes: ¹ Estimativas dos totais populacionais realizadas pelo IBGE e estratificadas por idade e sexo pelo MS/SE/Datasus.² Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 2.023.

TABELA 3

Sudeste: população residente nas instituições de longa permanência por sexo segundo o grau de dependência – 2008-2009

	Independentes	Semidependentes	Dependentes	Total
Homens	10.191	8.659	7.288	26.138
Mulheres	10.964	12.145	12.583	35.692
Total	21.155	20.804	19.871	61.830

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 1.956. Os totais da tabela 2 e da tabela 3 são diferentes, pois algumas ILPIs não responderam ao quesito de sexo e idade dos residentes e sim apenas o total.

TABELA 4

Sudeste: número e proporção de residentes demenciados e dependentes por sexo – 2008-2009

	Homens	Mulheres	Total
Número de demenciados	4.250	8.148	12.398
Número de dependentes	7.288	12.583	19.871
Proporção de demenciados entre os dependentes	58,3	64,8	62,4
Proporção de demenciados entre os residentes	16,5	23,3	20,4

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 1.956.

TABELA 5

Sudeste: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o número de residentes – 2008-2009

Residentes	Número	%
< 10 residentes	164	8,1
10 e 19	542	26,8
20 e 29	511	25,2
30 e 49	476	23,5
50 e 99	288	14,2
>=100	43	2,1
Total de respondentes	2.024	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 6

Sudeste: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008-2009

	Área física total (m ²)	Área construída (m ²)
Média	6.722,56	1.173,03
Mínima	100,00	30,00
Máxima	192.565,00	42.278,00
Instituições respondentes	1.606	1.606

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 7

Sudeste: número e proporção de instituições de longa permanência que possuem os espaços listados – 2008-2009

Espaços	Número	%
Refeitório	1.875	96,1
Sala de TV e/ou vídeo	1.756	90,0
Sala ecumênica ou capela	957	49,0
Jardim/pátio/quintal	1.859	95,2
Piscina	125	6,4
Biblioteca ou sala de leitura	281	14,4
Horta/pomar	995	51,0
Sala de jogos	316	16,2
Sala de fisioterapia/ginástica	754	38,6
Vestiário para funcionários	1.298	66,5
Lavanderia	1.787	91,5
Consultório médico	836	42,8
Consultório dentário	119	6,1
Posto de enfermagem	1.420	72,7
Enfermaria	410	21,0
Outras	345	17,7

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Notas: 1. A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs respondentes. 2. O número de ILPIs respondentes foi de 1.952.

TABELA 8

Sudeste: número e distribuição proporcional dos quartos das instituições de longa permanência segundo o número de leitos – 2008-2009

Número de leitos	Número de quartos	%
1	10.662	34,4
2	10.924	35,3
3	4.858	15,7
4	2.666	8,6
5 e +	1.852	6,0
Total de quartos	30.962	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Notas: O número de ILPIs respondentes foi de 1.987.

TABELA 9
Sudeste: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a natureza jurídica – 2008-2009

Natureza jurídica	Número	%
Pública	50	2,5
Privada filantrópica religiosa	813	40,0
Privada filantrópica não religiosa	551	27,1
Privada com fins lucrativos	605	29,7
Mista	15	0,7
Total de respondentes	2.034	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 10
Sudeste: número de instituições de longa permanência segundo a posse do registro de filantropia – 2008-2009

	Possui registro de filantropia		Total
	Sim	Não	
Privada filantrópica religiosa	556	251	807
Privada filantrópica não religiosa	365	181	546
Total	921	432	1.353

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 1.987.

TABELA 11
Sudeste: número de instituições de longa permanência pela escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008-2009

Escolaridade	Diretor(a)/presidente/proprietário(a)	Gerente/administrador(a)
Sem escolaridade	1	1
Ensino fundamental incompleto	125	128
Ensino fundamental completo	216	194
Ensino médio completo	712	800
Ensino superior	818	741
Pós-graduação	103	103
Total	1.975	1.967

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 12
Sudeste: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008-2009

Ano	Número	%
Antes de 1940	223	11,3
Entre 1940 e 1959	271	13,8
Entre 1960 e 1979	346	17,6
Entre 1980 e 1989	225	11,4
Entre 1990 e 1999	381	19,3
Entre 2000 e 2009	523	26,6
Total de respondentes	1.969	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 13
Sudeste: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o regime de funcionamento – 2008-2009

Regime de funcionamento	Número	%
Aberto	296	14,8
Semiaberto	1.084	54,3
Fechado	617	30,9
Total de respondentes	1.997	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 14
Sudeste: número e proporção das instituições de longa permanência segundo o tipo de serviço oferecido – 2008-2009

Serviço	Número	%
Médico	1.243	63,9
Dentário	180	9,3
Psicológico	452	23,3
Fisioterapia	1.191	61,3
Terapia ocupacional	636	32,7
Fonoaudiologia	179	9,2
Atividades educacionais	239	12,3
Cursos diversos	575	29,6
Outros	247	12,7
Total de ILPIs	1.944	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 15

Sudeste: número e proporção de instituições que declararam local onde foram atendidos os residentes que precisavam de cuidados médicos – 2008-2009

Local	Número	%
Rede SUS/posto de saúde/hospital público	1.812	93,2
Rede particular (inclui plano de saúde)	895	46,0
Rede própria da instituição	732	37,6
Outros	24	1,2
Total de ILPIs respondentes	1.945	63,9

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 16

Sudeste: número e proporção de instituições que declararam oferecer atividades de lazer, esporte e/ou cultural por tipo de atividades – 2008-2009

Tipo de atividade	Número	%
Festas comemorativas, bailes	1.817	93,3
Passeios	1.308	67,2
Caminhadas, ginástica, hidroginástica	763	39,2
Jogos	851	43,7
Dança, música, cinema, vídeo, teatro, museus	1.061	54,5
Bazar	430	22,1
Nenhuma	51	2,6
Outros	162	8,3
Total de ILPIs	1.947	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 17

Sudeste: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008-2009

Gastos por residente	R\$
Médio	796,42
Mínimo	106,67
Máximo	9.230,77
Desvio-padrão	641,57

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número total de ILPIs que declararam informações sobre os gastos foi de 1.783.

TABELA 18

Sudeste: número de instituições de longa permanência e distribuição proporcional segundo o gasto mensal *per capita* – 2008-2009

Classes de gastos (R\$)	Número	%
Menos de 500	597	33,5
500 a 1.000	790	44,3
Mais de 1.000	396	22,2
Total de respondentes	1.783	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 19

Sudeste: composição do gasto mensal das instituições de longa permanência segundo o tipo de despesa – 2008-2009

Tipo de despesa	Valor (R\$)	%	Instituições respondentes
Recursos humanos	25.241.873,32	53,79	1.743
Aluguel	1.337.290,05	2,85	1.759
Despesa fixa	4.153.104,87	8,85	1.752
Alimentos	5.813.167,90	12,39	1.746
Produtos de limpeza	1.402.924,08	2,99	1.740
Medicamentos	2.439.620,76	5,20	1.753
Produtos de higiene pessoal	1.611.887,74	3,43	1.749
Combustível	567.303,85	1,21	1.750
Outros	4.361.544,56	9,29	1.748
Gasto total calculado pela soma das despesas	46.928.717,13	100,00	
Gasto total mensal declarado	52.958.221,31		

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A soma das despesas informadas não totaliza o gasto total declarado pela ILPI.

TABELA 20
Sudeste: estatísticas dos gastos mensais – 2008-2009
 (Em R\$)

Gastos mensais	Média	Mínimo	Máximo	Desvio-padrão	Instituições respondentes
Recursos humanos	14.481,86	200,00	1.418.834,00	41.869,93	1.743
Aluguel	760,26	100,00	21.000,00	1.939,47	1.743
Despesa fixa (luz, água, gás, telefone)	2.370,49	50,00	217.873,00	6.150,80	1.743
Alimentos	3.329,42	35,00	80.775,05	4.423,83	1.743
Produtos de limpeza	806,28	20,00	26.634,95	1.306,30	1.743
Medicamentos	1.391,68	15,00	118.534,00	4.187,08	1.743
Produtos de higiene pessoal (inclui fraldão)	921,61	2,35	68.769,00	2.265,85	1.743
Combustível	324,17	26,50	11.958,63	606,92	1.743
Outros	1.247,35	4,95	641.856,00	10.439,02	1.743
Gasto total mensal declarado	29.668,47	500,00	6.500.000,00	159.419,42	1.743

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: Para o cálculo das estatísticas de gasto mínimo foram considerados os valores maiores que zero.

TABELA 21
Sudeste: número e distribuição proporcional dos funcionários das instituições de longa permanência segundo a sua condição – 2008-2009

Condição	Número	%
Contratados pela ILPI ou cedidos	36.748	68,2
Voluntários	13.234	24,6
Regulares	8.174	15,2
Esporádicos	5.060	9,4
Estagiários	3.884	7,2
Total de funcionários	53.866	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 1.949.

TABELA 22
Sudeste: número e proporção de instituições de longa permanência segundo a atuação do profissional voluntário (esporádica versus regular) – 2008-2009

Condição dos voluntários	Número de instituições	%
Regular	1.044	53,6
Esporádica	559	28,7
Instituições que contam com voluntários	1.134	58,2
Total de instituições	1.949	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs respondentes.

TABELA 23

Sudeste: número de funcionários das instituições de longa permanência por tipo de vínculo segundo a função – 2008-2009

Função	Contratados pela ILPI ou cedidos	Voluntários	Estagiários	Total
Cuidador de idoso	5.355	687	167	6.209
Enfermeiro	1.354	164	840	2.358
Técnico de enfermagem	4.904	127	510	5.541
Auxiliar de enfermagem	4.816	85	114	5.015
Médico	1.294	517	71	1.882
Dentista	101	147	38	286
Nutricionista	825	175	160	1.160
Fisioterapeuta	1.227	243	919	2.389
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	497	198	199	894
Professor de educação física	132	63	104	299
Psicólogo	356	163	245	764
Fonoaudiólogo	143	43	66	252
Assistente social	565	130	197	892
Função mista	1.600	1.228	96	2.924
Cozinheiro	3.419	346	0	3.765
Faxineiro	4.617	123	0	4.740
Porteiro/zelador/vigia	954	38	0	992
Lavadeira/passadeira	2.019	94	0	2.113
Outros	2.570	8.663	158	11.391
Total de funcionários	36.748	13.234	3.884	53.866

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 1.949.

TABELA 24

Sudeste: número e distribuição percentual dos funcionários das instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009

Função	Número	%
Cuidador de idoso	6.209	11,5
Enfermeiro	2.358	4,4
Técnico de enfermagem	5.541	10,3
Auxiliar de enfermagem	5.015	9,3
Médico	1.882	3,5
Dentista	286	0,5
Nutricionista	1.160	2,2
Fisioterapeuta	2.389	4,4
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	894	1,7
Professor de educação física	299	0,6
Psicólogo	764	1,4
Fonoaudiólogo	252	0,5
Assistente social	892	1,7
Função mista	2.924	5,4
Cozinheiro	3.765	7,0
Faxineiro	4.740	8,8
Porteiro/zelador/vigia	992	1,8
Lavadeira/passadeira	2.113	3,9
Outros	11.391	21,1
Total de funcionários	53.866	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 1.949.

TABELA 25

Sudeste: número de residentes por funcionário nas instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009

Tipo de função	Número de residentes por funcionário ¹
Cuidador de idoso	10
Enfermeiro	26
Técnico de enfermagem	11
Auxiliar de enfermagem	12
Médico	32
Dentista	212
Nutricionista	52
Fisioterapeuta	25
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	68
Professor de educação física	203
Psicólogo	80
Fonoaudiólogo	241
Assistente social	68
Função mista	21
Cozinheiro	16
Faxineiro	13
Porteiro/zelador/vigia	61
Lavadeira/passadeira	29
Outros	5

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 1.949.

Obs.: ¹ É o quociente entre o número de residentes e o número total de funcionários segundo a sua função.

TABELA 26

Sudeste: número e distribuição proporcional dos cuidadores das instituições de longa permanência segundo a sua condição – 2008-2009

Cuidadores	Número	%
Contratados pela ILPI ou cedidos	5.355	86,2
Voluntários	687	11,1
Estagiários	167	2,7
Total	6.209	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 1.949.

TABELA 27

Sudeste: algumas características das instituições de longa permanência segundo a presença e capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008-2009

Número de cuidadores nas ILPIs	6.209
Número de cuidadores/funcionários que receberam capacitação	8.533
Número de ILPIs que ofereceram capacitação	1.096
Proporção de ILPIs que ofereceram capacitação aos cuidadores/funcionários	56,8

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 1.949.

TABELA 28

Sudeste: composição do financiamento das instituições de longa permanência segundo a fonte – 2008-2009

Fontes	Valor (R\$)	Distribuição proporcional	Instituições respondentes
Recebido dos residentes	30.076.493,87	57,99	1.793
Financiamento público	9.088.710,42	17,52	1.807
Recursos próprios	7.504.347,21	14,47	1.786
Doações em dinheiro	4.286.767,15	8,26	1.800
Outros	910.203,85	1,75	1.814
Total	51.866.522,50	100,00	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 29

Sudeste: número de instituições de longa permanência segundo a forma de pagamento feita pelos residentes – 2008-2009

Recolhimento e/ou mensalidade	Número
Parcela da aposentadoria ou do benefício social	1.225
Outras formas de mensalidade	663
Total de ILPIs respondentes	2.035

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 30

Sudeste: número e proporção de instituições de longa permanência que declararam parcerias ou convênio mantidos pela entidade – 2008-2009

Entidade e forma	Número	%
Tem parceria/convênio		
Sim	1.169	59,7
Não	789	40,3
Com que tem parceria/convênio		
Prefeitura (secretarias municipais)	976	83,5
Governo do estado (secretarias estaduais)	396	33,9
Governo federal	362	31,0
Hospitais particulares	43	3,7
Farmácias	114	9,8
Universidades e/ou faculdades	192	16,4
Escolas públicas e/ou particulares	76	6,5
Empresas e/ou comércio em geral	131	11,2
SESC/SENAC/Sesi/Senai	57	4,9
Associações religiosas	177	15,1
Outras associações (tipo Rotary, Lions Club, Maçonaria etc.)	139	11,9
Outros	157	13,4
Que tipo de parceria/convênio		
Repasse financeiros	821	70,2
Isenção de taxas	387	33,1
Serviços médicos	475	40,6
Serviços dentários	316	27,0
Serviços de fisioterapia	362	31,0
Serviços de terapia ocupacional	115	9,8
Serviços psicológicos	181	15,5
Serviços de fonoaudiologia	97	8,3
Fornecimento de medicamentos	549	47,0
Atividades educacionais	104	8,9
Atividades de lazer, de esporte e/ou culturais	198	16,9
Cursos diversos	91	7,8
Outros	242	20,7
Total de ILPIs	1.958	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 31

Sudeste: número e proporção de instituições de longa permanência que ajudam os idosos a receberem o benefício da assistência social – 2008-2009

	Número	%
Sim	1.279	46,5
Não	660	53,5
Total de respondentes	1.939	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 32

Sudeste: número e distribuição proporcional de instituições que recebem a visita do PSF – 2008-2009

	Número	%
Sim	973	50,1
Não	971	49,9
Total	1.944	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 1

Espírito Santo: número de instituições de longa permanência identificadas e respondentes por município – 2008

Município	Identificadas	Respondentes
Afonso Cláudio	1	1
Alegre	1	1
Aracruz	1	1
Baixo Guandu	1	1
Barra de São Francisco	1	1
Bom Jesus do Norte	1	1
Cachoeiro de Itapemirim	3	3
Cariacica	1	1
Castelo	1	1
Colatina	2	2
Ecoporanga	1	1
Fundão	1	1
Guaçuí	1	1
Guarapari	1	1
Iconha	1	1
Lúna	1	1
Jerônimo Monteiro	1	1
Linhares	1	1
Mantenópolis	1	1
Marechal Floriano	1	1
Mimoso do Sul	2	1
Montanha	1	1
Muqui	1	1
Nova Venécia	1	1
Pinheiros	1	1
Piúma	1	1
São Gabriel da Palha	1	1
São José do Calçado	1	1
São Mateus	1	1
Serra	4	4
Viana	1	1
Vila Velha	10	10
Vitória	4	4
Total	52	51
Taxa de resposta (%)		98,1

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 2

Espírito Santo: população do estado e de residentes nas instituições de longa permanência por sexo e idade – 2008

	População (2008) ¹			Residentes nas ILPIs (2008) ²		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
< 60	1.556.818	1.568.839	3.125.657	122	119	241
60 a 64	47.615	53.172	100.787	77	53	130
65 a 69	35.281	41.313	76.594	123	96	219
70 a 74	27.508	33.364	60.872	111	100	211
75 a 79	19.303	24.306	43.609	117	138	255
80+	19.257	26.872	46.129	228	324	552
Ignorada	-	-	-	5	5	10
Total	1.705.782	1.747.866	3.453.648	783	835	1.618

Fontes: 1. Estimativas dos totais populacionais realizadas pelo IBGE e estratificadas por sexo e idade pelo MS/SE/Datusus.

2. Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 48.

TABELA 3

Espírito Santo: população residente nas instituições de longa permanência por sexo segundo o grau de dependência – 2008

	Independentes	Semidependentes	Dependentes	Total
Homens	263	263	260	786
Mulheres	250	264	321	835
Total	513	527	581	1.621

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 48. Os totais da tabela 2 e da tabela 3 são diferentes, pois algumas ILPIs não responderam ao quesito sexo e idade dos residentes e sim apenas o total.

TABELA 4

Espírito Santo: número e proporção de residentes demenciados e dependentes por sexo – 2008

	Homens	Mulheres	Total
Número de demenciados	123	183	306
Número de dependentes	260	321	581
Proporção de demenciados entre os dependentes	47,3	57,0	52,7
Proporção de demenciados entre os residentes	15,7	21,9	18,9

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 48.

TABELA 5
Espírito Santo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o número de residentes – 2008

Residentes	Número	%
Até 10	6	11,8
De 11 a 20	12	23,5
De 21 a 30	11	21,6
De 31 a 50	10	19,6
Acima de 50	12	23,5
Total de respondentes	51	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 6
Espírito Santo: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008

	Área física total (m ²)	Área construída (m ²)
Média	3.823,20	1.015,53
Mínima	400,00	200,00
Máxima	52.000,00	3.620,00
Instituições respondentes	39	41

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 7
Espírito Santo: número e proporção de instituições de longa permanência que possuem os espaços listados – 2008

Espaços	Número	%
Refeitório	47	97,9
Sala de TV e/ou vídeo	43	89,6
Sala ecumênica ou capela	22	45,8
Jardim/pátio/quintal	47	97,9
Piscina	5	10,4
Biblioteca ou sala de leitura	6	12,5
Horta/pomar	24	50,0
Sala de jogos	10	20,8
Sala de fisioterapia/ginástica	25	52,1
Vestiário para funcionários	31	64,6
Lavanderia	44	91,7
Consultório médico	22	45,8
Consultório dentário	4	8,3
Posto de enfermagem	35	72,9
Enfermaria	11	22,9
Outras	16	33,3

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Notas: 1. A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs respondentes. 2. O número de ILPIs respondentes foi de 48.

TABELA 8

Espírito Santo: número e distribuição proporcional dos quartos das instituições de longa permanência segundo o número de leitos – 2008

Número de leitos	Número de quartos	%
1	50	9,5
2	192	36,6
3	115	21,9
4	62	11,8
5 e +	106	20,2
Total de quartos	525	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 48.

TABELA 9

Espírito Santo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a natureza jurídica – 2008

Natureza jurídica	Número	%
Pública	3	5,9
Privada filantrópica religiosa	14	27,5
Privada filantrópica não religiosa	23	45,1
Privada com fins lucrativos	11	21,6
Mista	0	0,0
Total de respondentes	51	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 10

Espírito Santo: número de instituições de longa permanência segundo a posse do registro de filantropia – 2008

Natureza	Possui registro de filantropia		Total
	Sim	Não	
Privada filantrópica religiosa	9	5	14
Privada filantrópica não religiosa	12	10	22
Total	21	15	36

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 36.

TABELA 11

Espírito Santo: número de instituições de longa permanência pela escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008

Escolaridade	Diretor(a)/presidente/proprietário(a)		Gerente/administrador(a)
Ensino fundamental incompleto	2		3
Ensino fundamental completo	6		4
Ensino médio completo	23		20
Ensino superior	16		18
Pós-graduação	4		6
Total	51		51

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 12
Espírito Santo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008

Ano	Número	%
Antes de 1940	1	2,0
Entre 1940 e 1959	4	7,8
Entre 1960 e 1979	9	17,6
Entre 1980 e 1989	8	15,7
Entre 1990 e 1999	13	25,5
Entre 2000 e 2008	16	31,4
Total de respondentes	51	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 13
Espírito Santo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o regime de funcionamento – 2008

Regime de funcionamento	Número	%
Aberto	5	9,8
Semiaberto	29	56,9
Fechado	17	33,3
Total de respondentes	51	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 14
Espírito Santo: número e proporção das instituições de longa permanência segundo o tipo de serviço oferecido – 2008

Serviço	Número	%
Médico	26	54,2
Dentário	4	8,3
Psicológico	5	10,4
Fisioterapia	37	77,1
Terapia ocupacional	15	31,3
Fonoaudiologia	2	4,2
Atividades educacionais	14	29,2
Cursos diversos	10	20,8
Outros	19	39,6
Total de ILPIs	48	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 15

Espírito Santo: número e proporção de instituições que declararam o local onde foram atendidos os residentes que precisavam de cuidados médicos – 2008

Local	Número	%
Rede SUS/posto de saúde/hospital público	41	80,4
Rede particular (inclui plano de saúde)	17	33,3
Rede própria da instituição	18	35,3
Outros	5	9,8
Total de ILPIs	51	54,2

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 16

Espírito Santo: número e proporção de instituições que declararam oferecer atividades de lazer, esporte e/ou cultural por tipo de atividades – 2008

Tipo de atividade	Número	%
Festas comemorativas, bailes	43	84,3
Passeios	39	76,5
Caminhadas, ginástica, hidroginástica	18	35,3
Jogos	24	47,1
Dança, música, cinema, vídeo, teatro, museus	27	52,9
Bazar	10	19,6
Nenhuma	1	2,0
Outros	8	15,7
Total de ILPIs	51	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 17

Espírito Santo: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008

Gastos por residente	R\$
Médio	538,24
Mínimo	358,33
Máximo	1.271,87
Desvio-padrão	266,32

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número total de ILPIs que declarou informações sobre os gastos foi de 46.

TABELA 18

Espírito Santo: número e distribuição proporcional de instituições de longa permanência segundo o gasto mensal per capita – 2008

Classes de gastos (R\$)	Número	%
Menos de 500	20	43,5
500 a 1.000	16	34,8
Mais de 1.000	10	21,7
Total de respondentes	46	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 19

Espírito Santo: composição do gasto mensal das instituições de longa permanência segundo o tipo de despesa – 2008

Tipo de despesa	Valor (R\$)	%	Instituições respondentes
Recursos humanos	539.335,20	55,16	47
Aluguel	21.708,00	2,22	47
Despesa fixa	85.308,30	8,73	47
Alimentos	142.225,28	14,55	47
Produtos de limpeza	36.901,46	3,77	45
Medicamentos	53.909,75	5,51	47
Produtos de higiene pessoal	41.697,76	4,26	46
Combustível	19.476,34	1,99	46
Outros	37.142,08	3,80	46
Gasto total calculado pela soma das despesas	977.704,17	100,00	
Gasto total mensal declarado	991.687,40		

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A soma das despesas informadas não totaliza o gasto total declarado pela ILPI.

TABELA 20

Espírito Santo: estatísticas dos gastos mensais – 2008
(Em R\$)

Gastos mensais	Média	Mínimo	Máximo	Desvio-padrão	Instituições respondentes
Recursos humanos	11.475,22	1.300,00	41.000,00	8.938,21	47
Aluguel	461,87	400,00	5.408,00	1.150,90	47
Despesa fixa (luz, água, gás, telefone)	1.815,07	195,00	10.000,00	1.944,22	47
Alimentos	3.026,07	220,00	10.200,00	2.341,35	47
Produtos de limpeza	820,03	100,00	4.000,00	839,51	47
Medicamentos	1.147,02	100,00	3.700,00	1.033,59	47
Produtos de higiene pessoal (inclui fraldão)	906,47	140,00	3.500,00	940,24	47
Combustível	423,40	100,00	2.000,00	473,70	47
Outros	1.428,54	28,33	9.662,00	1.998,13	47
Gasto total mensal declarado	21.558,42	4.576,00	70.000,00	14.212,54	47

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: Para o cálculo das estatísticas de gasto mínimo foram considerados os valores maiores que zero.

TABELA 21

Espírito Santo: número e distribuição proporcional dos funcionários das instituições de longa permanência segundo a sua condição – 2008

Condição	Número	%
Contratados pela ILPI ou cedidos	935	69,6
Voluntários	229	17,1
Regulares	177	13,2
Esporádicos	52	3,9
Estagiários	179	13,3
Total de funcionários	1.343	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 48.

TABELA 22

Espírito Santo: número e proporção de instituições de longa permanência segundo a atuação do profissional voluntário (esporádica versus regular) – 2008

Condição dos voluntários	Número de instituições	%
Regular	25	52,1
Esporádica	13	27,1
Instituições que contam com voluntários	29	60,4
Total de instituições	48	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Notas: 1. A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs respondentes. 2. O número de ILPIs respondentes foi de 29.

TABELA 23

Espírito Santo: número de funcionários das instituições de longa permanência por tipo de vínculo segundo a função – 2008

Função	Contratados pela ILPI ou cedidos	Voluntários	Estagiários	Total
Cuidador de idoso	209	4	0	213
Enfermeiro	26	8	31	65
Técnico de enfermagem	127	10	22	159
Auxiliar de enfermagem	42	1	4	47
Médico	21	18	30	69
Dentista	2	3	0	5
Nutricionista	17	3	30	50
Fisioterapeuta	36	6	57	99
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	7	3	1	11
Professor de educação física	4	1	0	5
Psicólogo	3	2	0	5
Fonoaudiólogo	2	0	0	2
Assistente social	9	3	1	13
Função mista	52	23	0	75
Cozinheiro	94	2	0	96
Faxineiro	129	0	0	129
Porteiro/zelador/vigia	28	0	0	28
Lavadeira/passadeira	60	1	0	61
Outros	67	141	3	211
Total de funcionários	935	229	179	1.343

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 48.

TABELA 24

Espírito Santo: número e distribuição percentual dos funcionários das instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008

Função	Número	%
Cuidador de idoso	213	15,9
Enfermeiro	65	4,8
Técnico de enfermagem	159	11,8
Auxiliar de enfermagem	47	3,5
Médico	69	5,1
Dentista	5	0,4
Nutricionista	50	3,7
Fisioterapeuta	99	7,4
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	11	0,8
Professor de educação física	5	0,4
Psicólogo	5	0,4
Fonoaudiólogo	2	0,1
Assistente social	13	1,0
Função mista	75	5,6
Cozinheiro	96	7,1
Faxineiro	129	9,6
Porteiro/zelador/vigia	28	2,1
Lavadeira/passadeira	61	4,5
Outros	211	15,7
Total de funcionários	1.343	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 48.

TABELA 25

Espírito Santo: número de residentes por funcionário nas instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008

Tipo de função	Número de residentes por funcionário ¹
Cuidador de idoso	8
Enfermeiro	25
Técnico de enfermagem	10
Auxiliar de enfermagem	34
Médico	23
Dentista	0
Nutricionista	32
Fisioterapeuta	16
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	147
Professor de educação física	324
Psicólogo	324
Fonoaudiólogo	809
Assistente social	124
Função mista	22
Cozinheiro	17
Faxineiro	13
Porteiro/zelador/vigia	58
Lavadeira/passadeira	27
Outros	8

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 48.

Obs.: ¹É o quociente entre o número de residentes e o número total de funcionários segundo a sua função.

TABELA 26

Espírito Santo: número e distribuição proporcional dos cuidadores segundo a sua condição – 2008

Cuidadores	Número	%
Contratados pela ILPI ou cedidos	209	98,1
Voluntários	4	1,9
Estagiários	0	0,0
Total	213	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 48.

TABELA 27

Espírito Santo: algumas características das instituições de longa permanência para idosos segundo a presença e capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008

	Número
Cuidadores nas ILPIs	213
Cuidadores/funcionários que receberam capacitação	211
ILPIs que ofereceram capacitação	28
Proporção de ILPIs que ofereceram capacitação aos cuidadores/funcionários	58,3

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 48.

TABELA 28

Espírito Santo: composição do financiamento das instituições de longa permanência segundo a fonte – 2008

Fontes	Valor (R\$)	Distribuição proporcional	Instituições respondentes
Recebido dos residentes	631.619,87	64,27	47
Financiamento público	162.954,09	16,58	47
Recursos próprios	98.548,90	10,03	46
Doações em dinheiro	88.712,29	9,03	45
Outros	1.000,00	0,10	47
Total	982.835,15	100,00	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 29

Espírito Santo: número de instituições de longa permanência segundo a forma de pagamento feita pelos residentes – 2008

Recolhimento e/ou mensalidade	Número
Parcela da aposentadoria ou do benefício social	37
Outras formas de mensalidade	9
Total de ILPIs respondentes	51

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 30

Espírito Santo: número e proporção das instituições de longa permanência que declararam parcerias ou convênio mantidos pela entidade – 2008

Entidade e forma	Número	%
Tem parceria/convênio		
Sim	30	62,5
Não	18	37,5
Com que tem parceria/convênio		
Prefeitura (secretarias municipais)	27	90,0
Governo do estado (secretarias estaduais)	11	36,7
Governo federal	8	26,7
Hospitais particulares	1	3,3
Farmácias	0	0,0
Universidades e/ou faculdades	7	23,3
Escolas públicas e/ou particulares	1	3,3
Empresas e/ou comércio em geral	5	16,7
SESC/SENAC/Sesi/Senai	3	10,0
Associações religiosas	2	6,7
Outras associações (tipo Rotary, Lions Club, Maçonaria etc.)	4	13,3
Outros	1	3,3
Que tipo de parceria/convênio		
Repasse financeiros	22	73,3
Isenção de taxas	8	26,7
Serviços médicos	15	50,0
Serviços dentários	9	30,0
Serviços de fisioterapia	14	46,7
Serviços de terapia ocupacional	4	13,3
Serviços psicológicos	3	10,0
Serviços de fonoaudiologia	3	10,0
Fornecimento de medicamentos	18	60,0
Atividades educacionais	10	33,3
Atividades de lazer, de esporte e/ou culturais	3	10,0
Cursos diversos	2	6,7
Outros	10	33,3
Total de ILPIs	48	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 31

Espírito Santo: número e proporção de instituições de longa permanência que ajudam os idosos a receberem o benefício da assistência social – 2008

	Número	%
Sim	33	46,5
Não	15	53,5
Total de respondentes	48	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 32

Espírito Santo: número e distribuição proporcional de instituições que recebem a visita do PSF – 2008

	Número	%
Sim	35	72,9
Não	13	27,1
Total	48	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 1

Minas Gerais: número de instituições de longa permanência identificadas e respondentes por município – 2008-2009

Município	Identificadas	Respondentes
Abadia dos Dourados	1	1
Abaeté	1	1
Abre Campo	1	1
Água Boa	1	1
Aguanil	1	1
Aimorés	1	1
Aiuruoca	1	1
Além Paraíba	1	1
Alfenas	1	1
Almenara	1	1
Alpercata	1	1
Alpinópolis	1	1
Alterosa	2	2
Alto Caparaó	1	1
Alto Jequitibá	1	1
Alto Rio Doce	1	1
Alvarenga	1	1
Alvinópolis	1	1
Amparo da Serra	1	1
Andradas	1	1
Andrelândia	1	1
Araçai	1	1
Araçuaí	1	1
Araguari	2	2
Arapuá	1	1
Araújos	1	1
Araxá	2	2
Arceburgo	1	1
Arcos	1	1
Areado	1	1
Aricanduva	1	1
Arinos	1	1
Astolfo Dutra	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Augusto de Lima	1	1
Baependi	1	1
Baldim	1	1
Bambui	1	1
Bandeira Do Sul	1	1
Barbacena	4	4
Barroso	1	1
Belo Horizonte	70	69
Belo Vale	1	1
Betim	5	4
Bicas	1	1
Biquinhas	1	1
Boa Esperança	1	1
Bocaiúva	1	1
Bom Despacho	1	1
Bom Jardim	1	1
Bom Jesus da Penha	1	1
Bom Jesus do Galho	1	1
Bom Sucesso	1	1
Bonfim	1	1
Bonfimópolis	1	1
Borda da Mata	1	1
Botelhos	2	2
Brás Pires	1	1
Brasília de Minas	1	1
Brasópolis	2	2
Brumadinho	1	1
Bueno Brandão	1	1
Buenópolis	1	1
Buritís	1	1
Buritizeiro	1	1
Cabo Verde	1	1
Cachoeira de Minas	1	1
Cachoeira Dourada	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Caetanópolis	1	1
Caeté	2	2
Caldas	1	1
Camanducaia	1	1
Cambuí	1	1
Cambuquira	1	1
Campanha	2	2
Campestre	1	1
Campina Verde	1	1
Campo Belo	5	5
Campo do Meio	1	1
Campo Florido	1	1
Campos Altos	1	1
Campos Gerais	2	2
Cana Verde	1	1
Canápolis	1	1
Candeias	1	1
Capelinha	3	3
Capetinga	1	1
Capim Branco	1	1
Capinópolis	1	1
Capitão Andrade	1	1
Capitólio	1	1
Carangola	3	3
Caratinga	3	3
Carbonita	1	1
Careçu	1	1
Carlos Chagas	1	1
Carmo da Cachoeira	1	1
Carmo da Mata	1	1
Carmo de Minas	1	1
Carmo do Cajuru	1	1
Carmo do Paranaíba	1	1
Carmo do Rio Claro	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Carmópolis de Minas	1	1
Carvalhopólis	1	1
Carvalhos	1	1
Cascalho Rico	1	1
Cássia	1	1
Cataguases	3	3
Caxambu	1	1
Chalé	1	1
Cipotânea	1	1
Cláudio	2	1
Coimbra	3	2
Coluna	1	1
Conceição Alagoas	1	1
Conceição da Aparecida	1	1
Conceição da Barra De Minas	1	1
Conceição do Rio Verde	1	1
Conceição dos Ouros	1	1
Confins	1	1
Congonhal	1	1
Conquista	1	1
Conselheiro Lafaiete	1	1
Conselheiro Pena	1	1
Contagem	8	6
Coqueiral	1	1
Coração de Jesus	1	1
Cordisburgo	1	1
Cordislândia	1	1
Corinto	1	1
Coromandel	2	2
Coronel Fabriciano	1	1
Córrego Danta	1	1
Córrego Fundo	1	1
Cristais	1	1
Cristina	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Crucilândia	1	1
Cruzília	1	1
Curvelo	2	2
Delfinópolis	1	1
Descoberto	1	1
Desterro do Melo	1	1
Desterro Entre Rios	1	1
Diamantina	2	2
Dionísio	1	1
Divino	3	3
Divinolândia de Minas	1	1
Divinópolis	3	3
Divisa Nova	1	1
Dom Cavati	1	1
Dom Silvério	1	1
Dores de Campos	1	1
Dores do Indaiá	1	1
Elói Mendes	1	1
Entre Rios de Minas	1	1
Ervália	1	1
Esmeraldas	1	1
Espera Feliz	1	1
Espinosa	1	1
Estrela do Indaiá	1	1
Estrela do Sul	1	1
Eugenópolis	1	1
Extrema	1	1
Faria Lemos	1	1
Felício dos Santos	1	1
Felisburgo	1	1
Felixlândia	1	1
Ferros	1	1
Florestal	1	1
Formiga	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Francisco Sá	1	1
Frei Inocência	1	1
Frutal	5	5
Galiléia	1	1
Gouveia	1	1
Governador Valadares	3	3
Grão Mogol	1	1
Guanhães	1	1
Guapé	1	1
Guaraciaba	1	1
Guaranésia	2	2
Guarani	1	1
Guarda-Mor	1	1
Guaxupé	2	2
Guimarânia	1	1
Gurinhata	1	1
Heliodora	1	1
Iapu	1	1
Ibertioga	1	1
Ibiá	1	1
Ibiraci	1	1
Ibitiura de Minas	1	1
Ibituruna	1	1
Igarapé	1	1
Igaratinga	1	1
Iguatama	1	1
Ilicínea	1	1
Inhapim	1	1
Inimutaba	1	1
Ipaba	1	1
Ipanema	2	2
Ipatinga	5	4
Ipiaçu	1	1
Ipuina	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Itabira	1	1
Itabirito	1	1
Itacarambi	1	1
Itaguara	1	1
Itaipé	1	1
Itajubá	4	4
Itamarandiba	2	2
Itambacuri	1	1
Itamogi	1	1
Itamonte	1	1
Itanhandu	1	1
Itaobim	1	1
Itapagipe	1	1
Itapecerica	2	2
Itaú de Minas	1	1
Itaúna	2	2
Ituiutaba	2	2
Iturama	2	2
Jaboticatubas	1	1
Jacuí	1	1
Jacutinga	1	1
Jaíba	1	1
Jampruca	1	1
Janaúba	1	1
Januária	2	2
Jequeri	1	1
Jequitai	1	1
Jequitinhonha	1	1
Joaíma	1	1
João Monlevade	1	1
João Pinheiro	1	1
Joaquim Felício	1	1
Jordânia	1	1
Juatuba	1	0

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Juiz de Fora	16	16
Juruáia	1	1
Ladainha	1	1
Lagamar	1	1
Lagoa da Prata	2	2
Lagoa Dourada	1	1
Lagoa Formosa	1	1
Lagoa Grande	1	1
Lagoa Santa	2	2
Lambari	1	1
Lassance	1	1
Lavras	2	2
Leopoldina	1	1
Liberdade	1	1
Lima Duarte	1	1
Limeira do Oeste	1	1
Luminárias	1	1
Luz	2	2
Machado	1	1
Malacacheta	2	2
Manga	1	1
Manhuaçu	1	1
Manhumirim	1	1
Mantena	2	2
Mar de Espanha	1	1
Maria da Fé	1	1
Mariana	1	1
Martinho Campos	1	1
Mateus Leme	1	1
Matias Barbosa	1	1
Matias Cardoso	1	1
Matipó	1	1
Mato Verde	1	1
Matozinhos	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Matutina	1	1
Medina	1	1
Mercês	1	1
Minas Novas	1	1
Minduri	1	1
Mirabela	1	1
Miradouro	1	1
Mirai	1	1
Moema	1	1
Monsenhor Paulo	1	1
Monte Alegre de Minas	1	1
Monte Azul	1	1
Monte Belo	1	1
Monte Carmelo	2	2
Monte Santo de Minas	2	2
Monte Sião	1	1
Montes Claros	3	3
Morada Nova de Minas	1	1
Morro da Garça	1	1
Muriaé	2	2
Mutum	1	1
Muzambinho	1	1
Nanuque	2	2
Natalândia	1	1
Natércia	1	1
Nazareno	1	1
Nepomuceno	2	2
Nova Era	1	1
Nova Lima	1	1
Nova Ponte	1	1
Nova Resende	1	1
Nova Serrana	1	1
Oliveira	2	2
Ouro Branco	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Ouro Fino	1	1
Ouro Preto	1	1
Ouro Verde de Minas	1	1
Padre Paraíso	1	1
Paineiras	1	1
Pains	1	1
Palma	1	1
Papagaio	1	1
Pará de Minas	1	1
Paracatu	1	1
Paraguaçu	1	1
Paraisópolis	1	1
Paraopeba	1	1
Passa Quatro	1	1
Passa Tempo	1	1
Passos	2	2
Patos de Minas	6	6
Patrocínio	1	1
Paula Cândido	1	1
Paulistas	1	1
Pavão	1	1
Peçanha	1	1
Pedralva	1	1
Pedrinópolis	1	1
Pedro Leopoldo	1	1
Pequi	1	0
Perdigão	1	1
Perdizes	1	1
Perdões	1	1
Pescador	1	1
Piedade de Ponte Nova	1	1
Piracema	1	1
Piranga	1	1
Piranguçu	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Piranguinho	1	1
Pirapora	1	1
Piraúba	1	1
Pitangui	2	2
Piumbi	1	1
Poço Fundo	1	1
Poços de Caldas	7	7
Pocrane	1	1
Pompéu	1	1
Ponte Nova	1	1
Porteirinha	1	1
Porto Firme	1	1
Pote	1	1
Pouso Alegre	3	3
Pouso Alto	2	2
Prados	1	1
Prata	1	1
Pratápolis	1	1
Presidente Bernardes	1	1
Presidente Olegário	1	1
Quartel Geral	1	1
Raul Soares	1	1
Recreio	1	1
Resende Costa	1	1
Resplendor	1	1
Ribeirão das Neves	5	5
Ribeirão Vermelho	1	1
Rio Casca	1	1
Rio Espera	1	1
Rio Novo	1	1
Rio Paranaíba	1	1
Rio Piracicaba	1	1
Rio Pomba	1	1
Rio Preto	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Rio Vermelho	1	1
Rodeiro	1	1
Romaria	1	1
Rosário da Limeira	1	1
Rubim	1	1
Sabará	3	3
Sacramento	1	1
Salinas	1	1
Santa Bárbara	1	1
Santa Bárbara do Leste	1	1
Santa Luzia	7	7
Santa Margarida	1	1
Santa Maria de Itabira	1	1
Santa Maria do Suaçui	1	1
Santa Rita de Caldas	1	1
Santa Rita de Jacutinga	1	1
Santa Rita de Minas	1	1
Santa Rita do Sapucaí	1	1
Santa Rosa da Serra	1	1
Santa Vitória	1	1
Santana de Pirapama	1	1
Santana do Jacaré	1	1
Santana do Manhuaçu	1	1
Santana do Paraíso	1	1
Santo Antonio do Amparo	1	1
Santo Antônio do Monte	1	1
Santo Hipólito	1	1
Santos Dumont	1	1
São Domingos do Prata	1	1
São Francisco	1	1
São Francisco de Paula	1	1
São Francisco do Glória	1	1
São Geraldo	1	1
São Gonçalo de Abaeté	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
São Gonçalo do Rio Preto	1	1
São Gonçalo do Sapucaí	1	1
São Gonçalo Pará	1	1
São Gotardo	1	1
São João Batista do Glória	1	1
São João da Ponte	1	1
São João Del Rei	1	1
São João Evangelista	1	1
São João Nepomuceno	1	1
São Joaquim de Bicas	1	0
São José da Lapa	2	2
São Lourenço	2	2
São Pedro da União	1	1
São Pedro dos Ferros	1	1
São Romão	1	1
São Roque de Minas	1	1
São Sebastião do Maranhão	1	1
São Sebastião do Oeste	1	1
São Sebastião do Paraíso	1	1
São Sebastião do Rio Verde	1	1
São Thomé das Letras	1	1
São Tiago	1	1
São Tomás de Aquino	1	1
Sardoá	1	1
Senador Firmino	1	1
Senador Modestino Gonçalves	1	1
Senhora de Oliveira	1	1
Senhora dos Remédios	1	1
Serrania	1	1
Serro	1	1
Sete Lagoas	2	2
Silvianópolis	1	1
Simonésia	1	1
Tabuleiro	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Taiobeiras	1	1
Tarumirim	1	1
Teixeiras	1	1
Teófilo Otoni	2	2
Timóteo	1	1
Tiradentes	1	1
Tiros	1	1
Tocantins	1	1
Toledo	1	1
Tombos	1	1
Três Corações	1	1
Três Marias	1	1
Três Pontas	1	1
Tupaciguara	3	3
Turvolândia	1	1
Ubá	2	2
Ubaporanga	1	1
Uberaba	13	13
Uberlândia	8	8
Unai	1	1
Urucânia	1	1
Vargem Alegre	1	1
Varginha	1	1
Varjão de Minas	1	1
Várzea da Palma	1	1
Vazante	1	1
Veríssimo	2	2
Vespasiano	1	1
Viçosa	1	1
Virgínia	1	1
Virginópolis	1	1
Virgolândia	1	1
Visconde do Rio Branco	1	0
Wenceslau Brás	1	1
Total	694	683
Taxa de resposta (%)		98,4

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 2

Minas Gerais: população do estado e de residentes nas instituições de longa permanência por sexo e idade – 2008-2009

	População (2008) ¹			Residentes nas ILPIs (2008) ²		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
< 60	8.850.851	8.858.603	17.709.454	1.731	1.684	3.415
60 a 64	305.833	339.489	645.322	1.134	1.054	2.188
65 a 69	232.586	270.445	503.031	1.371	1.228	2.599
70 a 74	179.500	219.414	398.914	1.491	1.475	2.966
75 a 79	121.791	159.371	281.162	1.356	1.679	3.035
80+	126.646	185.543	312.189	1.911	4.134	6.045
Ignorada	-	-	-	77	80	157
Total	9.817.207	10.032.865	19.850.072	9.071	11.334	20.405

Fontes: ¹ Estimativas dos totais populacionais realizadas pelo IBGE e estratificadas por idade e sexo pelo MS/SE/Datasus.

² Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 683.

TABELA 3

Minas Gerais: população residente nas instituições de longa permanência por sexo segundo o grau de dependência – 2008-2009

	Independentes	Semidependentes	Dependentes	Total
Homens	3.314	3.274	2.592	9.180
Mulheres	3.514	4.129	3.802	11.445
Total	6.828	7.403	6.394	20.625

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 683. Os totais da tabela 2 e da tabela 3 são diferentes, pois algumas ILPIs não responderam ao quesito sexo e idade dos residentes e sim apenas o total.

TABELA 4

Minas Gerais: número e proporção de residentes demenciados e dependentes por sexo – 2008-2009

	Homens	Mulheres	Total
Número de demenciados	1.397	2.214	3.611
Número de dependentes	2.592	3.802	6.394
Proporção de demenciados entre os dependentes	53,9	58,2	56,5
Proporção de demenciados entre os residentes	15,4	19,5	17,7

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 683.

TABELA 5
Minas Gerais: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o número de residentes – 2008-2009

Residentes	Número	%
<10 residentes	70	10,2
Entre 10 e 19	180	26,4
Entre 20 e 29	157	23,0
Entre 30 e 49	167	24,5
Entre 50 e 99	100	14,6
>= 100	9	1,3
Total de respondentes	683	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 6
Minas Gerais: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008-2009

	Área física total (m ²)	Área construída (m ²)
Média	5.331,25	987,28
Mínima	100,00	30,00
Máxima	93.320,00	6.428,00
Instituições respondentes	581	571

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 7
Minas Gerais: número e proporção de instituições de longa permanência que possuem os espaços listados – 2008-2009

Espaços	Número	%
Refeitório	642	94,6
Sala de TV e/ou vídeo	579	85,3
Sala ecumênica ou capela	388	57,1
Jardim/pátio/quintal	630	92,8
Piscina	18	2,7
Biblioteca ou sala de leitura	51	7,5
Horta/pomar	401	59,1
Sala de jogos	68	10,0
Sala de fisioterapia/ginástica	267	39,3
Vestibário para funcionários	385	56,7
Lavanderia	626	92,2
Consultório médico	278	40,9
Consultório dentário	36	5,3
Posto de enfermagem	396	58,3
Enfermaria	112	16,5
Outras	127	18,7

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Notas: 1. A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs respondentes. 2. O número de ILPIs respondentes foi de 679.

TABELA 8

Minas Gerais: número e distribuição proporcional dos quartos das instituições de longa permanência segundo o número de leitos – 2008-2009

Número de leitos	Número de quartos	%
1	3.550	33,7
2	4.099	38,9
3	1.551	14,7
4	780	7,4
5 e +	566	5,4
Total de quartos	10.546	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 680.

TABELA 9

Minas Gerais: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a natureza jurídica – 2008-2009

Natureza jurídica	Número	%
Pública	22	3,2
Privada filantrópica religiosa	393	57,5
Privada filantrópica não religiosa	194	28,4
Privada com fins lucrativos	71	10,4
Mista	3	0,4
Total de respondentes	683	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 10

Minas Gerais: número de instituições de longa permanência segundo a posse do registro de filantropia – 2008-2009

Natureza	Possui registro de filantropia		Total
	Sim	Não	
Privada filantrópica religiosa	237	154	391
Privada filantrópica não religiosa	117	74	191
Total	354	228	582

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 582.

TABELA 11

Minas Gerais: número de instituições de longa permanência pela escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008-2009

Escolaridade	Diretor(a)/presidente/proprietário(a)	Gerente/administrador(a)
Sem escolaridade	1	1
Ensino fundamental incompleto	76	83
Ensino fundamental completo	105	96
Ensino médio completo	254	289
Ensino superior	214	182
Pós-graduação	29	29
Total	679	680

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 12

Minas Gerais: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008-2009

Ano	Número	%
Antes de 1940	85	12,6
Entre 1940 e 1959	119	17,6
Entre 1960 e 1979	115	17,0
Entre 1980 e 1989	73	10,8
Entre 1990 e 1999	155	23,0
Entre 2000 e 2008	128	19,0
Total de respondentes	675	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 13

Minas Gerais: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o regime de funcionamento – 2008-2009

Regime de funcionamento	Número	%
Aberto	104	15,3
Semiaberto	382	56,1
Fechado	195	28,6
Total de respondentes	681	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 14

Minas Gerais: número e proporção das instituições de longa permanência segundo o tipo de serviço oferecido – 2008-2009

Serviço	Número	%
Médico	320	47,4
Dentário	51	7,6
Psicológico	126	18,7
Fisioterapia	388	57,5
Terapia ocupacional	167	24,7
Fonoaudiologia	62	9,2
Atividades educacionais	76	11,3
Cursos diversos	150	22,2
Outros	216	32,0
Total de ILPIs	675	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 15

Minas Gerais: número e proporção de instituições que declararam local onde foram atendidos os residentes que precisavam de cuidados médicos – 2008-2009

Local	Número	%
Rede SUS/posto de saúde/hospital público	648	95,4
Rede particular (inclui plano de saúde)	224	33,0
Rede própria da instituição	202	29,7
Outros	35	5,2
Total de ILPIs	679	47,4

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 16

Minas Gerais: número e proporção de instituições que declararam oferecer atividades de lazer, esporte e/ou cultural por tipo de atividades – 2008-2009

Tipo de atividade	Número	%
Festas comemorativas, bailes	622	91,6
Passeios	466	68,6
Caminhadas, ginástica, hidroginástica	242	35,6
Jogos	184	27,1
Dança, música, cinema, vídeo, teatro, museus	348	51,3
Bazar	109	16,1
Nenhuma	31	4,6
Outros	36	5,3
Total de ILPIs	679	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 17

Minas Gerais: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008-2009

Gastos por residente	Em R\$
Médio	550,15
Mínimo	106,67
Máximo	2.361,61
Desvio-padrão	305,10

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número total de ILPIs que declararam informações sobre os gastos foi de 647.

TABELA 18

Minas Gerais: número de instituições de longa permanência e distribuição proporcional segundo o gasto mensal per capita – 2008-2009

Classes de gastos (R\$)	Número	%
Menos de 500	357	55,2
500 a 1.000	246	38,0
Mais de 1.000	44	6,8
Total de respondentes	647	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 19

Minas Gerais: composição do gasto mensal das instituições de longa permanência segundo o tipo de despesa – 2008-2009

Tipo de despesa	Valor (R\$)	%	Instituições respondentes
Recursos humanos	5.896.449,46	51,98	643
Aluguel	131.404,36	1,16	646
Despesa fixa	983.384,26	8,67	645
Alimentos	1.614.726,07	14,23	641
Produtos de limpeza	439.477,64	3,87	641
Medicamentos	799.327,91	7,05	643
Produtos de higiene pessoal	460.518,35	4,06	638
Combustível	149.813,75	1,32	642
Outros	868.731,50	7,66	642
Gasto total calculado pela soma das despesas	11.343.833,30	100,00	
Gasto total mensal declarado	10.892.882,17		

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A soma das despesas informadas não totaliza o gasto total declarado pela ILPI.

TABELA 20
Minas Gerais: estatísticas dos gastos mensais – 2008-2009
 (Em R\$)

Gastos mensais	Média	Mínimo	Máximo	Desvio-padrão	Instituições respondentes
Recursos humanos	9.170,22	200,00	467.555,28	20.025,72	643
Aluguel	203,41	100,00	7.551,66	750,62	643
Despesa fixa (luz, água, gás, telefone)	1.524,63	50,00	28.161,87	1.761,99	643
Alimentos	2.519,07	35,00	80.775,05	3.999,13	643
Produtos de limpeza	685,61	20,00	26.634,95	1.375,89	643
Medicamentos	1.243,12	15,00	52.952,27	2.945,95	643
Produtos de higiene pessoal (inclui fraldão)	721,82	10,00	8.000,00	935,29	643
Combustível	233,35	30,00	11.958,63	576,89	643
Outros	676,58	4,95	49.395,61	3.021,06	643
Gasto total mensal declarado	16.835,98	500,00	146.420,00	15.413,80	643

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: Para o cálculo das estatísticas de gasto mínimo foram considerados os valores maiores que zero.

TABELA 21
Minas Gerais: número e distribuição proporcional dos funcionários das instituições de longa permanência segundo a sua condição – 2008-2009

Condição	Número	%
Contratados pela ILPI ou cedidos	10.202	62,9
Voluntários	4.305	26,6
Regulares	2.641	16,3
Esporádicos	1.664	10,3
Estagiários	1.706	10,5
Total de funcionários	16.213	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 680.

TABELA 22
Minas Gerais: número e proporção de instituições de longa permanência segundo a atuação do profissional voluntário (esporádica versus regular) – 2008-2009

Condição dos voluntários	Número de instituições	%
Regular	399	58,7
Esporádica	226	33,2
Instituições que contam com voluntários	446	65,6
Total de instituições	680	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs respondentes.

TABELA 23

Minas Gerais: número de funcionários das instituições de longa permanência por tipo de vínculo segundo a função – 2008-2009

Função	Contratados pela ILPI ou cedidos	Voluntários	Estagiários	Total
Cuidador de idoso	1.913	246	38	2.197
Enfermeiro	275	67	523	865
Técnico de enfermagem	1.289	67	286	1.642
Auxiliar de enfermagem	750	21	16	787
Médico	288	224	23	535
Dentista	30	44	22	96
Nutricionista	154	66	81	301
Fisioterapeuta	372	76	372	820
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	127	36	38	201
Professor de educação física	34	29	46	109
Psicólogo	110	52	71	233
Fonoaudiólogo	50	16	18	84
Assistente social	123	38	74	235
Função mista	611	633	32	1.276
Cozinheiro	1.125	99	0	1.224
Faxineiro	1.346	28	0	1.374
Porteiro/zelador/vigia	260	17	0	277
Lavadeira/passadeira	713	8	0	721
Outros	632	1.112	66	1.810
Total de funcionários	10.202	2.879	1.706	14.787

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 680.

TABELA 24

Minas Gerais: número e distribuição percentual dos funcionários das instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009

Função	Número	%
Cuidador de idoso	2.197	14,9
Enfermeiro	865	5,8
Técnico de enfermagem	1.642	11,1
Auxiliar de enfermagem	787	5,3
Médico	535	3,6
Dentista	96	0,6
Nutricionista	301	2,0
Fisioterapeuta	820	5,5
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	201	1,4
Professor de educação física	109	0,7
Psicólogo	233	1,6
Fonoaudiólogo	84	0,6
Assistente social	235	1,6
Função mista	1.276	8,6
Cozinheiro	1.224	8,3
Faxineiro	1.374	9,3
Porteiro/zelador/vigia	277	1,9
Lavadeira/passadeira	721	4,9
Outros	1.810	12,2
Total de funcionários	14.787	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 680.

TABELA 25

Minas Gerais: número de residentes por funcionário nas instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009

Tipo de função	Número de residentes por funcionário ^a
Cuidador de idoso	9
Enfermeiro	24
Técnico de enfermagem	12
Auxiliar de enfermagem	26
Médico	38
Dentista	0
Nutricionista	68
Fisioterapeuta	25
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	102
Professor de educação física	187
Psicólogo	88
Fonoaudiólogo	243
Assistente social	87
Função mista	16
Cozinheiro	17
Faxineiro	15
Porteiro/zelador/vigia	74
Lavadeira/passadeira	28
Outros	11

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 680.

^aÉ o quociente entre o número de residentes e o número total de funcionários segundo a sua função.

TABELA 26

Minas Gerais: número e distribuição proporcional dos cuidadores segundo a sua condição – 2008-2009

Cuidadores	Número	%
Contratados pela ILPI ou cedidos	1.913	87,1
Voluntários	246	11,2
Estagiários	38	1,7
Total	2.197	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 680.

TABELA 27

Minas Gerais: algumas características das instituições de longa permanência segundo a presença e capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008-2009

	Número
Cuidadores nas ILPIs	2.197
Cuidadores/funcionários que receberam capacitação	2.766
ILPIs que ofereceram capacitação	472
Proporção de ILPIs que ofereceram capacitação aos cuidadores/funcionários	69,4

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 680.

TABELA 28

Minas Gerais: composição do financiamento das instituições de longa permanência segundo a fonte – 2008-2009

Fontes	Valor (R\$)	Distribuição proporcional	Instituições respondentes
Recebido dos residentes	7.977.872,66	66,30	667
Financiamento público	1.275.746,66	10,60	667
Recursos próprios	1.373.246,52	11,41	664
Doações em dinheiro	1.291.118,70	10,73	662
Outros	114.451,45	0,95	667
Total	12.032.435,99	100,00	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 29

Minas Gerais: número de instituições de longa permanência segundo a forma de pagamento feita pelos residentes – 2008-2009

	Número
Recolhimento e/ou mensalidade	
Parcela da aposentadoria ou do benefício social	575
Outras formas de mensalidade	83
Total de ILPIs respondentes	683

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 30
Minas Gerais: número e proporção de instituições de longa permanência que declararam parcerias ou convênio mantidos pela entidade – 2008-2009

Entidade e forma	Número	%
Tem parceria/convênio		
Sim	492	72,4
Não	188	27,6
Com que tem parceria/convênio		
Prefeitura (secretarias municipais)	435	88,4
Governo do estado (secretarias estaduais)	90	18,3
Governo federal	73	14,8
Hospitais particulares	18	3,7
Farmácias	50	10,2
Universidades e/ou faculdades	81	16,5
Escolas públicas e/ou particulares	30	6,1
Empresas e/ou comércio em geral	48	9,8
SESC/SENAC/Sesi/Senai	10	2,0
Associações religiosas	81	16,5
Outras associações (tipo Rotary, Lions Club, Maçonaria etc.)	33	6,7
Outros	57	11,6
Que tipo de parceria/convênio		
Repasse financeiros	313	63,6
Isenção de taxas	159	32,3
Serviços médicos	232	47,2
Serviços dentários	138	28,0
Serviços de fisioterapia	171	34,8
Serviços de terapia ocupacional	41	8,3
Serviços psicológicos	91	18,5
Serviços de fonoaudiologia	34	6,9
Fornecimento de medicamentos	251	51,0
Atividades educacionais	35	7,1
Atividades de lazer, de esporte e/ou culturais	83	16,9
Cursos diversos	24	4,9
Outros	123	25,0
Total de ILPIs	680	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 31

Minas Gerais: número e proporção de instituições de longa permanência que ajudam os idosos a receberem o benefício da assistência social – 2008-2009

	Número	%
Sim	561	46,5
Não	114	53,5
Total de respondentes	675	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 32

Minas Gerais: número e distribuição proporcional de instituições que recebem a visita do PSF – 2008-2009

	Número	%
Sim	529	78,0
Não	149	22,0
Total	678	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 1

Rio de Janeiro: número de instituições de longa permanência identificadas e respondentes por município – 2008-2009

Município	Identificadas	Respondentes
Angra dos Reis	2	2
Araruama	2	2
Barra do Piraí	3	2
Barra Mansa	5	5
Belford Roxo	1	1
Bom Jardim	1	1
Bom Jesus do Itabapoana	1	1
Cabo Frio	1	1
Cambuci	1	1
Campos dos Goytacazes	2	2
Cantagalo	1	1
Carmo	1	1
Casimiro de Abreu	1	1
Conceição de Macabu	1	1
Duque de Caxias	5	4
Itaboraí	1	1
Itaguaí	2	2
Itaocara	2	2
Itaperuna	1	1
Macaé	2	2
Magé	1	1
Maricá	1	0
Mesquita	1	1
Miracema	1	1
Natividade	1	1
Nilópolis	2	2
Niterói	21	20
Nova Friburgo	3	3
Nova Iguaçu	6	6
Paracambi	1	0
Paraíba do Sul	2	2
Parati	1	1
Paty do Alferes	1	1

(continua)

(continuação)

Município	Identificadas	Respondentes
Petrópolis	12	12
Pinheiral	1	1
Porciúncula	1	1
Queimados	3	3
Resende	1	1
Rio Bonito	2	2
Rio Claro	1	1
Rio de Janeiro	157	143
Santa Maria Madalena	1	1
Santo Antônio de Pádua	2	2
São Fidélis	2	2
São Gonçalo	6	6
São João da Barra	1	1
São João de Meriti	2	2
São Pedro da Aldeia	3	3
Sapucaia	1	1
Saquarema	1	1
Teresópolis	4	4
Trajano de Moraes	1	1
Três Rios	2	2
Valença	2	2
Vassouras	2	2
Volta Redonda	4	4
Total	290	271
Taxa de resposta (%)		93,4

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 2

Rio de Janeiro: população do estado e de residentes nas instituições de longa permanência por sexo e idade – 2008-2009

	População (2008) ¹			Residentes nas ILPIs (2008) ²		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
< 60	6.789.065	7.136.294	13.925.359	274	246	520
60 a 64	263.764	327.151	590.915	355	220	575
65 a 69	189.587	250.481	440.068	474	409	883
70 a 74	147.283	210.758	358.041	618	659	1.277
75 a 79	101.796	161.459	263.255	585	1.122	1.707
80 ou +	102.862	191.862	294.724	897	3.320	4.217
Ignorada	-	-	-	48	34	82
Total	7.594.357	8.278.005	15.872.362	3.251	6.010	9.261

Fontes: ¹ Estimativas dos totais populacionais realizadas pelo IBGE e estratificadas por idade e sexo pelo MS/SE/Datasus.

² Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 269.

TABELA 3

Rio de Janeiro: população residente nas instituições de longa permanência por sexo segundo o grau de dependência – 2008-2009

	Independentes	Semidependentes	Dependentes	Total
Homens	1.346	955	1.175	3.476
Mulheres	1.997	1.897	2.625	6.519
Total	3.343	2.852	3.800	9.995

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 262. Os totais da tabela 2 e da tabela 3 são diferentes, pois algumas ILPIs não responderam ao quesito de sexo e idade dos residentes e sim apenas o total.

TABELA 4

Rio de Janeiro: número e proporção de residentes demenciados e dependentes por sexo – 2008-2009

	Homens	Mulheres	Total
Número de demenciados	733	1.663	2.396
Número de dependentes	1.175	2.625	3.800
Proporção de demenciados entre os dependentes	62,4	63,4	63,1
Proporção de demenciados entre os residentes	22,5	27,7	25,9

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 262.

TABELA 5
Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o número de residentes – 2008-2009

Residentes	Número	%
< 10 residentes	18	6,7
Entre 10 e 19	58	21,6
Entre 20 e 29	56	20,8
Entre 30 e 49	73	27,1
Entre 50 e 99	53	19,7
>= 100	11	4,1
Total de respondentes	269	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 6
Rio de Janeiro: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008-2009

	Área física total (m ²)	Área construída (m ²)
Média	5.723,13	1.693,53
Mínima	197,35	119,96
Máxima	46.000,00	42.278,00
Instituições respondentes	186	185

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 7
Rio de Janeiro: número e proporção de instituições de longa permanência que possuem os espaços listados – 2008-2009

Espaços	Número	%
Refeitório	246	96,1
Sala de TV e/ou vídeo	235	91,8
Sala ecumênica ou capela	113	44,1
Jardim/pátio/quintal	241	94,1
Piscina	22	8,6
Biblioteca ou sala de leitura	61	23,8
Horta/pomar	75	29,3
Sala de jogos	59	23,0
Sala de fisioterapia/ginástica	100	39,1
Vestiário para funcionários	201	78,5
Lavanderia	221	86,3
Consultório médico	157	61,3
Consultório dentário	24	9,4
Posto de enfermagem	202	78,9
Enfermaria	64	25,0
Outras	41	16,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Notas: 1. A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs respondentes. 2. O número de ILPIs respondentes foi de 256.

TABELA 8

Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional dos quartos das instituições de longa permanência segundo o número de leitos – 2008-2009

Número de leitos	Número de quartos	%
1	2.364	48,9
2	1.067	22,1
3	580	12,0
4	449	9,3
5 e +	371	7,7
Total de quartos	4.831	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 247.

TABELA 9

Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a natureza jurídica – 2008-2009

Natureza jurídica	Número	%
Pública	7	2,6
Privada filantrópica religiosa	97	35,9
Privada filantrópica não religiosa	56	20,7
Privada com fins lucrativos	108	40,0
Mista	2	0,7
Total de respondentes	270	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 10

Rio de Janeiro: número de instituições de longa permanência segundo a posse do registro de filantropia – 2008-2009

Natureza	Possui registro de filantropia		Total
	Sim	Não	
Privada filantrópica religiosa	63	32	95
Privada filantrópica não religiosa	36	20	56
Total	99	52	151

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 151.

TABELA 11

Rio de Janeiro: número de instituições de longa permanência pela escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008-2009

Escolaridade	Diretor(a)/presidente/proprietário(a)	Gerente/administrador(a)
Sem escolaridade	0	0
Ensino fundamental incompleto	6	4
Ensino fundamental completo	14	14
Ensino médio completo	69	91
Ensino superior	149	131
Pós-graduação	25	20
Total	263	260

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 12

Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008-2009

Ano	Número	%
Antes de 1940	29	11,2
Entre 1940 e 1959	28	10,9
Entre 1960 e 1979	51	19,8
Entre 1980 e 1989	35	13,6
Entre 1990 e 1999	52	20,2
Entre 2000 e 2008	63	24,4
Total de respondentes	258	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 13

Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o regime de funcionamento – 2008-2009

Regime de funcionamento	Número	%
Aberto	36	13,3
Semiaberto	148	54,8
Fechado	86	31,9
Total de respondentes	270	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 14

Rio de Janeiro: número e proporção das instituições de longa permanência segundo o tipo de serviço oferecido – 2008-2009

Serviço	Número	%
Médico	219	85,5
Dentário	24	9,4
Psicológico	84	32,8
Fisioterapia	168	65,6
Terapia ocupacional	131	51,2
Fonoaudiologia	31	12,1
Atividades educacionais	38	14,8
Cursos diversos	87	34,0
Outros	197	77,0
Total de ILPIs	256	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 15

Rio de Janeiro: número e proporção de instituições que declararam local onde foram atendidos os residentes que precisavam de cuidados médicos – 2008-2009

Local	Número	%
Rede SUS/posto de saúde/hospital público	221	86,7
Rede particular (inclui plano de saúde)	151	59,2
Rede própria da instituição	144	56,5
Outros	15	5,9
Total de ILPIs	255	85,5

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 16

Rio de Janeiro: número e proporção de instituições que declararam oferecer atividades de lazer, esporte e/ou cultural por tipo de atividades – 2008-2009

Tipo de atividade	Número	%
Festas comemorativas, bailes	248	96,9
Passeios	151	59,0
Caminhadas, ginástica, hidroginástica	76	29,7
Jogos	131	51,2
Dança, música, cinema, vídeo, teatro, museus	159	62,1
Bazar	75	29,3
Nenhuma	2	0,8
Outros	19	7,4
Total de ILPIs	256	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 17

Rio de Janeiro: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008-2009

Gastos por residente	Em R\$
Médio	1.027,41
Mínimo	145,00
Máximo	5.000,00
Desvio-padrão	760,07

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número total de ILPIs que declararam informações sobre os gastos foi de 228.

TABELA 18

Rio de Janeiro: número de instituições de longa permanência e distribuição proporcional segundo o gasto mensal per capita – 2008-2009

Classes de gastos (R\$)	Número	%
Menos de 500	45	19,7
500 a 1.000	95	41,5
Mais de 1.000	89	38,9
Total de respondentes	229	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 19

Rio de Janeiro: composição do gasto mensal das instituições de longa permanência segundo o tipo de despesa – 2008-2009

Tipo de despesa	Valor (R\$)	%	Instituições respondentes
Recursos humanos	4.178.751,56	51,18	216
Aluguel	295.293,38	3,62	218
Despesa fixa	800.249,02	9,80	217
Alimentos	1.179.079,43	14,44	218
Produtos de limpeza	213.038,66	2,61	217
Medicamentos	409.848,46	5,02	219
Produtos de higiene pessoal	211.534,78	2,59	219
Combustível	91.096,56	1,12	217
Outros	785.463,48	9,62	215
Gasto total calculado pela soma das despesas	8.164.355,33	100,00	
Gasto total mensal declarado	15.295.244,80		

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A soma das despesas informadas não totaliza o gasto total declarado pela ILPI.

TABELA 20

Rio de Janeiro: estatísticas dos gastos mensais – 2008-2009

(Em R\$)

Gastos mensais	Média	Mínimo	Máximo	Desvio-padrão	Instituições respondentes
Recursos humanos	19.346,07	500,00	215.163,13	19.346,07	216
Aluguel	1.354,56	450,00	21.000,00	1.354,56	218
Despesa fixa (luz, água, gás, telefone)	3.687,78	160,00	48.948,75	3.687,78	217
Alimentos	5.408,62	200,00	60.000,00	5.408,62	218
Produtos de limpeza	981,74	30,00	12.100,00	981,74	217
Medicamentos	1.871,45	50,00	26.661,80	1.871,45	219
Produtos de higiene pessoal (inclui fraldão)	965,91	2,35	30.000,00	965,91	219
Combustível	419,80	40,00	9.900,00	419,80	217
Outros	1.818,20	70,00	47.270,42	1.818,20	215
Gasto total mensal declarado	66.501,06	2.408,66	6.500.000,00	66.501,06	230

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: Para o cálculo das estatísticas de gasto mínimo foram considerados os valores maiores que zero.

TABELA 21

Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional dos funcionários das instituições de longa permanência segundo a sua condição – 2008-2009

Condição	Número	%
Contratados pela ILPI ou cedidos	6.752	78,2
Voluntários	1.421	16,5
Regulares	873	10,1
Esporádicos	548	6,3
Estagiários	463	5,4
Total de funcionários	8.636	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 256.

TABELA 22

Rio de Janeiro: número e proporção de instituições de longa permanência segundo a atuação do profissional voluntário (esporádica versus regular) – 2008-2009

Condição dos voluntários	Número de instituições	%
Regular	119	44,1
Esporádica	51	18,9
Instituições que contam com voluntários	126	46,7
Total de instituições	270	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs respondentes.

TABELA 23

Rio de Janeiro: número de funcionários das instituições de longa permanência por tipo de vínculo segundo a função – 2008-2009

Função	Contratados pela ILPI ou cedidos	Voluntários	Estagiários	Total
Cuidador de idoso	994	40	79	1.113
Enfermeiro	225	16	32	273
Técnico de enfermagem	1.153	20	84	1.257
Auxiliar de enfermagem	658	5	0	663
Médico	296	70	0	366
Dentista	19	14	0	33
Nutricionista	179	25	12	216
Fisioterapeuta	206	29	33	268
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	116	51	88	255
Professor de educação física	16	12	22	50
Psicólogo	75	33	16	124
Fonoaudiólogo	28	3	10	41
Assistente social	112	31	63	206
Função mista	222	83	10	315
Cozinheiro	575	33	0	608
Faxineiro	863	33	0	896
Porteiro/zelador/vigia	229	9	0	238
Lavadeira/passadeira	312	12	0	324
Outros	474	902	14	1.390
Total de funcionários	6.752	1.421	463	8.636

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 256.

TABELA 24

Rio de Janeiro: número e distribuição percentual dos funcionários das instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009

Função	Número	%
Cuidador de idoso	1.113	12,9
Enfermeiro	273	3,2
Técnico de enfermagem	1.257	14,6
Auxiliar de enfermagem	663	7,7
Médico	366	4,2
Dentista	33	0,4
Nutricionista	216	2,5
Fisioterapeuta	268	3,1
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	255	3,0
Professor de educação física	50	0,6
Psicólogo	124	1,4
Fonoaudiólogo	41	0,5
Assistente social	206	2,4
Função mista	315	3,6
Cozinheiro	608	7,0
Faxineiro	896	10,4
Porteiro/zelador/vigia	238	2,8
Lavadeira/passadeira	324	3,8
Outros	1.390	16,1
Total de funcionários	8.636	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 256.

TABELA 25

Rio de Janeiro: número de residentes por funcionário nas instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009

Tipo de função	Número de residentes por funcionário ¹
Cuidador de idoso	8
Enfermeiro	34
Técnico de enfermagem	7
Auxiliar de enfermagem	14
Médico	25
Dentista	281
Nutricionista	43
Fisioterapeuta	35
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	36
Professor de educação física	185
Psicólogo	75
Fonoaudiólogo	226
Assistente social	45
Função mista	29
Cozinheiro	15
Faxineiro	10
Porteiro/zelador/vigia	39
Lavadeira/passadeira	29
Outros	7

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 256.

Obs.: 1 É o quociente entre o número de residentes e o número total de funcionários segundo a sua função.

TABELA 26

Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional dos cuidadores segundo a sua condição – 2008-2009

Cuidadores	Número	%
Contratados pela ILPI ou cedidos	994	89,3
Voluntários	40	3,6
Estagiários	79	7,1
Total	1.113	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 256.

TABELA 27

Rio de Janeiro: algumas características das instituições de longa permanência segundo a presença e capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008-2009

	Número
Cuidadores nas ILPIs	1.113
Cuidadores/funcionários que receberam capacitação	1.508
ILPIs que ofereceram capacitação	154
Proporção de ILPIs que ofereceram capacitação aos cuidadores/funcionários	62,6

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 246.

TABELA 28

Rio de Janeiro: composição do financiamento das instituições de longa permanência segundo a fonte – 2008-2009

Fontes	Valor (R\$)	Distribuição proporcional	Instituições respondentes
Recebido dos residentes	6.936.301,26	66,51	238
Financiamento público	1.467.092,25	14,07	240
Recursos próprios	1.399.335,33	13,42	227
Doações em dinheiro	420.767,96	4,03	238
Outros	205.688,51	1,97	244
Total	10.429.185,31	100,00	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 29

Rio de Janeiro: número de instituições de longa permanência segundo a forma de pagamento feita pelos residentes – 2008-2009

Recolhimento e/ou mensalidade	Número
Parcela da aposentadoria ou do benefício social	99
Outras formas de mensalidade	146
Total de ILPIs respondentes	271

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 30
Rio de Janeiro: número e proporção de instituições de longa permanência que declararam parcerias ou convênio mantidos pela entidade – 2008-2009

Entidade e forma	Número	%
Tem parceria/convênio		
Sim	109	42,6
Não	147	57,4
Com que tem parceria/convênio		
Prefeitura (secretarias municipais)	64	58,7
Governo do estado (secretarias estaduais)	11	10,1
Governo federal	29	26,6
Hospitais particulares	9	8,3
Farmácias	12	11,0
Universidades e/ou faculdades	14	12,8
Escolas públicas e/ou particulares	7	6,4
Empresas e/ou comércio em geral	12	11,0
SESC/SENAC/Sesi/Senai	9	8,3
Associações religiosas	21	19,3
Outras associações (tipo Rotary, Lions Club, Maçonaria etc.)	11	10,1
Outros	31	28,4
Que tipo de parceria/convênio		
Repasses financeiros	62	56,9
Isenção de taxas	19	17,4
Serviços médicos	34	31,2
Serviços dentários	15	13,8
Serviços de fisioterapia	21	19,3
Serviços de terapia ocupacional	14	12,8
Serviços psicológicos	13	11,9
Serviços de fonoaudiologia	8	7,3
Fornecimento de medicamentos	30	27,5
Atividades educacionais	7	6,4
Atividades de lazer, de esporte e/ou culturais	19	17,4
Cursos diversos	7	6,4
Outros	25	22,9
Total de ILPIs	256	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 31

Rio de Janeiro: número e proporção de instituições de longa permanência que ajudam os idosos a receberem o benefício da assistência social – 2008-2009

	Número	%
Sim	123	46,5
Não	130	53,5
Total de respondentes	253	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 32

Rio de Janeiro: número e distribuição proporcional de instituições que recebem a visita do PSF – 2008-2009

	Número	%
Sim	38	15,0
Não	216	85,0
Total	254	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 1
São Paulo: número de instituições de longa permanência identificadas e respondentes por município – 2008-2009

Função	Identificadas	Respondentes	Localização
Adamantina	1	1	Interior
Aguai	1	1	Interior
Águas da Prata	1	1	Interior
Águas de Lindóia	1	1	Interior
Agudos	1	1	Interior
Altair	1	1	Interior
Altinópolis	1	1	Interior
Álvares Machado	1	1	Interior
Americana	6	5	Interior
Américo Brasiliense	1	1	Interior
Amparo	2	2	Interior
Analândia	1	1	Interior
Andradina	1	1	Interior
Angatuba	1	1	Interior
Anhumas	1	1	Interior
Aparecida	2	2	Interior
Aparecida D' oeste	1	1	Interior
Apiá	1	1	Interior
Aracariçama	1	1	Interior
Araçatuba	5	4	Interior
Araçoiaba da Serra	1	1	Interior
Arandu	1	1	Interior
Araraquara	4	3	Interior
Araras	4	4	Interior
Arealva	1	1	Interior
Areias	2	2	Interior
Ariranha	1	1	Interior
Artur Nogueira	1	1	Interior
Assis	4	4	Interior
Atibaia	7	7	Interior
Auriflama	1	1	Interior
Avaré	4	4	Interior
Bananal	1	1	Interior

(continua)

(continuação)

Função	Identificadas	Respondentes	Localização
Bariri	1	1	Interior
Barra Bonita	2	2	Interior
Barra do Turvo	1	1	Interior
Barretos	3	3	Interior
Barrinha	1	1	Interior
Barueri	2	2	RM
Batatais	2	2	Interior
Bauru	13	8	Interior
Bebedouro	4	4	Interior
Bernardino de Campos	1	1	Interior
Bilac	1	1	Interior
Birigui	2	2	Interior
Bocaina	1	1	Interior
Boituva	1	1	Interior
Bom Jesus dos Perdões	1	1	Interior
Borborema	1	1	Interior
Botucatu	8	6	Interior
Bragança Paulista	5	4	Interior
Brodowski	1	1	Interior
Brotas	1	1	Interior
Buri	1	1	Interior
Buritama	1	1	Interior
Cabrália Paulista	1	1	Interior
Cabreúva	1	0	Interior
Caçapava	3	3	Interior
Cachoeira Paulista	2	2	Interior
Caconde	1	1	Interior
Cafelândia	1	1	Interior
Cajamar	1	1	RM
Cajati	1	1	Interior
Cajuru	1	1	Interior
Campina do Monte Alegre	1	1	Interior
Campinas	54	42	Interior
Campo Limpo Paulista	3	2	Interior

(continua)

(continuação)

Função	Identificadas	Respondentes	Localização
Campos do Jordão	5	5	Interior
Cananéia	1	1	Interior
Cândido Mota	1	1	Interior
Capão Bonito	1	1	Interior
Capivari	1	1	Interior
Caraguatatuba	2	2	Interior
Carapicuíba	3	3	RM
Cardoso	1	1	Interior
Casa Branca	1	1	Interior
Cássia dos Coqueiros	1	1	Interior
Castilho	1	1	Interior
Catanduva	4	4	Interior
Cedral	1	1	Interior
Cerqueira César	1	1	Interior
Cerquilha	1	1	Interior
Chavantes	1	1	Interior
Clementina	1	1	Interior
Colina	1	1	Interior
Conchas	1	1	Interior
Cordeirópolis	1	1	Interior
Cosmópolis	2	2	Interior
Cosmorama	1	1	Interior
Cotia	12	8	RM
Cravinhos	2	1	Interior
Cruzeiro	1	1	Interior
Cubatão	2	2	Interior
Cunha	1	1	Interior
Descalvado	3	3	Interior
Diadema	5	3	RM
Divinolândia	1	1	Interior
Dois Córregos	3	1	Interior
Dourado	1	1	Interior
Dracena	2	2	Interior
Duartina	1	1	Interior

(continua)

(continuação)

Função	Identificadas	Respondentes	Localização
Eldorado	1	1	Interior
Embu	1	6	RM
Embu-Guaçu	7	1	RM
Espírito Santo do Pinhal	2	2	Interior
Estrela d'Oeste	1	1	Interior
Fartura	1	1	Interior
Fernandópolis	2	2	Interior
Ferraz de Vasconcelos	3	2	RM
Flórida Paulista	1	1	Interior
Franca	7	6	Interior
Francisco Morato	3	3	RM
Franco da Rocha	5	5	RM
Gália	1	1	Interior
Garça	1	1	Interior
General Salgado	1	1	Interior
Getulina	1	1	Interior
Glicério	1	1	Interior
Guaíra	1	1	Interior
Guapiaçu	1	1	Interior
Guará	1	1	Interior
Guaçaí	1	1	Interior
Guaraci	1	1	Interior
Guarantã	1	1	Interior
Guararapes	1	1	Interior
Guararema	3	3	RM
Guaratinguetá	4	3	Interior
Guareí	1	1	Interior
Guariba	1	1	Interior
Guarujá	4	4	Interior
Guarulhos	28	22	RM
Holambra	1	1	Interior
Hortolândia	1	1	Interior
Iacanga	1	1	Interior
Ibirá	1	1	Interior

(continua)

(continuação)

Função	Identificadas	Respondentes	Localização
Ibirarema	1	1	Interior
Ibitinga	1	1	Interior
Ibiúna	1	1	Interior
Icém	1	1	Interior
Iepê	1	1	Interior
Igarapava	1	1	Interior
Igaratá	1	1	Interior
Iguape	1	1	Interior
Indaiatuba	4	3	Interior
Inúbia Paulista	1	1	Interior
Ipuã	1	1	Interior
Iracemópolis	1	1	Interior
Irapuã	1	1	Interior
Irapuru	1	1	Interior
Itaberá	1	1	Interior
Itaí	2	2	Interior
Itajobi	1	1	Interior
Itanhaém	4	3	Interior
Itapecerica da Serra	4	4	RM
Itapetininga	1	1	Interior
Itapeva	1	1	Interior
Itapira	5	4	Interior
Itápolis	1	1	Interior
Itaporanga	1	1	Interior
Itapuí	1	1	Interior
Itaquaquetuba	3	3	RM
Itararé	1	1	Interior
Itatiba	2	1	Interior
Itatinga	1	1	Interior
Itirapina	1	1	Interior
Itirapuã	1	1	Interior
Itobi	1	1	Interior
Itu	2	2	Interior
Ituverava	1	1	Interior

(continua)

(continuação)

Função	Identificadas	Respondentes	Localização
Jaborandi	2	2	Interior
Jaboticabal	3	3	Interior
Jacareí	4	4	Interior
Jaci	1	1	Interior
Jacupiranga	1	1	Interior
Jales	1	1	Interior
Jambeiro	1	1	Interior
Jardinópolis	2	2	Interior
Jarinu	1	0	Interior
Jaú	4	2	Interior
Joanópolis	1	1	Interior
José Bonifácio	1	1	Interior
Jundiaí	13	13	Interior
Junqueirópolis	1	1	Interior
Juquiá	1	1	Interior
Juquitiba	1	1	RM
Lagoinha	1	1	Interior
Laranjal Paulista	1	1	Interior
Lavinia	1	1	Interior
Leme	2	2	Interior
Lençóis Paulista	1	0	Interior
Limeira	6	6	Interior
Lins	1	1	Interior
Lorena	4	3	Interior
Lourdes	1	1	Interior
Louveira	1	1	Interior
Lucélia	1	1	Interior
Luiziânia	1	1	Interior
Lupércio	1	1	Interior
Macatuba	1	1	Interior
Macaubal	1	1	Interior
Mairinque	1	1	Interior
Mairiporã	5	2	RM
Manduri	1	1	Interior

(continua)

(continuação)

Função	Identificadas	Respondentes	Localização
Maracá	1	1	Interior
Marília	4	4	Interior
Martinópolis	1	1	Interior
Matão	1	1	Interior
Mauá	3	3	RM
Miguelópolis	1	1	Interior
Mineiros do Tietê	2	2	Interior
Miracatu	1	0	Interior
Mirandópolis	1	1	Interior
Mirante do Paranapanema	1	0	Interior
Mirassol	2	2	Interior
Mococa	2	2	Interior
Mogi das Cruzes	12	10	RM
Mogi Guaçu	2	2	Interior
Mogi Mirim	6	6	Interior
Mongaguá	5	4	Interior
Monte Alto	1	1	Interior
Monte Aprazível	1	1	Interior
Monte Azul Paulista	1	1	Interior
Monte Mor	1	1	Interior
Monteiro Lobato	1	1	Interior
Morro Agudo	1	1	Interior
Murutinga do Sul	1	1	Interior
Nazaré Paulista	1	1	Interior
Neves Paulista	1	1	Interior
Nhandeara	1	1	Interior
Nova Granada	1	1	Interior
Nova Odessa	9	9	Interior
Novo Horizonte	1	1	Interior
Nuporanga	1	1	Interior
Olimpia	1	1	Interior
Orlândia	1	1	Interior
Osasco	6	6	RM
Oswaldo Cruz	1	1	Interior

(continua)

(continuação)

Função	Identificadas	Respondentes	Localização
Ourinhos	1	1	Interior
Ouroeste	1	1	Interior
Pacaembu	1	1	Interior
Palmeira D'Oeste	1	1	Interior
Palmital	1	1	Interior
Paraguaçu Paulista	1	1	Interior
Paraibuna	1	1	Interior
Paranapanema	1	1	Interior
Parapuã	1	1	Interior
Pardinho	1	1	Interior
Patrocínio Paulista	1	1	Interior
Paulínia	1	1	Interior
Paulo de Faria	1	1	Interior
Pederneiras	1	1	Interior
Pedra Bela	1	1	Interior
Pedregulho	1	1	Interior
Pedreira	1	1	Interior
Penápolis	3	3	Interior
Pereira Barreto	1	1	Interior
Peruibe	5	4	Interior
Piacatu	1	1	Interior
Piedade	2	2	Interior
Pilar do Sul	1	1	Interior
Pindamonhangaba	2	2	Interior
Pindorama	1	1	Interior
Pinhalzinho	1	1	Interior
Piquete	1	1	Interior
Piracaia	1	1	Interior
Piracicaba	8	6	Interior
Piraju	1	1	Interior
Pirajuí	3	3	Interior
Pirangi	1	1	Interior
Pirapora do Bom Jesus	1	1	RM
Pirapozinho	1	1	Interior

(continua)

(continuação)

Função	Identificadas	Respondentes	Localização
Pirassununga	2	2	Interior
Piratininga	3	2	Interior
Pitangueiras	1	1	Interior
Poá	1	1	RM
Pompéia	1	1	Interior
Pontal	1	1	Interior
Porto Feliz	1	1	Interior
Porto Ferreira	1	1	Interior
Potirendaba	1	1	Interior
Praia Grande	10	6	Interior
Presidente Alves	1	1	Interior
Presidente Bernardes	1	1	Interior
Presidente Epitácio	1	1	Interior
Presidente Prudente	9	7	Interior
Presidente Venceslau	1	1	Interior
Promissão	1	1	Interior
Quatá	1	1	Interior
Queluz	1	1	Interior
Rancharia	1	1	Interior
Redenção da Serra	1	1	Interior
Regente Feijó	1	1	Interior
Reginópolis	1	1	Interior
Registro	1	1	Interior
Ribeirão Bonito	1	1	Interior
Ribeirão Pires	5	5	RM
Ribeirão Preto	35	21	Interior
Rincão	1	1	Interior
Rinópolis	1	0	Interior
Rio Claro	7	5	Interior
Rio Grande da Serra	1	1	RM
Riolândia	1	1	Interior
Roseira	1	1	Interior
Sales	1	1	Interior
Sales Oliveira	1	1	Interior

(continua)

(continuação)

Função	Identificadas	Respondentes	Localização
Salesópolis	1	1	RM
Salmourão	1	1	Interior
Salto	9	8	Interior
Salto de Pirapora	1	1	Interior
Salto Grande	1	1	Interior
Santa Adélia	1	1	Interior
Santa Albertina	1	1	Interior
Santa Bárbara D'Oeste	1	1	Interior
Santa Branca	1	1	Interior
Santa Cruz das Palmeiras	1	1	Interior
Santa Cruz do Rio Pardo	1	1	Interior
Santa Fé do Sul	2	2	Interior
Santa Gertrudes	1	1	Interior
Santa Isabel	2	2	RM
Santa Rita do Passa Quatro	2	2	Interior
Santa Rosa de Viterbo	1	1	Interior
Santana de Parnaíba	3	3	RM
Santo Anastácio	1	1	Interior
Santo André	30	22	RM
Santo Antônio da Alegria	1	1	Interior
Santo Antonio de Posse	1	1	Interior
Santos	23	18	Interior
São Bento do Sapucaí	1	1	Interior
São Bernardo do Campo	12	10	RM
São Caetano do Sul	14	13	RM
São Carlos	7	5	Interior
São João da Boa Vista	2	2	Interior
São João do Pau D'Alho	1	1	Interior
São Joaquim da Barra	2	2	Interior
São José da Bela Vista	1	1	Interior
São José do Barreiro	1	1	Interior
São José do Rio Pardo	2	2	Interior
São José do Rio Preto	11	7	Interior
São José dos Campos	10	9	Interior

(continua)

(continuação)

Função	Identificadas	Respondentes	Localização
São Lourenço da Serra	2	2	RM
São Luiz do Paraitinga	1	1	Interior
São Manuel	1	1	Interior
São Miguel Arcanjo	1	1	Interior
São Paulo	276	214	RM
São Pedro	1	1	Interior
São Roque	1	1	Interior
São Sebastião	1	1	Interior
São Sebastião da Gramma	1	1	Interior
São Simão	1	1	Interior
São Vicente	10	6	Interior
Sarapuí	1	1	Interior
Sarutaiá	1	0	Interior
Serra Azul	1	1	Interior
Serra Negra	2	2	Interior
Serrana	1	1	Interior
Sertãozinho	1	1	Interior
Severínia	1	1	Interior
Silveiras	1	1	Interior
Socorro	2	2	Interior
Sorocaba	15	10	Interior
Sumaré	1	1	Interior
Suzano	7	4	RM
Tabapuá	3	3	Interior
Tabatinga	1	1	Interior
Taboão da Serra	1	1	RM
Tambaú	1	1	Interior
Tanabi	1	1	Interior
Tapiratiba	1	1	Interior
Taquaritinga	2	2	Interior
Taquarituba	1	1	Interior
Tatuí	2	2	Interior
Taubaté	3	3	Interior
Teodoro Sampaio	1	1	Interior

(continua)

(continuação)

Função	Identificadas	Respondentes	Localização
Terra Roxa	1	1	Interior
Tietê	1	1	Interior
Timburí	1	1	Interior
Torrinha	1	1	Interior
Tremembé	1	1	Interior
Tupã	3	3	Interior
Tupi Paulista	1	1	Interior
Ubatuba	2	2	Interior
Uchôa	1	1	Interior
Urânia	1	1	Interior
Urupês	1	1	Interior
Valentim Gentil	1	1	Interior
Valinhos	1	1	Interior
Valparaíso	1	1	Interior
Vargem Grande do Sul	1	1	Interior
Vargem Grande Paulista	2	2	RM
Vera Cruz	2	2	Interior
Vinhedo	4	3	Interior
Viradouro	1	1	Interior
Votorantim	1	0	Interior
Votuporanga	3	3	Interior
Total	1.219	1.030	
Taxa de resposta (%)		84,5	

Fontes: Pesquisa IPEA/MDS e CNPq.

TABELA 2

São Paulo: população do estado e de residentes nas instituições de longa permanência por sexo e idade – 2008-2009

	População (2009) ¹			Residentes nas ILPIs (2008) ²		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
< 60	18.169.501	18.678.891	36.848.392	1.649	1.121	2.770
60 a 64	673.199	784.738	1.457.937	1.595	1.157	2.752
65 a 69	468.203	574.731	1.042.934	1.802	1.395	3.197
70 a 74	353.486	464.411	817.897	2.153	2.015	4.168
75 a 79	237.335	339.797	577.132	2.148	2.751	4.899
80+	243.292	396.505	639.797	3.272	8.227	11.499
Ignorada	-	-	-	93	109	202
Total	20.145.016	21.239.073	41.384.089	12.712	16.775	29.487

Fontes: ¹ Estimativas dos totais populacionais realizadas pelo IBGE e estratificadas por idade e sexo pelo MS/SE/Datasus.

² Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 1.030.

TABELA 3

São Paulo: população residente nas instituições de longa permanência por sexo segundo o grau de dependência – 2008-2009

	Independentes	Semidependentes	Dependentes	Total
Homens	5.268	4.167	3.261	12.696
Mulheres	5.203	5.855	5.835	16.893
Total	10.471	10.022	9.096	29.589

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 1.030. Os totais da tabela 2 e da tabela 3 são diferentes, pois algumas ILPIs não responderam ao quesito sexo e idade dos residentes e sim apenas o total.

TABELA 4

São Paulo: número e proporção de residentes demenciados e dependentes por sexo – 2008-2009

	Homens	Mulheres	Total
Número de demenciados	1.997	4.088	6.085
Número de dependentes	3.261	5.835	9.096
Proporção de demenciados entre os dependentes	61,2	70,1	66,9
Proporção de demenciados entre os residentes	15,7	24,4	20,6

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 968.

TABELA 5
São Paulo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o número de residentes – 2008-2009

Residentes	Número	%
<10 residentes	70	6,9
Entre 10 e 19	292	28,6
Entre 20 e 29	287	28,1
Entre 30 e 49	226	22,1
Entre 50 e 99	123	12,0
>= 100	23	2,3
Total de respondentes	1.021	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 6
São Paulo: estatísticas da área física e construída das instituições de longa permanência – 2008-2009

	Área física total (m ²)	Área construída (m ²)
Média	8.106,71	1.253,52
Mínima	120,00	100,00
Máxima	192.565,00	24.200,00
Instituições respondentes	800	770

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 7
São Paulo: número e proporção de instituições de longa permanência que possuem os espaços listados – 2008-2009

Espaços	Número	%
Refeitório	940	97,0
Sala de TV e/ou vídeo	899	92,8
Sala ecumênica ou capela	434	44,8
Jardim/pátio/quintal	941	97,1
Piscina	80	8,3
Biblioteca ou sala de leitura	163	16,8
Horta/pomar	495	51,1
Sala de jogos	179	18,5
Sala de fisioterapia/ginástica	362	37,4
Vestiário para funcionários	681	70,3
Lavanderia	896	92,5
Consultório médico	379	39,1
Consultório dentário	55	5,7
Posto de enfermagem	787	81,2
Enfermaria	223	23,0
Outras	161	16,6

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Notas: 1. A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs respondentes. 2. O número de ILPIs respondentes foi de 969.

TABELA 8

São Paulo: número e distribuição proporcional dos quartos das instituições de longa permanência segundo o número de leitos – 2008-2009

Número de leitos	Número de quartos	%
1	4.698	31,2
2	5.566	37,0
3	2.612	17,3
4	1.375	9,1
5 e +	809	5,4
Total de quartos	15.060	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 1.009.

TABELA 9

São Paulo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo a natureza jurídica – 2008-2009

Natureza jurídica	Número	%
Pública	18	1,7
Privada filantrópica religiosa	309	30,0
Privada filantrópica não religiosa	278	27,0
Privada com fins lucrativos	415	40,3
Mista	10	1,0
Total de respondentes	1.030	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 10

São Paulo: número de instituições de longa permanência segundo a posse do registro de filantropia – 2008-2009

Natureza	Possui registro de filantropia		Total
	Sim	Não	
Privada filantrópica religiosa	247	60	307
Privada filantrópica não religiosa	200	77	277
Total	447	137	584

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 584.

TABELA 11
São Paulo-capital: natureza das instituições de longa permanência segundo dois critérios – 2008-2009

	Autodeclaração		Inferência pelo registro de filantropia	
	Número	Distribuição percentual	Número	Distribuição percentual
Pública	1	0,5	1	0,5
Privada filantrópica	48	22,4	33	15,4
Religiosa	25	11,7	18	8,4
Não religiosa	23	10,7	15	7,0
Privada filantrópica – sem registro			14	6,5
Religiosa			6	2,8
Não religiosa			8	3,7
Privada	164	76,6	164	76,6
Mista	1	0,5	1	0,5
Não respondeu à questão de natureza ou de registro de filantropia			1	0,5
Total	214	100,0	214	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 12
São Paulo: número de instituições de longa permanência pela escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008-2009

Escolaridade	Diretor(a)/presidente/proprietário(a)	Gerente/administrador(a)
Sem escolaridade	0	0
Ensino fundamental incompleto	41	38
Ensino fundamental completo	91	80
Ensino médio completo	366	400
Ensino superior	439	410
Pós-graduação	45	48
Total	982	976

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 13
São Paulo-capital: número de instituições de longa permanência pela escolaridade do diretor/presidente/proprietário e do gerente/administrador – 2008-2009

Escolaridade	Diretor(a)/presidente/proprietário(a)	Gerente/administrador(a)
Sem escolaridade	0	0
Ensino fundamental incompleto	3	2
Ensino fundamental completo	6	6
Ensino médio completo	62	69
Ensino superior	109	105
Pós-graduação	19	17
Total	199	199

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 14
São Paulo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008-2009

Ano	Número	%
Antes de 1940	109	11,1
Entre 1940 e 1959	119	12,1
Entre 1960 e 1979	171	17,4
Entre 1980 e 1989	109	11,1
Entre 1990 e 1999	161	16,3
Entre 2000 e 2009	316	32,1
Total de respondentes	985	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 15
São Paulo-capital: número e distribuição proporcional de instituições de longa permanência por ano de início de funcionamento – 2008-2009

Ano	Número	%
Antes de 1940	4	2,0
Entre 1940 e 1959	9	4,4
Entre 1960 e 1979	23	11,3
Entre 1980 e 1989	24	11,8
Entre 1990 e 1999	45	22,1
Entre 2000 e 2009	99	48,5
Total de respondentes	204	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 16
São Paulo: número e distribuição proporcional das instituições de longa permanência segundo o regime de funcionamento – 2008-2009

Regime de funcionamento	Número	%
Aberto	151	15,2
Semiaberto	525	52,8
Fechado	319	32,1
Total de respondentes	995	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 17

São Paulo: número e proporção das instituições de longa permanência segundo o tipo de serviço oferecido – 2008-2009

Serviço	Número	%
Médico	678	70,3
Dentário	101	10,5
Psicológico	237	24,6
Fisioterapia	598	62,0
Terapia ocupacional	323	33,5
Fonoaudiologia	84	8,7
Atividades educacionais	111	11,5
Cursos diversos	328	34,0
Outros	369	38,2
Total de ILPIs	965	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 18

São Paulo: número e proporção de instituições que declararam local onde foram atendidos os residentes que precisavam de cuidados médicos – 2008-2009

Local	Número	%
Rede SUS/posto de saúde/hospital público	902	93,7
Rede particular (inclui plano de saúde)	503	52,2
Rede própria da instituição	368	38,2
Outros	22	2,3
Total de ILPIs	963	70,3

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 19

São Paulo: número e proporção de instituições que declararam oferecer atividades de lazer, esporte e/ou cultural por tipo de atividades – 2008-2009

Tipo de atividade	Número	%
Festas comemorativas, bailes	904	93,8
Passeios	652	67,6
Caminhadas, ginástica, hidroginástica	427	44,3
Jogos	512	53,1
Dança, música, cinema, vídeo, teatro, museus	527	54,7
Bazar	236	24,5
Nenhuma	17	1,8
Outros	99	10,3
Total de ILPIs	964	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs que responderam ao quesito.

TABELA 20

São Paulo: gasto médio por residente nas instituições de longa permanência – 2008-2009

Gastos por residente	R\$
Médio	924,65
Mínimo	117,98
Máximo	9.230,77
Desvio-padrão	741,50

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número total de ILPIs que declararam informações sobre os gastos foi de 861.

TABELA 21

São Paulo: número de instituições de longa permanência e distribuição proporcional segundo o gasto mensal per capita – 2008-2009

Classes de gastos (R\$)	Número	%
Menos de 500	175	20,3
500 a 1.000	433	50,3
Mais de 1.000	253	29,4
Total de respondentes	861	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 22

São Paulo: composição do gasto mensal das instituições de longa permanência segundo o tipo de despesa – 2008-2009

Tipo de despesa	Valor (R\$)	%	Instituições respondentes
Recursos humanos	14.627.337,10	55,32	837
Aluguel	888.884,31	3,36	848
Despesa fixa	2.284.163,29	8,64	843
Alimentos	2.877.137,12	10,88	840
Produtos de limpeza	713.506,32	2,70	837
Medicamentos	1.176.534,64	4,45	844
Produtos de higiene pessoal	898.136,85	3,40	846
Combustível	306.917,20	1,16	845
Outros	2.670.207,50	10,10	845
Gasto total calculado pela soma das despesas	26.442.824,33	100,00	
Gasto total mensal declarado	25.778.406,94		

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A soma das despesas informadas não totaliza o gasto total declarado pela ILPI.

TABELA 23

São Paulo: estatísticas dos gastos mensais – 2008-2009

(Em R\$)

Gastos mensais	Média	Mínimo	Máximo	Desvio-padrão	Instituições respondentes
Recursos humanos	17.475,91	437,00	1.418.834,00	56.201,26	837
Aluguel	1.048,21	100,00	17.000,00	2.182,44	837
Despesa fixa (luz, água, gás, telefone)	2.709,56	115,00	217.873,00	8.144,29	837
Alimentos	3.425,16	57,93	35.214,00	3.713,35	837
Produtos de limpeza	852,46	32,00	19.143,00	1.259,75	837
Medicamentos	1.394,00	40,00	118.534,00	5.118,46	837
Produtos de higiene pessoal (inclui fraldão)	1.061,63	30,00	68.769,00	2.866,93	837
Combustível	363,22	26,50	7.730,00	550,88	837
Outros	1.580,73	20,58	641.856,00	11.148,04	837
Gasto total mensal declarado	29.905,34	967,00	1.184.423,77	56.459,66	837

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: Para o cálculo das estatísticas de gasto mínimo foram considerados os valores maiores que zero.

TABELA 24

São Paulo: número e distribuição proporcional dos funcionários das instituições de longa permanência segundo a sua condição – 2008-2009

Condição	Número	%
Contratados pela ILPI ou cedidos	18.859	68,0
Voluntários	7.334	26,4
Regulares	4.483	16,2
Esporádicos	2.851	10,3
Estagiários	1.536	5,5
Total de funcionários	27.729	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 965.

TABELA 25

São Paulo: número e proporção de instituições de longa permanência segundo a atuação do profissional voluntário (esporádica versus regular) – 2008-2009

Condição dos voluntários	Número de instituições	%
Regular	501	51,9
Esporádica	269	27,9
Instituições que contam com voluntários	533	55,2
Total de instituições	965	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: A proporção foi calculada em relação ao total de ILPIs respondentes.

TABELA 26

São Paulo: número de funcionários das instituições de longa permanência por tipo de vínculo segundo a função – 2008-2009

Função	Contratados pela ILPI ou cedidos	Voluntários	Estagiários	Total
Cuidador de idoso	2.239	397	50	2.686
Enfermeiro	828	73	254	1.155
Técnico de enfermagem	2.335	30	118	2.483
Auxiliar de enfermagem	3.366	58	94	3.518
Médico	689	205	18	912
Dentista	50	86	16	152
Nutricionista	475	81	37	593
Fisioterapeuta	613	132	457	1.202
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	247	108	72	427
Professor de educação física	78	21	36	135
Psicólogo	168	76	158	402
Fonoaudiólogo	63	24	38	125
Assistente social	321	58	59	438
Função mista	715	489	54	1.258
Cozinheiro	1.625	212	0	1.837
Faxineiro	2.279	62	0	2.341
Porteiro/zelador/vigia	437	12	0	449
Lavadeira/passadeira	934	73	0	1.007
Outros	1.397	5.082	75	6.554
Total de funcionários	18.859	7.279	1.536	27.674

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 965.

TABELA 27

São Paulo: número e distribuição percentual dos funcionários das instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009

Função	Número	%
Cuidador de idoso	2.686	9,7
Enfermeiro	1.155	4,2
Técnico de enfermagem	2.483	9,0
Auxiliar de enfermagem	3.518	12,7
Médico	912	3,3
Dentista	152	0,5
Nutricionista	593	2,1
Fisioterapeuta	1.202	4,3
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	427	1,5
Professor de educação física	135	0,5
Psicólogo	402	1,5
Fonoaudiólogo	125	0,5
Assistente social	438	1,6
Função mista	1.258	4,5
Cozinheiro	1.837	6,6
Faxineiro	2.341	8,5
Porteiro/zelador/vigia	449	1,6
Lavadeira/passadeira	1.007	3,6
Outros	6.554	23,7
Total de funcionários	27.674	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 965.

TABELA 28

São Paulo: número de residentes por funcionário nas instituições de longa permanência segundo o tipo de função – 2008-2009

Tipo de função	Número de residentes por funcionário ¹
Cuidador de idoso	11
Enfermeiro	26
Técnico de enfermagem	12
Auxiliar de enfermagem	8
Médico	32
Dentista	194
Nutricionista	50
Fisioterapeuta	25
Terapeuta ocupacional/musicoterapeuta	69
Professor de educação física	218
Psicólogo	73
Fonoaudiólogo	236
Assistente social	67
Função mista	23
Cozinheiro	16
Faxineiro	13
Porteiro/zelador/vigia	66
Lavadeira/passadeira	29
Outros	4

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 965.

Obs.: 1É o quociente entre o número de residentes e o número total de funcionários segundo a sua função.

TABELA 29

São Paulo: número e distribuição proporcional dos cuidadores segundo a sua condição – 2008-2009

Cuidadores	Número	%
Contratados pela ILPI ou cedidos	2.239	83,4
Voluntários	397	14,8
Estagiários	50	1,9
Total	2.686	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 965.

TABELA 30

São Paulo: algumas características das instituições de longa permanência segundo a presença e capacitação dos cuidadores/funcionários – 2008-2009

	Número
Cuidadores nas ILPIs	2.686
Cuidadores/funcionários que receberam capacitação	4.048
ILPIs que ofereceram capacitação	442
Proporção de ILPIs que ofereceram capacitação aos cuidadores/funcionários	46,3

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Nota: O número de ILPIs respondentes foi de 784.

TABELA 31

São Paulo: composição do financiamento das instituições de longa permanência segundo a fonte – 2008-2009

Fontes	Valor (R\$)	Distribuição proporcional	Instituições respondentes
Recebido dos residentes	14.530.700,08	51,12	841
Financiamento público	6.182.917,42	21,75	853
Recursos próprios	4.633.216,46	16,30	849
Doações em dinheiro	2.486.168,20	8,75	855
Outros	589.063,89	2,07	856
Total	28.422.066,05	100,00	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 32

São Paulo: número de instituições de longa permanência segundo a forma de pagamento feita pelos residentes – 2008-2009

	Número
Recolhimento e/ou mensalidade	
Parcela da aposentadoria ou do benefício social	514
Outras formas de mensalidade	425
Total de ILPIs respondentes	1.030

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 33

São Paulo: número e proporção de instituições de longa permanência que declararam parcerias ou convênio mantidos pela entidade – 2008-2009

Entidade e forma	Número	%
Tem parceria/convênio		
Sim	538	55,2
Não	436	44,8
Com que tem parceria/convênio		
Prefeitura (secretarias municipais)	450	83,6
Governo do estado (secretarias estaduais)	284	52,8
Governo federal	252	46,8
Hospitais particulares	15	2,8
Farmácias	52	9,7
Universidades e/ou faculdades	90	16,7
Escolas públicas e/ou particulares	38	7,1
Empresas e/ou comércio em geral		0,0
SESC/SENAC/Sesi/Senai	35	6,5
Associações religiosas	73	13,6
Outras associações (tipo Rotary, Lions Club, Maçonaria etc.)	91	16,9
Outros	68	12,6
Que tipo de parceria/convênio		
Repasses financeiros	424	78,8
Isenção de taxas	201	37,4
Serviços médicos	194	36,1
Serviços dentários	154	28,6
Serviços de fisioterapia	156	29,0
Serviços de terapia ocupacional	56	10,4
Serviços psicológicos	74	13,8
Serviços de fonoaudiologia	52	9,7
Fornecimento de medicamentos	250	46,5
Atividades educacionais	52	9,7
Atividades de lazer, de esporte e/ou culturais	93	17,3
Cursos diversos	58	10,8
Outros	84	15,6
Total de ILPIs	974	

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 34

São Paulo: número e proporção de instituições de longa permanência que ajudam os idosos a receberem o benefício da assistência social – 2008-2009

	Número	%
Sim	562	46,5
Não	401	53,5
Total de respondentes	963	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

TABELA 35

São Paulo: número e distribuição proporcional de instituições que recebem a visita do PSF – 2008-2009

	Número	%
Sim	371	38,5
Não	593	61,5
Total	964	100,0

Fontes: Pesquisa Ipea/MDS e CNPq.

Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Editorial

Coordenação

Cláudio Passos de Oliveira

Supervisão

Andrea Bossle de Abreu

Revisão

Eliezer Moreira

Elisabete de Carvalho Soares

Fabiana da Silva Matos

Gilson Baptista Soares

Lucia Duarte Moreira

Míriam Nunes da Fonseca

Editoração

Roberto das Chagas Campos

Aeromilson Mesquita

Camila Guimarães Simas

Carlos Henrique Santos Vianna

Livraria

SBS – Quadra 1 – Bloco J – Ed. BNDES,

Térreo – 70076-900 – Brasília – DF

Fone: (61) 3315-5336

Correio eletrônico: livraria@ipea.gov.br

Quem vai cuidar dos novos idosos ou dos idosos do futuro?

O envelhecimento populacional brasileiro está sendo acompanhado por melhoras nas condições de saúde. Apesar disso, sempre haverá um contingente não desprezível de pessoas que envelhecem sem família, que experimentam conflitos familiares e/ou dificuldades para a vida diária, demandando abrigo e cuidados especiais.

A legislação brasileira atribui à família a responsabilidade de cuidar dos seus membros dependentes. No entanto, a família está mudando: tem menos filhos, múltiplos casamentos e a mulher, tradicional cuidadora, participa ativamente do mercado de trabalho. Ela pode ter mais dinheiro para pagar pelo cuidado dos seus membros dependentes, mas tem menos tempo.

Esse quadro coloca as instituições de longa permanência como uma das alternativas de cuidados para os idosos que não têm autonomia para gerir o seu cotidiano e cujas famílias não têm condições de cuidar.

No entanto, não se conhece o número de instituições que existem no território nacional, o de idosos nelas residentes, os recursos com que contam, seus custos, os serviços oferecidos etc.

Este livro apresenta os resultados para a região Sudeste do primeiro levantamento de caráter nacional que mapeia as instituições existentes, traça o seu perfil e apresenta algumas características dos residentes.

O levantamento é realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI).



ISBN 978-85-7811-049-9



Ipea – Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Secretaria de Assuntos Estratégicos da
Presidência da República